



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS

LUIS ANDRÉS CASTILLO BRACHO

**CONTRIBUIÇÕES DE UM AMBIENTE VIRTUAL PARA A DIVULGAÇÃO DAS
PESQUISAS EM HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO BRASIL**

BELÉM – PA
2020

LUIS ANDRÉS CASTILLO BRACHO

**CONTRIBUIÇÕES DE UM AMBIENTE VIRTUAL PARA A DIVULGAÇÃO DAS
PESQUISAS EM HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM), do Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) da Universidade Federal do Pará (UFPA) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Educação em Ciências e Matemáticas.

Área de concentração: Educação em Matemática.

Linha de pesquisa: História, Filosofia e Estudos Culturais.

Orientador: Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

BELÉM – PA
2020

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

C352c CASTILLO BRACHO, LUIS ANDRES
Contribuições de um ambiente virtual para a divulgação das
pesquisas em História da Matemática no Brasil / LUIS ANDRES
CASTILLO BRACHO. — 2020.
187 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Iran Abreu Mendes
Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em
Educação em Ciências e Matemáticas, Instituto de Educação
Matemática e Científica, Universidade Federal do Pará, Belém,
2020.

1. Ambientes virtuais. 2. História da Matemática. 3.
CREPHIMat. I. Título.

CDD 510

LUIS ANDRÉS CASTILLO BRACHO

**CONTRIBUIÇÕES DE UM AMBIENTE VIRTUAL PARA A DIVULGAÇÃO DAS
PESQUISAS EM HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM), do Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) da Universidade Federal do Pará (UFPA) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Educação em Ciências e Matemáticas.

Data de avaliação: 27/02/2020

Conceito: _____.

Membros componentes da Banca Examinadora

Prof. Dr. Iran Abreu Mendes – Orientador
PPGECM / Universidade Federal do Pará – UFPA

Prof. Dr. Elielson Ribeiro de Sales – Membro Interno
PPGECM / Universidade Federal do Pará – UFPA

Prof. Dr. Benedito Fialho Machado – Membro Externo
Secretaria de Estado de Educação do Pará – SEDUC/PA

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha – Suplente Interno
PPGECM / Universidade Federal do Pará – UFPA

Prof. Dr. Raimundo Otoni Melo Figueiredo – Suplente Externo
Instituto Federal do Pará – IFPA

*Dedico este trabalho às pessoas que
contribuíram significativamente para minha
existência, meus pais: Irio Benito Castillo
Mejias e Euniria Benita Bracho Cabrera.*

AGRADECIMENTOS

Escrever os agradecimentos desta dissertação foi uma tarefa muito difícil pelo fato de que muitas pessoas contribuíram com a minha formação acadêmica e pessoal, bem como à constituição deste trabalho acadêmico.

Ao professor Dr. Iran Abreu Mendes, por sua competência, dedicação e rigor acadêmico nesses dois anos de minha formação (2018-2020). Pelas suas orientações que guiaram os meus passos, pelos conhecimentos compartilhados, sua paciência e confiança depositada em mim, fez-me compreender e entender o que é ser um pós-graduando e o que é viver numa Pós-graduação.

Aos integrantes da banca examinadora da defesa: Professor Dr. Elielson Ribeiro de Sales (Universidade Federal do Pará – UFPA), Professor Dr. Benedito Fialho Machado (Secretaria de Estado de Educação do Pará – SEDUC/PA), Professor Dr. Raimundo Otoni Melo Figueiredo (Instituto Federal do Pará – IFPA), Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha (PPGECM / Universidade Federal do Pará– UFPA).

Aos Professores, Dr. Carlos Aldemir Farias da Silva (Universidade Federal do Pará – UFPA), Dr. Raimundo Otoni Melo Figueiredo (Instituto Federal do Pará – IFPA), Dr. Benedito Fialho Machado (Secretaria de Estado de Educação do Pará – SEDUC/PA) pelas contribuições valiosas, visando o melhoramento do trabalho por ocasião do exame de qualificação.

À Professora Dra. Maria Iracilda da Cunha Sampaio, pelo apoio por ocasião da minha chegada a Belém do Pará.

Ao Professor Dr. Elielson Ribeiro de Sales, pelo auxílio e pelas orientações no início de minha jornada no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas.

Aos professores do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM) da UFPA, pelas valiosas contribuições no meu processo formativo.

Ao Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES), pela bolsa, indispensável para que pudesse empreender esta pesquisa de Mestrado. Bem como, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo financiamento dos projetos de pesquisa, em que este trabalho de Mestrado se constitui em uma parte da produção.

Aos colegas do Grupo de Pesquisa sobre Práticas Socioculturais e Educação Matemática (GPSEM), pelas importantes discussões em sala de aula, contribuições no trabalho acadêmico e pelo companheirismo.

Meus amigos Marielba Salazar, Glider Olivo e Yorgana Yajure, seu apoio, incentivo e força na minha participação no processo seletivo do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM) da UFPA, foi fundamental, vocês são parte desta conquista acadêmica.

Aos meus prezados colegas de Aprender em Red, Juan Luis Prieto González, Irene Sánchez, Rafael Gutiérrez e Stephanie Diaz pelo acompanhamento e apoio na minha formação acadêmica desde a Graduação.

Aos meus pais, Irio Benito Castillo Mejias e Euniria Benita Bracho Cabrera, que dia a dia, mesmo à distância, são meus pilares, sustentáculos de minha coragem e inspiração para ultrapassar os obstáculos da vida. Aos meus irmãos, Leuniris Marierys Castillo Bracho e Jorge Luis Castillo Bracho, pelo apoio e pela preocupação, embora a distância seja bem longa entre nós, o laço fraterno continua inabalado.

Aos meus sobrinhos, Elian Josue Dorante Castillo e Oziel Andrés Dorante Castillo, meus pequenos moleques que, também distantes, enchem minha vida de alegria.

Finalmente, concedo um especial agradecimento à minha esposa, Ivonne Coromoto Sánchez Sánchez, minha parceira de vida, de luta, tanto no caminho pessoal quanto no profissional.

RESUMO

CASTILLO BRACHO, Luis Andrés. **Contribuições de um ambiente virtual para a divulgação das pesquisas em História da Matemática no Brasil.** 2020. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

Neste trabalho, faz-se uma descrição reflexiva de uma pesquisa centrada na materialização de um ambiente virtual interativo denominado Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática – CREPHIMat, vinculado a dois projetos de pesquisa mais amplos financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no campo das relações entre História e Ensino de Matemática. A pesquisa realizada teve como objetivos materializar virtualmente o ambiente e avaliar o impacto dessa criação pela comunidade acadêmica, com vistas a apontar suas contribuições na divulgação das produções de pesquisas em História da Matemática, desenvolvidas no Brasil entre 1990 e 2018, sem desprezar a ampliação do acervo de produções que poderão advir dos estudos futuros nesse campo. O levantamento e a classificação da produção nesse campo de estudos foi realizado por uma equipe de pós-graduandos de Mestrado e Doutorado, conjuntamente com o Coordenador do CHEPHIMat, tomando como base pesquisas anteriores já realizadas por Mendes (2010, 2015, 2018a), relativamente às produções acadêmico-científicas originadas de pesquisas brasileiras no campo da História da Matemática no período de 1990-2018. Foram organizados cerca de 2.100 arquivos, incluindo teses, dissertações, artigos de periódicos, relatórios de Congressos, livros de minicursos, produtos educacionais, materiais didáticos e outras produções dirigidas a estudantes de Graduação e Pós-graduação, bem como professores e pesquisadores interessados em História da Matemática. Além dessas ações, também foi realizada uma avaliação do impacto inicial do ambiente virtual do CREPHIMat junto à comunidade acadêmica, desde o seu lançamento em agosto de 2019. O resultado apontou indicativos favoráveis à implementação de uma diversidade de atividades nesse ambiente como contribuição ao trabalho do professor e do pesquisador dessa seara, assim como para os graduandos e pós-graduandos em Educação Matemática. Ao final do estudo, apontamos encaminhamentos voltados à exploração do ambiente por toda a comunidade acadêmica engajada na temática da pesquisa, bem como a potencialidade de atividades formativas para os professores da rede de ensino na forma de palestras, oficinas, cursos de aperfeiçoamento, dentre outros.

Palavras-chave: Ambientes virtuais; História da Matemática; Pesquisa em História da Matemática; CREPHIMat.

ABSTRACT

CASTILLO BRACHO, Luis Andrés. **Contributions of a virtual environment for the dissemination of mathematical history research in Brazil.** 2020. 222 f. Dissertation (Master of Science and Mathematics Education) – Federal University of Pará, Belém, 2020.

In this work, we present a reflexive description of a research focused on the materialization of an interactive virtual environment called Brazilian Reference Center for Research in Mathematical History - CREPHIMat, linked to two broader research projects funded by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), in the field of relations between history and teaching of Mathematics. The research carried out had the objective of virtually materializing the environment and evaluating the impact of this creation by the academic community, with the purpose of identifying its contributions in the dissemination of research productions in the History of Mathematics, developed in Brazil between 1990 and 2018, without neglecting the expansion of the collection of productions that may come out from future studies in this field. The collection and classification of productions in this field of studies was carried out by a team of graduate students at the master's and doctoral level, together with the Coordinator of CREPHIMat, based on previous research already carried out by Mendes (2010, 2015, 2018a), related to academic-scientific productions originated in Brazilian research in the field of the History of Mathematics in the period 1990-2018. Approximately 2.100 archives were organized, including theses, dissertations, articles from scientific journals, conference proceedings, mini-course books, educational products, teaching materials, and other productions aimed at undergraduate and graduate students, professors, and researchers interested in the History of Maths. In addition to these actions, an evaluation of the initial impact of the CREPHIMat virtual environment with the academic community has also been carried out since its launch in August 2019. The result pointed to favorable considerations for the implementation of a variety of activities in this environment, such as contributions to the work of the professor and researcher in this field, as well as to undergraduate and graduate students in Mathematical Education. At the end of the study, we point out the instructions for the exploration of the environment by the entire academic community related to the research topic, as well as the potential for training activities for teachers in the form of conferences, workshops, training courses, among others.

Keywords: Virtual environments; History of Mathematics; Research in History of Mathematics; CREPHIMat.

RESUMEN

CASTILLO BRACHO, Luis Andrés. **Contribuciones de un ambiente virtual para la difusión de investigaciones de Historia de la Matemática en Brasil.** 2020. 222 f. Disertación (Maestría en Educación en Ciencias y Matemática) – Universidad Federal de Pará, Belém, 2020.

En este trabajo, se realiza una descripción reflexiva de una investigación centrada en la materialización de un entorno virtual interactivo llamado Centro Brasileño de Referencia en Investigación sobre Historia de las Matemáticas – CREPHIMat, vinculado a dos proyectos de investigación más amplios financiados por el Consejo Nacional para el Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq), en el campo de las relaciones entre historia y enseñanza de la matemática. La investigación realizada tuvo como objetivos materializar virtualmente el entorno y evaluar el impacto de esta creación por parte de la comunidad académica, con el propósito de identificar sus contribuciones en la divulgación de las producciones de investigación en Historia de las Matemáticas, desarrolladas en Brasil entre 1990 y 2018, sin descuidar la ampliación de la colección de producciones que pueden provenir de futuros estudios en este campo. La colecta y clasificación de la producción en este campo de estudios fue realizada por un equipo de estudiantes de posgrado en nivel de maestría y doctorado, junto con el coordinador del CREPHIMat, tomando como base, investigaciones previas ya realizadas por Mendes (2010, 2015, 2018a), relativas a producciones académico-científicas originadas en la investigación brasileña en el campo de la Historia de las Matemáticas en el período 1990-2018. Se organizaron aproximadamente 2100 archivos, incluyendo tesis, disertaciones, artículos de revistas científicas, memorias congresos, libros de mini-cursos, productos educativos, materiales didácticos y otras producciones dirigidas a estudiantes de pregrado y posgrado, profesores e investigadores interesados en la Historia de las Matemáticas. Además de estas acciones, también se llevó a cabo una evaluación del impacto inicial del ambiente virtual CREPHIMat con la comunidad académica desde su lanzamiento en agosto de 2019. El resultado apunta a consideraciones favorables para la implementación de una variedad de actividades en este ambiente como contribuciones al trabajo del profesor e investigador en este campo, así como para estudiantes de pregrado y posgrado en Educación Matemática. Al final del estudio, señalamos las instrucciones para la exploración del ambiente por parte de toda la comunidad académica relacionada con el tema de investigación, así como el potencial para actividades de formación para profesores en forma de conferencias, talleres, cursos de capacitación, entre otros.

Palabras clave: Ambientes virtuales; Historia de las Matemáticas; Investigación en Historia de las Matemáticas; CREPHIMat.

Lista de Quadros

- Quadro 1** - Lista de grupo de pesquisa em História da Matemática48
- Quadro 2** - Grupos de pesquisas filtrados49
- Quadro 3** - Grupos de pesquisa na área de História da Matemática e/ou da Educação Matemática50
- Quadro 4** - Grupos de pesquisa: modalidades de pesquisa51
- Quadro 5** - Teses de História da Matemática (1999 - 2010)52
- Quadro 6** - Distribuição das Teses nas tendências (1990 - 2018)53
- Quadro 7** - Distribuição das Dissertações nas tendências (1990 - 2018)56
- Quadro 8** - Artigos de História da Matemática de periódicos pesquisados63s 63
- Quadro 9** - Distribuição dos artigos nas tendências da pesquisa em História da Matemática66
-

Lista de Figuras

Figura 1 - Homepage na web 1.0	29
Figura 2 - Exemplo de ambiente virtual na web 2.0	31
Figura 3 - Exemplos de acesso à web 3.0	32
Figura 4 - Processo nos sites estáticos	33
Figura 5 - Processo nos sites dinâmicos	34
Figura 6 - Pagina inicial do Cálculo Interativo	35
Figura 7 - Temas e Subtemas no Cálculo Interativo	36
Figura 8 - Página inicial do repositório do GHEMAT	37
Figura 9 – 38 coleções do Repositório de Conteúdo Digital	38
Figura 10 - Página inicial do	39
Figura 11 - Logomarca do CREPHIMat	42
Figura 12 - Página inicial do CREPHIMat (tela tamanho de computador ou notebook)	43
Figura 13 - Página inicial do CREPHIMat (tela tamanho de tablete)	44
Figura 14 - Página inicial do CREPHIMat (tela tamanho de smartphone)	44
Figura 15 - Seção	45
Figura 16 - Equipe do CREPHIMat	46
Figura 17 - Subseção Pesquisadores do CREPHIMat	46
Figura 18 - Subseção Grupos do CREPHIMat	47
Figura 19 - Submenu de Produção Acadêmica no CREPHIMat	52
Figura 20 - Subseção Teses em HEpM no CREPHIMat	53
Figura 21 - Visualização para Teses no CREPHIMat	54
Figura 22 - Subseção Teses em HEdM no CREPHIMat	55
Figura 23 - Subseção Teses em HEnM no CREPHIMat	56
Figura 24 - Subseção de Dissertações de M5	56
Figura 25 - Subseção de Dissertações de 57 estrado acadêmico em HEdM no CREPHIMat	57
Figura 26 - Subseção de Dissertações de M58	57
Figura 27 - Subseção de Dissertações de 58 estrado profissional em HEpM no CREPHIMat	58
Figura 28 - Subseção de Dissertações de 59 estrado profissional em HEdM no CREPHIMat	58
Figura 29 - Subseção de Dissertações de 59 estrado profissional em HEnM no CREPHIMat	59
Figura 30 - Subseção Artigos no CREPHIMat	71
Figura 31 - Anais do ENEM no CREPHIMat	72
Figura 32 - Anais do SNHM no CREPHIMat	73

Figura 33 - Anais do CIHEM no CREPHIMat74

Figura 34 - Anais do HTEM no CREPHIMat75

Figura 35 - Anais do ELBHM no CREPHIMat76

Figura 36 - Subseção Livros de Minicursos no CREPHIMat77

Figura 37 - Produtos Educacionais em História da Matemática no CREPHIMat78

Figura 38 - Seção Sugestões no CREPHIMat78

Figura 39 - Formulário de submissão79

Figura 40. Subseção de Dissertações de Mestrado Acadêmico em HEnM81

Lista de Siglas

BOLEMA	Boletim de Educação Matemática
BRAZCUBAS	Universidade Braz Cubas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior
CEFET - MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET - RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca Rio de Janeiro
CREPHIMat	Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FURB	Fundação Universidade Regional de Blumenau
HEdM	História da Educação Matemática
HEnM	História para o Ensino da Matemática
HEpM	História e Epistemologia da Matemática
HISTEMAT	Revista de História da Educação Matemática
IEMCI	Instituto de Educação Matemática e Científica
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo
IFG	Instituto Federal de Goiás
MA	Mestrado Acadêmico
MP	Mestrado Profissional
PPGECM	Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas
PUC/CAMPINAS	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUC/GO	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
PUC/MG	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PUC/PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PUC/RJ	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC/RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC/SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
RBHC	Revista Brasileira de História da Ciência
RBHM	Revista Brasileira de História da Matemática
REAMEC	Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática
REMATEC	Revista de Matemática, Ensino e Cultura
REVEMAT	Revista Eletrônica de Educação Matemática
RHMP	Revista História da Matemática para Professores

SNHM	Seminários Nacionais de História da Matemática
TDICs	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UNICSUL	Universidade Cruzeiro do Sul
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana do Estado da Bahia
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPeI	Universidade Federal de Pelota
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

UFTPR	Universidade Federal Tecnológica do Paraná
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNB	Universidade de Brasília
UNESP	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
UNIALFA	Centro Universitário Alves Faria
UNIAN	Universidade Anhanguera de São Paulo
UNIBAN	Universidade Bandeirante de São Paulo
UNIC	Universidade de Cuiabá
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNIGRANRIO	Universidade do Grande Rio
UNIJUÍ	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
UNIMEP	Universidade Metodista de Piracicaba
UNISANTOS	Universidade Católica de Santos
UNISINOS	Universidade de Vale do Rio dos Sinos
UNIT	Universidade Tiradentes
UNIVAS	Universidade do Vale do Sapucaí
UNIVATES	Universidade do Vale do Taquari
UPF	Universidade de Passo Fundo
UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie
USF	Universidade São Francisco
USP	Universidade de São Paulo
USS	Universidade Severino Sombra
USU	Universidade Santa Úrsula

SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PESQUISA.....	18
1.1. Problemática da Pesquisa.....	19
1.2. Objetivo do trabalho.....	21
1.3. Procedimentos Metodológicos.....	22
2. AMBIENTES VIRTUAIS: Sua origem.....	28
2.1. Ambientes virtuais segundo o tipo de Web.....	29
2.2. Ambientes virtuais na Educação Matemática na Web 3.0.....	34
3. O CREPHIMat: da idealização à estrutura, ao funcionamento e à exploração.....	41
4. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CREPHIMat.....	86
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	103
REFERÊNCIAS.....	106
APÊNDICES.....	109
ANEXOS.....	186

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PESQUISA

Os primeiros rascunhos para o desenvolvimento deste trabalho ocorreram a partir do ano de 2017, quando fiz meu primeiro contato com o Prof. Dr. Iran Abreu Mendes via mensagem de e-mail, com a intenção de ser seu orientando de Mestrado na área de Educação Matemática no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM) do Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) na Universidade Federal do Pará (UFPA). Após ser acolhido no referido programa de Pós-graduação, em 2018, sob sua orientação, ingressei em dois projetos de pesquisa coordenados por ele.

O primeiro projeto, intitulado *História para o Ensino de Matemática na Formação de Professores e na Educação Básica: uma Análise da Produção Brasileira (1990 – 2018)*, pretende investigar os modos, sentidos e modalidades de abordagem das pesquisas em História da Matemática e suas propostas para uso didático nas aulas de Matemática. O propósito central do projeto é questionar como as produções em teses e dissertações em História para o Ensino de Matemática são utilizadas pelos professores da disciplina das escolas públicas da Educação Básica. De que modo os professores recebem informações a respeito das produções advindas desses estudos? Como as propostas metodológicas para o ensino de Matemática, apoiadas nas informações históricas, são contempladas nos livros didáticos adotados nas escolas do Brasil? (MENDES, 2018a).

O segundo projeto do Professor Coordenador, intitulado *Uma História das pesquisas em História da Matemática no Brasil: produções, disseminações e contribuições à formação de professores de Matemática*, propõe descrever e analisar como o cenário histórico, epistemológico, pedagógico e patrimonial relativo à área de História da Matemática encontra-se configurado no Brasil no período compreendido entre 1990 e 2018 (MENDES, 2018b).

Esses dois projetos representam uma continuidade das pesquisas realizadas por Mendes (2010, 2014) no projeto denominado *Cartografias da produção em História da Matemática no Brasil: um estudo centrado nas dissertações e teses defendidas entre 1990-2010*, o qual foi executado no interstício de 2011-2014. Tal projeto teve como finalidade principal catalogar duas décadas (1990-2010) da produção científica na área de História da Matemática nos programas de Pós-graduação *stricto sensu* do Brasil nas áreas de Educação, Educação Matemática, Ensino de Ciências Naturais e Matemática e áreas afins.

1.1. Problemática da Pesquisa

De acordo com Mendes (2018a; 2018b), os resultados de suas pesquisas sobre essa temática, realizadas até 2017, apontam que, entre as três décadas de pesquisas (1990 a 2017), foi verificado um montante de produção acadêmico-científica em História da Matemática no Brasil, ainda inacessível aos professores de Matemática da Educação Básica, ou mesmo da Educação Superior. Tal fato é bastante preocupante, pois na última década do século XX, e nas duas primeiras do século XXI, as pesquisas em História da Matemática apresentaram contribuições expressivas para o ensino da disciplina, com destaque para seu potencial didático de apoio às ações pedagógicas dos professores da área em todos os níveis escolares. Parte dessa problemática descrita por Mendes (2018a; 2018b) foi tomada como o problema de nosso estudo nesta dissertação de Mestrado.

Nesse sentido, Mendes (2018a; 2018b) propõe uma maneira para que a produção acadêmico-científica em História da Matemática chegue aos professores de Matemática das Educações Básica, Superior, bem como a pesquisadores da área e, até mesmo, a alunos de Graduação e Pós-graduação com interesse na História da Matemática. Segundo Mendes, uma maneira pode ser a partir da criação e do uso de um espaço com potencialidades de disseminação e difusão, que permita a interação entre as pessoas que atuam nessa área de estudos e os profissionais, com o intuito de contribuir em sua formação inicial e continuada, tanto no Brasil quanto no exterior.

Trata-se de uma maneira que encontramos para contribuir com uma solução parcial do problema, por meio da idealização, da criação e da concretização de um espaço em ambiente virtual que se constitua em um acervo de informações descritivas e analíticas sobre as produções científico-acadêmicas desenvolvidas no Brasil, nessa seara, desde 1990 até 2018, sem perder de vista uma possível e futura ampliação, que venha a englobar as pesquisas relacionadas à História da Matemática nas três modalidades: *História e Epistemologia da Matemática* (HEpM), *História da Educação Matemática* (HEdM) e *História para o Ensino da Matemática* (HEnM), conforme propõe Mendes (2015, 2018c, 2019)¹.

Tais produções científico-acadêmicas, desenvolvidas no Brasil, contemplam teses, dissertações, artigos de periódicos, anais de eventos, livros de minicursos e outras fontes que abordam assuntos próprios da História da Matemática. A maneira mais razoável para disponibilizar esses arquivos é por meio de um espaço virtual na *internet* com grande

1 Neste trabalho utilizaremos essa nomenclatura para nos referirmos aos três modos de enquadramento das pesquisas realizadas nesse campo de investigação em História da Matemática e aos resultados gerados nos trabalhos produzidos.

capacidade de armazenamento. A escolha pelos veículos digitais justifica-se porque atualmente quase que a totalidade da sociedade possui acesso à internet, bem como às tecnologias digitais com seus computadores, notebooks, tablets e, até mesmo, celulares inteligentes (*smartphones*). Nos dias de hoje, a internet ganhou tanto espaço no âmbito social a ponto de estar presente em vários aspectos do nosso cotidiano, transformando a maneira com que as pessoas se interagem, alterando, até mesmo, nossas práticas de trabalho. Trata-se de uma revolução nas comunicações, ensejando cada vez mais uma dependência do homem à conexão em rede.

Pelos fatos expostos, consideramos relevante a criação de um ambiente virtual para o armazenamento, a difusão e a disseminação das produções que se referem à História da Matemática. Nosso objetivo prevê que, em um futuro próximo, a plataforma virtual possa ter mais funcionalidades e interatividade entre o ambiente virtual e a nossa comunidade de alunos, professores e pesquisadores, de modo que possam ser realizadas palestras ao vivo, chats, fóruns, debates e, até mesmo, ateliês e cursos de formação continuada por meio de Educação à Distância (EAD).

A proposta de tal plataforma foi concebida por Mendes (2018a) no Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMat). Atualmente, o CREPHIMat representa um repositório digital para organizar e disponibilizar à comunidade acadêmica o maior acervo digital no Brasil de produções acadêmico-científicas sobre História da Matemática, bem como ser um espaço de colaboração com a comunidade acadêmica, de maneira que se possam dar sugestões didáticas e orientações a alunos, professores e pesquisadores, como também para o ensino da Matemática por meio dos arquivos disponibilizados, fontes de consulta ou para a pesquisa de História da Matemática em geral e nas suas tendências. Portanto, procuramos responder algumas questões de pesquisa que foram surgindo, ao longo do trabalho, dentre as quais destacamos: *como pode ser materializado um ambiente virtual com fins investigativos e educativos que possibilite aos discentes de Graduação e Pós-graduação, professores e pesquisadores a interagirem entre si com as produções acadêmicas em História da Matemática? Qual o impacto que esse ambiente virtual traria ao público que o visitasse? Quais contribuições esse ambiente poderá trazer à formação de professores e pesquisadores que atuam no Ensino de Matemática?*

Embora não soubéssemos até que ponto seria possível responder a todas essas e outras questões, postas originalmente por Mendes (2018a; 2018b), lançamo-nos durante o biênio 2018-2019 na tentativa de alcançar ao máximo as informações que pudessem contribuir para responder a tais questões. Assim sendo, na elaboração do estudo que originou esta dissertação

de Mestrado, tomamos como propósito central materializar o ambiente virtual imaginado por Mendes (2018a), denominado como Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMat), de modo que esse espaço pudesse oferecer a professores, pesquisadores e alunos na Educação Matemática e áreas afins, um ambiente em forma de página web que disponibilizasse um acervo de mais de 2.100 produções acadêmicas entre artigos, anais de congressos, livros, materiais didáticos, teses, dissertações, entre outros.

1.2. **Objetivo do trabalho**

Com base no que foi exposto anteriormente, esclarecemos que nosso estudo teve como objetivo principal avaliar o impacto da criação do CREPHIMat com vistas a apontar suas contribuições na divulgação das produções de pesquisas em História da Matemática, desenvolvidas no Brasil entre 1990 e 2018, bem como para a formação de professores e pesquisadores na área da disciplina em comento. No entanto, foi necessário, inicialmente, caracterizar o espaço virtual e, posteriormente, proceder à avaliação do impacto da disseminação e da difusão de produções acadêmico-científicas sobre História da Matemática, entre artigos, anais de congressos, livros, materiais didáticos, teses e dissertações geradas em três décadas (1990–2018), junto à comunidade acadêmica brasileira ou de outros países.

Para alcançar o objetivo mencionado anteriormente, foi necessário materializar o Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMat) conforme idealizado no projeto de Mendes (2018a), de modo que se pudesse organizar, catalogar e distribuir as produções acadêmico-científicas em seções no CREPHIMat, para, posteriormente, liberar a divulgação do ambiente na internet e empreender um processo de avaliação do impacto do CREPHIMat na comunidade acadêmica.

1.3. Procedimentos Metodológicos

Nesta seção, descrevemos os procedimentos metodológicos para a elaboração do estudo, da materialização do CREPHIMat, de seu processo de avaliação e da escrita do trabalho final da dissertação. Considerando que nosso estudo fazia parte de dois projetos de pesquisa coordenados pelo Prof. Dr. Iran Abreu Mendes, as etapas iniciais do trabalho foram realizadas em grupo, por uma equipe composta do Coordenador, um pesquisador colaborador, quatro doutorandos e três mestrados, sob a liderança do Coordenador. Além desses, contamos com as contribuições de participantes de outras instituições envolvidas nos projetos².

Além disso, é importante enfatizar que no período de 2018 e 2019 foram realizados somente os levantamentos de dissertações e teses produzidas após 2010, que se adjuntaram ao levantamento anterior (1990-2010), já realizado por Mendes (2014), juntamente com outro grupo de orientandos e colaboradores, que fizeram parte das pesquisas anteriormente desenvolvidas por Mendes (2010; 2014), que originaram diversos artigos, capítulos de livros, duas teses de doutorado elaboradas por Angelo (2014) e Barros (2016) e duas dissertações de Mestrado produzidas por Mello (2012) e Gonçalves (2015), trabalhos esses orientados pelo prof. Mendes.

A seguir, descrevemos cada uma das etapas relacionadas ao desenvolvimento do estudo, conforme mencionamos anteriormente.

O levantamento do acervo das produções acadêmico-científicas

Para realizar o levantamento, tomamos os fundamentos teóricos e metodológicos de Pizzani, Silva, Bello e Hayashi (2012), segundo os quais a pesquisa bibliográfica é um levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, que pode ser realizada em livros, periódicos, artigos de jornais, sites da Internet, entre outras fontes para compreender o que já foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Tomando o percurso procedimental de Lima e Mioto (2007), descreve-se como foi realizado o levantamento das produções acadêmico-científicas, destacando cada tipo de produção na seguinte ordem: Teses e Dissertações, Anais de Congressos, Livros de Minicurso, Artigos de Periódicos e demais produções.

² Informações detalhadas dos projetos e dos participantes, encontraram-se no lattes do Coordenador: <http://lattes.cnpq.br/4490674057492872> (Acesso em Mencionar Acesso)

a) Teses e Dissertações

Para esse levantamento, a equipe da pesquisa baseou-se em mapeamentos anteriormente realizados por Mendes (2010, 2015) de maneira que, conferindo-se o levantamento feito, pudemos obter uma maior quantidade de teses e dissertações defendidas entre 1990 e 2018. A busca desses documentos foi principalmente no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (<http://bdtd.ibict.br/vufind/>) e nos sites dos programas de Pós-graduação.

Destacamos que tais produções foram catalogadas conforme as modalidades de estudos históricos focalizados nos trabalhos pesquisados, conforme já mencionado no início desta dissertação. Cumpre mencionar mais uma vez que tais modalidades já foram alvo dos estudos sobre a pesquisa em História da Matemática no Brasil, identificadas por Mendes (2010, 2015, 2018c) em resultados obtidos sobre as pesquisas, quais sejam:

- História e Epistemologia da Matemática (HEpM) são produções científico-acadêmicas que têm relação tanto com vida como também com obra de matemáticos, bem como sobre o desenvolvimento de suas ideias, conceitos e relações matemáticas em contextos e épocas diversas, e que contém conexão direta com a Matemática acadêmica;
- História da Educação Matemática (HEdM) são produções que abordam estudos com relação à história de instituições escolares, história de disciplinas escolares (auto) biografias de professores de Matemática, além das contribuições feitas por eles para a formação de professores de Matemática e para a melhoria do ensino, bem como o que contribuem com a coleta de documentos, memórias e o patrimônio da Educação Matemática;
- História para o Ensino da Matemática (HENM) são produções caracterizadas por propostas e ações centradas nos usos das informações históricas com fins pedagógicos, como uma estratégia para o ensino da Matemática, assim como a elaboração de materiais didáticos para ensinar Matemática, baseadas em fontes históricas.

b) Anais de congressos

Organizamos e classificamos os trabalhos identificados como Anais de Congressos em 05 (cinco) áreas, começando por aqueles centrados diretamente na História da Matemática e depois aqueles que incluem essa temática dentro do *corpus* de suas propostas. Iniciamos pelos anais dos Seminários Nacionais de História da Matemática (SNHM) realizados desde sua

primeira edição em 1995, em Recife (PE), seguidos pelos: II SNHM em Águas de São Pedro (SP) em 1997, III SNHM em 1999 em Vitória (ES), IV SNHM em Natal (RN) em 2001, V SNHM em 2003 em Rio Claro (SP), VI SNHM em 2005 em Brasília (DF), VII SNHM em Guarapuava (PR) em 2007, VIII em Belém (PA) em 2009, IX SNHM em 2011 em Aracaju (SE), do X SNHM em 2013 em Campinas (SP), do XI SNHM em 2015 em Natal (RN), do XII SNHM em 2017 em Itajubá (MG) e, o mais recente, o XIII SNHM em Fortaleza (CE) em 2019. Destacamos que, para a captação dos primeiros anais desses Congressos, foi necessário um processo de digitalização.

A segunda linhagem foram os anais do Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática (CIHEM), que complementam, aprofundam e realizam um intercâmbio entre pesquisadores e a produção de conhecimento vinculado à História da Educação Matemática entre América Latina, Portugal e Espanha, explicitando diversas perspectivas e metodologias. Desse Congresso, foram localizados quatro anais cujos eventos possuem formato digital.

A terceira linhagem de anais pertencem ao Encontro Luso-Brasileiros de História da Matemática, dos quais ressaltamos 08 (oito), em ordem cronológica: 1º Encontro: Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, de 31 de Agosto a 3 de Setembro de 1993; 2º Encontro: Águas de S. Pedro, S. Paulo, Brasil, de 23 a 26 de Março de 1997; 3º Encontro: Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, de 7 a 12 de Fevereiro de 2000; 4º Encontro: Departamento de Matemática da Universidade de Rio Grande do Norte, Natal, de 24 a 27 de Outubro de 2004; 5º Encontro: Cineteatro Avenida, Castelo Branco, de 3 a 7 de Outubro de 2007; 6º Encontro: São João Del Rey, Minas Gerais, de 28 a 31 de Agosto de 2011; 7º Encontro: Óbidos, Portugal, de 15 a 19 de Outubro de 2014 e 8º Encontro: Foz do Iguaçu Paraná, de 13 a 16 de agosto de 2018. Desses só se tem acesso aos últimos três.

Outros anais abordados referem-se aos do Encontro Nacional de Educação Matemática – ENEM, que representa o maior evento organizado em âmbito nacional, constituindo-se em um espaço privilegiado ao intercâmbio entre professores e pesquisadores. Caracteriza-se, também, por uma vasta programação de cunho científico e pedagógico, em que são apresentadas as novas produções do conhecimento na área. Para obter os Anais do ENEM, fizemos um levantamento no Portal da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), Seção Brasil, em que todos os documentos estão arquivados e organizados da seguinte forma: os Anais das edições I, II, III, IV, V e VI são documentos digitalizados em .pdf e as outras seis edições do evento possuem anais eletrônicos disponíveis para download. Os anais do I ENEM constam somente os títulos das comunicações e nas edições de II a V,

além dos títulos, constam também os resumos. Já nos anais das demais edições, verificamos os artigos completos.

c) Livros de Minicursos publicados nos SNHM

Este tipo de material produzido pelos pesquisadores da área surgiu a partir do IV SNHM ocorrido em 2001 em Natal (RN), quando houve a publicação de um total de nove livros. No V SNHM, por sua vez, realizado em 2003 em Rio Claro (SP), foram produzidos e publicados 11 livros de minicursos, estruturados e organizados por categoria. Na sequência, os livros foram produzidos e publicados, para o VI SNHM, que ocorreu em 2005 em Brasília (DF), comemoração de 10 anos do evento, que contou com 11 produções. O VII SNHM foi organizado em Guarapuava (PR) em 2007 e contou com a produção e publicação de 12 livros de minicursos. O VIII SNHM, realizado em Belém (PA) em 2009, contou com um número recorde de 19 livros de minicursos publicados.

O IX SNHM ocorreu em 2011 em Aracaju (SE) e contou com 12 livros de minicursos. O X SNHM, por sua vez, organizado em Campinas (SP) em 2013, teve a menor quantidade de trabalhos propostos para minicursos da série, sendo apenas sete. O XI SNHM foi realizado em Natal (RN) em 2015 e contou com 10 propostas de minicursos. Já o XII SNHM foi realizado na Universidade Federal de Itajubá, Itajubá (MG), no período de 09 a 12 de abril de 2017 e também contou com 10 propostas de minicursos. Finalmente o XIII SNHM foi comemorado na Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza (CE), e contou com 10 propostas de minicursos.

Ao final do levantamento realizado pela equipe, todas essas produções foram digitalizadas para que pudéssemos disponibilizá-las à comunidade acadêmica e, assim, contribuir à disseminação do trabalho realizado pela Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat).

d) Artigos de periódicos

Para a organização desse tipo de produções no ambiente virtual, iniciamos o levantamento a partir dos estudos realizados por Barros (2016) na Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM) e acrescentando mais publicações ao delongar-se da entrega do presente trabalho. No entanto, observamos que há alguns periódicos nacionais que embora não pertençam à área da História da Matemática, têm publicado dossiês ou uma boa quantidade de artigos relacionados em seus *corpus* de artigos. Portanto, decidimos mapeá-los como outros periódicos que apresentam suas relações diretas o indiretamente ligadas a essa

área e suas modalidades de pesquisa refletidas dentro de suas publicações. Entre esses periódicos destacamos: BOLEMA, RBHM, RBHC, ZETETIKÉ, ALEXANDRIA, REVEMAT, COCAR, REMATEC, RHMP, HISTEMAT e HIPÁTIA. Assim, procedemos ao levantamento e à classificação dos artigos publicados.

e) Produtos Educacionais

Acerca dos produtos educacionais, geralmente originados de dissertações de Mestrados profissionais ligados ao ensino de Matemática, consideramos necessária a sua inclusão no presente trabalho, pelo fato de que podem ser utilizados por conter materiais e atividades didáticas utilizadas pelos professores para potencializar suas ações docentes no ensino da Matemática, acarretando até mesmo um fazer didático-pedagógico um tanto quanto mais diferenciado. Conforme mencionado anteriormente, neste trabalho os produtos educacionais também foram levantados a partir da catalogação de dissertações de Mestrados profissionais dispostos em sites de Programas de Pós-Graduação. Destacamos que as primeiras pesquisas de dissertações de Mestrados Profissionais que utilizaram História da Matemática datam de 2004, porém os produtos que localizamos são de 2011 a 2018 em diversos Programas de Pós-Graduação no Brasil. Talvez os produtos das dissertações produzidas entre 2004 e 2010 estejam incorporados aos trabalhos completos e não tenham sido destacados por seus autores no momento da inserção das plataformas dos Programas de Pós-graduação do qual fizeram parte³.

A materialização do CREPHIMat

A materialização do CREPHIMat constituiu um processo pensado e concretizado em duas etapas. A primeira refere-se ao aspecto técnico-virtual de criação do ambiente virtual. Essa etapa foi um trabalho de tomadas de decisões coletivas, conforme veremos nas respostas de algumas indagações que seguem:

a) Qual tecnologia ou ferramenta foi utilizada para desenvolver o ambiente?

A esse aspecto técnico tem-se muitas ferramentas disponíveis para a criação ou programação da interface, porém muitas vezes tais ferramentas têm restrições e as pessoas precisam de informações para que possam agir com base em regras. Então, diante de nossas

³Melhores detalhes a esse respeito poderão ser esclarecidos na dissertação de Mestrado de Albimar Gonçalves de Mello (2012) e no CD-Rom produzido por este autor, como produto de sua dissertação de Mestrado profissional, no programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

experiências sobre o uso das tecnologias digitais (existe um elo entre o meu conhecimento profissional sobre o assunto e o fato de eu ser o autor desta dissertação, de ter escolhido este tema), em grupo, tomamos a decisão de criar o CREPHIMat com um código fonte desde zero, de modo que todas as funcionalidades do ambiente virtual fossem escritas e programadas linha a linha, levando em conta o tipo conteúdo a contemplar no ambiente virtual.

b) Qual foi o layout escolhido?

Para responder a essa pergunta, levamos em consideração tipos de formatos, a saber: se o CREPHIMat engajar-se-ia melhor em um ambiente virtual com estrutura horizontal ou, por outro lado, em uma estrutura mais tradicional, relativa aos sites verticais, em que os usuários devem ir descendo sempre com a barra de rolagem para poder visualizar todo o conteúdo.

c) Acesso dos usuários segundo os dispositivos

Consideramos nesse aspecto que vivemos em uma era digital em que as pessoas acessam a internet por variadas plataformas: computador, *notebook*, *tablet* ou celular. Cada um desses dispositivos tem diferentes comprimentos de tela, então o CREPHIMat necessita ser adequado por meio de uma propriedade ou função que o permita um layout que se adeque para cada resolução de tela.

d) Hospedagem e domínio

Outro aspecto necessário na fase de planejamento foi o local na *internet* para disponibilizar o ambiente virtual, a hospedagem tinha que garantir as necessidades do CREPHIMat, entre as quais um armazenamento considerável pelo fato de que o acervo contemplará três décadas de produções científico-acadêmicas, apenas para iniciar. Assim, no tocante ao domínio, foi decidido o nome eletrônico.

Para dar respostas a algumas perguntas que surgiram nas etapas do desenvolvimento técnico do CREPHIMat, tínhamos que primeiramente responder às seguintes questões: Que são os ambientes virtuais? De onde surgem? Como foi sua evolução? Qual é a estrutura de um ambiente virtual? No Capítulo 2, a seguir, fazemos um percurso histórico-evolutivo com o propósito de responder a essas perguntas.

Entretanto, antes de passar ao seguinte capítulo, destacamos que a outra etapa para a materialização do CREPHIMat que será visualizada no Capítulo 3, foi mediada pelos encontros constantes do grupo de pesquisa ocasião em que se apresentavam os primeiros esboços do CREPHIMat e de suas funcionalidades para os membros presentes, de modo que foram dadas sugestões de organização, do visual e de vários outros aspectos úteis ao melhoramento e ao aprimoramento do referido ambiente virtual.

2. AMBIENTES VIRTUAIS: Sua origem

A História humana é marcada por invenções de todos os tipos, desde as pedras lascadas e polidas até, bem mais recentemente, artefatos e aparelhos que afetaram profundamente a conectividade com as demais pessoas em sociedade, como exemplo a imprensa. Mas uma mudança que teve efeito mais incisivo sobre nossas vidas, aconteceu no início do século XX, com o surgimento das tecnologias eletrônicas como, por exemplo: a rádio, a televisão, a câmera, o telefone, o computador, entre outras. Atualmente todas essas tecnologias, além de terem ganhado versões muito mais modernas de si mesmas, têm uma coisa em comum, elas podem se conectar e estar integradas através da internet.

Entende-se *internet* como um conjunto vários dispositivos, milhões de computadores, de servidores, e demais aparelhos que se interligam numa rede, dando origem a um espaço que produz um intercâmbio de informações em formato digital. A *internet*, criada no ano de 1969, e popularizada no ano de 1990, graças ao surgimento de um novo serviço, a *Web*. Esse serviço pode ser definido como um conjunto de páginas com ícones e hipertextos que permitiam uma navegação do conteúdo exibido na internet. Fato pelo qual a *Web* não deve considerar-se como sinônimo de Internet.

A chegada da *Web* provocou uma revolução digital a velocidades extremas e a uma escala global que as pessoas jamais imaginaram. Cada vez mais as pessoas precisam de tecnologias digitais como os computadores, *notebooks*, e os telefones inteligentes (*smartphones*, no inglês) na sua vida cotidiana para se conectar na internet e interagir com as webs que são usadas para fins pessoais, de pesquisa ou para executar tarefas do trabalho.

Então podemos dizer que cada vez mais tarefas ou ações do nosso cotidiano foram virtualizadas no mundo digital da internet, entendendo segundo Lévy (2011) a virtualização como um processo dinâmico de uma metamorfose do ser objetos ou atividades humanas, as quais passaram de uma entidade física, a ocorrer pelo meio de tecnologias no formato virtual, quando a tecnologia é digital, então dizemos que ocorre uma virtualização digital.

O fato dessa virtualização digital das atividades humanas para a internet fez que nossa sociedade atual está em uma hiperconectividade, expressão que de acordo com Quan-Haase e Wellman (2006) refere-se à tendência atual predominante de que os seres humanos precisam permanecer permanentemente conectados à informação, por meio do uso de múltiplos dispositivos tecnológicos digitais que permitem o acesso à internet, para ter acesso às informações das webs ou fazer labores de trabalho. Então, as novas tecnologias digitais e a internet transformaram essas formas tradicionais de organização do trabalho e outras

múltiplas atividades humanas que envolvem o desempenho de duas ou mais pessoas, em novos modelos organizacionais (GONZALEZ, 2015). Nesse sentido, esclarecemos o que é a Internet e a Web, entidades que permitem o surgimento dos Ambientes Virtuais, tema central deste capítulo.

Para entender a conceptualização dos ambientes virtuais da atualidade, devemos fazer um percurso histórico desde as primeiras formas de site ou homepage que apareceram na chamada Web 1.0 e seu desenvolvimento e atualizações que fizeram surgir os diferentes tipos de ambientes virtuais agora disponíveis no que agora se chama Web 3.0, onde temos esses ambientes virtuais todos estilizados, dinâmicos, colaborativos, interativos e cheios de funcionalidades demais para que os usuários olhem, pesquisem ou compartilhem informações e outras mídias.

2.1. Ambientes virtuais segundo o tipo de Web

A Web 1.0 começou da maneira mais básica possível, com páginas em que só predominavam os textos. Nessas primeiras décadas da web, os sites eram destinados somente à leitura, as pessoas não podiam interagir com o conteúdo da página, com comentários, respostas, citações, entre outros. Sempre se esteve limitado ao que o Webmaster, ou pessoa responsável pelo, nele site carregava. Tais sites ou hompages, nesses anos, só eram navegáveis mediante os primeiros browsers visuais, como IE e o Netscape Navigator (Figura 1).

Figura 1 - Homepage na Web 1.0.



Fonte: <http://bit.ly/30IT92d>.

A Web 1.0, inicialmente, foi constituída por homepages estáticas, melhor dizendo, páginas virtuais apenas informativas em que a maior parte do corpo desses primeiros ambientes virtuais, era majoritariamente composta de textos que, geralmente, não eram atualizados. O conteúdo tinha uma navegação por meio de menus e botões. Além disso, nos primeiros anos da internet, usaram um formato para poder salvar e criar as páginas, porque, como não havia um número limitado delas, era possível manter um registro sobre o que carregava-se na Internet. Hoje em dia tal mapeamento é algo muito complexo de se saber.

O termo Web 2.0, cunhado por Tom O'Reilly em 2004, como produto da conferência dele sobre o *futuro da Internet*, é usado em decorrência dos termos usuais de programas informáticos (1.0, 1.1., 1.2, (...), 2.0), conforme são atualizados e melhorados, uma metáfora para se referir às atualizações obtidas pela Web sendo um maior impacto a partir do ano 2000. No entanto, não se refere realmente a uma melhoria técnica da rede, mas a uma maneira diferente de entendê-la.

O'Reilly, com a Web 2.0, refere-se a uma segunda geração de modelos de sites (homepages) na Web. Entende-se como uma nova filosofia de navegação, uma nova maneira de participar em rede. Sua antecessora, a Web 1.0, apresentava um modelo de navegação mais estático, o novo formato 2.0 incentiva a participação ativa, ou seja, as pessoas já não estão mais limitadas ao acesso às informações, agora elas podem gerir espaços de interações em que possam criar, organizar e administrar as informações dentro de uma Homepage.

Essa segunda geração da Web, ou também chamada *Social Web*, trouxe uma dinâmica nos novos modelos de páginas na Web que por um lado facilitam a transmissão de informações e, por outro, permite a colaboração entre as pessoas que acessam à internet, isto porque a Web 2.0 está mais focada a essa necessidade da nova sociedade digital. Dado esse passo adiante na evolução da Internet, pela incorporação de usuários tidos como agentes ativos, e não como um mero consumidor ou receptor de informações, os sites tornaram-se dinâmicos, nos quais o usuário pode interagir, gerar conteúdo ou fazer parte de comunidades virtuais.

Exemplos dessas páginas da Web 2.0 são as redes sociais, as wikis, páginas de compra/vendas (Figura 2) ou outros projetos colaborativos nos quais os usuários devem gerar conteúdos e não simplesmente consumi-los, é dizer, a partir do século XX começaram a surgir os primeiros ambientes virtuais.

Figura 2 - Exemplo de ambiente virtual na web 2.0.



Fonte: Google imagens.

Esse padrão de ambientes virtuais tem em comum uma disposição em relação à interatividade e à construção de comunidades entre pessoas que podem ser desconhecidas ou que estejam a milhares de quilômetros de distância. E cabe mencionar que não existem somente os padrões de ambientes virtuais Web 1.0 e Web 2.0, como veremos a seguir.

Primeiramente vamos esclarecer que o termo Web 3.0, apareceu pela primeira vez em 2006 em um artigo de Jeffrey Zeldman, crítico da Web 2.0. Atualmente, o debate sobre o que significa Web 3.0 e qual é a definição mais apropriada é consideravelmente grande e amplo. Mas podemos dizer que é um termo usado para referir-se ao processo de evolução da Web 2.0. Uma dessas mudanças na Web ocorreu pelo fato de que a rede anterior transformou-se em um banco de dados global, além de surgir um movimento para tornar o conteúdo acessível pelos vários aplicativos que não eram, necessariamente, navegadores como, por exemplo, *Google Chrome* ou *Firefox*, entre outros avanços tecnológicos como os sites web semânticos e responsivos que se adaptam às resoluções (tamanho da tela) dos dispositivos no quais as pessoas acessam a internet.

Uma situação que incentiva o surgimento desse novo estágio da Web é a necessidade de uma Internet mais "inteligente" na qual as pessoas possam pesquisar mais de perto a linguagem natural, já que antigamente a maioria das páginas nas Webs eram em Inglês. A Web 3.0 representa um novo paradigma para a Web que não apenas permite a conversa e a interação entre seus usuários, mas também permite agir ativamente e ajuda os usuários a realizar uma navegação mais personalizada nos ambientes virtuais.

Entre as vantagens que essa Web trouxe em sua atualização é que permite encontrar informações relevantes com mais facilidade e fazer modificações ou compartilhar informações com mais agilidade. Por meio desse quadro, vislumbramos uma melhor organização da informação, muito mais definida, pois é realizada pelo meio de metadados como palavras-chave, garantindo buscas pelo significado e não pelo conteúdo textual. As vantagens da Web 3.0 permitem que qualquer site possa ser acessado e visualizado pelas pessoas, a partir de qualquer dispositivo tecnológico digital (Figura 3), desde que interligado à internet.

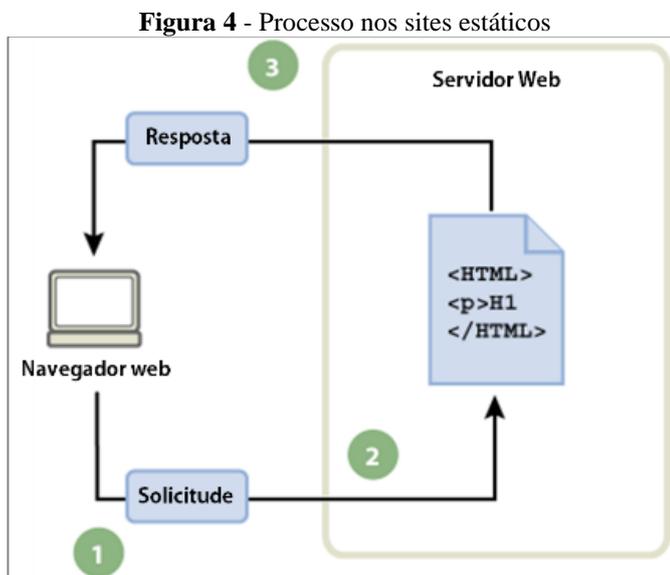
Figura 3 - Exemplos de acesso à Web 3.0.



Fonte: Google imagens.

Antes de definir os ambientes virtuais no contexto da Web 3.0, precisamos conhecer o conceito de páginas web. Em geral, uma página web é um documento preenchido de informações e conteúdo que podem ser visualizados pelos navegadores. Esse agrupamento de páginas da web, vinculado no mesmo domínio, é chamado de site web. Na web, existem dois tipos de páginas de acordo com sua construção: estáticos e dinâmicos.

Os sites estáticos são caracterizados por mostrarem informações permanentes com as quais o usuário não pode interagir, servem apenas para ler o conteúdo. Eles não usam bancos de dados e as informações residem no servidor. Esse tipo de páginas é usado para sites puramente informativos, para acessar tais sites, verificamos três fases: busca de informação, processamento e o resultado visualizado no computador (Figura 4).



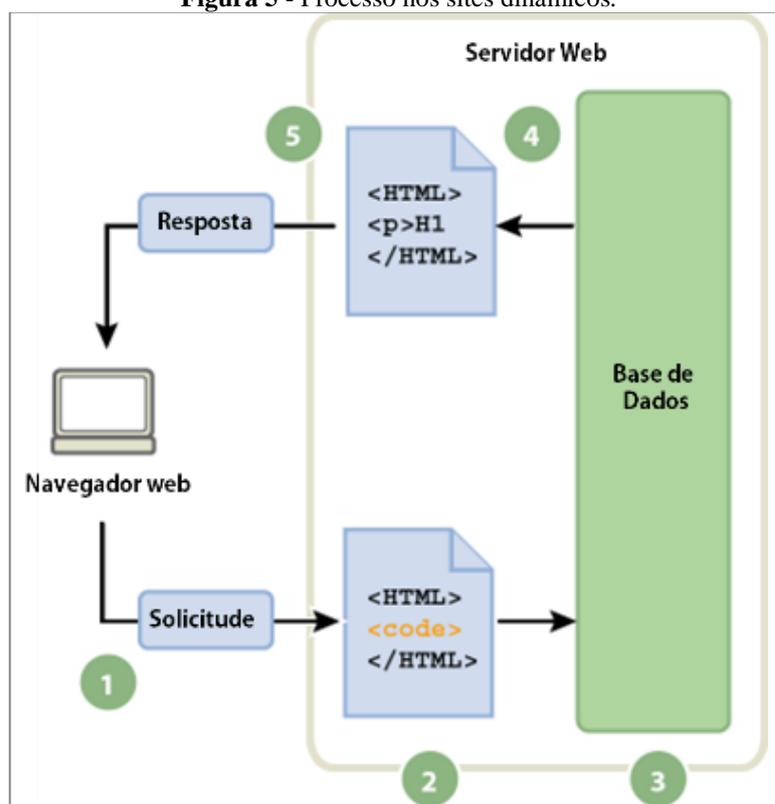
Fonte: adaptado de <https://adobe.ly/3267yWu>

Os sites dinâmicos são bem diferentes das páginas estáticas. Esse tipo de página permite que o conteúdo possa ser modificado pelos usuários criando ou modificando sua aparência por meio da navegação com formulários, texto, imagens, vídeos, entre outros (Figura 5). Entre esses sites, temos: fóruns, blogs, wikis, e assim por diante, todos eles permitem que os visitantes possam criar ou interagir com as informações exibidas.

Então, nesse sentido, entenderemos um ambiente virtual na Web 3.0, como um conjunto de páginas Web, ou seja, um site web, especificamente de tipo dinâmico. De acordo com Haguenaer, Mussi e Cordeiro (2009) tem-se dois grandes grupos de tipos de ambiente virtuais, aqueles que são para administrar a aprendizagem e aqueles voltado a administrar o conteúdo.

O primeiro tipo de ambiente virtual especializa-se em gerenciar diversas atividades para apoiar o processo de ensino e aprendizagem de maneira on-line, ou seja, desde a internet. Esse ambiente virtual apoia-se em banco de dados, ferramentas para dirigir atividades pedagógicas, para a publicação de conteúdos e de ferramentas para garantir a comunicação professor/professor, professor/aluno, aluno/aluno.

Figura 5 - Processo nos sites dinâmicos.



Fonte: adaptado de <https://adobe.ly/2ZwXELX>.

O segundo tipo de ambientes virtuais permite a criação e a administração de conteúdo pelo meio de uma interface que controla um ou vários bancos de dados em que o conteúdo do site está hospedado. O sistema permite que o conteúdo e o design sejam gerenciados independentemente. Assim, é possível gerenciar o conteúdo e atribuir um design diferente ao site a qualquer momento, sem precisar formatar o conteúdo novamente, além de permitir a publicação fácil e controlada no site. Entre este tipo de site temos, repositórios digitais, bibliotecas online, periódicos indexados, youtube, entre outros.

Tendo clareza da origem e da evolução dos ambientes virtuais e de outros aspectos deles, portanto priorizamos uma busca de ambientes virtuais desenvolvidos para a difusão de produções acadêmicas e/ou que focalizem o apoio para a formação dos professores e pesquisadores e auxiliar suas ações docentes na Educação da Matemática.

2.2. Ambientes virtuais na Educação Matemática na Web 3.0

Nosso objetivo empreendido neste trabalho está ao encontro de um artigo publicado na revista HIPÁTIA, da autoria de Couto e Trevisan (2017), trabalho em que os autores relatam a experiência da Construção de um site interativo para aulas de Cálculo Diferencial e Integral,

construção do ambiente. Nessa publicação, encontramos o ponto mais similar com nossa proposta de estudo no presente estudo.

O projeto de iniciação científica vincula-se ao projeto de pesquisa coordenado pelo Prof. Dr. Trevisan, intitulado *Investigação de um ambiente educacional para o Cálculo Diferencial e Integral em condições reais de ensino*, o objetivo do projeto é investigar os processos envolvidos na caracterização, na implementação e na avaliação de um ambiente educacional para a disciplina de Cálculo Diferencial e Integral e suas consequências para a aprendizagem. Pretende-se caracterizar esse ambiente educacional, pensar tarefas que o integrem e investigar dados oriundos de salas de aulas regulares. Trata-se de uma pesquisa aplicada que visa a compreensão do ambiente educacional a partir da articulação dos diferentes referenciais teóricos.

A construção inicial do ambiente virtual em forma de site web foi a meados de julho e agosto de 2016, sendo, segundo os autores, constantemente modificado para readequação de conteúdos e melhorias didático-pedagógicas diversas, até o momento da busca de informações, o link oferecido pelos autores encontrava-se indisponível, portanto, foram realizados contatos via mensagens de correio eletrônico com o primeiro autor do trabalho para ter esclarecimento se o ambiente ainda existia ou se houvera mudança de endereço na internet. Com êxito, obtivemos a resposta do Prof. Couto e, abaixo, indico que o domínio que se alterou para <http://calculointerativo.blogspot.com>; assim, tivemos acesso ao referido ambiente virtual (Figura 6) e poderemos melhor descrever o espaço virtual nos seguintes parágrafos.

Figura 6 - Pagina inicial do Cálculo Interativo.

1. NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

- 1.1 Sequências
- 1.2 Modelos de crescimento
- 1.3 Propriedades de seqüências
- 1.4 Sequências convergentes
- 1.5 Funções de domínio real
- 1.6 Taxa média de variação e concavidade

2. ESTUDO DAS VARIAÇÕES

Bem vindos!

Caros leitores:

Este site está em constante desenvolvimento. Trata-se de um suporte às aulas de Cálculo Diferencial e Integral I, ministradas em algumas turmas da UTFPR câmpus Londrina e Cornélio Procopio, atrelada ao projeto de pesquisa "Investigação de um ambiente educacional para o Cálculo Diferencial e Integral (CDI) em condições reais de ensino", submetido e aprovado no Edital Universal 14/2014 do CNPq (Processo 457765/2014-3). A intenção não é que ele esteja "pronto", mas que seja ajustado a cada semestre conforme investigamos percursos possíveis para o trabalho com essa disciplina, em uma proposta pautada em episódios de resolução de tarefas.

Fonte: <http://calculointerativo.blogspot.com/>

Com o ambiente virtual os pesquisadores têm o intuito de contribuir “para uma exploração dinâmica e intuitiva dos conceitos e proporcionar um material de estudo alternativo aos livros-texto usuais” (COUTO; TREVISAN, 2017, p. 17). Dentro desse objetivo, construíram esse espaço virtual para a aprendizagem e o ensino no seguinte link: <http://calculointerativo.blogspot.com>. Com este recurso digital de apoio aos estudantes, com um acervo que contempla textos, tarefas e gráficos interativos, organizados em cinco grandes temas, ramificados em subtemas, conforme a Figura 7, considerados pelo segundo autor do trabalho.

Figura 7 - Temas e Subtemas no Cálculo Interativo.

CÁLCULO INTERATIVO
Ambiente virtual para estudo de Cálculo!

Buscar

1. NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

- 1.1 Seqüências
- 1.2 Modelos de crescimento
- 1.3 Propriedades de seqüências
- 1.4 Seqüências convergentes
- 1.5 Funções de domínio real
- 1.6 Taxa média de variação e concavidade

2. ESTUDO DAS VARIAÇÕES

- 2.1 Somas acumuladas
- 2.2 Método da exaustão
- 2.3 Integrais definidas
- 2.4 Aplicações da integral definida
- 2.5 Taxa de variação instantânea
- 2.6 Estudo dos polinômios

3. LIMITES

- 3.1 Limites no infinito
- 3.2 Funções racionais e limites infinitos
- 3.3 Limite de uma função em um ponto

4. APROFUNDANDO O ESTUDO DE DERIVADAS E INTEGRAIS

- 4.1 Derivada como um limite
- 4.2 Função derivada e aplicações
- 4.3 Teorema Fundamental do Cálculo
- 4.4 Algumas regras de derivação e integração

5. MAIS FUNÇÕES... MAIS REGRAS DE DERIVAÇÃO E INTEGRAÇÃO

- 5.1 Funções trigonométricas
- 5.2 Funções exponenciais
- 5.3 Funções logarítmicas

Bem vindos!

Caros leitores:

Este site está em constante desenvolvimento. Trata-se de um suporte às aulas de Cálculo Diferencial e Integral I, ministradas em algumas turmas da UTFPR câmpus Londrina e Cornélio Procopio, atrelada ao projeto de pesquisa "Investigação de um ambiente educacional para o Cálculo Diferencial e Integral (CDI) em condições reais de ensino", submetido e aprovado no Edital Universal 14/2014 do CNPq (Processo 457765/2014-3). A intenção não é que ele esteja "pronto", mas que seja ajustado a cada semestre conforme investigamos percursos possíveis para o trabalho com essa disciplina, em uma proposta pautada em episódios de resolução de tarefas.

Para usufruir dos conteúdos aqui dispostos, recomenda-se que:

Utilize o navegador Google Chrome

O site foi construído com base nele, portanto, para uma melhor visualização é fundamental que utilize-o. Resoluções de 1366 x 768 também são preferíveis.

Caso queira utilizar outro navegador, certifique-se de estar com o seu **Flash Player** atualizado! Do contrário, os gráficos interativos podem não funcionar corretamente.

Tenha um visualizador de PDF

Os arquivos no formato PDF do site estarão sempre indicados pelo ícone . Para visualizá-los, baixe e instale o **Acrobat Reader DC**.

Instale o GeoGebra!

É o software que mais será utilizado, tanto em sala como em resoluções de tarefas para casa. Faça o download aqui.

Se houver algum problema na instalação ou execução do programa, verifique se seu **java script** está atualizado.

Bons estudos!

Críticas, comentários ou sugestões podem ser enviadas pelo formulário, à esquerda. Sinta-se à vontade para entrar em contato!

Fonte: <http://calculointerativo.blogspot.com>

O ambiente virtual foi construído sobre a plataforma *Blogger*, uma tecnologia desenvolvida pelo *Google*. Alguns dos motivos dessa decisão foi a gratuidade de criação e a facilidade de manuseio que oferece a plataforma, devido não precisar muito conhecimento de programação para mantê-la ativa e atualizada. Os autores relatam que o processo de criação ainda não foi encerrado até hoje, eles estão constantemente atualizando e melhorando o site, tanto na parte estética como no próprio conteúdo.

Em relação ao outro ambiente virtual, temos em Costa e Valente (2015a), um trabalho no qual os autores descrevem tanto o uso do repositório de conteúdo digital, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), um o software desenvolvido sob o ambiente virtual livre *DSpace*⁴. Os autores relatam a criação de uma sub-comunidade virtual chamada História da Educação Matemática (l'Histoire de l'éducation mathématique), conforme podemos observar na Figura 8, a seguir.

Figura 8 - Página inicial do repositório do GHEMAT.

As pesquisas sobre educação matemática em perspectiva histórica têm crescido muito nos últimos anos no Brasil. A catalogação de fontes para a História da Educação Matemática não é uma experiência nova. Diversos materiais foram

Fonte: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>

4 Para maiores detalhes e informações desse software, consultar Costa e Arruda (2012)

Esse Repositório de Conteúdo Digital é administrado pelo GHEMAT – Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática. Trata-se de um espaço virtual, segundo Costa e Valente (2015b) que abriga as digitalizações dos documentos mobilizados nos projetos em andamento do grupo de pesquisa. A estrutura do *Repositório* constitui-se na forma de subunidades naturais e “comunidades” onde cada comunidade tem suas “coleções” que, pela sua vez, contêm “itens” que representam os conteúdos digitais (Figura 9). O uso deste repositório permite o compartilhamento de diversas fontes de localidades distintas, potencializando as pesquisas em caráter histórico comparativas realizadas pelos projetos temáticos envolvendo um grande número de pesquisadores nos diversos estados brasileiros.

Figura 9 – Coleções do repositório de Conteúdo Digital administrado pelo GHEMAT.



Fonte: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>

No caminho pela busca de ambientes vituais na Educação Matemática como inspiração à materialização do CREPHIMat, encontramos diversos trabalhos (BIEMBENGUT, 2009; QUARTIERI; KNIJNIK, 2012; MAGNUS, 2018) os quais não tinham como foco o estudo ou o desenvolvimento de um ambiente virtual, mas o ponto em

comum entre eles é que faziam referência a um espaço virtual em específico, denominado Centro de Referência de Modelagem Matemática no Ensino – CREMM.

O CREMM (Figura 10) foi inaugurado no mês de outubro de 2006 e coordenado pela Profa. Dra. Maria Salett Biembengut e vinculado à Universidade Regional de Blumenau. Esse espaço virtual iniciou com um número pequeno de produções acadêmicas e o propósito de ser um Centro de Estudo e Pesquisa integrado a outros Centros ou Grupos de Pesquisa na área, a fim de promover ações que contribuam para a Educação Matemática e dispor de um Sistema de Documentação referente a pesquisas e práticas pedagógicas de Modelagem Matemática no Ensino dos mais diversos países que possam subsidiar alunos, professores e pesquisadores (CREMM, 2006).

Figura 10 - Página inicial do CREMM.



Português English Español

cremm
centro de referência de modelagem matemática no ensino

Histórico
Comitê Assessor
Precusores
Publicações
Trabalhos Acadêmicos
Revistas Eletrônicas
Boletim Informativo
Curso a Distância
ICTMA 16
Eventos
Equipe CREMM
Link

Inaugurado no mês de outubro de 2006 o Centro de Referência de Modelagem Matemática no Ensino - CREMM, iniciou com um número pequeno de produções acadêmicas. Com o apoio do Comitê Assessor, o Centro segue ousado nos propósitos: ser um Centro de Estudo e Pesquisa integrado a outros Centros ou Grupos de Pesquisa na área para promover ações que contribuam para a Educação Matemática e dispor de um Sistema de Documentação referente pesquisas e prática pedagógicas de Modelagem Matemática no Ensino dos mais diversos países que possam subsidiar alunos, professores e pesquisadores.

Estão disponíveis:

- Resumos e respectivos autores de livros, trabalhos acadêmicos (Monografia, Dissertação, Tese), artigos em anais e revistas e experiências pedagógicas;
- Atendimento, por meio do site, para orientar alunos, professores

Fonte: <http://www.furb.br/cremm/portugues/index.php>

O CREMM visa dar sua contribuição à Educação Matemática em todos os níveis, indicando o conhecimento produzido, permitindo aos interessados criar novos sentidos e relevantes conhecimentos. Esse Centro deve possibilitar uma geração de conhecimentos novos sobre questões educacionais, desenvolver mapas-contexto que levem a novas realidades, presentes, mas talvez, incapazes de alastrar sua visibilidade de forma mais significativa para a melhoria da Educação num âmbito maior que o de sua atuação. Para isso,

o espaço virtual disponibiliza resumos e respectivos autores de livros, trabalhos acadêmicos (Monografia, Dissertação, Tese), artigos em anais e periódicos e experiências pedagógicas, bem como de um atendimento, por meio do site, para orientar alunos, professores e pesquisadores seja para ensino, seja para pesquisa.

Então, baseados nesses conceitos, podemos dizer que o CREPHIMat foi materializado conforme as caracterizações apresentadas anteriormente e terá sua concretização desenvolvida no capítulo a seguir. Vale lembrar que se trata de um ambiente virtual conformado por um conjunto de páginas web dinâmicas, focadas para este momento específico da dissertação, fazendo na ocasião um levantamento de publicações e disseminações de conteúdos, especificamente aqueles de História da Matemática. No próximo capítulo, descreveremos com mais detalhe o que é o CREPHIMat, seu *corpus informativo*, as matérias nele contidas e os demais assuntos inseridos nesta nossa proposta de ambiente virtual.

3. O CREPHIMat: da idealização à estrutura, ao funcionamento e à exploração

Para entender a idealização do Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMat), precisamos saber um pouco das pesquisas e estudos desenvolvidos pelo Prof. Dr. Iran Abreu Mendes nas primeiras décadas do século XXI. Nesses estudos, Mendes teve como foco pesquisar as produções de História da Matemática no Brasil entre 1990 e 2010. Entre os resultados de pesquisas, foi constatado um crescimento de produções com abordagens temáticas e de métodos de pesquisa historiográfica advindos das ciências humanas e sociais (MENDES, 2018a; 2018b).

Outro resultado a destacar está relacionado às implicações que essas abordagens afetam as ações didáticas do professor de Matemática em sala de aula. Nesse sentido, Mendes (2020) ressalta que o processo de introdução efetiva do uso de História para o Ensino da Matemática na formação licenciada e nas práticas dos professores, precisa de maior clareza. Isto pelo fato de os professores não estarem enxergando tais contribuições advindas dessas produções científico-acadêmicas que, embora sejam disseminadas, principalmente, por intermédio da Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat) em décadas recentes, não atinge em larga escala o efetivo dos educadores nacionais (MENDES, 2015, 2018c).

Por quanto exposto, Mendes percebe que para contribuir à solução dessa problemática era necessário criar informações mais sistematizadas, bem como um espaço ampliado de disseminação e interação profissional para contribuir na formação inicial e continuada dos professores de Matemática. Para isso, Mendes (2018a, p. 21) no mais recente projeto de produtividade, explicita que “pretende criar um espaço virtual de atendimento à comunidade acadêmica, na web, para orientar alunos, professores e pesquisadores, seja para o ensino ou para a pesquisa”. Além disso, no referido local da web, pretendemos disponibilizar materiais de apoio didático a professores e a alunos interessados, bem como promover seminários e cursos à distância sobre História para o Ensino da Matemática ou mesmo alguns ateliês de pesquisa em História da Matemática, sempre em ambiente virtual.

Assim, a materialização do Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMat), como ambiente de pesquisa para difusão das produções em História da Matemática, desenvolvida no Brasil no período de 1990 até 2018, foi dirigido sentido de atender a todos os profissionais de Educação Matemática, da Educação Básica, e estudantes e docentes do Curso Superior, principalmente as licenciaturas que têm relações com a Matemática. Este ambiente virtual chegou, portanto, a ser disponibilizado ao nosso público alvo em formato de página web na internet.

Nos termos do quanto já acenamos anteriormente, o intuito dessa materialização é oferecer ao professor que se encontra no exercício da atividade docente e aos estudantes e docentes de Graduação e Pós-graduação nas áreas relacionadas ao ensino de Matemática, um acervo de aproximadamente 2.100 produções acadêmicas (CASTILLO; MENDES, 2020) de teses de Doutorados, de dissertações de Mestrados (Acadêmicos e Profissionais), trabalhos publicados em Anais de Congresso, livros de minicursos, artigos publicados em periódicos, entre outros materiais para que os professores de Matemática tenham a possibilidade de utilizar a história como um mediador didático e conceitual (MENDES, 2015) nas suas salas de aulas, bem como, apoiar sua formação sobre atividades didáticas para o ensino de Matemática e o uso pedagógico da História no Ensino da Matemática (MENDES; MARQUES, 2020).

Então, uma vez que já é conhecido o percurso que originou a idealização do Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMat), nos seguintes parágrafos deste capítulo descreveremos sua estrutura e funcionamento. Para isso apresentamos, na Figura 11, a logomarca que representa iconicamente este centro virtual de pesquisa e formação.

Figura 11 - Logomarca do CREPHIMat.



Fonte: Logo do CREPHIMat criado por Waldelino Duarte para o projeto de Pesquisa.

O CREPHIMat é disponibilizado à nossa comunidade de professores, pesquisadores, alunos de Graduação e de Pós-graduação, em formato de um ambiente virtual na internet. Pode ser via diversos dispositivos tecnológicos como o computador, *notebook*, tablets, até os mesmos celulares inteligentes (*smartphones*), já que foi pensado para ser responsivo e adaptar-se a todo comprimento de telas dos aparelhos para uma melhor visualização por parte de nosso público-alvo das informações e dos materiais que temos organizado no centro virtual.

Para acessar ao ambiente virtual, basta ingressar no link: www.crephimat.com. Referido local virtual foi organizado nas seções, apresentadas e descritas a seguir. Apresentaremos cada página do ambiente virtual em três resoluções: computador de escritório, tablete e smartphone.

Na página inicial do CREPHIMat (Figura 12) e nas outras páginas do ambiente virtual temos três partes que são padrão: na parte superior, um cabeçalho que contém a logomarca, um menu que dá acesso a todas as seções do CREPHIMat e uma espécie de rodapé com as logomarcas institucionais de apoio, além do crédito de quem desenvolveu o ambiente desde o ano de inserção no ambiente virtual. As partes que são próprias da página inicial compõem um display dinâmico que tem diversos links e um banner para eventos da área, que incluem a História da Matemática no *corpus* do evento.



Fonte: <http://www.crephimat.com/>

Na versão da página inicial para telas em tamanho de tabletes (Figura 12), a estrutura altera-se para ajustar-se e oferecer uma melhor visualização a nossos visitantes. O único elemento que não este visível no momento é o menu, ocasião que só ficará visível quando o usuário puxar um botão amarelo no canto superior esquerdo na tela do tablete (Figura 13) para navegar o site pelas suas diferentes seções.

Figura 13 - Página inicial do CREPHIMat (tela tamanho tablete).



Fonte: <http://www.crephimat.com/>

Destacamos que na versão para celulares inteligentes o padrão de estrutura é da mesma maneira que do tablete só que as dimensões se altera e diminui alguns elementos de tamanho (Figura 14).

Figura 14 - Página inicial do CREPHIMat (tela tamanho smartphone).



Fonte: <http://www.crephimat.com/>

O Centro é a seção destinada à apresentação sucinta de como surgiu o CREPHIMat, quais são os projetos de pesquisas vinculados ao espaço virtual, qual a logomarca que

representa o CREPHIMat, a idealização deste ambiente virtual e do acervo de materiais e das produções acadêmico-científicas disponibilizadas para a comunidade acadêmica. Destacamos que algumas dessas produções estão catalogadas em História e Epistemologia da Matemática (HEpM), História da Educação Matemática (HEdM) e História para o Ensino da Matemática (HEnM) (Figura 15).

Figura 15 - Seção o Centro do CREPHIMat.

The screenshot shows the website interface for CREPHIMat. On the left, there is a navigation menu with options: Home, O centro (selected), Equipe, Rede de Pesquisa, Produção Acadêmica, Orientações, Materias diversos, and Sugestões. Below the menu is a 'VISITAS' section showing statistics: 2 Online, 12 Hoje, 29 Ontem, 99 Semanal, 787 Mensal, 1061 Anual, and 1061 Total. The main content area is titled 'O CREPHIMat' and features the logo and the text: 'Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática'. Below this, there is a paragraph describing the center's mission and a list of three categories: 1. História e Epistemologia da Matemática - HEpM, 2. História da Educação Matemática - HEdM, and 3. História para o Ensino da Matemática - HEnM. The footer contains the CNPq logo, the Pátria Amada Brasil logo, and copyright information: 'Copyright © 2019 CREPHIMat Todos os direitos reservados.' and 'Design and Developed by: Luis Andrés Castillo B.'

Fonte: <http://www.crephimat.com/centro>

Na seguinte, encontramos a descrição da “Equipe” (Figura 16) em que são apresentados o Coordenador do CREPHIMat e os colaboradores que, até o momento, são os encarregados de cuidar do acervo digital que contempla o Centro de Referência nos mesmos moldes do ambiente virtual.

Figura 16 - Equipe do CREPHIMat.

The screenshot shows the 'Equipe do CREPHIMat' page. On the left is a navigation menu with options like Home, O centro, Equipe, Rede de Pesquisa, Produção Acadêmica, Orientações, Materias diversos, and Sugestões. Below the menu are statistics for visits: 2 Online, 12 Hoje, 29 Ontem, 99 Semanal, and 787 Mensal. The main content area is titled 'Equipe do CREPHIMat' and lists seven team members:

Nome	Título	Contato
Prof. Dr. Iran Abreu Mendes	Coordenador do CREPHIMat	Lattes, Site Web, iamendes1@gmail.com
Prof. Me. Jeova Pereira Martins	colaborador	Lattes, jeovapereira80@outlook.com
Prof. Me. Luiza Pereira da Silva	colaboradora	Lattes, luizam2005@yahoo.com.br
Prof. Me. Benjamim Cardoso da Silva Neto	colaborador	Lattes, benjamim.neto@ifma.edu.br
Prof. Rubens Matheus dos Santos Marques	colaborador	Lattes, rubensmatheus@mail.uft.edu.br
Prof. Esp. Lucas Silva Pires	colaborador	Lattes, lucas.silvapires.10@gmail.com
Prof. Luis Andrés Castillo Bracho	colaborador	Lattes, luiscastleb@gmail.com

At the bottom, there are logos for CNPq and PÁTRIA AMADA BRASIL, and a copyright notice: Copyright © 2019 CREPHIMat Todos os direitos reservados. Design and Developed by Luis Andrés Castillo B.

Fonte: <http://www.crephimat.com/equipe>

A seguinte seção do CREPHIMat foi intitulada “Rede de pesquisa”, trata-se de uma seção que contemplada pela formação de duas subseções: a primeira chamada pesquisadores (Figura 17), na qual apresentamos pesquisadores que orientaram pesquisas em nível de Mestrado e Doutorado no Brasil com relação à História da Matemática, afiguram-se nessa seção profissionais da Educação tanto nacionais quanto aqueles com reconhecimento internacional.

Figura 17 - Subseção Pesquisadores do CREPHIMat.

The screenshot shows the 'Pesquisadores' page. The main content area is titled 'Pesquisadores' and contains a list of eight researchers:

1. Adair Mendes Nacarato
2. Adelino Candido Pimenta
3. Adilson Oliveira do Espírito Santo
4. Adriana Cesar de Mattos
5. Adriana Richit
6. Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira
7. Ana Carolina Costa Pereira
8. Ana Lúcia Manrique

Each name is followed by a 'Lattes' link. Below the list is a descriptive paragraph: 'Nesta seção apresentamos pesquisadores que orientaram pesquisas em nível de mestrado e doutorado no Brasil com relação à história da matemática, temos, portanto, profissionais da Educação tanto nacionais quanto aqueles com reconhecimento internacional.'

Fonte: <http://www.crephimat.com/pesquisadores>

A segunda seção do CREPHIMat, denominada “Grupos” (Figura 18) apresenta os grupos de estudos e de pesquisas com foco em Educação Matemática e em História da Matemática, bem como grupos que tenham linhas de pesquisas com essas temáticas. Além de

apresentar uma lista com os grupos, a interface apresenta botão denominado “Descrição” que, quando o usuário clica, abre uma caixa de diálogo onde se pode verificar uma breve informação do grupo e o link ao espelho do mesmo no diretório do CNPq.

Figura 18 - Subseção Grupos do CREPHIMat

Grupos de Pesquisa

essa seção referem-se aos grupos de estudos e de pesquisas com foco em Educação Matemática e de História da Matemática, bem como grupos que tenham linhas de pesquisas com essas temáticas.

Com foco em História e/ou Educação Matemática

1. GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática [Descrição](#)
2. GHEMAT / PR - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática - Paraná [Descrição](#)
3. GHEMAT / SC - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática - Santa Catarina [Descrição](#)
4. GHismahcc-História da Educação Matemática: aspectos históricos, curriculares e culturais [Descrição](#)
5. GHMat Saberes Tradicionais (Grupo de Pesquisas em História da Matemática e Saberes Tradicionais) [Descrição](#)
6. Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação Matemática Escolar GEPHEME-RO [Descrição](#)
7. Grupo de Estudos e Pesquisa em História e Ensino da Matemática (GEHEM) [Descrição](#)
8. Grupo de Pesquisa em História da Educação Matemática [Descrição](#)
9. Grupo de Pesquisa em História da Matemática [Descrição](#)
10. Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática - GPEP [Descrição](#)
11. HEEMa - História e Epistemologia na Educação Matemática [Descrição](#)
12. HEMEP - História da Educação Matemática em Pesquisa [Descrição](#)
13. História da Matemática e Educação Matemática [Descrição](#)
14. História Oral e Educação Matemática [Descrição](#)
15. História, Ensino e Aprendizagem em Educação Matemática (HENAEM) [Descrição](#)

Com linhas de pesquisas em História da Matemática e/ou Educação Matemática

1. Educação Matemática no Pampa - EMPAMPA [Descrição](#)
2. GEPEM IFSC - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática [Descrição](#)
3. GPEMAC - Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática em Ambiente Computacional [Descrição](#)
4. GPEMDIC - Grupo de Pesquisa Educação Matemática e Diversidade Cultural [Descrição](#)

Fonte: <http://www.crephimat.com/grupos>

Colhemos a ocasião sobre nosso estudo acerca do CREPHIMat para melhor explicitar como se deu o processo de levantamento e atualização dos grupos no ambiente. Em primeiro lugar o levantamento mencionado foi baseado em pesquisas anteriores já efetuadas pelo Prof. Dr. Iran Abreu Mendes, na qual foram listadas e organizadas os seguintes grupos de pesquisa no Quadro 1:

Quadro 1 - Lista de grupo de pesquisa em História da Matemática

Nº	Grupo de Pesquisa
01	GHisemahcc-História da Educação Matemática: aspectos históricos, curriculares e culturais
02	Epistemologia, Didática e História da Matemática
03	GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática
04	Grupo de Pesquisa em História da Matemática
05	História da Matemática E Suas Muitas Orquestrações - Histo MESMO
06	História da Matemática e da Educação Matemática (GHMEM)
07	Grupo de Pesquisa em História da Educação Matemática Escolar
08	Educação Matemática e suas vertentes.
09	Núcleo de Educação em Ciências
10	GRIPHUS - Educação Matemática
11	Educação Matemática, História e Diversidade Cultural
12	Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Práticas Educativas
13	GPEMAC - Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática em Ambiente Computacional
14	Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática - GEPIEEM
15	Educação Matemática no Pampa - EMPAMPA
16	Educação Matemática
17	Sigma-T Pesquisa e Desenvolvimento em Educação Matemática
17	HEEMa - História e Epistemologia na Educação Matemática
18	Núcleo De Investigação Sobre História E Perspectivas Atuais Da Educação Matemática - NIHPEMAT
19	Grupo de Pesquisa em Educação Algébrica
20	O elementar e o superior em Matemática
21	Zaíra da Cunha Melo Varizo: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologia Educacional
22	Matemática discreta e estruturas algébricas
23	Educação, Ensino e Aprendizagem da Matemática
24	Grupo de Pesquisa em Educação, História e Cultura Científica
25	Educação Matemática
26	Filosofia e História da Ciência & Educação em Ciências e Matemática
27	GEPERs- Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais
28	Matemática e Cultura
29	História da Matemática e Epistemologia
30	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática
31	História Oral e Educação Matemática
32	HEMEP - História da Educação Matemática em Pesquisa
33	Museu Pedagógico: Didática das Ciências Experimentais e da Matemática - GDICEM
34	Laboratório de Integração e Articulação entre Pesquisas em Educação Matemática e Escola – LIAPEME
35	MATEMÁTICA
36	Ensino de Matemática - GEPEMAT
37	Charles Morazé
38	Laboratório Ciências como Cultura – LACIC
39	Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática

Fonte: Adaptado de Mendes (2014)

Na sequência, cada um dos grupos de pesquisa do Quadro 1 foi conferido no diretório do CNPq, com o intuito de saber se se tratassem da História da Matemática ou pelo menos tivessem uma linha de pesquisa referente à História da Matemática e/ou da Educação Matemática. Então o nome de cada grupo foi inserido no buscador do diretório, de modo a saber se ainda os grupos anteriores estavam no diretório. Com isso, fez-se uma filtragem dos grupos, eu que resultou no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 - Grupos de pesquisas filtrados

Nº	Grupo de Pesquisa
01	GHisemahcc-História da Educação Matemática: aspectos históricos, curriculares e culturais
02	GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática
03	Grupo de Pesquisa em História da Matemática
04	GPEMAC - Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática em Ambiente Computacional
05	Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática - GEPIEEM
06	Educação Matemática no Pampa - EMPAMPA
07	HEEMa - História e Epistemologia na Educação Matemática
08	Núcleo De Investigação Sobre História E Perpectivas Atuais Da Educação Matemática - Nihpemat
09	Grupo de Pesquisa em Educação Algébrica
10	O elementar e o superior em Matemática
11	Matemática discreta e estruturas algébricas
12	Grupo de Pesquisa em Educação, História e Cultura Científica
13	Matemática e Cultura
14	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática (GPEM)
15	História Oral e Educação Matemática
16	HEMEP - História da Educação Matemática em Pesquisa
17	Museu Pedagógico: Didática das Ciências Experimentais e da Matemática - GDICEM
18	Laboratório de Integração e Articulação entre Pesquisas em Educação Matemática e Escola - LIAPEME
19	Ensino de Matemática - GEPEMAT

Fonte: Elaboração do autor baseado nas informações da pesquisa

Com o propósito de saber a existência de outros grupos cujo interesse seja a História da Matemática ou tenha uma relação com essa área no diretório do CNPq, surge uma pergunta sobre quais palavras-chave colocar para obter os melhores resultados na busca? Poderiam ser História da Matemática, mas isso deixaria de fora os temas relativos à História da Educação Matemática, assim como aqueles que tratassem de História para o Ensino da Matemática. Portanto, auxiliamo-nos em um outro levantamento feito pela equipe de pesquisa das teses e

dissertações defendidas no Brasil entre 1990-2018, dados desse levantamento foram os orientadores daquelas produções acadêmicas.

No entanto, pela média de 246 teses e dissertações orientadas no período em tela, decidimos averiguar nos currículos lattes dos pesquisadores de modo que na busca fosse possível saber em quais grupos de pesquisas se enquadravam. Procurando cada um dos pesquisadores fomos encontrando os grupos onde eles estavam inseridos, depois fomos olhando cada um dos espelhos dos grupos de pesquisas encontrados nessa triangulação. Logo fomos observando se havia uma relação direta com a História da Matemática, mais especificamente História e Epistemologia da Matemática e História da Educação da Matemática. No seguinte Quadro 3, a seguir, apresentamos os grupos de pesquisas encontrados nesse processo.

Quadro 3 - Grupos de pesquisa na área de História da Matemática, História da Educação Matemática e **História e Epistemologia da Matemática**

No	Grupo de Pesquisa
01	Educação Matemática no Pampa – EMPAMPA..
02	GEPEM IFSC - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática.
03	GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática.
04	GHEMAT / PR - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática – Paraná.
05	GHEMAT / SC - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática - Santa Catarina.
06	Ghisemahcc - História da Educação Matemática: aspectos históricos, curriculares e culturais.
07	GHMat Saberes Tradicionais (Grupo de Pesquisas em História da Matemática e Saberes Tradicionais).
08	GPEMAC - Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática em Ambiente Computacional.
09	GPEMDiC - Grupo de Pesquisa Educação Matemática e Diversidade Cultural.
10	Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação Matemática Escolar GEPHEME – RO.
11	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática (GEPEM).
12	Grupo de Estudos e Pesquisa em História e Ensino da Matemática (GEHEM).
13	Grupo de Estudos e Pesquisas em Modelo dos Campos Semânticos e Educação Matemática (Gepemem).
14	Grupo de Pesquisa em Educação Algébrica.
15	Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologias – GPEMT.
16	Grupo de Pesquisa em Educação, História e Cultura Científica.
17	Grupo de Pesquisa em História da Educação Matemática.
18	Grupo de Pesquisa em História da Matemática.
19	Grupo de Pesquisa sobre Práticas Socioculturais e Educação Matemática – GPSEM.
20	Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática – GPEP.
21	HEEMa - História e Epistemologia na Educação Matemática.
22	HEMEP - História da Educação Matemática em Pesquisa.
23	HIFOPEM - Histórias de Formação de Professores que ensinam Matemática.
24	História da Matemática e Educação Matemática.
25	História Oral e Educação Matemática.

26	História, Ensino e Aprendizagem em Educação Matemática (HENAEM).
27	História, Filosofia e Educação Matemática.
28	Laboratório de Integração e Articulação entre Pesquisas em Educação Matemática e Escola – LIAPEME.
29	Matema: Grupo de Pesquisa e Formação em Educação Matemática.
30	Matemática discreta e estruturas algébricas.
31	Matemática e Cultura.
32	Núcleo de Estudos da Cultura Técnica e Científica.
33	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (NEPEM/IFG).
34	Núcleo de Investigação sobre História e Perspectivas atuais da Educação Matemática – NIHPEMAT.
35	NUPEM - Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação Matemática.
36	O elementar e o superior em Matemática.
37	Observatório do professor de ciências e Matemática: ensino/aprendizagem, saberes, profissão e formação.
38	Processo de Ensino-aprendizagem da Matemática na Escola Básica.

Fonte: Elaboração do autor baseado nas informações da pesquisa.

Por intermédio dos espelhos desses grupos podemos conhecer dados quantitativos sobre quais grupos têm como interesse principal a História da Matemática e quais têm mais preferência pela História da Educação Matemática. Como bem de um pequeno número de grupos que tem interesse nas duas como linhas de pesquisa.

Quadro 4 - Grupos de pesquisa: modalidades de pesquisa.

	Total	HEpM	HEdM	Misto
Grupos próprios de História de Matemática	15	3	9	3
Grupos os quais tem uma linha que se refere à História da Matemática	23	8	13	2

Fonte: Elaboração do autor baseado nas informações da pesquisa.

Neste momento, abordaremos uma das seções mais importante do CREPHIMat, relativa às “Produções Acadêmicas” (Figura 19), subdividida por tipo de produção: Teses, Dissertações (Mestrados acadêmicos como de Mestrados profissionais), Livros, Artigos, Anais de Congresso, entre os quais, o Seminário Nacional de História da Matemática – SNHM, Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática – CIHEM, I Colóquio Brasileiro de História da Matemática – CBHM e Encontro Nacional de Educação Matemática – ENEM, entre outras, Livros de Minicurso do SHNM, Produtos Educacionais e Materiais Didáticos, para mais informações mais detalhadas desta seção consultar Castillo e Mendes (2019, 2020).

Figura 19- Submenu de Produção Acadêmica no CREPHIMat.



Fonte: <http://www.crephimat.com/>

Assim, começando pela subseção Teses, apresentamos as informações baseadas em um primeiro levantamento realizado por Mendes (2015) em que reporta o traço de uma cartografia dos estudos em História da Matemática oriundos das pesquisas realizadas pelos estudantes de Pós-graduação dos diversos programas existentes no Brasil entre 1990 e 2010. Como resultado dessa catalogação, as teses foram agrupadas nas tendências emergentes das pesquisas em História da Matemática contextualizadas por Mendes (2012, 2014), no Quadro 5, a seguir, em que essas produções foram agrupadas.

Quadro 5 - Teses de História da Matemática (1999 – 2010).

Modalidades de pesquisa em História da Matemática	Teses
História e Epistemologia da Matemática (HEpM).	24
História da Educação Matemática (HEdM).	48
História para o Ensino da Matemática (HEnM).	09
Total	81

Fonte: Adaptado por Mendes (2015).

Com o projeto mais recente coordenado por Mendes (2018a), realizou-se uma atualização dos dados referentes ao levantamento das Teses e Dissertações a partir das

informações concretizadas no Quadro 1 e do acervo constituído no projeto anterior, gerando assim, um novo Quadro 6, no qual se agrupam as novas produções levantadas, sendo agregadas às já existentes no quadro anterior.

Quadro 6 - Distribuição das Teses nas tendências (1990 – 2018).

Modalidadesde pesquisa em Mistória da Matemática	Teses
História e Epistemologia da Matemática (HEpM).	78
História da Educação Matemática (HEdM).	143
História para o Ensino da Matemática (HENM).	19
Total	210

Fonte: Adaptado por Mendes (2019)

Devido à grande quantidade de teses, a seção foi subdivida de maneira que sejam apresentadas conforme suas tendências de pesquisa em História da Matemática (HEpM, HEedM, HEnM). O objetivo dessa organização foi facilitar a busca, tanto aos professores quanto aos pesquisadores, direcionando-os aos arquivos de acordo com a tendência de seus interesses. Na Figura 20, a seguir, apresentam-se as teses em HEpM no CREPHIMat, as quais são produções científico-acadêmicas que têm relação tanto com a vida como também com a obra de matemáticos, bem como com o desenvolvimento de suas ideias e conceitos matemáticos ao longo do tempo.

Figura 20 - Subseção Teses em HEpM no CREPHIMat.

The screenshot shows the CREPHIMat website interface. On the left is a vertical menu with icons and labels: Home, O centro, Equipe, Rede de Pesquisa, Produção Acadêmica (highlighted), and Teses. The main content area is titled 'Teses - História e Epistemologia da Matemática (1990 - 2018)'. Below the title is a descriptive paragraph. A search bar is present. Below that, there are 'Show' and 'entries' options. A table lists theses with columns for 'Ano', 'Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)', and 'Download'. The table contains four rows of data, each with a download icon and a number (19, 9, 8, 7).

Ano	Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)	Download
2018	Ângela Maria dos Santos, José Anastácio da Cunha (1744-1787) e aspectos de seus ensino: "Sobre a natureza das quantidades negativas. PUC - SP. Gabriel Loureiro Lima.	19
2018	Regina Thaisse Ferreira Bento. Um estudo das geometrias prática e teórica presente em The Pathwaie to knowledge de Robert Recorde: possíveis diálogos . PUC - SP. Saddo Ag. Almouloud	9
2017	Aroldo Ferreira Leão. Euclides e a incomensurabilidade: o profundo tear das abrangências - os sumos e os segredos do Livro X. UNESP. Irineu Bicudo	8
2017	Roseli Alves de Moura. Um estudo sobre Instituzioni Analitiche de Maria Gaetana Agnesi: álgebra e análise na Itália setecentista. PUC - SP. Fumikazu Saito	7

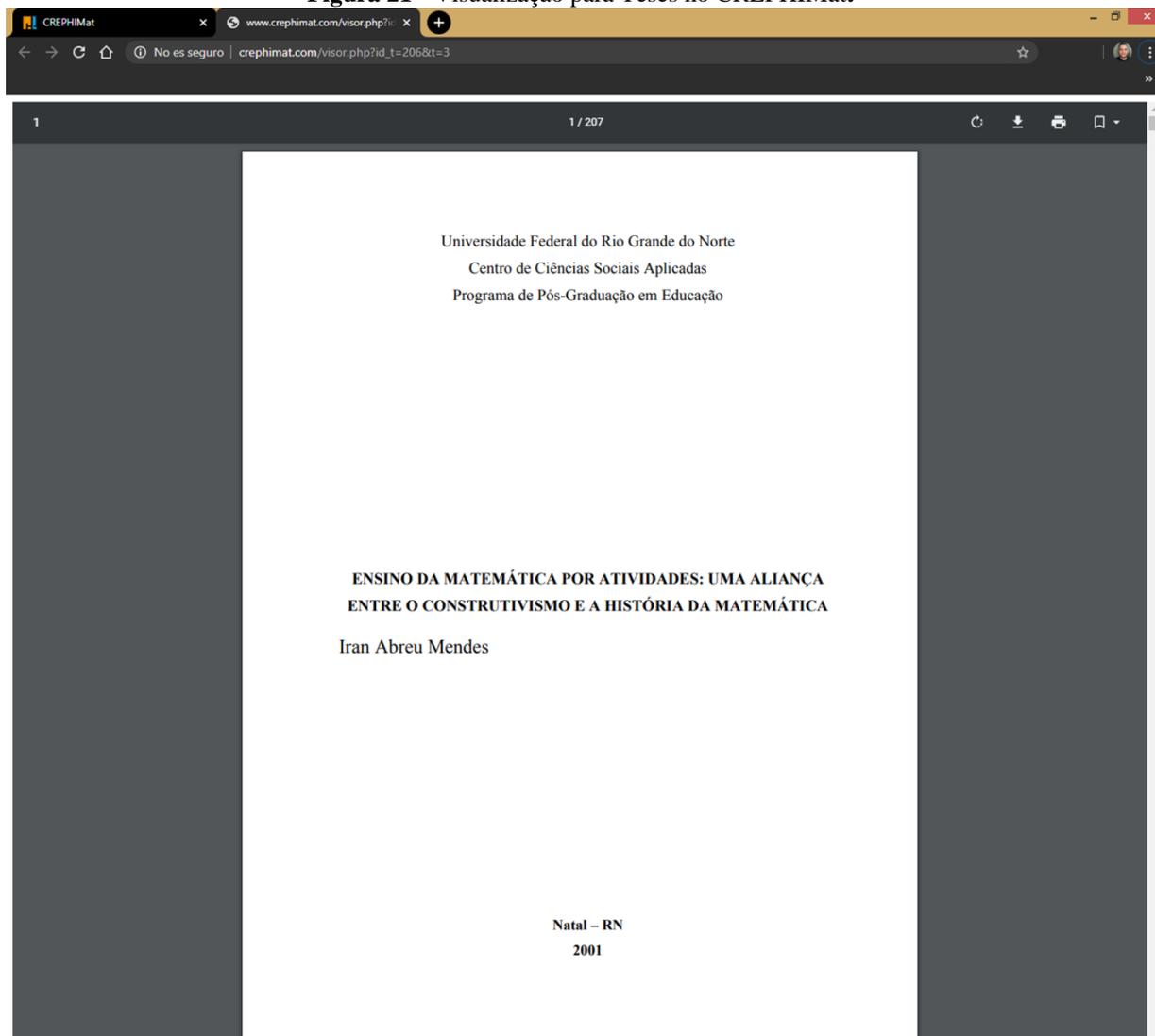
Fonte: <http://www.crephimat.com/teses1>

Desse modo, é importante destacar o que já mencionamos, que esse layout de apresentação e disponibilização dos arquivos na página foram, por nós, organizados segundo as tendências propostas por Mendes (2015): História e Epistemologia da Matemática - HEpM,

História da Educação Matemática - HEdM e/ou História para o Ensino da Matemática - HEnM, e foi padronizado para as demais produções inseridas no CREPHIMat, visto que essa organização tem diversas funcionalidades que favorecem a busca dos usuários. A seção constitui-se, principalmente, por uma tabela dinâmica em que o usuário pode modificar a quantidade de informações na tabela desde escolher o modo de visualização de 10 linhas na tabela, até visualizar todos os registros nela constantes.

Além disso, a tabela pode filtrar e ordenar as informações por ano, trabalho, busca por palavras-chave e um contador de download/visualização para cada produção, pois o CREPHIMat conta com a funcionalidade de visualizar teses e dissertações para que nossa comunidade acadêmica tenha a possibilidade de observar e decidir fazer o download do arquivo pesquisado conforme demonstra a Figura 21.

Figura 21 - Visualização para Teses no CREPHIMat.



Fonte: Elaborado própria do autor.

Na Figura 22, a seguir, são apresentadas as teses em HEdM, cujas produções abordam estudos que guardam relação à História de instituições, (auto)biografias de professores de Matemática, além das contribuições feitas por eles para a formação de professores de Matemática e à melhoria do ensino, bem como suas contribuições à coleta de documentos, memórias e o patrimônio da Educação Matemática.

Figura 22 - Subseção Teses em HEdM no CREPHIMat.

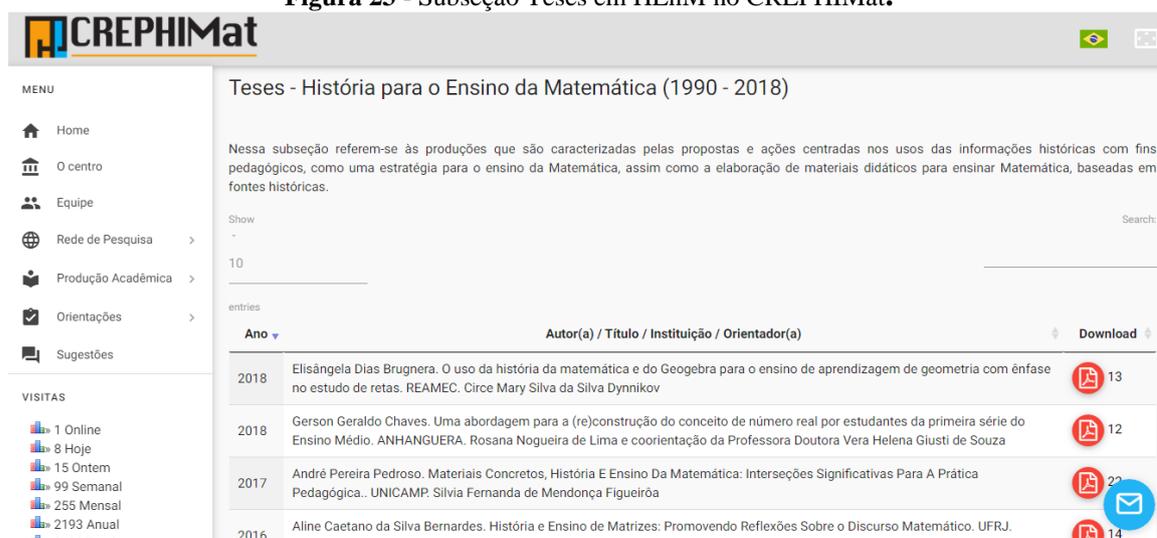
The screenshot shows the CREPHIMat website interface. The main content area is titled 'Teses - História da Educação Matemática (1990 - 2018)'. Below the title, there is a search bar and a list of entries. The entries are displayed in a table format with the following columns: 'Ano', 'Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)', and 'Download'. The table lists four entries from the year 2018, each with a corresponding download count and a download icon.

Ano	Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)	Download
2018	CLAUDIA REGINA BOEN FRIZZARINI. SABERES MATEMÁTICOS NA MATÉRIA TRABALHOS MANUAIS: processos de escolarização do fazer, São Paulo e Rio de Janeiro (1890-1960). UNIFESP. Maria Célia Leme da Silva	16
2018	DEOCLECIA DE ANDRADE TRINDADE. AS ARTES DE MEDIR: Saberes matemáticos no ensino primário de São Paulo, 1890-1950. UNIFESP. Maria Célia Leme da Silva	11
2018	Gabriel Soraes Badué. A institucionalização da matemática aplicada na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1940 - 1970). UFBA - UEFS - UEPB. Sílvia Fernanda de Mendonça Figueirôa	15
2018	JOSIANE ACÁCIA DE OLIVEIRA MARQUES. FÁRIA DE VASCONCELOS E AS DIRETRIZES DA PEDAGOGIA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO MATEMÁTICA DO PROFESSOR PRIMÁRIO (1900-1960). UFMG. Ingrid Hátta Ambrósio	10

Fonte: <http://www.crephimat.com/teses2>

As teses em HEnM, cujas produções são caracterizadas por propostas e ações centradas nos usos das informações históricas com fins pedagógicos, como uma estratégia para o ensino da Matemática, assim como a elaboração de materiais didáticos para ensinar Matemática, baseadas em fontes históricas. Uma questão a destacar é que esta é a tendência na pesquisa da História da Matemática que apresenta menor quantidade de trabalhos. Na Figura 23, apresentam-se essas produções dentro do CREPHIMat.

Figura 23 - Subseção Teses em HEnM no CREPHIMat.



Fonte: <http://www.crephimat.com/teses3>

Para as dissertações, iniciamos com o levantamento realizado por Mendes (2015), conferindo e acrescentando novos dados de modo que o período fora ampliado a fim de atender aos objetivos do projeto atual para essas produções, de 1990 – 2018. Após catalogar e organizar as dissertações, dividimo-las em duas categorias: Mestrados acadêmicos e Mestrados profissionais, e organizamo-las nas tendências de pesquisa em História da Matemática, o que resultou no Quadro 7, a seguir.

Quadro 7 - Distribuição das Dissertações nas tendências (1990 – 2018).

TENDÊNCIAS DA PESQUISA EM HISTÓRIA DA MATEMÁTICA	DISSERTAÇÕES	
	Acadêmico	Profissional
História e Epistemologia da Matemática (HEpM).	57	10
História da Educação Matemática (HEdM).	273	47
História para o Ensino da Matemática (HEnM).	57	73
TOTAL	387	130

Fonte: Adaptado por Mendes (2019).

Do mesmo modo que se fez para as teses, nos seguintes quadros apresentam-se as produções de Mestrado segundo as tendências da pesquisa em História da Matemática, iniciando-se pelas que se encaixam na tendência HEpM. Assim, apresentamos uma captura de tela do CREPHIMat, que mostra como as dissertações, Mestrados acadêmicos em HEpM estão depositadas na página e como o usuário irá visualizar os arquivos (Figura 24).

Figura 24 - Subseção de Dissertações de Mestrado acadêmico em HEpM no CREPHIMat.

CREPHIMat

MENU

- Home
- O centro
- Equipe
- Rede de Pesquisa >
- Produção Acadêmica >
- Orientações >
- Sugestões

VISITAS

- 1 Online
- 8 Hoje
- 20 Ontem
- 141 Semanal
- 437 Mensal
- 2578 Anual
- 5453 Total

Dissertações (Mestrado Acadêmico) - História e Epistemologia da Matemática (1990 - 2018)

Nessa subseção apresentamos às produções científico-acadêmicas que têm relação tanto à vida como também à obra de matemáticos, bem como ao desenvolvimento de suas ideias matemáticas bem como ao desenvolvimento de conceitos matemáticos ao longo do tempo.

Show: - Search:

10

entries

Ano	Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)	Download
2018	Débora de Melo Lima Ferreira. Descobrimo e analisando práticas matemáticas desconhecidas - o caso dos números imaginários. UFRJ. Gert Schubring	47
2018	Douglas Gonçalves Leite. Método de perspectiva e Brouillon project: dois estudos de desargues sobre perspectiva e geometria de projeção. UNESP. Marcos Vieira Teixeira	36
2018	Orozimbo Marinho de Almeida. A caminho da Catedral Santa Maria del Fiore: Brunellesch, Arquitetura, Arte e Matemática. PUC - MG. Elenice de Souza Lodron Zulin	35
2018	Rodolpho Sousa Lima. Os tratados de George Salmon (1819-1904) no contexto da matemática britânica no século XIX: de uma abordagem sintética para uma abordagem analítica. UFRJ. Gert Schubring	38
2017	Artur Rezziere Gambera. História da integral de Lebesgue. UNESP. HEnrique Lazari	30
2015	Alexandre de Deus Malta. O surgimento da geometria analítica no século XVII: debate histórica sobre questões referentes a sua decoberta. UFGM. DR. Mauro Lúcio Leitão Condé.	31
2015	ALINE GERMANO FONSECA COURY. FREGE E AS LEIS DA ARITMÉTICA: DO IDEAL DE FUNDAMENTAÇÃO AO PARADOXO. UFSCAR. Denise Silva Vilela	45

Fonte: http://www.crephimat.com/dissertacoes_a_1

A Figura 25 exibe as informações de todas as dissertações Mestrado acadêmico em HEdM catalogadas e organizadas para ser inseridas no acervo do CREPHIMat.

Figura 25 - Subseção de Dissertações de Mestrado acadêmico em HEdM no CREPHIMat.

CREPHIMat

MENU

- Home
- O centro
- Equipe
- Rede de Pesquisa >
- Produção Acadêmica >
- Orientações >
- Sugestões

VISITAS

- 1 Online
- 10 Hoje
- 15 Ontem
- 101 Semanal
- 257 Mensal
- 2195 Anual

Dissertações (Mestrado Acadêmico) - História da Educação Matemática (1990 - 2018)

Nessa subseção referem-se às produções que abordam estudos com relação à história de instituições, (auto)biografias de professores de matemática (atuais e antigos), além das contribuições feitas por eles para a formação de professores de Matemática e para a melhoria do ensino, bem como o que contribuem com a coleta de documentos, memórias e o patrimônio da Educação Matemática.

Show: - Search:

10

entries

Ano	Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)	Download
2018	ALAN PEREIRA MANOEL. ASPECTOS HISTÓRICOS DO ESTUDO DO CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL NO ENSINO SECUNDÁRIO BRASILEIRO ENTRE 1889 E 1929. UFMS. Luiz Carlos Pais	5
2018	ALEXANDRE AUSANI HUFF. A HISTÓRIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE CANOAS DE 1940 A 2016. ULBRA. Arno Bayer	6
2018	BRUNO FERNANDO MUNIZ. ARITMÉTICA, GEOMETRIA E ÁLGEBRA NOS PROGRAMAS DE ENSINO DAS ESCOLAS NORMAIS NO BRASIL (1910-1945). UNIVAS. Rosimeire Aparecida Soares Borges	5
2018	Carla Terezinha Botelho Torrez. A MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PRIMÁRIO NOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO DE	6

Fonte: http://www.crephimat.com/dissertacoes_a_2

Na figura 26, a seguir, observa-se a subseção das dissertações em HEnM caracterizadas por propostas e ações centradas nos usos das informações históricas com fins pedagógicos, como uma estratégia para o ensino da Matemática, assim como a elaboração de materiais didáticos para ensinar a disciplina, baseados em fontes históricas.

Figura 26 - Subseção de Dissertações de Mestrado acadêmico em HEnM no CREPHIMat.

Dissertações (Mestrado Acadêmico) - História para o Ensino da Matemática (1990 - 2018)

Nessa subseção referem-se às produções que são caracterizadas pelas propostas e ações centradas nos usos das informações históricas com fins pedagógicos, como uma estratégia para o ensino da Matemática, assim como a elaboração de materiais didáticos para ensinar Matemática, baseadas em fontes históricas.

Show: 10

Ano	Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)	Download
2018	ISABELLE COELHO DA SILVA. UM ESTUDO DA INCORPORAÇÃO DE TEXTOS ORIGINAIS PARA A Educação Matemática: BUSCANDO CRITÉRIOS NA ARTICULAÇÃO ENTRE HISTÓRIA E ENSINO. IFCE. Ana Carolina Costa Pereira	9
2018	José dos Santos Guimarães Filho. Um estudo do Liber Quadratorum (1225) de Leonard Fibonacci (1180-1250) e suas potencialidades para o ensino de Matemática. UFPA. João Claudio Brandemberg	7
2018	Marcelo Ribeiro de Souza. Linha do tempo de história da matemática: uma proposta de utilização de novas tecnologias para a representação de dois problemas historiográficos. UFRJ. Tatiana Marins Roque Coorientador: Cleber Haubrichs dos Santos	1

Fonte: http://www.crephimat.com/dissertacoes_a_3

As seguintes informações organizadas e distribuídas a Figura 27, a seguir, apresentam uma relação das produções científico-acadêmicas que tem relação tanto com a vida como também com a obra de matemáticos, bem como com o desenvolvimento de suas ideias e seus conceitos matemáticos ao longo do tempo, desenvolvidos em Mestrados profissionais.

Figura 27 - Subseção de Dissertações de Mestrado profissional em HEpM no CREPHIMat.

Dissertações (Mestrado Profissional) - História e Epistemologia da Matemática (1990 - 2018)

Nessa subseção apresentamos às produções científico-acadêmicas que têm relação tanto à vida como também à obra de matemáticos, bem como ao desenvolvimento de suas ideias matemáticas bem como ao desenvolvimento de conceitos matemáticos ao longo do tempo.

Show: 10

Ano	Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)	Download
2013	Sarah Mara Silva Leônico. Os artigos de Euler sobre os números amigáveis. UFRN. John Andrew Fossa	18
2009	Aloisio Daniel Vendemiatti. A Quadratura do Círculo e a Gênese do Número (PI). PUC - SP. Benedito Antonio da Silva	9
2008	Keiji Nakamura. Conjuntos dos números irracionais: a trajetória de um conteúdo não incorporado às práticas escolares. PUC - SP. Ana Lúcia Manrique	9
2008	Marta Figueiredo dos Anjos. A difícil aceitação dos números negativos: um estudo da teoria dos números de Peter Barlow (1776-1862). UFRN. John Andrew Fossa	1

Fonte: http://www.crephimat.com/dissertacoes_p_1

As produções que abordam estudos relacionados à História de instituições, (auto) biografias de professores de Matemática, além de suas contribuições feitas para a formação de professores de Matemática e para a melhoria do ensino, bem como o legado deixado em relação à coleta de documentos, às memórias e ao patrimônio da Educação Matemática desenvolvida em âmbito de Mestrado profissional, afigura-se abaixo.

Figura 28 - Subseção de Dissertações de mestrado profissional em HEdM no CREPHIMat.

Dissertações (Mestrado Profissional) - História da Educação Matemática (1990 - 2018)

Nessa subseção referem-se às produções que abordam estudos com relação à história de instituições, (auto)biografias de professores de matemática (atuais e antigos), além das contribuições feitas por eles para a formação de professores de Matemática e para a melhoria do ensino, bem como o que contribuem com a coleta de documentos, memórias e o patrimônio da Educação Matemática.

Show: - Search: _____

10

entries

Ano	Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)	Download
2018	Adriele Cristina Domingos Rodrigues. Saberes geométricos na revista do ensino de Minas Gerais no período de 1940 a 1950. UFJF. Reginaldo Fernando Car neiro	6
2018	FLÁVIA DE FATIMA SANTOS SILVA. MALBA TAHAN, GEOMETRISMO E O CADERNO DIRIGIDO: CONVERSAS E POSSIBILIDADES NO CENÁRIO DA SALA DE AULA. UFU. Cristiane Coppe de Oliveira	5
2018	GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL. CONSTRUÇÃO E TRANSFORMAÇÕES DO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DO CURSO TÉCNICO EM ESTRADAS DO IFES (1960 - 1990). IFES. Lígia Arantes Sad	5
2018	Juliana Mercedes Rheinheimer. Ensinar e aprender matemática: ressonâncias da Escola Nova em um olhar sobre a formação de professores no Instituto de Educação Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1940 - 1955). UFRRJ. Andréia Dóla	5

Fonte: http://www.crephimat.com/dissertacoes_p_2

Aquelas produções de História para o Ensino da Matemática, que representam propostas e ações centradas nos usos das informações históricas com fins pedagógicos, como estratégias para o ensino da Matemática, assim como a elaboração de materiais didáticos para ensinar Matemática, baseadas em fontes históricas elaboradas nos Mestrados profissionais, estão apresentadas na Figura 29, a seguir.

Figura 29 - Subseção de Dissertações de mestrado profissional em HEnM no CREPHIMat.

Dissertações (Mestrado Profissional) - História para o Ensino Matemática (1990 - 2018)

Nessa subseção referem-se às produções que são caracterizadas pelas propostas e ações centradas nos usos das informações históricas com fins pedagógicos, como uma estratégia para o ensino da Matemática, assim como a elaboração de materiais didáticos para ensinar Matemática, baseadas em fontes históricas.

Show: - Search: _____

10

entries

Ano	Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)	Download
2018	Edimar Correa E. Silva. A história da matemática na educação básica: contribuições à formação docente e à prática pedagógica. UEG. Roberto Barcelos Souza	10
2018	Edmar Luiz Gomes Junior. A elaboração e o desenvolvimento de atividades orientadoras de ensino pautadas em situações históricas: o sistema hidráulico da Alhambra e o bloco grandezas e medidas. UFOP. Dilhermando Ferreira Campos	7
2018	Edvaldo Alves de Moraes. Interface entre história e ensino de matemática: um movimento lógico-histórico de medição do tempo e a atividade orientadora de ensino. UNESP. Marisa da Silva Dias	6
2018	Gilson Abdala Prata Filho. Teorema de pitágoras a partir da história da matemática: análises epistemológicas de atividades em	5

Fonte: http://www.crephimat.com/dissertacoes_p_3

Na próxima seção, abordaremos os artigos dos periódicos. Nesta parte do trabalho, coletamos e organizamos as produções em História da Matemática nos artigos em periódicos com Qualis de Ensino entre A1 e B4 no Brasil, entre as quais, podemos mencionar **BOLEMA** (A1), **RBHC** (B1), **RBHM** (B1), **Zetetiké** (A2), **ALEXANDRIA** (A2), **REVEMAT** (A2),

COCAR (A2), **REMATEC** (B2), **RHMP** (B4), **HISTEMAT** (B4) e **HIPÁTIA** (B2). Nessa ocasião, foi realizada uma classificação dos artigos das periódicos como produções nas três tendências em História da Matemática, a saber, da História e Epistemologia da Matemática (HEpM), História da Educação Matemática (HEdM) ou História para o Ensino da Matemática (HEnM).

A princípio, o levantamento dos artigos foi realizado na Revista Brasileira de História da Matemática (RBHM). Realizou-se uma filtragem a fim de se manter o foco apenas nos artigos relacionados à História da Matemática. Depois, no intuito de destacar a distribuição desses artigos nas tendências emergentes das pesquisas de História da Matemática foi realizada uma segunda filtragem considerando as três tendências (CASTILLO; MENDES, 2019a) anteriormente mencionadas. Porém, decidimos acrescentar ao levantamento outros periódicos, com o intuito de obter uma melhor caracterização da distribuição das tendências em História da Matemática nos artigos dos periódicos datados entre 1985 e 2018.

Assim sendo, a pesquisa final incluiu os seguintes periódicos: Boletim de Educação Matemática – BOLEMA, Revista Brasileira de História da Ciência – RBHC, Zetetiké, Revista Brasileira de História da Matemática – RBHM, Revista de Matemática, Ensino e Cultura – REMATEC, Revista Eletrônica de Educação Matemática – REVEMAT, COCAR, Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, Revista História da Matemática para Professores – RHMP, Revista de História da Educação Matemática – HISTEMAT e HIPÁTIA: Revista Brasileira de História, Educação e Matemática.

É o momento oportuno para apresentar uma caracterização de cada um dos periódicos, as quais se apresentam na sua ordem cronológica:

- **BOLEMA:** O Boletim de Educação Matemática é uma das publicações mais importantes no campo da Educação Matemática no Brasil. Embora tenha se originado e esteja sediado na Universidade Estadual Paulista (UNESP), em Rio Claro, o BOLEMA tornou-se uma revista nacional com corpo editorial e consultores de todo o Brasil e do mundo. A partir do ano 2000, manteve uma periodicidade bianual e, a partir de 2008, atendendo à demanda da comunidade, suas publicações passaram a ser trimestrais, incorporando uma série de temas nas edições regulares.
- A Revista Brasileira de História da Ciência – RBHC tem como missão principal a difusão trabalhos na área de História da Ciência e da Tecnologia, reconhecendo a importância de sua articulação com os campos da Filosofia, da Sociologia e do Ensino de Ciências, incluindo a Matemática. O objetivo da revista é aprimorar o

conhecimento, estimular e contribuir à consolidação das atividades de pesquisa e ensino nas áreas de atuação. Sua periodicidade é semestral.

- Zetetiké: é uma revista que visa contribuir tanto para o desenvolvimento de pesquisas na área de Educação Matemática quanto para a formação de pesquisadores nessa área. Sua gestão é por meio da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (em uma associação editorial com a UFF), seus artigos são escritos em três idiomas: Português, Espanhol e Inglês.
- RBHM: A Revista Brasileira de História da Matemática é uma das mais importantes nessa seara no Brasil; gerenciada pela Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat), teve sua primeira publicação em 2001 e, atualmente, é semestral.
- REMATEC: Revista de Matemática, Ensino e Cultura é uma revista que começou a ser bial mas, em edições posteriores, alterou sua periodicidade para quatro vezes ao ano. Esta revista é gerida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Culturas Matemáticas e suas Epistemologias em Educação Matemática, ligada ao Grupo de Pesquisa sobre Práticas Socioculturais e Educação Matemática (GPSEM) da UFPA – Universidade Federal do Pará.
- REVEMAT: é uma revista científica que visa promover o aprofundamento de pesquisas sobre temas relacionados à epistemologia, à formação de professores e ao ensino e aprendizagem de Matemática. Esta revista é gerida pela Universidade Federal de Santa Catarina.
- COCAR: é um periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPA, com contribuições de autores do Brasil e do exterior. Suas publicações são semestrais e publica trabalhos de ciências humanas, com ênfase na educação, em forma de artigos, relatórios sobre pesquisas ou experiências educacionais e resenhas de livros.
- ALEXANDRIA: é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da UFSC. Seu objetivo principal é a divulgação de trabalhos de pesquisa na área de ensino de Ciências e Matemática. A revista aceita artigos originais, direcionados para o desenvolvimento da cidadania e para a teoria e prática que caracterizam o ensino das Ciências. Tem uma periodicidade semestral com números nos meses de maio e novembro. A revista frequentemente publica uma edição especial por ano.
- RHMP: A Revista Brasileira de História da Matemática para Professores foi publicada pela Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat) a qual só teve quatro

edições nas quais tenha no seu corpus de cada edição entrevistas com destacados profissionais da educação e da Educação Matemática, além de artigos que abordassem propostas e/ou pesquisas na História da Matemática com contribuições para o apoio da disciplina.

- HISTEMAT: Revista de História da Educação Matemática é também outra publicação da SBHMat. Esta revista representa um meio para a divulgação dos resultados de pesquisa sobre História da Educação Matemática. Além disso, seu público alvo são pesquisadores, professores e interessados na dimensão histórica do conhecimento da Educação Matemática. Portanto, a revista divulga trabalhos que sejam: resultantes de pesquisa sobre História da Educação Matemática, História da Matemática no ensino, História e didática da Matemática e quaisquer produções que promovam relações entre História, Educação e Matemática.
- HIPÁTIA: Revista Brasileira de História, Educação e Matemática, conforme sugere seu nome, aceita trabalhos de História da Matemática, Educação Matemática e de Matemática (pura e aplicada). A revista foi oficialmente criada em 8 de março de 2016. Duas concepções principais a norteia: ajudar a ampliar a participação da mulher na ciência no Brasil e abrir espaço para que jovens pesquisadores compartilhem seus trabalhos de investigação.

Destacamos que a escolha desses periódicos justifica-se por sua relação direta com a História da Matemática ou a Educação Matemática em seus corpus, ou porque tiveram, pelo menos, um classificador ligado à História da Matemática. Portanto, já tendo a lista dos periódicos a pesquisar, seguidamente foram baixados todos artigos de cada revista considerados dentro do nosso tema proposto. A ideia era já catalogar os artigos nas três tendências anteriormente ditas em História da Matemática. Então, dos agrupamentos de artigos em cada tendência, nosso foco foi fazer uma caracterização mais detalhada dos trabalhos próprios de História para o Ensino da Matemática, com o interesse de reconhecer as contribuições desses trabalhos para a melhoria do ensino de um conteúdo ou como potencial para a prática pedagógica do professor nas suas aulas de Matemática.

Primeiramente, fizemos o levantamento dos artigos nos periódicos já mencionados anteriormente, seguindo com sua catalogação de acordo com a vinculação a cada uma das tendências de pesquisa em História da Matemática, de modo a classificar tais artigos por tais tendências. Em seguida, fizemos uma identificação nos artigos em relação aos grandes temas matemáticos que abordassem esses trabalhos.

A catalogação dos artigos sobre História da Matemática surgiu depois do levantamento citado anteriormente. Os arquivos que se referem a essa área foram separados por pastas criadas para cada revista. Depois, foi feita uma classificação e, na sequência, uma nova separação dos artigos conforme as tendências. Finalmente, os trabalhos foram classificados conforme os conteúdos matemáticos: Álgebra, Aritmética, Geometria, Trigonometria, entre outros, alguns inclusive são uma mistura entre as diferentes áreas .

Assim, para levantar as informações de cada artigo, fizemos planilhas com os seguintes classificadores: título, autor, ano, número, resumo, palavras-chave, tendência e tema abordado no trabalho, a fim de possibilitar a segunda etapa de classificação dos artigos nas três tendências em História da Matemática. Para localizar cada artigo dos periódicos, fizemos uma busca nos sites de cada um deles. Porém, nem todos possuíam site ou, no caso, encontravam-se digitalizados, como foi o caso da Revista Brasileira de História da Matemática para Professores. Nesse caso, tivemos que digitalizar dois números impressos de modo a ter acesso a todos os artigos que precisávamos para o mapeamento e os estudos iniciais, conforme as informações apresentadas no Quadro 8, a seguir:

Quadro 8 - Artigos de História da Matemática das periódicos pesquisados.

Revista	Número de produções	História da Matemática (HM)	%
BOLEMA (1985 – 2018)	772	74	10%
RBHC (1985 – 2018)	500	06	1%
Zetetiké (1993 – 2018)	397	24	6%
RBHM (2001 – 2017)	216	152	70%
REMATEC (2006 – 2018)	218	62	28%
REVEMAT (2006 – 2018)	291	09	3%
COCAR (2007 – 2018)	352	05	1%
Alexandria (2008 – 2018)	322	04	1%
RHMP (2013 – 2016)	28	19	68%
HISTEMAT (2015 – 2018)	128	114	89%
HIPATIA (2016 – 2018)	27	06	22%
TOTAL	3251	475	15%

Fonte: Elaboração pelo autor em base das informações da pesquisa.

Do Quadro 8, acima, temos que dos 772 artigos da BOLEMA, os quais se distribuem em 32 volumes e 62 números, só 74 artigos tratavam de assuntos relativos à História da Matemática, o que representa um total de 10% de suas publicações. O levantamento desses artigos permitiu reconhecer fatos que valem a pena destacar nessa trajetória de estudo com os periódicos: um desses fatos é que nos primeiros 15 anos suas publicações não eram contínuas, por exemplo em 1987, 1996, 1998 não foram encontrados volumes publicados. Outro fato aconteceu em 2008, quando houve uma mudança na sua periodicidade de semestral a

quadrimestral, portanto, a maior quantidade de artigos levantados encontram-se a partir de 2008, para maiores detalhes, consultar em Castillo, Silva e Pires (2019).

No caso da Revista Brasileira de História da Ciências, de suas 500 publicações inseridas em seus 11 volumes pesquisados, apenas 06 (seis) artigos referem-se à História da Matemática, ou seja, um percentual de aproximadamente 1%. Destaque-se que essa revista, entre o período de 1999-2002, não teve edição nenhuma publicada, acontecimento sobre o qual não se pode conhecer os motivos para referido lapso.

No tocante à revista de Educação Matemática Zetetiké, dos 397 artigos no seu repertório, diante de 26 volumes publicados, foram identificados 24 artigos cujo tema vinculava-se à História da Matemática, isto equivale a um percentual de 6%. A Zetetiké também sofreu uma mudança na periodicidade de publicar artigos de maneira semestral para fazer edições quadrimestralmente a partir de 2016. Mas essa mudança não alterou a distribuição de quantidades de artigos que se referem à História da Matemática.

A respeito da Revista Brasileira de História da Matemática – RBHM, uma revista cujo tema central é a História da Matemática, tomamos os 17 volumes que compõem os 34 números publicados pela revista, nos quais foram mapeados 216 artigos, dos quais 152 são identificados como de História da Matemática, vale dizer, 70% do corpo da revista gira ao redor dessa área. Destaque-se que desde a criação da revista ela sempre publica dois números por ano, com uma exceção em 2011 quando publicou um terceiro número adicional, como uma edição especial, composta pelos trabalhos apresentados no XI Seminário Nacional de História da Matemática – SNHM, ocorrido em Aracaju/SE, no período de 17 a 20 de abril do referido ano.

A Revista de Matemática, Ensino e Cultura – REMATEC, em seus 29 números publicados, reúne um total de 218 artigos, dos quais 62 foram selecionados como de História da Matemática. A quantidade representa um percentual de 28% do total de artigos. As edições dessa revista iniciaram com um único número em 2006, depois a periodicidade manteve-se semestral até o ano de 2013, quando mudou para ser quadrimestral.

Na REVEMAT: Revista Eletrônica de Educação Matemática, do total de artigos mapeados nos 13 volumes publicados, com um total de 291 trabalhos, apenas 09 (nove) referem-se à História da Matemática, isso representa um percentual de 3% nas publicações da revista. Ressaltamos que a revista, desde seu começo até o ano de 2010, fez edições anuais, a partir de 2011 passou a ser semestral, com exceção de uma edição especial quando então ocorreram publicações quadrimestrais.

Em relação ao levantamento da revista COCAR, que versa sobre seus 12 volumes que contêm 24 números publicados e as edições especiais. No total, foram 352 trabalhos mapeados e desses, apenas 05 encaixam-se na área da História da Matemática. Essa quantidade refere-se a um percentual de 1% nas produções da revista na área em comento.

Fato análogo aconteceu quanto foram levantados os artigos da Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia Alexandria, 11 volumes pesquisados. Foram 322 artigos publicados na revista e apenas deles 04 referem-se à História da Matemática, um percentual muito baixo como podemos notar.

No caso Revista Brasileira de História da Matemática para Professores (RHMP), publicada pela Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat), das quatro edições existentes, duas foram encontradas na internet e duas digitalizadas da sua versão impressa. Nessa revista, foram verificados 28 trabalhos dos quais 19 identificaram-se com História da Matemática, ou seja, um percentual de 68% das publicações refere-se à área.

No contexto da jovem Revista de História da Educação Matemática – HISTEMAT, periódicos com apenas 03 (três) anos de publicações composto por 04 (quatro) volumes, em que o total de trabalhos pesquisados foi 128, desse total 114 estão identificados da área de História da Matemática, ou seja, quase a totalidade do corpo da revista, com um percentual de 89%. Destaque-se que essa revista definiu sua periodicidade de quadrimestral partir da sua segunda edição no 2016.

Finalmente, a última revista mapeada foi a HIPÁTIA - Revista Brasileira de História, Educação e Matemática a qual, nos seus 03 (três) volumes, compilou 27 artigos publicados, sendo 06 (seis) reconhecidos como da área da História da Matemática, sua produção na área tem um percentual de 22%. Ressaltamos o fato de que essa revista é a mais recente em termos de surgimento em relação a outros periódicos analisados.

Portanto, temos uma quantidade 3.251 trabalhos dos periódicos no período compreendido entre 1985 - 2018, dos quais 475 identificaram-se com abordagens em História da Matemática. Trata-se, no total, de um percentual de 15%, que representa a quantidade dos artigos que abordam essa área nas revistas pesquisadas.

Posteriormente, apresentaremos uma classificação desses 475 artigos para compreender as tendências em pesquisas da História da Matemática, isto é, HEpM – História e Epistemologia da Matemática, EEdM – História e Educação Matemática e HEnM – História para o Ensino da Matemática. Conforme o Quadro 9, a seguir, podemos aferir que os trabalhos estão distribuídos na seguinte conformidade:

Quadro 9 - Distribuição dos artigos nas tendências da pesquisa em História da Matemática.

Revista	HM	Tendências de pesquisas na HM					
		HEpM	%	HEdM	%	HEnM	%
BOLEMA (1985 – 2018)	74	24	32%	44	59%	6	9%
RBHC (1985 – 2018)	6	5	83%	-	-	1	17%
ZETETIKÉ (1993 – 2018)	24	4	17%	15	63%	5	20%
RBHM (2001 – 2017)	152	109	72%	40	26%	3	2%
REMATEC(2006 – 2018)	62	10	16%	32	52%	20	32%
REVMAT (2006 – 2018)	9	2	22%	4	44%	3	34%
COCAR (2007 – 2018)	5	1	20%	-	-	4	80%
ALEXANDRIA(2008 – 2018)	4	1	25%	2	50%	1	25%
RHMP (2013 – 2016)	19	9	47%	10	53%	-	-
HISTEMAT(2015 – 2018)	114	1	1%	111	97%	2	2%
HIPÁTIA (2016 – 2018)	6	2	33%	2	33%	2	33%
TOTAL	475	168	35%	260	55%	47	10%

Fonte: Elaboração pelo autor a partir das informações da pesquisa.

Acerca da BOLEMA, a distribuição nas tendências dos 74 artigos selecionados, 24 deles abordaram a História e Epistemologia da Matemática, o que representa um percentual de 32%. 44 trabalhos referem-se a assuntos da História da Educação Matemática, ou seja, 59% da quantidade total e os 06 (seis) restantes se classificaram como de História para o Ensino da Matemática, com um percentual de só 6% dos artigos.

Na RBHC dos 6 artigos encontrados, quase todos, ou seja, 05 (cinco) deles foram classificados como de História e Epistemologia da Matemática, o qual representa um percentual de 83% e 01 (um) trabalho está enquadrado em História para o Ensino da Matemática, com um percentual do 17%.

Para a revista de Educação Matemática Zetetiké, dos 24 artigos, 04 (quatro) foram identificados como de História e Epistemologia da Matemática, quantidade que se pode representar com um percentual 17%. Outros 15 artigos encaixam-se com temas relacionados com a História da Educação Matemática, o que representa um 63% dos trabalhos e os restantes 05 (cinco) foram identificados como de História para o Ensino da Matemática, com um percentual de 20%.

Para o caso da Revista Brasileira de História da Matemática – RBHM dos 152 artigos obtidos do levantamento anterior, 109 trabalhos abordam a História e Epistemologia da Matemática, o que representa 72% dos artigos nesta revista. Os outros 40 artigos referem-se a temas próprios da História da Educação Matemática, com um percentual de 26%. Finalmente, os restantes 03 (três) artigos pertencem à tendência da História para o Ensino da Matemática, com um percentual de 2%.

Na REMATEC, dos 62 artigos encontrados de História da Matemática, as tendências ficam distribuídas da seguinte maneira: 10 artigos na História e Epistemologia da Matemática

com um percentual do 16%, 32 artigos referidos na História da Educação Matemática, o qual tem um percentual de 52%. Os restantes 20 trabalhos foram identificados dentro da tendência da História para o Ensino da Matemática, com um percentual de 32%.

No contexto dos artigos pesquisados na REVEMAT, temos 09 (nove) artigos de História da Matemática, dos quais, 02 (dois) deles pertencem à tendência de História e Epistemologia da Matemática, os outros 04 (quatro) vinculam-se à História da Educação Matemática e os restantes 03 (três) restantes abordam temas referentes à História para o Ensino da Matemática. Os percentuais para cada uma das tendências é 22%, 44% e 34%, respectivamente.

Para a revista COCAR a distribuição dos 05 (cinco) artigos de História da Matemática nas tendências ficou da seguinte maneira: 01 (um) trabalho versa sobre a História e Epistemologia da Matemática, com um percentual do 20% e os restantes 04 (quatro) correspondem a trabalhos na História para o Ensino da Matemática, os quais têm um percentual de 80%. Destacamos que não foram identificados trabalhos na tendência História da Educação Matemática.

A Revista de Educação em Ciência e Tecnologia Alexandria apresentou os seguintes artigos de História da Matemática: 04 (quatro), sendo 01 (um) pertencente à História e Epistemologia da Matemática, com percentual de 25%. E 02 (dois) trabalhos da História da Educação Matemática, com percentual de 50%, o artigo restante (01) está ligado à tendência História para o Ensino da Matemática.

A Revista História da Matemática para Professores foi o periódico com a menor quantidade de volumes mapeados, já que só teve 04 (quatro) edições. Nessa revista, dos 19 artigos identificados como de História da Matemática, 09 (nove) deles foram classificados como de História e Epistemologia da Matemática e os restantes 10 abordam assuntos relacionados com a História da Educação Matemática. Os respectivos percentuais para cada uma das tendências são 47% e 53%.

Aludindo-nos à Revista de História da Educação Matemática – HISTEMAT, no mapeamento anterior, encontraram-se 114 artigos em que a maior quantidade de trabalhos estava voltada para a tendência de História da Educação Matemática com 111 artigos, sendo o percentual de 97%. A tendência História e Epistemologia da Matemática apresentou 01 (um) artigo e os restantes 02 (dois) são identificados dentro da tendência de História para o Ensino da Matemática. Os percentuais para cada uma destas últimas tendências são 1% e 2%, respectivamente.

Dos periódicos pesquisados da A HIPÁTIA - Revista Brasileira de História, Educação e Matemática, apesar de só ter 06 (seis) artigos identificados como de História da Matemática, a distribuição nas tendências é equitativa, ou seja, tem 02 (dois) trabalhos para História e Epistemologia da Matemática, 02 (dois) de História da Educação Matemática e 02 (dois) para História para o Ensino da Matemática, o percentual para cada uma das três tendências é de 33%.

Diante do exposto e dos levantamentos feitos, temos que dos 475 artigos levantados de História da Matemática, 35% foram classificados dentro da tendência da HEpM - História e Epistemologia da Matemática, isto é, são as produções científico-acadêmicas que têm relação tanto com a vida quanto também com a obra de matemáticos, bem como com o desenvolvimento de suas ideias e conceitos matemáticos ao longo do tempo.

O segundo percentual apurado de 55% refere-se aos artigos classificados na tendência HEdM - História da Educação Matemática, ou seja, estudos com relação à História de instituições, (auto) biografias de professores de Matemática, além das contribuições feitas por eles para a formação de professores da disciplina em comento e para a melhoria do ensino. Estão inclusos nesta tendência as contribuições no sentido de coletar documentos, memórias e patrimônio da Educação Matemática.

O restante do percentual, 10%, está inserido na tendência HEnM - História para o Ensino da Matemática, isto é, caracterizada pelo uso das informações históricas com fins pedagógicos, como uma estratégia para o ensino da Matemática, como elaboração de materiais didáticos para ensinar Matemática baseado em fontes históricas.

A produção analisada nesta seção foram os principais periódicos brasileiros relacionados à História da Matemática e à Educação Matemática.

Foi feito um mapeamento nos periódicos do Boletim de Educação Matemática – BOLEMA, Revista Brasileira de História da Ciência – RBHC, Zetetiké, Revista Brasileira de História da Matemática – RBHM, Revista de Matemática, Ensino e Cultura – REMATEC, Revista Eletrônica de Educação Matemática – REVEMAT, COCAR, Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, Revista História da Matemática para Professores – RHMP, Revista de História da Educação Matemática – HISTEMAT, HIPÁTIA: Revista Brasileira de História, Educação e Matemática, com um recorte entre 1985 - 2018.

O mapeamento de 3.251 artigos teve como resultado uma filtragem de 475 trabalhos que abordaram a História da Matemática, ou seja, 15% da produção total nos periódicos, no recorte temporal de 33 anos, representa menos da sexta parte. Depois, procedeu-se a uma catalogação desses artigos para saber a distribuição segundo as tendências da pesquisa na área

de História da Matemática. Restou evidenciado que nos últimos anos a tendência da Educação Matemática, ano a ano, aumenta exponencialmente. Além disso, podemos notar um predomínio nas tendências que demonstramos de forma decrescente: HEpM - História e Epistemologia da Matemática, HEdM - História da Educação Matemática e HenM - História para o Ensino da Matemática.

A pesquisa feita apresenta um panorama geral de como se distribuem as produções de História da Matemática e das suas tendências emergentes nos periódicos do Brasil entre os anos 1985 - 2018. Nesse sentido, emergem fatos importantes que destacaremos na sequência. Os primeiros artigos que se referem à História da Matemática foram encontrados tanto na BOLEMA como na RBHC, porém, no começo, do ano 2001, esses tipos de produções desaparecem desses periódicos e migram para a Revista Brasileira de História da Matemática - RBHM.

Destaque-se que a RBHM é a revista onde a tendência de História e Epistemologia da Matemática tem a maior quantidade de artigos na sua distribuição e em comparação com os demais periódicos. Por outro lado, a HISTEMAT tem uma grande quantidade de artigos voltados à tendência de História da Educação Matemática, podemos dizer, que apesar de ter apenas 03 (três) anos de edições, o total de artigos é aproximadamente a soma das quantidades de trabalhos dessa mesma tendência nos outros 10 periódicos pesquisados.

No tocante à História para o Ensino da Matemática, verificamos um maior destaque na REMATEC, com um número de artigos superior em comparação aos outros periódicos mapeados. O fato de que essas tendências têm tanta presença nesses periódicos, talvez, possa ser devido aos editores das mesmas, por exemplo, o editor da REMATEC, Prof. Dr. Iran Abreu Mendes, um profissional da Educação Matemática e pesquisador que possui, em sua extensa trajetória, propiciar o uso das fontes históricas para o ensino das Matemáticas.

No Caso da HISTEMAT, o editor é o Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente, um profissional e pesquisador reconhecido pela sua orientação ao estudo e à análise do desenvolvimento de temas que coincidem com a História da Educação Matemática.

O fato de que nos periódicos a tendência com mais relevância seja a História da Educação Matemática, neste período de 1985 - 2018, também aconteceu com uma pesquisa de Mendes (2015), onde se fez uma catalogação e classificação das teses e dissertações dos programas de Pós-graduação strictu sensu entre os anos 1990 e 2010 cujas produções acadêmicas tiveram como resultado que o maior número de trabalhos defendidos referiam-se à tendência de História da Educação Matemática.

Nesse sentido, as produções de artigos que se encaixam na História para o Ensino da Matemática são perceptíveis que o crescimento é relativamente pequeno em relação às demais tendências. Portanto, podemos dizer que o interesse na área de História da Matemática nas pesquisas tende mais para assuntos relevantes à História da Educação Matemática.

Para desfechar este capítulo, destacamos que pelo conseguimos concretizar um acervo em formato digital com um total de 2.005 (duas mil e cinco) produções acadêmicas que tratassem da História da Matemática, as quais foram catalogadas sob as tendências emergentes das pesquisas da área: História e Epistemologia da Matemática (HEpM), História da Educação Matemática (HEdM) e História para o Ensino da Matemática (HEnM).

Esse acervo digital tem a maior concentração produções científico-acadêmicas que tem relação tanta com a vida quanto também com a obra de matemáticos, bem como com o desenvolvimento de suas ideias e conceitos matemáticos ao longo do tempo. Outros trabalhos abordam estudos com relação à História de instituições, (auto)biografias de professores de Matemática, além das contribuições feitas por tais estudos para a formação de professores de Matemática e para melhorar o ensino. Há também estudo que contribuem com a coleta de documentos, memórias e o patrimônio da Educação Matemática.

Além disso, também foram encontrados trabalhos que se caracterizam por um uso das informações históricas com fins pedagógicos, como uma estratégia para o ensino da Matemática, como elaboração de materiais didáticos para lecionar a disciplina baseados em fontes históricas. Na Figura 30, estão acostados todos os artigos levantados nesta parte do trabalho.

Figura 30 - Subseção Artigos no CREPHIMat.

Artigos (1985 - 2018)

Nesta seção são disponibilizados os artigos que tratassem temas referidos com história da matemática e/ou a Educação Matemática das seguintes revistas: Boletim de Educação Matemática – BOLEMA, Revista Brasileira de História da Ciência – RBHC, Zetetiké, Revista Brasileira de História da Matemática – RBHM, Revista de Matemática, Ensino e Cultura – REMATEC, Revista Eletrônica de Educação Matemática – REVEMAT, COCAR, Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, Revista História da Matemática para Professores – RHMP, Revista de História da Educação Matemática – HISTEMAT, HIPÁTIA: Revista Brasileira de História, Educação e Matemática.

Show: 10

entries

Ano	Autor(a) / Título / Revista / Volume. / Número.	Download
2018	Maria Laura Magalhães Gomes. Elementos de uma História de Formação Docente: as memórias de um professor de Matemática. BOLEMA, Vol: 32, Num: 60.	
2018	Mirian Maria Andrade; Linly Sachs. "Obrigada por ter apresentado a História Oral": propostas desenvolvidas e analisadas em um curso de Licenciatura em Matemática. BOLEMA, Vol: 32, Num: 60.	
2018	Valdenise Lopes do Nascimento. Entrevista com o Prof. Dr. Severino Carlos Gomes (IFRN). RHMP, Vol: 4, Num: 1.	
2018	Ana Caroline Frigéri Barboza; Lucieli M. Trivizoli. Gelo: Um Método de Multiplicação Medieval. RHMP, Vol: 4, Num: 1.	
2018	Rafael Thê Bonifácio de Andrade. A História dos Números Primos. RHMP, Vol: 4, Num: 1.	
2018	Maria da Conceição Alves Bezerra. SOBRE A MATEMÁTICA RECREATIVA algumas contribuições iniciais. RHMP, Vol: 4, Num: 1.	
2018	Ubiratan D'Ambrosio. À GUIA DE UM PRÉAMBULO AO TRABALHO "O ENSINO DA MATEMÁTICA ELEMENTAR NO BRASIL". HISTEMAT, Vol: 4, Num: 1.	
2018	Andréia Dalcin. FOTOGRAFIA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: Apontamentos para pesquisas sobre a cultura escolar. HISTEMAT, Vol: 4, Num: 1.	
2018	Antonio Vicente Marafioti Garnica. QUASE-MEMÓRIA: redizes sobre a relação entre História e Educação Matemática. HISTEMAT, Vol: 4, Num: 1.	
2018	Bruno Alves Dassié. ANALISAR LIVROS DIDÁTICOS: trajetos e caminhos percorridos. HISTEMAT, Vol: 4, Num: 1.	

Showing 1 to 10 of 413 entries

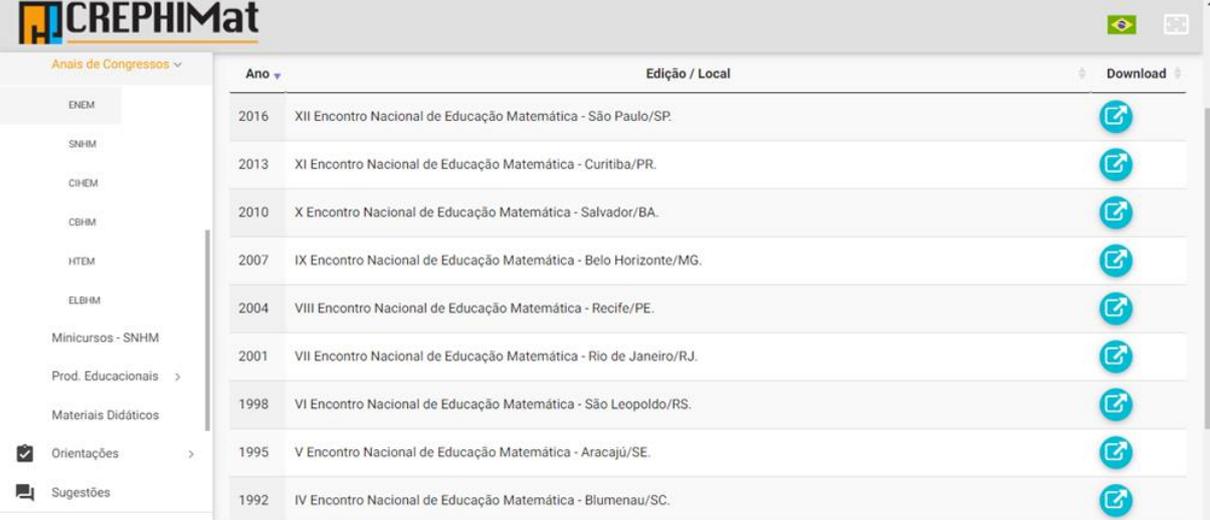
Previous 1 2 3 4 5 ... 42 Next

Copyright © 2019 CREPHIMat Todos os direitos reservados. Design and Developed by: Luis Andrés Castillo B.

Fonte: <http://www.crephimat.com/artigos>

Enquanto os Anais de Congresso, durante a pesquisa foram capturadas as produções de seis (06) eventos científicos, a primeira delas é a publicada pelo Encontro Nacional de Educação Matemática - ENEM (1987 - 2016), é o evento mais importante a nível nacional, pois reúne o universo de tendências da Educação Matemática e um público diversificado de professores do Ensino Fundamental, professores e alunos de Graduação, de Pós-graduação e pesquisadores. Durante cada encontro, destaca-se o interesse nas discussões sobre Educação Matemática, suas múltiplas e complexas ações, tendências metodológicas e pesquisas que constituem a área, incluindo a História da Matemática. Atualmente existem as últimas 10 edições das memórias do evento (Figura 31), aguardando sua edição mais recente após a comemoração do XIII ENEM em julho deste ano.

Figura 31 - Anais do ENEM no CREPHIMat.



Ano	Edição / Local	Download
2016	XII Encontro Nacional de Educação Matemática - São Paulo/SP.	
2013	XI Encontro Nacional de Educação Matemática - Curitiba/PR.	
2010	X Encontro Nacional de Educação Matemática - Salvador/BA.	
2007	IX Encontro Nacional de Educação Matemática - Belo Horizonte/MG.	
2004	VIII Encontro Nacional de Educação Matemática - Recife/PE.	
2001	VII Encontro Nacional de Educação Matemática - Rio de Janeiro/RJ.	
1998	VI Encontro Nacional de Educação Matemática - São Leopoldo/RS.	
1995	V Encontro Nacional de Educação Matemática - Aracaju/SE.	
1992	IV Encontro Nacional de Educação Matemática - Blumenau/SC.	

Fonte: <http://www.crephimat.com/enem>

Nesta seção, também estão disponíveis os anais do Seminário Nacional de História da Matemática - SNHM desde 1995, que são comemorados a cada dois anos, sempre nos dias anteriores à Semana Santa. Os seminários nacionais são uma das formas explícitas de alcançar os objetivos estatutários do SBHMat, caracterizado por um extenso programa científico e pedagógico no qual são apresentadas novas produções de conhecimento da área. São debatidos grandes temas, apresentados problemas em busca de soluções, difundidas experiências, bibliografias e materiais didáticos, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a disseminação de experiências, estudos e reflexões na área de História da Matemática.

Os anais das treze (13) edições do evento (Figura 32) estão disponíveis na I SNHM realizada em 1995 em Recife (PE), II SNHM em Águas de São Pedro (SP) em 1997, III SNHM em 1999 em Vitória do Espírito Santo, IV SNHM em Natal (RN) em 2001, V SNHM em 2003 em Rio Claro (SP), a VI SNHM em 2005 realizada em Brasília (DF), a VII SNHM em Guarapuava (PR) em 2007, a VIII em Belém (PA) em 2009, a IX SNHM em 2011 em Aracaju (SE), a X SNHM em 2013 em Campinas (SP), a XI SNHM em 2015 em Natal (RN), a XII SNHM em 2017 em Itajubá (MG) e a mais recente, a XIII SNHM em Fortaleza (CE) em 2019.

Um fato a se destacar do XIII SNHM é que durante o desenvolvimento das atividades, foram comemorados os 20 anos de fundação da SBHMat com apresentação de um painel por aqueles que presidiram a referida sociedade. Além disso, também aconteceu a comemoração dos 24 anos de realização dos SNHM que, pelo número de participantes presentes nas edições

anteriores do evento e o número no evento de 2019, o evento se encaixa, conforme a "natureza da proposta do CNPq", na classe dos eventos regulares de médio porte com histórico superior a 20 (vinte) anos.

Figura 32 - Anais do SNHM no CREPHIMat.

Seminário Nacional História da Matemática - SNHM (1995 - 2019)

Nesta seção são disponibilizados os anais dos **Seminários Nacionais de História da Matemática** realizados desde 1995, com ocorrência a cada dois anos sempre nos dias que antecedem a Semana Santa.

São disponibilizados os anais do I SNHM realizado em 1995 em Recife (PE), do II SNHM em Águas de São Pedro (SP) em 1997, do III SNHM em 1999 em Vitória no estado do Espírito Santo, do IV SNHM em Natal (RN) ocorrido em 2001, do V SNHM em 2003 em Rio Claro (SP), VI SNHM em 2005 realizado em Brasília (DF), do VII SNHM em Guarapuava (PR) em 2007, do VIII em Belém (PA) no ano de 2009, IX SNHM em 2011 em Aracaju (SE), do X SNHM em 2013 em Campinas (SP), do XI SNHM em 2015 em Natal (RN), do XII SNHM em 2017 em Itajubá (MG) e do mais recente, o XIII SNHM em Fortaleza (CE) em 2019.

Show - Search: 10

Ano	Edição / Local	Download
2019	XIII Seminário Nacional História da Matemática - Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza (CE).	
2017	XII SNHM - Universidade Federal de Itajubá - Itajubá (MG).	
2015	XI Seminário Nacional História da Matemática - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal (RN).	
2013	X Seminário Nacional História da Matemática - Campinas (SP).	
2011	IX Seminário Nacional História da Matemática - Universidade Federal de Sergipe - Aracaju (SE).	
2009	VIII Seminário Nacional História da Matemática - Universidade da Amazônia - Belem (PA).	
2007	VII Seminário Nacional História da Matemática - Universidade Federal do Centro-Oeste - Guarapuava (PR).	
2005	VI Seminário Nacional História da Matemática - Universidade de Brasília - Brasília (DF).	
2003	V Seminário Nacional História da Matemática - Universidade Estadual Paulista - Rio Claro (SP).	
2001	IV Seminário Nacional História da Matemática - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal (RN).	

Showing 1 to 10 of 13 entries Previous 1 2 Next

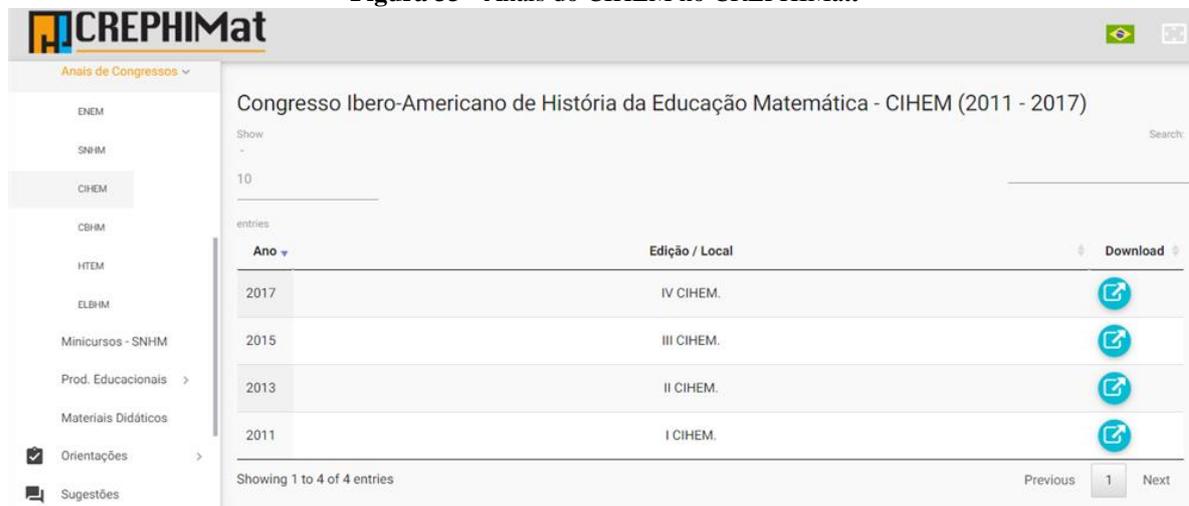
Copyright © 2019 CREPHIMat Todos os direitos reservados. Design and Developed by: Luis Andrés Castillo B.

Fonte: <http://www.crephimat.com/snhm>

Os seguintes anais disponíveis na CREPHIMat são do Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática - CIHEM, que é um evento acadêmico bianual de caráter científico e tecnológico, com uma comunidade muito ampla de historiadores, educadores, matemáticos com o objetivo de disseminar resultados de pesquisa de alto impacto obtidos por iniciativas institucionais ou individuais de diferentes Universidades. O ICIHEM foi realizado em 2011 na Covilhã (Portugal); o II CIHEM em 2013, em Cancun (México); em 2015, o III CIHEM em Belém do Pará (Brasil); e o IV CIHEM em 2017, em Múrcia (Espanha), a organização do evento nesses anos tornou-se um cenário importante para disseminação e

discussão de atividades e projetos nessa nova área de estudo. Atualmente, os quatro anais do evento estão incorporados no CREPHIMat (Figura 33).

Figura 33 - Anais do CIHEM no CREPHIMat.



The screenshot shows the CREPHIMat website interface. On the left is a navigation menu with categories like 'Anais de Congressos', 'ENEM', 'SNHM', 'CIHEM', 'CBHM', 'HTEM', 'ELBHM', 'Minicursos - SNHM', 'Prod. Educacionais', 'Materiais Didáticos', 'Orientações', and 'Sugestões'. The main content area is titled 'Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática - CIHEM (2011 - 2017)'. It features a search bar, a 'Show' dropdown set to '10', and a table of entries. The table has columns for 'Ano', 'Edição / Local', and 'Download'. The entries are: 2017 (IV CIHEM.), 2015 (III CIHEM.), 2013 (II CIHEM.), and 2011 (I CIHEM.). At the bottom of the table, it says 'Showing 1 to 4 of 4 entries' and includes 'Previous', '1', and 'Next' navigation links.

Ano	Edição / Local	Download
2017	IV CIHEM.	
2015	III CIHEM.	
2013	II CIHEM.	
2011	I CIHEM.	

Fonte: <http://www.crephimat.com/cihem>

Os seguintes anais presentes no CREPHIMat são do Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática - HTEM, lançado em 2002, com o objetivo de criar um espaço de discussão sobre as contribuições e o impacto da pesquisa na História da Matemática e sobre o papel das tecnologias no ensino da Matemática. Vários eventos por vezes tratam de Tecnologias em Educação Matemática, pelas vezes da História da Matemática, mas em geral, existem poucas ligações entre esses tópicos. O motivo do grupo de pesquisadores que liderou a realização do HTEM é que o tratamento articulado dos componentes História, Tecnologia, Ensino e Matemática permite uma leitura original e frutífera dos fenômenos relacionados à aquisição e transmissão de conhecimentos matemáticos.

O HTEM não está vinculado a uma entidade específica, mas tem recebido apoio institucional de diversas associações, tais como: Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC), Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e Sociedade Brasileira de História Matemática (SBHMat).

O I HTEM foi realizado em fevereiro de 2002, na UERJ, o II HTEM foi realizado novamente na UERJ, em março de 2004, o III HTEM foi realizado na PUC-SP em maio de 2006, o IV HTEM foi realizado em maio de 2008, na UFRJ foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da UFRJ e pelo Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em Ensino de Matemática e Ciências (LIMC) da UFRJ, de 25 a 30 de julho de 2010 foi realizado em Recife, Brasil, o V HTEM, promovido pelo Programa de Pós-

Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC) da UFPE e organizado pelo Grupo de Estudos sobre Novas Tecnologias e Educação. Por fim, o VI HTEM foi realizado em São Carlos, em 2013. Como pode ser observado na Figura 34, a seguir, as memórias do HTEM III e V, são por enquanto as disponíveis.

Figura 34 - Anais do HTEM no CREPHIMat.

The screenshot shows the CREPHIMat website interface. On the left, there is a 'MENU' section with links for Home, O centro, Equipe, Rede de Pesquisa, Produção Acadêmica, Orientações, and Sugestões. Below the menu is a 'VISITAS' section with a bar chart showing online and total visits. The main content area is titled 'Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática - HTEM (2002 - 2013)'. It contains a paragraph describing the HTEM events and a table listing the events from 2002 to 2013. The table has columns for 'Ano', 'Edição / Local', and 'Download'. The events listed are: 2013 (VI Colóquio), 2010 (V Colóquio), 2008 (IV Colóquio), 2006 (III Colóquio), 2004 (II Colóquio), and 2002 (I Colóquio). Each entry has a download icon. At the bottom of the page, there are logos for CNPq and Pátria Amada Brasil, along with copyright information for 2019 CREPHIMat and design credits to Luis Andrés Castillo B.

Ano	Edição / Local	Download
2013	VI Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática - HTEM	
2010	V Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática - HTEM	
2008	IV Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática - HTEM	
2006	III Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática - HTEM	
2004	II Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática - HTEM	
2002	I Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática - HTEM	

Fonte: <http://www.crephimat.com/htem>

As seguintes memórias disponíveis no CREPHIMat são do Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, um evento internacional que reúne pesquisadores e interessados na História da Matemática no Brasil e em Portugal. A responsabilidade de sua organização é uma ação conjunta entre a Sociedade Brasileira de História da Matemática (Brasil) e o Seminário Nacional de História da Matemática (Portugal). Com início em Coimbra, Portugal, em 1993, o seu objetivo é reforçar as relações científicas nesta área entre investigadores dos dois países onde ocorrem os eventos. Inicialmente, o evento foi pensado para ser organizado em reuniões a cada 4 anos. Hoje o algoritmo muda um pouco, no sentido de que cada Encontro no Brasil ocorre 4 anos após o anterior em Portugal, e que cada Encontro em Portugal ocorre 3 anos após o anterior no Brasil.

A 1º ELBHM foi realizada na Universidade de Coimbra, Portugal, de 31 de agosto a 3 de setembro de 1993, depois a 2º ELBHM em Águas de São Pedro, São Paulo, Brasil, de 23 a 26 de março de 1997, e depois a 3º ELBHM novamente na Universidade de Coimbra, Portugal, de 7 a 12 de fevereiro de 2000. A 4º ELBHM dirigida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil, 24 - 27 de outubro de 2004, a 5º ELBHM organizada pelo Cineteatro Avenida e Biblioteca Municipal, Castelo Branco, Portugal, 3 - 7 de outubro de 2007, a 6º ELBHM da Universidade Federal de São João Del-Rei, Minas Gerais, Brasil, 28 - 31 de agosto de 2011, A 7º ELBHM foi realizada nas dependências do Auditório Municipal, Museu Abílio de Mattos e Silva e Museu Municipal, Óbidos, Portugal, de 15 a 19 de outubro de 2014 e, finalmente, sua mais recente edição, a 8º ELBHM foi organizada pelo Centro de Engenharia e Ciências Exatas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Parque Tecnológico Itaipu, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, de 13 a 16 de agosto de 2018. Estas edições têm as memórias de suas três últimas edições, como pode ser visto na Figura 35.

Figura 35 - Anais do ELBHM no CREPHIMat

Ano	Edição / Local	Download
2018	8º Encontro: Foz do Iguaçu, 13 a 16 de agosto de 2018	
2014	7º Encontro: Óbidos, 15 a 19 de Outubro de 2014.	
2011	6º Encontro: São João Del Rey, Minas Gerais, 28 a 31 de Agosto de 2011.	
2007	5º Encontro: Cine-Teatro Avenida, Castelo Branco, 3 a 7 de Outubro de 2007.	
2004	4º Encontro: Departamento de Matemática da Universidade de Rio Grande do Norte, Natal, 24 a 27 de Outubro de 2004.	
2000	3º Encontro: Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, 7 a 12 de Fevereiro de 2000.	

Fonte: <http://www.crephimat.com/elbhm>

A seguinte seção refere-se ao Livros de Minicurso sobre História da Matemática para uso didático pelos professores de Matemática, os quais tiveram sua origem em 2001. A receptividade dos textos, pela parte de estudantes de licenciatura em Matemática e pelos professores dos três níveis de ensino (Fundamental, Médio e Superior), fez com que a Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat) levasse em frente o projeto, de modo a contribuir à divulgação e ao uso dessa produção nas aulas de Matemática nos diversos níveis de ensino. Ocorreram 10 SNHMs em diferentes cidades do Brasil, cujos eventos foram publicados em inúmeros livros de minicursos sendo que, nesta seção, apresentamos a reunião

dos livros de minicurso dos 10 SNHMs ocorridos no período de 2001 a 2019 (Figura 36) em diversas cidades do Brasil. Até o momento, o acervo de livros de minicursos no CREPHIMat chegou a 111 livros. Para maiores detalhes desses livros e suas potencialidades para o ensino, consultar Pires e Mendes (2020).

Figura 36 - Subseção Livros de Minicurso no CREPHIMat.

Ano	Titulo / Autor(res)	Download
2019	(RE) Significações ao Teorema de Pitágoras.	93
2019	A aritmética, a pedagogia moderna e a formação de professores (1870-1920).	54
2019	A elaboração de atividades com um antigo instrumento matemático na interface entre história e ensino.	61
2019	As ilustrações em manuais escolares - uma análise histórica.	51
2019	Contexto histórico e matemático a partir do estudo de ilustrações.	71
2019	Malba Tahan em Sala de Aula.	77
2019	Modelos Cosmológicos três episódios na história da Matemática para sala de aula.	1088

Fonte: <http://www.crephimat.com/livrosdeminicursos>

Para a seção de Produtos Educacionais (Figura 37), encontram-se diversos produtos em formato .pdf, vídeo ou website contendo dissertações de Mestrados Profissionais com pesquisas sobre História da Matemática. Destaque-se que as primeiras pesquisas de dissertações de Mestrados Profissionais que utilizam História da Matemática datam de 2004, porém os produtos que localizamos são de 2011 a 2018 em diversos Programas de Pós-Graduação no Brasil. Não se apresenta a distribuição das informações do quadro anterior no CREPHIMat.

Figura 37 - Produtos Educacionais em História da Matemática no CREPHIMat.

Produtos Educacionais de dissertações de Mestrados Profissionais com pesquisas sobre História da Matemática

Nesta seção encontram-se os produtos educacionais de mestrados profissionais que estão dispostos em sites de Programas de Pós-Graduação. As primeiras pesquisas de dissertações de Mestrados Profissionais que utilizam História da Matemática datam de 2004, porém os produtos que localizamos são de 2011 a 2018 em diversos Programas de Pós-Graduação no Brasil.

Show: 10

Ano	Autor(es) / Título / Instituição	Download
2018	Edimar Correa; Silva Roberto Barcelos Souza; Luciano Duarte da Silva . Material Textual Uma Aventura Matemática. UEG.	0
2018	Edmar Luiz Gomes Junior; Dilhermando Ferreira Campos . Sugestões para o uso de situações históricas nas aulas de Matemática: A Alhambra e seu sistema hidráulico. UFOP.	0
2018	Edvaldo Alves de Moraes; Marisa da Silva Dias . Uma atividade orientadora de ensino a partir do movimento lógico-histórico de medição do tempo. UNESP.	0

Flávia de Fátima Santos Silva. Possibilidades didáticas – o caderno dirigido a partir da obra de Malba Taham: cenas para a sala de

Fonte: <http://www.crephimat.com/pe3>

Outra seção que temos atualmente ativa no CREPHIMat é denominada de Sugestões (Figura 38) e trata-se de uma via para se ter uma interação entre o ambiente virtual e a nossa comunidade. De modo que possamos ter um feedback de pessoas externas ao ambiente virtual que possam oferecer sugestões, melhorias e até contribuir com o acervo que o CREPHIMat contempla.

Figura 38 - Seção Sugestões no CREPHIMat.

FORMULARIO PARA SUGESTÕES

Nome Completo

E-mail

Mensagem

ENVIAR

Fonte: <http://www.crephimat.com/sugestoes>

Além disso, a nossa comunidade tem disponível um formulário (Figura 39) em que pode encaminhar ao CREPHIMat suas contribuições de materiais como artigos, livros, palestras, ou quaisquer produções referentes à História da Matemática, para ser submetida e, se for o caso, compartilhada no centro virtual.

Figura 39 - Formulário de submissão.

Fonte: <http://bit.ly/2QtiZ89>

Na próxima seção destacaremos a maneira como os professores devem seguir para fazer as **explorações** na seção de **produção acadêmica** no CREPHIMat, de modo que possam procurar teses, dissertações e demais materiais no acervo do ambiente virtual para apoiar sua prática pedagógica na sala de aula usando a História para ensinar matemáticas. O Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática tem diversas seções as quais no ambiente virtual podem-se ter acesso e observar cada uma qual por meio da barra lateral esquerda na página inicial do CREPHIMat, como foi dito anteriormente, para maiores detalhes (CASTILLO; MENDES, 2019b).

Os professores têm que se situar na barra de menu e abrir as subseções de **Produção acadêmica** as quais contém organizado todo o acervo de cerca de 2.100 produções científico-acadêmicas disponíveis no repositório do CREPHIMat. A seção de Produções Acadêmicas, que é subdividida por tipo de produção, dentre essas temos: Teses, Dissertações (tanto de Mestrados acadêmicos como de Mestrados profissionais), Livros, Artigos, Anais de Congresso, Livros de Minicurso do SHNM, Produtos Educacionais de dissertações de Mestrado profissional e materiais didáticos.

Nas subseções de Teses, Dissertações (tanto de Mestrados acadêmicos como de Mestrados profissionais) e Produtos Educacionais de dissertações de Mestrado profissionais, estão organizadas segundo as tendências de pesquisa em História da Matemática mencionadas

anteriormente. Destas, consideramos que os professores devem começar por explorar as produções que se encaixam na tendência de História para o Ensino da Matemática (HEnM), pelo fato que oferece mais propostas e ações centradas nos usos das informações históricas com fins pedagógicos, como uma estratégia para o ensino da Matemática, assim como a elaboração de materiais didáticos para ensinar Matemática, baseadas em fontes históricas.

Queremos destacar que, no parágrafo anterior, recomendamos que os professores de um primeiro olhar nas produções em HEnM para apoiar sua ação pedagógica na sala de aula, mas, isso não quer dizer que as outras tendências não tenham potencialidades didáticas para apoiar o ensino da Matemática. Um exemplo são as pesquisas feitas por Barros e Mendes (2019, 2017), as quais apresentam as contribuições que as produções em História e Epistemologia da Matemática (HEpM) trouxeram à abordagem da Geometria Espacial no Ensino Médio e a descrição dos conteúdos presentes nas teses em História e Epistemologia da Matemática (1990-2010) para o Ensino Superior.

Nesse sentido, apresentamos uma trajetória de exploração, das muitas existentes, que os professores podem circular pelo CREPHIMat, na seção de Produções Acadêmicas. No caso, será a hipótese de um professor que quer procurar, nas teses e dissertações, informações, propostas e outras potencialidades que deem apoio às suas ações pedagógicas para o ensino de Matemática.

Para empreender esse percurso, os professores têm que se posicionar no menu, na opção Produção Acadêmica, depois de exibir as subseções de cada tipo de produções inseridas no CREPHIMat. Em nosso caso, foram as Dissertações – MA (Mestrados Acadêmicos) e, finalmente, decidir pela tendência em que se encaixam as produções a olhar. Na Figura 40, a seguir, apresentamos a subseção que exibe todas as dissertações de Mestrados acadêmicos catalogadas como História para o Ensino da Matemática (HEnM), além disso se destaca, do lado direito, o campo de busca, chamado “Search”, no qual se pode procurar as dissertações escrevendo nesse campo palavras-chave.

Figura 40. Subseção de Dissertações de Mestrado Acadêmico em HEnM.

Ano	Autor(a) / Título / Instituição / Orientador(a)	Download
2018	ISABELLE COELHO DA SILVA. UM ESTUDO DA INCORPORAÇÃO DE TEXTOS ORIGINAIS PARA A Educação Matemática: BUSCANDO CRITÉRIOS NA ARTICULAÇÃO ENTRE HISTÓRIA E ENSINO. IFCE. Ana Carolina Costa Pereira	12
2018	José dos Santos Guimarães Filho. Um estudo do Liber Quadratorum (1225) de Leonard Fibonacci (1180-1250) e suas potencialidades para o ensino de Matemática. UFPA. João Claudio Brandemberg	10
2018	Marcello Ribeiro de Souza. Linha do tempo de história da matemática: uma proposta de utilização de novas tecnologias para a representação de dois problemas historiográficos. UFRJ. Tatiana Marins Roque Coorientador: Cleber Haubrichs dos Santos	8
2018	Sílvia Raquel Aparecida de Moraes. A história da matemática e sua articulação com a educação básica em disciplinas no curso de formação de professores de universidades federais do Estado de Minas Gerais. UF Itajubá. Mariana Feiteiro Cavalari	9

Fonte: Castillo e Mendes (2019b).

Dessa forma, os professores podem explorar as diversas seções de materiais que oferece o Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática – CREPHIMat. Desde um extenso acervo, os professores vão se encontrar com uma diversidade de produções que tem potencialidades e contribuem para o ensino, pelo exemplo, da Geometria Analítica (MARQUES; MENDES; SILVA NETO, 2019), bem como produções que são referidas à História para o Ensino do Sistema de Numeração Decimal (PIRES; MENDES, 2019, 2020). Além disso, até tem produções dentro do acervo que destacam como a recriação ou desenho de instrumentos antigos podem ser utilizados no ensino de Matemática (SILVA NETO; MARQUES; CASTILLO, 2019).

Nesse contexto, para contribuir ainda mais com os professores na busca e na procura de materiais e produções para apoiar tanto as ações docentes como a superação de obstáculos epistemológicos em sua formação, plasmamos quadros com os títulos das produções, destacando a grande área que trata de Aritmética, Álgebra, Geometria, Trigonometria, entre outras, e a seção onde podem ser encontrados. Destaque-se que só daremos menção àquelas áreas que trazem contribuições diretas ao ensino da Matemática por meio da história, ou seja, aquelas que se encaixam na tendência de HEnM.

Daremos início às teses em HEnM que tratam de assuntos ligados à Aritmética:

- *A prática social do cálculo escrito na formação de professores: a História como possibilidade de pensar questões do presente.*

- *O número e sua História cultural fundamento necessário na formação do professor.*
- *Uma abordagem para a (re)construção do conceito de número real por estudantes da primeira série do Ensino Médio.*
- *Ateliês de História e pedagogia: contribuições para a formação de professores que ensinam Matemática nos Anos Iniciais.*

Agora com as teses em HEnM que tratam assuntos que apoiam o ensino da Geometria:

- *Uso da História da Matemática e do Geogebra para o ensino de aprendizagem de Geometria com ênfase no estudo de retas.*
- *Três estudos sobre História e educação Matemática.*
- *Aspectos do desenvolvimento do pensamento geométrico em algumas civilizações e povos e a formação de professores.*

Neste caso as teses em HEnM que tratam assuntos que auxiliem o ensino da Trigonometria:

- *Possibilidades de exploração da História da ciência na formação do professor de Matemática: mobilizando saberes a partir da obra de Nicolau Copérnico de revolutionibus orbium coelestium.*
- *Ensino da Matemática por atividades: uma aliança entre o construtivismo e a História da Matemática.*

Temos as seguintes teses em HEnM para mediar o ensino do Cálculo:

- *Uma abordagem alternativa de ensino do cálculo utilizando infinitésimos.*
- *Problemas e modelos que contribuíram com o desenvolvimento do cálculo diferencial e integral: dos gregos a Newton.*

No caso das dissertações de Mestrado acadêmico em HEnM que trouxeram contribuições para o ensino da Aritmética:

- *Um estudo histórico-pedagógico das crenças de futuros professores acerca do ensino-aprendizagem da noção de número natural.*
- *O ensino da divisão nos Anos Iniciais: compreensões dialogadas.*

- *Ensino de Sistemas de Numeração baseado em informações históricas: um estudo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.*
- *A arte de contar: uma introdução ao estudo do valor didático da História da Matemática.*
- *A História da Matemática e o professor das séries iniciais: a importância dos estudos históricos no trabalho com o Sistema de Numeração Decimal.*
- *Produção e interpretação de textos matemáticos: um caminho para um melhor desempenho na resolução de problemas.*
- *"Introdução ao conceito de números reais: uma proposta didática baseada na História da Matemática".*

Nesta parte apresentamos as dissertações de Mestrado acadêmico em HEnM que podem apoiar o ensino da Álgebra:

- *Significados produzidos sobre o conceito de função Matemática em sala de aula: análise de uma trajetória da formação de professores de Matemática ao Ensino Fundamental.*
- *A História da Matemática como estratégia para o alcance da aprendizagem significativa do conceito de função.*
- *Utilizando processos geométricos da História da Matemática para o ensino de equações do 2º grau.*
- *Igualdade Matemática: um estudo de sua História e significados.*
- *Teorema de Thales: uma conexão entre os aspectos geométrico e algébrico em alguns livros didáticos de Matemática.*
- *A noção de variável de alunos do Ensino Fundamental.*

Logo apresentamos as dissertações de Mestrado acadêmico em HEnM que podem ser usadas pelos professores para apoiar o ensino da Geometria:

- *Alguns elementos que reforçam a importância da História da Matemática na formação de professores.*
- *Algumas Observações sobre a Característica de Euler: Uma Introdução de Elementos da História da Matemática no Ensino Médio.*

Neste caso as dissertações Mestrado acadêmico em HEnM que auxiliem o ensino da Trigonometria:

- *A Matemática no Ensino Médio a partir da sua História: uma experiência com a Trigonometria.*
- *Ensino de Trigonometria por meio de Atividades Históricas.*

No caso das dissertações de Mestrado profissionais em HEnM para apoiar as ações docentes para o ensino da Aritmética:

- *O ensino dos logaritmos a partir de uma perspectiva histórica.*
- *O uso pedagógico de uma sequência didática para a construção do conceito de números complexos.*
- *História na educação Matemática: uma proposta para o ensino de medidas no Ensino Fundamental.*

Nesta parte apresentamos as dissertações de Mestrado profissional em HEnM sobre Álgebra:

- *Álgebra booleana e modelos matemáticos de simplificação em cursos técnicos.*
- *A regra de l'hôpital - análise histórica da regra de l'hôpital. A importância da História da Matemática na disciplina de cálculo.*
- *Investigação histórica nas aulas de Matemática: avaliação de duas experiências.*
- *Investigação histórica na formação de professores de Matemática: um estudo concentrado no conceito de função.*
- *Atribuição de significado ao conceito de proporcionalidade: contribuições da História da Matemática.*
- *Teoria dos grafos para o Ensino Fundamental: desafios lúdicos.*

Nesta parte, as dissertações de Mestrados profissionais em HEnM sobre Geometria:

- *Análise do Livro I da Geometria de Descartes: apontando caminhos para o ensino da geometria analítica segundo uma abordagem histórica.*
- *Contribuições da investigação em sala de aula para uma aprendizagem das secções cônicas com significado.*
- *Estudo histórico e pedagógico sobre ternos pitagóricos à luz de Eugène Bahier.*

- *Ciência, magia e filosofia no processo de ensino-aprendizagem da Matemática: uma introdução histórica sobre o teorema de Pitágoras.*
- *A perspectiva no olhar - ciência e arte do Renascimento.*

Destaque-se que se fecha este capítulo, mas não o labor de contínua atualização sobre esse ambiente virtual chamado CREPHIMat. Acreditamos que ele possui um potencial para a difusão e a disseminação das produções geradas pelo coletivo de pensamento na área, composto pela comunidade de professores e pesquisadores do Brasil com interesse na História da Matemática. Deixando de lado nossos achismos e a fim de tornar mais robustos os nossos pontos de vista, o que de fato acreditamos, realizamos esta pesquisa com a finalidade de obter subsídios para a avaliação do ambiente virtual CREPHIMat. No capítulo seguinte, apresentamos, uma primeira avaliação sobre o impacto da recepção do ambiente virtual pela comunidade acadêmica.

4. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CREPHIMat

Neste capítulo apresentamos uma primeira avaliação sobre o impacto da recepção da comunidade acadêmica com relação à materialização do Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMat), tendo em vista as futuras ações de reestruturação e funcionamento do ambiente virtual a fim de poder avançar em direção ao alcance dos objetivos da pesquisa que originaram esta dissertação, vez que este é apenas parte de um estudo em desenvolvimento que será concluído ao final de 2021.

Para empreender o processo de avaliação, foi elaborado um instrumento de pesquisa avaliativa, cujo foco foi obter subsídios para a avaliação do CREPHIMat (www.crephimat.com), desenvolvido no âmbito de uma pesquisa financiada pelo CNPq com o objetivo de disseminar informações relativas às produções sobre pesquisa em História da Matemática no Brasil entre 1990 e 2018. O referido instrumento foi elaborado pelo coordenador do projeto, que encaminhou via e-mail a uma extensa lista de professores e pesquisadores que atuam no campo da Educação Matemática, que durante o ano de 2019 tiveram acesso ao ambiente virtual. A intenção da avaliação era verificar como ambiente foi recebido pela comunidade, quais as contribuições já apresentadas para os estudos em desenvolvimento por outros pesquisadores, de que modo poder-se-ia utilizar as informações nele presentes, para a formação e a ação dos docentes de de Matemática.

Na etapa seguinte da pesquisa foram enviadas mensagens com o instrumento, para 120 pessoas⁵. Como devolução, recebemos respostas de 33 (trinta e três) pessoas das quais um montante de 94% informou ter experiência profissional atuando como docentes até o momento da pesquisa (janeiro de 2020). Os outros 6% restantes informaram ainda não exercer atividades docentes em nenhuma instituição educativa até aquele momento.

Em relação à área de pesquisa em que atuam, 73% informaram que pesquisam em História da Matemática nas diversas modalidades, enquanto os 27% restantes informaram que pesquisam outras subáreas da Educação Matemática em diferentes perspectivas.

A respeito do tempo de atuação como docentes, 58% informaram que têm mais de 20 (vinte) anos de experiência como profissional da educação enquanto os outros 42% informaram estar dentro de um intervalo de tempo entre 4 e 19 anos de atuação docente. As informações mostram, portanto, que uma parte bastante representativa dos entrevistados

⁵ As repostas dos questionados foi tecida em foma de meta-textos nas próximas seções, de maneira que para identificar a fala deles, foram fomatadas em itálico.

pertence ao campo de pesquisa sobre História da Matemática e que desse total, mais que a metade possui um tempo avançado de experiência docente.

Sobre o curso da disciplina História da Matemática

Uma questão inicial de importância, lançada na avaliação, foi a respeito de terem ou não cursado a disciplina História da Matemática e em que momento tal curso ocorreu. A esse respeito, na primeira parte da questão um percentual de 70% afirmou ter cursado a disciplina História da Matemática, enquanto os 30% restantes asseguram nunca ter cursado tal disciplina ou similar.

Com relação à segunda parte da questão, 61% informa que cursou a disciplina História da Matemática em nível de Graduação, sendo 9% cursos em sua formação continuada nas modalidades de cursos como Aperfeiçoamento, outros 4% em cursos de Especialização. No nível de Mestrado, 22% informaram ter cursado a disciplina ou outra similar e apenas 4% cursou no Doutorado.

Sobre os modos de acesso ao ambiente virtual do CREPHIMAT

Quando indagados sobre os modos como os pesquisados tiveram acesso ao ambiente virtual do CREPHIMat, obtivemos uma concentração de respostas que apontaram na justificativa de que o acesso ao CREPHIMat ocorreu por meio de mensagem de e-mail enviada pelo coordenador da pesquisa, Prof. Dr. Iran Abreu Mendes, que tornou de conhecimento público a criação do referido ambiente virtual. Outras respostas destacaram que alguns usuários acessaram o ambiente por meio de sua divulgação em redes sociais, bem como em eventos científicos. Destacamos, porém, que alguns responderam que acessaram ao CREPHIMat a partir do questionário encaminhado via e-mail pela equipe da pesquisa.

A respeito da organização visual e o funcionamento do CREPHIMat

Em uma parte do instrumento, solicitamos que os pesquisadores enumerassem por ordem de valoração, sua avaliação sobre a organização visual e o funcionamento do CREPHIMat, obtendo as seguintes respostas.

Categoria Avaliada	Avaliação conceitual expressa				
	Boa	Regular	Excelente	Superficial	Adequada
Avaliação sobre a organização visual e o funcionamento do CREPHIMat	33%	6%	58%	-	3%

De um modo geral, ficou expresso que a maioria considera aprovado o modo de organização visual e o funcionamento do CREPHIMat. Nesse sentido, em relação à valoração sobre a organização visual e o funcionamento do CREPHIMat, 58% avaliou como excelente, 33% destacou que o visual e funcionamento são bons, 6% afirmam que é regular a organização e 3% considera que a valoração do CREPHIMat no visual e na organização é adequada.

Sobre o modo de organizar e inserir as informações e produções no CREPHIMat

Em uma das questões avaliativas do instrumento aplicado aos professores pesquisados, solicitamos que avaliassem a qualidade da organização das informações e produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância e contribuição para a formação de professores de Matemática e sua ação docente na Educação Básica ou no Curso Superior. Das respostas dos professores, foi possível organizar o quadro síntese a seguir.

Categorias	Número de respostas	Percentual (%)
Excelente potencializador da formação e ação docente	10	30%
Contribuições valiosas e relevantes	9	28%
Organização muito boa com alguns problemas para a busca em geral	10	30%
Não responderam	4	12%
Total	33	100%

Em termos dos aspectos qualitativos mencionados nas respostas caracterizadas pelas unidades de categorização mencionadas no quadro anterior, podemos destacar que a respeito da Formação de professores de Matemática na Educação Básica ou no Curso Superior, 15% asseverou que a organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, são valiosas e importantes para a formação de professores de Matemática da Educação Básica ou no Curso Superior.

Neste sentido os participantes ressaltam que *a formação depende de uma ação do professor ou de uma instituição que promova a utilização das informações para esse fim*. Afirmaram, ainda, que o CREPHIMat é uma “instituição” que procura promover nos professores o uso da História para o Ensino da Matemática de modo que as produções possam inspirar os professores ao desenvolvimento de suas atividades na sala de aula na Educação Básica ou nos Cursos Superiores, de tal maneira que está *servindo de local de busca de pesquisas para o trabalho na Educação Básica com a História da Matemática, assim como auxílio em atividades dos cursos de Graduação no Ensino Superior*.

Igualmente, consideraram, também, que se trata de um local na internet que pode ser visitado por nossa comunidade acadêmica, de simples navegação, layout moderno, sem excesso de efeitos e/ou animações que tirem o foco do visitante, um local onde os participantes encontrem um *site com uma estrutura de organização de fácil navegação e um visual atraente, claro e organizado sem incorrer em excesso de imagens*.

Do mesmo modo, foi evidenciado, nas respostas, que o CREPHIMat constitui um espaço virtual que contempla a produção científico-acadêmica de 03 (três) décadas em forma de teses, dissertações, anais, artigos, livros de minicursos (SNHM) e demais fontes de pesquisas em História da Matemática, as quais *estão cada vez mais maduras no Brasil e são uma contribuição essencial à formação de professores de Matemática, a fim de que, no mínimo, conheçam como sua área de saber se formou*.

Nesse sentido, os respondentes consideraram que essas produções acadêmicas podem *tanto subsidiar o formador em seu planejamento, quanto os licenciados na busca de informações acadêmicas oriundas de produções diversas, o que, certamente, ampliará a visão dos futuros professores no que diz respeito à História da Matemática*.

Ainda sobre a importância do ambiente virtual para a formação e as ações dos professores de Matemática na docência na Educação Básica ou no Curso Superior, 12% dos respondentes avaliaram de grande relevância a organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat para dar suporte às ações docentes no ensino da Matemática na Educação Básica ou no Curso Superior devido ao fato que na avaliação deles (dos participantes), *as produções e documentações cadastradas no CREPHIMat constituem uma referência tanto para o ensino, quando para a pesquisa. Por exemplo, o professor que vai dar uma aula sobre números fracionários pode ter acesso a teses e trabalhos que discutem o tema em tempos alhures*.

Nesse contexto, obtivemos registros de professores da Educação Básica que fizeram explorações das produções no CREPHIMat para esclarecer dúvidas conceituais e usar essas produções para desenvolver materiais de apoio para o ensino da Matemática na sala de aula. Concretamente esses professores afirmaram que as informações do ambiente virtual *têm contribuído com os professores da educação básica a título de conhecimento e de material para uso em sala de aula. Sei disso por ter alunos da Pós-graduação que utilizaram e me deram esse retorno*.

Restou evidenciado, também, que o CREPHIMat não teve contribuição só para a Educação Básica, uma vez que o impacto favorável é destacado pelos participantes vinculados ao Curso Superior, ao afirmarem que foi por meio de explorações das produções do ambiente

virtual que obtiveram *ajuda na elaboração de aula e na difusão da História junto aos alunos da disciplina de História e junto aos alunos da disciplina de Prática*. Nesse sentido, os participantes ressaltam o CREPHIMat como um ambiente de pesquisa de grande relevância para a difusão e disseminação das produções de História da Matemática desenvolvidas no Brasil e de suas contribuições para dar suporte aos professores com interesse de usar a História para o Ensino da Matemática nas salas de aulas dos diversos níveis escolares.

Os outros 15 pesquisados responderam a avaliação considerando como *excelente* a organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância e contribuição para a formação de professores de Matemática e sua ação docente na Educação Básica ou no Curso Superior. A esse respeito, os respondentes consideraram que o CREPHIMat é *excelente, de fácil navegação, de fácil identificação dos ícones, bem organizado, uma excelente e bem estruturada fonte de pesquisa para o professor de Matemática. Por se tratar de um local que agrupa e organiza conteúdos, isso facilita o acesso ao professor que deseja informações para compor o repertório de suas aulas ou mesmo de sua formação profissional*.

Além disso, os pesquisados expressaram, ainda, que o CREPHIMat não só apoia as ações docentes, como também auxilia os pesquisadores da área no sentido de que se *compila num ambiente virtual trabalhos de teses, dissertações, artigos e relatórios da área para servir de pesquisa e busca de informações quando da realização de trabalhos acadêmicos sobre o estudo da arte*

Das respostas estabelecidas no instrumento a respeito das contribuições, outros 6% dos respondentes destacaram que há dois aspectos a serem apontados sobre o CREPHIMat. Por um lado, é de *extrema importância para pesquisadores, alunos de Pós-graduação, alunos de Graduação, bem como para professores da Educação Básica e do Ensino Superior, haja vista que nesses ambientes, está presente toda a produção relativa à História da Matemática do Brasil. Produções que contribuem para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito acadêmico. Igualmente, contribuem para potencializar a formação docente e o ensino, tanto na Educação Básica como no Ensino Superior, pois, a forma como as informações estão organizadas poderá ser decisiva para o professor lançar mão do uso de fontes em sala de aula e para sua formação*.

Por outro lado, apontaram que, *se for bem explorado, o CREPHIMat fornece material rico de possibilidades para orientar os professores em suas práticas docentes na Educação Básica, a partir das informações sobre outras práticas de Matemática presentes nas dissertações e nas teses disponíveis para consulta*.

Nesses destaques avaliativos, pudemos observar que, no geral, manifesta-se uma preocupação dos participantes para que no CREPHIMat venha a existir um roteiro ou uma guia de orientações para dirigir a busca dos professores com interesse em usar as produções de História da Matemática desenvolvidas no Brasil para apoiar tanto suas ações docentes na sala de aula, bem como, o desenvolvimento de atividades de pesquisas.

Ainda a esse respeito, houve um grupo de 9% dos pesquisados, que avaliou favoravelmente à organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância e contribuição para a formação de professores de Matemática e sua ação docente na Educação Básica ou no Curso Superior, avaliando como *Excelente*, mas não apresentaram quaisquer justificativas para tal qualificação do ambiente virtual.

Outros 24% dos respondentes expressaram que a organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância e contribuição para a formação de professores de Matemática e sua ação docente na Educação Básica ou no Curso Superior, está bem organizada e elencada, destacando que a organização é boa, muito boa porém não fazem referência à formação dos professores.

Por fim, 6% restantes dos respondentes expressaram que tiveram alguns problemas com links no CREPHIMat e reportaram falhas para acessar algumas informações e um percentual de 9% não respondeu a avaliação, concernente à organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat.

Quanto às contribuições para a formação de pesquisadores em História da Matemática?

Em relação à organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância e contribuição para a formação de pesquisadores em História da Matemática, as respostas dos pesquisados possibilitou a elaboração do quadro qualitativo apresentado a seguir.

Categorias	Número de respostas	Percentual (%)
Formação de pesquisadores em História da Matemática	15	46%
Foco centrado na organização	4	12%
Nível muito Bom, Excelente e Relevante	9	27%
Não responderam	5	15%
Total	33	100%

A respeito da Formação de pesquisadores em História da Matemática, 46% dos respondentes avaliaram que a organização das informações sobre as produções presentes no

CREPHIMat é excelente, pois o espaço constitui um ambiente único onde o pesquisador poderá consultar produções em História da Matemática. O quanto os pesquisados expressaram demonstram que o CREPHIMat se trata de um ambiente virtual de pesquisa que se apresenta como uma importante ferramenta para consulta, auxílio e apropriação de fontes significativas para orientar novas pesquisas nesse campo de conhecimento. Principalmente por estar organizado conforme campos de interesse como, por exemplo, História da Educação Matemática, História do Ensino de Matemática, bem como por ano de publicação, o que proporciona um melhor entendimento das pesquisas, além de facilitar a consulta do pesquisador.

As explorações das produções de História da Matemática organizadas e disponibilizadas no CREPHIMat permitem, não só aos pesquisadores em História da Matemática, mas também aos futuros pesquisadores, avaliar quais são os temas e problemas principais no campo. Os futuros pesquisadores consideram que o CREPHIMat constitui um centro que, por um lado, dissemina o que já foi produzido na área de História da Matemática no Brasil desde 1990, assunto que auxilia o pesquisador em formação, na busca do que já se produziu no seu campo de pesquisa para assim contribuir com o crescimento do campo. Por isso, as informações do centro são importantes, pois lá está reunida grande parte das publicações a que se referem.

A respeito das publicações contempladas no acervo do CREPHIMat, os participantes destacam que, de um modo geral, as produções estão bem organizadas, separadas por tendências em História da Matemática o que, facilita o processo de desenvolvimento de pesquisas da área. Tal fato faz com que o espaço virtual possa se tornar um ambiente ideal para a realização de levantamentos bibliográficos na área.

Não somente o levantamento de produções, como também pesquisadores e grupos de pesquisas próprios da área de História da Matemática ou alguma linha de pesquisa afim da seara, foi outro aspecto expressado pelos participantes ao considerarem o portal de extrema relevância também para a formação de pesquisadores em História da Matemática, dada sua capacidade de facilitar o trabalho de busca de trabalhos acadêmicos, de pesquisadores e de grupos de pesquisa que atuam na área.

Ao levar em conta que a História da Matemática constituiu-se como área de estudos e de pesquisa a partir de 1990, com a elaboração e a defesa das primeiras teses e dissertações, muitas foram as contribuições para o ensino da ciência exata desde então, como pudemos notar por meio das manifestações dos participantes quando a reconhecem como um recurso didático que pode trazer importantes contribuições à Educação Matemática e à formação de

professores. O material presente no CREPHIMat servirá de ferramenta para melhorar a nossa formação.

Para finalizar acerca da apresentação das reflexões avaliativas dos pesquisados, são colocadas algumas sugestões enunciadas por eles, desde seus pontos de vista para melhorar a organização e/ou visualização das publicações. A esse respeito, apontaram que, a partir de suas explorações do ambiente virtual, foi possível assegurar que *não há um destaque a quais obras são mais importantes para formação de pesquisadores em História da Matemática ou não. Os trabalhos são distribuídos conforme seu tipo e fica a cargo do pesquisador realizar sua pesquisa de acordo com seu interesse.*

Ainda com foco na organização, outro aspecto acerca da avaliação qualitativa realizada identificou que 12% dos respondentes apontaram que a organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat encontram-se *em ordem cronológica de produções, o que facilita as pesquisas*, destacando que *a classificação* [das modalidades de pesquisa] *em três grandes áreas pareceu ajustada*. Finalizam afirmando que, *talvez, a letra com um tamanho ligeiramente maior*, ou seja, as informações poderiam ser colocadas em uma fonte maior, de modo a favorecer a acessibilidade do leitor com más condições de visão.

Ainda em relação à formação dos pesquisadores em História da Matemática, um percentual de 27% dos pesquisados respondeu que a organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância e contribuição para a formação dos pesquisadores em História da Matemática é muito boa e de excelente relevância para esse campo de pesquisa. Além disso, houve, ainda, um percentual de 15% dos pesquisados que não respondeu nada a respeito da organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat.

Sobre as contribuições do CREPHIMat para a divulgação das produções sobre pesquisas em História da Matemática

A respeito da organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat e suas contribuições na divulgação das produções sobre pesquisas em História da Matemática, as respostas fornecidas pelos pesquisados no instrumento aplicado possibilitou-nos a elaboração do quadro qualitativo apresentado a seguir.

Categorias	Nº de repostas	Percentual (%)
Divulgação das produções sobre pesquisas em História da Matemática	14	43%
Foco na organização	4	12%
Nível muito Bom, Excelente e Relevante	9	27%
Problemas para a divulgação	2	6%
Não responderam	4	12%
Total	33	100%

Um grupo expressivo de 43% dos respondentes considerou o espaço virtual importante para a divulgação das produções sobre pesquisas em História da Matemática e avaliou a organização e a difusão das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat como *excelente, já que disponibiliza dissertações, teses, artigos, materiais didáticos para o trabalho com a História*. Nesse sentido, os pesquisados ressaltam que a concentração das produções em um só espaço é relevante e de *suma importância por concentrar tudo em um único ambiente toda a produção conhecida em História da Matemática*. Neste contexto destacam, ainda, que fazer a difusão e a disseminação das informações sobre as produções de História da Matemática presentes no CREPHIMat em formato de website foi uma decisão acertada pois *um site pode alcançar muitas pessoas nos mais diferentes lugares; constitui uma necessária ferramenta para melhor divulgar as produções sobre História da Matemática; tem enorme potencial para a divulgação das produções em História da Matemática e o repositório atende de forma geral todas as produções de História da Matemática*

Assim sendo, o CREPHIMat foi considerado um excelente espaço, tanto para quem estuda como para quem pesquisa, nesta área de estudos e pesquisas, conforme podemos depreender da alegação de pesquisadores de que *é muito bom saber que temos um banco de dados com as produções sobre História da Matemática, o que facilita a busca por referenciais teóricos, já que contempla um amplo espectro de produções sobre pesquisas em História da Matemática, de diferentes naturezas*.

Igualmente, os pesquisados consideraram que o CREPHIMat faz um serviço diferenciado na divulgação e disseminação de três décadas de pesquisas em História da Matemática no Brasil, ou seja, *o centro faz um grande serviço para o campo da História da Matemática. Ele reúne em um único lugar e disponibiliza publicações que foram produzidas por mais de 30 anos e que estavam espalhadas em diversos locais o que dificultava a sua divulgação. Com o centro, quem desejar ter acesso, não precisará buscar nesses diversos locais, mas em um só e isso facilita o acesso e, conseqüentemente, a divulgação*.

Expressaram-se, também, os pesquisadores cujo foco é o estudo da arte sobre a História das Matemáticas no Brasil, ou aqueles que estudam este campo de pesquisa de uma forma geral, mas com um enfoque no exercício de fazer pesquisas das pesquisas. Esses encontrarão *um espaço rico de fontes de pesquisas nesse campo de conhecimento pela oportunidade de aproximação do pesquisador com fontes importantes, bem organizadas e atualizadas, dessa maneira, o CREPHIMat já faz uma organização temática e cronológica da produção e a disponibiliza ao pesquisador, além de ser espaço para que os pesquisadores novos possam também divulgar suas produções e serem conhecidos pelo coletivo da área.*

Outro aspecto avaliado concerne ao contexto escolar, segundo o qual o CREPHIMat apresenta diversas produções sobre pesquisas em História da Matemática que trazem contribuições para o ensino da Matemática, fato que os pesquisados destacam afirmando que se trata de *um ambiente pelo qual contribui decisivamente para mostrar o quanto se tem produzido pesquisas potencialmente elaboradas na área de História da Matemática, pois estudos apontam que o uso de História da Matemática no ensino contribui substancialmente para potencializar o ensino mobilizando alunos a uma aprendizagem com significado. Considero, portanto que, foi um ambiente bem pensado, visto que as produções acadêmicas estavam espalhadas, onde muitos pesquisadores, professores e interessados não tinham acesso a essa produção de maneira facilitada e, sem dúvidas, ter criado uma plataforma nesse intuito, certamente vem contribuindo ao fortalecimento da área, em decorrência da difusão dessa produção.*

Além disso, os respondentes destacam que mais do que as produções, o CREPHIMat disponibiliza, apresenta outras características como ser *um espaço de divulgação de pesquisadores experientes na área. A organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat é a melhor possível, pois verifica-se um leque diversificado de produções na área. Repito que seria interessante pensar em algum mecanismo de filtro. As produções presentes no CREPHIMat servem de instrumento motivador para os pesquisadores dessa importante área do conhecimento.*

Outros 12% dos pesquisados responderam que há foco na organização das informações presentes no CREPHIMat, uma vez que a organização dessas informações concernentes às produções encontram-se *bem elencadas, mas faltando complementação com relação às produções*, e destacam que *a classificação em três grandes áreas pareceu ajustada*. Há, ainda, um grupo de 24% dos respondentes que menciona que está entre muito boa e excelente a contribuição das informações para a divulgação das produções sobre pesquisas em História da Matemática e que é importante para a comunidade acadêmica.

Para finalizar, 6% sugerem que *talvez a fonte a ser utilizada deva ser de um tamanho um pouco maior*, o que pode originar problemas para a divulgação, uma vez que eles próprios tiveram dificuldade em acessar algumas seções do CREPHIMat ou não puderam explorar as produções inseridas no acervo do ambiente virtual. Outros 12% dos pesquisados não responderam a essa questão.

Sobre a organização das produções didáticas para o Ensino de Matemática (atividades, materiais didáticos, produtos educacionais no CREPHIMat

O quadro a seguir apresenta uma categorização a respeito da organização das informações concernentes às produções didáticas para o Ensino de Matemática, presentes no CREPHIMat. Trata-se de um corpus de atividades de ensino, materiais didáticos, produtos educacionais diversos, que podem potencializar as ações dos professores de modo a contribuir na melhoria do ensino e da aprendizagem matemática a partir de um uso adequado dos resultados originados nas pesquisas em História da Matemática.

Categorias	Número de repostas	Percentual (%)
Sobre as produções didáticas para o Ensino de Matemática (atividades, materiais didáticos, produtos educacionais, etc.)	11	34%
Foco na organização	3	9%
Só excelente	5	15%
Ao redor de muito boa e boa	7	21%
Alguns problemas	3	9%
Não responderam	4	12%
Total	33	100%

Sobre as produções didáticas para o ensino de Matemática (atividades, materiais didáticos, produtos educacionais, etc.), um grupo de 34% dos pesquisados avalia a organização das informações sobre as produções de didáticas para o Ensino de Matemática no CREPHIMat como *excelente, pois ter juntado toda produção em um ambiente virtual de fácil acesso e separado aqueles potencialmente elaborados, é uma contribuição extremamente importante para o ensino de Matemática a partir do uso de fontes históricas elaboradas nessas produções*.

Os participantes ressaltam que a concentração das produções em um só espaço é de importante relevância, pois *estão acessíveis e claras na sua organização para apoiar os pesquisadores e professores da área, cabendo a esses, a responsabilidade de interpretar*

essas informações e fazer as devidas adaptações ou ampliações necessárias em suas práticas, o que demanda autonomia docente.

É neste contexto didático que fica evidenciado o quanto os pesquisados têm explorado as seções pelo fato de que nas suas respostas reconhecem os diversos tipos de materiais e sua apreciação deles. Assim mencionam que em relação às produções didáticas para o Ensino de Matemática, *o CREPHIMat disponibiliza orientações e trabalhos em formato de CD-ROM, vídeos e arquivos para serem utilizados em sala de aula pelo professor de Matemática. É uma ferramenta para orientação/utilização às aulas de Matemática para serem utilizadas pelo professor. Portanto, minha avaliação é positiva para tal abordagem.* Reiteramos as afirmações dos pesquisados ao checarmos quantitativamente o número de vezes em que estão registradas as explorações da comunidade em cada seção do ambiente virtual.

Outro assunto que surgiu nas respostas dos professores e pesquisadores é que eles reconhecem a importância que tem este tipo de ambiente virtual como o CREPHIMat como um local de pesquisa sobre as produções em História da Matemática para o ensino da Matemática, o qual se reflete nas respostas dadas pelos participantes quando afirmam que *é muito bom saber que temos estes tipos de materiais e experiências que podem servir de orientação para a pesquisa, a criação e a inovação de novas metodologias em sala de aula.* Além disso, os professores reclamam o direito de que tais contribuições que as produções têm dado para o ensino da Matemática por meio de informações históricas não podem ficar no claustro da academia e não que chegue nas mãos dos professores. Assim sendo, *o ambiente virtual contribui no sentido de que pesquisas que propõem o uso da História da Matemática para o ensino não fiquem apenas na academia e cheguem efetivamente às salas de aula. Os produtos educacionais precisam ser divulgados para professores da educação básica.*

Uma sugestão que os respondentes apresentaram é que o CREPHIMat deve chegar aos professores para eles possam conhecer e explorar toda essas produções derivadas de pesquisas em História da Matemática, pois *as atividades de ensino e as sugestões didáticas contidas nas produções têm potencial para o ensino mas precisam chegar ao professor de Matemática. Para isso, o centro precisa ser apresentado aos professores em eventos ou por meio de parceria com Secretarias de Educação e centros de formação de professores.*

Com relação ao foco na organização das informações, um grupo de 9% dos respondentes destacou que a organização dessas informações sobre as produções presentes no CREPHIMat encontram-se *organizadas de modo que podem ser atualizadas sempre que for necessário*, ou seja, *estão bem organizadas como uma excelente e bem estruturada fonte de pesquisa.* Neste sentido, outro grupo, de 36% dos pesquisados, asseverou que a organização

das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância e contribuição para a formação dos pesquisadores em História da Matemática *está entre os níveis bom, muito bom e excelente,*

No entanto, identificamos um grupo de 9% dos pesquisados que mencionaram a existência de alguns problemas, com os critérios de organização das produções, como por exemplo em relação aos artigos, pois *não entenderam o princípio de organização desses artigos. Parece ser por número de revista, mas assim fica difícil de procurar. Seria interessante colocar em ordem alfabética do nome de autor. Contudo o dispositivo “Search” é muito útil.* Por fim identificamos, ainda, que 12% não responderam a essa questão relativa à avaliação solicitada.

Quanto às sugestões para melhoramento do ambiente virtual CREPHIMat

Nesta subseção apresentamos uma categorização a respeito das sugestões apresentadas pelos pesquisados, para aprimorar o trabalho de pesquisa e divulgação das informações tendo em vista o melhoramento do ambiente virtual CREPHIMat em termos de organização das informações e produções da pesquisa em História da Matemática no Brasil.

Com relação ao melhoramento do ambiente virtual CREPHIMat, considerando suas contribuições para a formação de professores de Matemática e de pesquisadores em História da Matemática, das 33 pessoas que responderam o questionário, 91% apresentam sugestões as quais pudemos agrupar em subseções, as primeiras são sugestões para o melhoramento do CREPHIMat para contribuir a formação de professores de Matemática. Uma das respostas nesta seção trata-se de um professor de Curso Superior que relata sua experiência de exploração do CREPHIMat juntos a seus estudantes para professor, os quais, explorando o referido ambiente virtual, ficaram perdidos entre tantas produções e informações. O chamado de atenção nesta resposta é que se sentiu a falta de uma apresentação mais detalhada das produções organizadas no CREPHIMat como foi expressado na seguinte resposta:

Eu penso que está muito bom, mas poderia ter um tipo de carta para o início de cada seção, ou uma geral orientando a leitura. Falo isso, pois meus alunos reclamaram de certa dificuldade nessa direção. Então, abri o ambiente em sala e fomos discutindo. O ambiente no meu entender está muito bem organizado, mas percebi esse problema com meus futuros professores, que não conhecem todas as potencialidades da História da Matemática, logo não sabem o que buscar e, inicialmente, não têm ideia do que iriam encontrar, então não sabiam como procurar.

Neste sentido, na seguinte resposta se ressalta que em uma exploração já com professores da rede pública tiveram dificuldade em compreender as siglas dentro do CREPHIMat, portanto, apresentaram dificuldades em fazer explorações nas produções. Além disso se sugeriu anexar outras informações ao acervo virtual em formato de imagens que tiveram relação com a História da Matemática:

No menu do CREPHIMat possui siglas que os professores da rede pública sentiram dificuldade em decifrar e, conseqüentemente, realizar suas pesquisas, pois a maioria não possui vivência acadêmica. Creio que uma orientação dessas siglas seria importante. Sugiro também que no menu os títulos fiquem em destaque maior que os subtítulos. Sugiro ainda um espaço para imagens/fotografias que sejam ligadas ao objetivo da plataforma.

Nas respostas dos pesquisados ficou claro o destaque que eles fazem de que o CREPHIMat tem que chegar às mãos dos professores ao sugerirem *que se faça um esforço para que os professores da Escola Básica o conheçam*. Neste contexto, os pesquisados sugerem que sejam planejados e ministrados cursos de formação para professores da Educação Básica, de modo que conheçam e, assim, possam identificar possibilidades e potencialidades de aproveitamento das contribuições que têm se inserido em todo esse acervo no CREPHIMat para apoiar as ações dos professores no ensino da Matemática, tais como:

Muitos professores da Educação Básica não têm acesso e/ou desconhecem a importância do uso da História da Matemática no ensino. Dessa forma, como sugestão, penso que oferecer formação para esses professores por meio desses materiais, especificamente, os professores que atuam em escolas do interior, seria um ganho imenso para o fortalecimento do ensino dessa disciplina, pois o que se percebe é que a ausência do uso da História da Matemática nas escolas do interior é gritante. E são nesses ambientes que o ensino precisa ganhar uma nova roupagem.

Em outras respostas dos pesquisados ficou destacado que o CREPHIMat poderia contemplar, no seu acervo, outros tipos de produções vinculada a História da Matemática sugerindo por exemplo textos acadêmicos desenvolvidos em cursos superiores, *talvez uma seção com os Trabalhos de Conclusão de Curso na área de História da Matemática seria interessante*, bem como inserir e atualizar o acervo no que refere às produções de dissertações

e teses dos programas de Pós-graduação, concluídas e defendidas no de 2019. Mesmo assim, de um modo geral consideraram *a plataforma muito interessante e, com certeza, será parceira no trabalho como docente e na pesquisa.*

Ressaltamos, no entanto, que nossa pesquisa inicialmente estender-se-ia até o ano de 2017, porém avançou até 2018. Logo, é possível atualizarmos o acervo do CREPHIMat para anos posteriores. Após dois anos de trabalho coletivo realizado compreendemos que há necessidade de se estabelecer um processo contínuo de ampliação do acervo do CREPHIMat, tendo em vista a formação inicial e continuada de professores e pesquisadores que atuam no ensino da Matemática, bem como na preservação, agregação e disseminação das informações em um único espaço que propicie fácil acesso à comunidade acadêmica em geral.

Outros pesquisados apontaram sugestões de matérias que versam sobre temas específicos de conteúdos presentes na Educação Básica como *a presença de mais trabalhos que envolvam as relações entre Geometria Analítica e Cálculo I, II e III voltados para o Ensino Superior, bem como, relações entre Sistemas Lineares do 1 e 2 graus com Matrizes, conteúdos estes presentes na Educação Básica, relações da Geometria euclidiana com a Geometria fractal, em tudo eles, mostrando as condições e restrições quanto ao trato dado de cada conteúdo por meio dos estudos históricos! Além disso, implementar novas produções a cada ano.*

Um material sugerido pelos pesquisados que merece guarida, talvez em função das mídias sobre a equipe do CREPHIMat versando sobre o ambiente e as potencialidades das produções que se tem sobre História da Matemática como por exemplo: *vídeos curtos e/ou entradas periódicas com a equipe falando sobre o projeto e as pesquisas, em História da Matemática, de modo a tornar o acesso mais dinâmico.* Além disso, os respondentes destacam a criação de um local no CREPHIMat que apresente métricas sobre características das produções contempladas no seu acervo, tais como *um espaço dentro do site que evidencie a evolução quantitativa, talvez por meio de gráficos, das produções no decorrer dos anos, em vários aspectos, como por ano, IES, conteúdos matemáticos.*

A partir desta parte da subseção, destacamos as intervenções dos pesquisados, nas quais trataremos das sugestões que consideramos mais técnicas, ou seja, que estão mais à parte do aspecto investigativo, pedagógico ou conceitual do ambiente virtual, mas que também precisam melhorar, mesmo que aparentemente não denotem relação direta com as produções. A esse respeito, sugerem por exemplo melhoramentos na aparência da página inicial, propondo que sejam colocadas em detalhes, letras maiores nas informações em movimento. Igualmente sugerem que o formato do menu deve ser colocado de outra maneira

para melhor chamar a atenção do leitor. Além do que, em cada seção de produções, há um buscador para esse tipo de informação os participantes destacam que deveria ter uma ferramenta ou mecanismo de busca geral *e seguramente um mecanismo de busca, bem como a ampliação do número de produções didáticas, sistema de busca com filtros mais específicos (devido ao número grande de materiais disponíveis no repositório).*

No contexto da acessibilidade foi percebido pelos pesquisados que o CREPHIMat *não tem acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva ou visual, logo seria interessante pensar na acessibilidade.* Igualmente, para que se possa alcançar um maior número de pessoas, o ambiente virtual deveria considerar sua tradução para outros idiomas, ou seja, *poderia ser um site bilíngue ou trilíngue (português, espanhol e inglês), de tal modo que possa ser mais divulgado na internet, por redes sociais e outros meios, ganhando maior visibilidade nas redes sociais; desde que sejam feitas atualizações e que o ambiente seja amplamente divulgado.*

Para finalizar este capítulo, deixamos uma participação que afirma ter o CREPHIMat, em grande medida, cumprido seus propósitos, a curto prazo, desde sua criação até a liberação à nossa comunidade de professores e pesquisadores; agora é continuar em frente, sempre melhorando e agregando qualidade e cada vez mais conteúdo (quantidade):

O CREPHIMat já atende as finalidades para as quais ele foi criado. No entanto, penso ser importante receber algum tipo de financiamento para custos de logística, compras de equipamentos e pagamento de bolsas a pessoal permanente para a sua alimentação, digitação, e aquisição de espaço físico para abrigamento de material. Assim, evitaria sobrecarregar seu coordenador e voluntários, além de dar mais volume no material disponível, ter tempo para refinar as informações. Ou seja, potencializar este ambiente importante para a ampliação da pesquisa e a formação de professores da área.

Em relação aos depoimentos fornecidos pelos respondentes ao instrumento de avaliação do impacto do ambiente virtual do CREPHIMat, mencionados nos metatextos produzidos com base nesses depoimentos, admitimos que a comunidade respondeu positivamente ao espaço virtual no sentido de apontar uma boa aceitação para o proposto e, ainda, indicando aspectos a serem melhor estruturados com vistas a dar maior acabamento ao trabalho a ser empreendido a partir dessa primeira fase do projeto de pesquisa previsto para ser desenvolvido entre 2018 e 2021, sob a coordenação do orientador desta dissertação.

É neste sentido que apresentaremos a seguir nossas reflexões finais sobre o trabalho realizado. Trata-se de nossas considerações pessoais acerca do que essencialmente interiorizamos com base na experiência investigativa como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades desenvolvidas em busca da materialização do ambiente virtual denominado Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMat), ao longo de dois anos, com base no modelo que foi idealizado pelo coordenador da pesquisa dos projetos intitulados: *História para o Ensino da Matemática na Formação de Professores e na Educação Básica: uma Análise da Produção Brasileira (1997 - 2018)* e *Uma História das pesquisas em História da Matemática no Brasil: produções, disseminações e contribuições à formação de professores de Matemática*, considero necessário apontar alguns aspectos reflexivos sobre o trabalho realizado, conforme farei a seguir.

Inicialmente esclareço que o CREPHIMat representou para mim um ganho pessoal e profissional, pelo fato de que foi a primeira vez que trabalhei em projetos de pesquisa de tal magnitude, tendo em vista a criação de um tipo de espaço virtual com a finalidade de oferecer informações sobre as produções de três décadas de pesquisas acadêmicas referentes à História da Matemática no Brasil, no período de 1990 a 2018. Assumir a responsabilidade delegada pelo coordenador da pesquisa foi um desafio parcialmente vencido por mim, mas que ainda continuo desenvolvendo, pois, o CREPHIMat é um espaço inacabado e em contínua atualização e melhoramento. Além disso, a pesquisa representa uma parte de uma conquista acadêmica de extrema importância para a pesquisa no campo da Educação Matemática, especificamente no campo da História da Matemática, para os pesquisadores e para a comunidade em geral.

Considero, também, que o objetivo principal da pesquisa foi alcançado, baseado no fato de que, desde o início, obtivemos como foco central da ação investigativa, a avaliação do impacto da criação desse ambiente virtual, com vistas a apontar suas contribuições na divulgação das produções de pesquisas em História da Matemática, desenvolvidas no Brasil entre 1990 – 2018 e assim contribuir com a comunidade acadêmica. Assim, pode-se admitir que foi cumprida a etapa concernente à caracterização do espaço virtual e à avaliação do seu impacto junto à comunidade acadêmica a respeito da disseminação e da difusão de produções acadêmico-científicas relativas à História da Matemática, em artigos, Anais de Congressos, livros, materiais didáticos, teses e dissertações.

As produções acadêmicas sobre História da Matemática passaram a constituir um acervo disponibilizado no CREPHIMat; acervo este que foi atualizado e ampliado pelo trabalho da equipe da pesquisa do grupo de orientandos atuais do coordenador da pesquisa.

Destaque-se que neste trabalho foi descrito o levantamento dos periódicos BOLEMA, RBHC, ZETETIKÉ, RBHM, ALEXANDRIA, REVEMAT, COCAR, REMATEC, RHMP, HISTEMAT e HIPÁTIA desde o primeiro número publicado até os números publicados no ano de 2018, seguindo o recorte predisposto no levantamento.

No desenvolvimento da tarefa de procurar os artigos desses periódicos, em alguns casos, a tarefa foi baixar dos websites das revistas artigos que datavam de 1985, no caso do BOLEMA, em outros casos tivemos que realizar a digitalização da versão impressa como no caso da RHMP. Outra ação importante realizada foi a digitalização de boa parte do material a partir de um aplicativo de smartphone, ferramenta que tive que ter disponível à mão, para cumprir com a tarefa de conseguir essas produções. Foi uma digitalização que aprendi a fazer no percurso do desenvolvimento da pesquisa e que traz a experimentação de erros e acertos em busca de alcançar o propósito almejado. Isso me fez adquirir competência para digitalizar outros documentos como livros de minicursos da SNHM para apoiar a labor dos outros membros da equipe da pesquisa já que tudo o levantamento foi um trabalho coletivo.

No caso dos Anais de Congressos tive uma experiência muito particular com as memórias do Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática - HTEM (2002 – 2013). Em busca desses anais, encontrava na internet apenas os da V edição, o restante, das demais edições, havia apenas indícios dos eventos e os endereços eletrônicos sumiram ou foram apagados. Portanto, foi necessário pensar na maneira de localizar tais edições faltantes. Como apenas tínhamos acesso às informações de quem foram os organizadores das edições do HTEM, o rumo foi em entrar em contato com os organizadores e solicitar os anais para eles. Até o momento só se teve uma resposta com os anais do III HTEM e que, depois que as informações ficaram disponíveis do V HTEM por um tempo, foram apagadas do site web.. Fato, que fez do CREPHIMat o único local disponibiliza todos os anais deste evento e um pouco da história do evento. (Professor, aqui não ficou claro como os anais do I, II, e IV foram obtidos).

O exercício de fazer este levantamento me fez potencializar as competências de organizar, catalogar, classificar e ler com uma intenção as informações de pesquisa, com base em instrumentos que davam norte para extrair as informações essenciais dessas produções acadêmicas. Destaque-se que essas competências foram desenvolvidas coletivamente já que cada membro da equipe pesquisava algumas produções e sempre estávamos compartilhando informações e metodologias utilizadas em nossas buscas e organização das produções.

Logo, esse trabalho da equipe estende-se para a materialização do CREPHIMat, o labor em conjunto pela equipe de pesquisa foi fundamental para a concretização do

CREPHIMat, o ambiente virtual foi uma construção coletiva. Por um lado, seu desenho e funções, foram submetidos, em várias ocasiões, a avaliação por parte da equipe para sugestões e melhoramento. Pelo outro lado, a equipe da pesquisa fez um trabalho que concretização, o coração do CREPHIMat, o acervo dele.

Empreender a avaliação do impacto do ambiente virtual por parte da comunidade acadêmica foi uma tarefa que aprendi do Coordenador da pesquisa e Orientador desta dissertação de Mestrado. Dita avaliação foi empreendida por meio de um questionário feito pelo Ccoordenador e encaminhado para uma quantidade de aproximadamente 200 contatos. Mas a tarefa não terminou aí, depois de aprender a tratar os depoimentos recebidos até o momento, de maneira rigorosa e com cientificidade, foi outro desafio que assumi com coragem e guiado pelo Orientador, para transformar as respostas em metatextos trilhados e com sentido, que destacassem os apontamentos de melhoras para o CREPHIMat e de seu impacto na comunidade.

Baseados nos depoimentos das pessoas que responderam ao questionário da pesquisa, consideramos dois aspectos mais relevantes que surgiram nos depoimentos desde meu ponto de vista: o primeiro foi o acesso, no sentido de ferramentas para as diferentes condições das pessoas para visualizar e/ou em chegar às informações, bem como, oferecer mais mecanismos de filtragem das informações contidas no acervo do CREPHIMat. Nesses dois anos nos quais surge a primeira versão do CREPHIMat, sabemos que ainda faltam mais funcionalidades para que referido centro torne-se um ambiente interativo, mais eficaz e adequado para uso por professores da Educação Básica e por pesquisadores, pós-graduandos, professores formadores de professores de matemática.

Consideramos mais na frente desenvolver mecanismo de comunicação entre para uma triagem, ou seja, comunicações entre o CREPHIMat, os professores da educação básica e os pesquisadores. Além de criar uma espécie de um espaço de formação continuada para professores sobre o uso do acervo do CREPHIMat para apoiar suas ações docentes no ensino da Matemática baseados em informações históricas.

Finalmente, apontamos outras sugestões e considerações que achamos necessárias sobre o assunto, como por exemplo, oferecer acesso ao CREPHIMat em outros idiomas estrangeiros, pelos menos espanhol, considerar outras fontes de informações no CREPHIMat, como imagens e documentos antigos e criar uma biblioteca virtual com fontes de livros antigos a ser disponibilizados.

REFERÊNCIAS

- ANGELO, C. B. **Cenário da Produção Acadêmica em História da Matemática: uma análise reflexiva das teses e dissertações (1990 a 2010)**. Tese de Doutorado. Natal: UFRN, 2014.
- BARROS, Rafael José. **Pesquisas sobre História e Epistemologia da Matemática: Contribuições para abordagem da Matemática no Ensino Médio**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.
- BARROS, Rafael José; MENDES, Iran Abreu. Descrição dos conteúdos de ensino superior presentes nas teses em história e epistemologia da matemática (1990-2010). **COCAR**, v. 13, n. 25, pp. 399–420, 2019.
- BIEMBENGUT, Maria Salett. 30 Anos de Modelagem Matemática na Educação Brasileira: das propostas primeiras às propostas atuais. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, Florianópolis, v. 2, n. 2, pp. 07-32, jul. 2009.
- CASTILLO, Luis Andrés; MENDES, Iran Abreu. Mapeamento dos artigos sobre história da matemática nas revistas brasileiras (1985-2018). In: I Simpósio Nacional sobre o Ensino e Pesquisa da Matemática no Contexto da Educação, Ciência e Tecnologia, **Anais [...]**, Belém: SBEM-PA, 2019a.
- CASTILLO, Luis Andrés; MENDES, Iran Abreu. O CREPHIMat como um ambiente virtual sobre as pesquisas em historia da Matemática, **Revista de Matemática, Ensino e Cultura**, n. 32, pp. 163-176, 2019a. DOI: <http://dx.doi.org/10.37084/REMATEC.1980-3141.2019.n32.p163-176.id210>
- CASTILLO, Luis Andrés; MENDES, Iran Abreu. El uso del ambiente virtual CREPHIMat para promover la historia en la enseñanza de la matemática. **PARADIGMA**, v. 41, n. 2, pp. 88–115, 2020. DOI: 10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2020.pp. 88-115.id833.
- CASTILLO, Luis Andrés; PIRES, Lucas Silva; SILVA, Luiza. Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática – CREPHIMat: um meio para a difusão e disseminação da História da Matemática no Brasil. In: COSTA, A.; MATOS, F.; SILVA, R. (Org.). XII Encontro Paraense de Educação Matemática, **Anais[...]**, pp. 292-303, Belém: SBEM-PA, 2019.
- CASTILLO, Luis Andrés; SILVA, Luiza Pereira; PIRES, Lucas Silva. Mapeamento sobre os periódicos da história da matemática no BOLEMA (1985-2018). In: Chaquiam, M.; Pereira, A., (Org.) XIII Seminário Nacional De História Da Matemática, **Anais[...]**, Fortaleza: SBHMat, 2019. pp. 1465–1475.
- COUTO, Alan Franco; TREVISAN, André Luis. Cálculo interativo: um ambiente virtual de suporte às aulas de cálculo diferencial e integral. **HIPÁTIA - Revista Brasileira de História, Educação e Matemática**, v. 2, n. 1, pp.16-26, 2017.
- COSTA, David; ARRUDA, José. Repositório institucional de fontes para a História da educação Matemática na universidade federal de santa Catarina. In: I Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática - I ENAPHEM, **Anais[...]**, pp. 1–10. Vitória da Conquista: UESB. 2012
- COSTA, David; VALENTE, Wagner. **História da Educação Matemática e o uso de um repositório de conteúdo digital**. São Paulo: Livraria da Física. 2015a
- COSTA, David; VALENTE, Wagner. O Repositório de Conteúdo Digital nas pesquisas de História da educação Matemática. **RIDPHE_R Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, v. 1, n. 1, pp. 96-110, 19 dez. 2015b

GONÇALVES, Francisco Djnnathan da Silva. **História da educação matemática no Brasil: contribuições das pesquisas para professores da Educação Básica**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal (RN). Orientador: Iran Abreu Mendes.

GONZÁLEZ, Fredy Enrique. Redes de investigación como factor dinamizador de procesos de Inno Transpostgrado. In: FIKUS, Monika; OBERLIESEN, Rolf; TANCARA, Constantino (Orgs.). **Estudios de postgrado en el contexto transnacional y transcultural innovación y transformación**. La Paz, Bolivia: Instituto Internacional de Integración del Convenio Andres Bello, 2015, pp. 149 –172.

HAGUENAUER, Cristina; MUSSI, Marcus Vinicius; CORDEIRO, Francisco. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Definições e Singularidades. **EducaOnline**, v. 3, n. 2, pp. 1–23, 2009.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 10, n. Especial, pp. 37-45, 2007.

MAGNUS, Maria Carolina Machado. Modelagem Matemática na educação do campo: visibilidade de saberes locais / Mathematical modeling in rural education: visibility of local knowledge. **Cadernos CIMEAC**, v. 8, n. 1, pp. 391-407, jul. 2018.

MARQUES, Rubens; MENDES, Iran Abreu; SILVA NETO, Benjamim. História da geometria analítica nas dissertações de Mestrado produzidas no Brasil. In: COSTA, A.; MATOS, F.; SILVA, R. (Org.). XII Encontro Paraense de Educação Matemática, **Anais[...]**, pp. 615-627, Belém: SBEM-PA, 2019.

MELLO, Albimar Gonçalves. **Recorte dos produtos educacionais em História no Ensino da Matemática e em Didática da Matemática a partir das Dissertações e Teses defendidas no Brasil entre 1990-2010**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal (RN). Orientador: Iran Abreu Mendes.

MENDES, Iran Abreu. **Cartografias da produção em História da Matemática no Brasil: um estudo centrado nas dissertações e teses defendidas entre 1990-2010**. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

MENDES, I. A. **Cartografias da produção em História da Matemática no Brasil: um estudo centrado nas dissertações e teses defendidas entre 1990-2010**. Relatório de Pesquisa (Bolsa produtividade CNPq). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014. Impresso.

MENDES, Iran Abreu. **História da Matemática no ensino: Entre trajetórias profissionais epistemológicas e pesquisas**. 1a. ed. São Paulo: Livraria da Física/SBHMat, 2015. (Coleção História da Matemática para Professores).

MENDES, Iran Abreu. **História para o Ensino de Matemática na Formação de Professores e na Educação Básica: uma Análise da Produção Brasileira (1990 - 2017)**. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal do Pará, Belém, 2018a.

MENDES, Iran Abreu. **Uma História das pesquisas em História da Matemática no Brasil: produções, disseminações e contribuições à Formação de Professores de Matemática**. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal do Pará, 2018b.

- MENDES, Iran Abreu. Pesquisa sobre história da Matemática nas dissertações e teses. *In: MENDES, Iran Abreu; MOREY, Bernadete (Org.). Debates Temáticos sobre Pesquisa em História da Matemática e da Educação Matemática*. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2018c, pp. 135–176.
- MENDES, Iran Abreu. Flashes e Imagens das Produções nas Pesquisas em História da Matemática no Brasil: um cenário tecido em três décadas. XII Encontro Paraense de Educação Matemática. Belém: SBEM-PA. 2019.
- MENDES, Iran Abreu. History for the Teaching of Mathematics: Transformation and Mobilization of Mathematical Knowledge for School. *Pedagogical Research*, v. 5, n. 3, p. em 0072, 2020. DOI: 10.29333/pr/8284.
- MENDES, Iran Abreu; MARQUES, Rubens Matheus dos Santos. História da geometria analítica em dissertações de mestrados profissionais: Contribuições para a docência. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, v. 8, n. 2, p. 185, 2020. DOI: 10.26571/reamec.v8i2.9474.
- PIRES, Lucas Silva; MENDES, Iran Abreu. História para o ensino do sistema de numeração decimal em teses e dissertações. *In: COSTA, A.; MATOS, F.; SILVA, R. (Org.). XII Encontro Paraense de Educação Matemática, Anais[...]*, pp. 661-672, Belém: SBEM-PA, 2019.
- PIRES, Lucas Silva; MENDES, Iran Abreu. História da matemática do ensino fundamental nos livros de minicursos da SBHMat (2001-2017). *Revista Prática Docente*, v. 5, n. 1, p. 28–44, 2020. DOI: 10.23926/RPD.2526-2149.2020.v5.n1. pp. 28-44. id575.
- PIZZANI, L.; SILVA, R. C. DA; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 10, n. 2, pp. 53-66, 10 jul. 2012. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v10i1.1896>
- QUAN-HAASE, A.; WELLMAN, B. Hyperconnected Net Work Organization. *In: ADLER, P. S.; HECKSCHER, C. C. (Org.). The firm as a collaborative community: Reconstructing trust in the knowledge economy*. New York: Oxford University Press Inc, 2006, p. 281–333.
- QUARTIERI, Marli Teresinha; KNIJNIK, Gelsa. Modelagem Matemática na escola básica: surgimento e consolidação. *Revista Caderno Pedagógico*, v. 9, n. 1, jun. 2012.
- SILVA NETO, Benjamim; MARQUES, Rubens; CASTILLO, Luis Andrés. Instrumentos antigos no ensino de Matemática: Contribuições de dissertações em História da Matemática. *In: COSTA, A.; MATOS, F.; SILVA, R. (Org.). XII Encontro Paraense de Educação Matemática, Anais[...]*, pp. 695-707, Belém: SBEM-PA, 2019.

APÊNDICES

Apêndice 1- Teses em História e Epistemologia da Matemática no CREPHIMat

Título	Autor	Instituição	Ano de Defesa
José Anastácio da Cunha (1744-1787) e aspectos de seus ensino: "Sobre a natureza das quantidades negativas"	Ângela Maria dos Santos	PUC/SP	2018
Um estudo das geometrias prática e teórica presente em The Pathwaie to knowledge de Robert Recorde: possíveis diálogos	Regina Thaisse Ferreira Bento	PUC/SP	2018
Euclides e a incomensurabilidade: o profundo tear das abrangências - os sumos e os segredos do Livro X	Aroldo Ferreira Leão	UNESP	2017
Um estudo sobre Instituzioni Analitiche de Maria Gaetana Agnesi: álgebra e análise na Itália setecentista	Roseli Alves de Moura	PUC/SP	2017
O teorema de incompletude de Godel em cursos de licenciatura em Matemática	Rosemeire de Fátima Batistela	UNESP	2017
Um estudo sobre complementaridades presentes na construção da teoria dos números complexos'	Sávio Mendes França	Anhanguera	2017
Uma possível produção de significado para as séries do livro Elementos de Álgebra de Leonard Euler	Valéria Ostete Jannis Lucheta	UNESP	2017
Um estudo sobre os conhecimentos matemáticos incorporados e mobilizados na construção e uso do báculo (cross- staff) em A Boke Named Tectonicon de Leonard Digges	Ana Rebecca Miranda Castillo	PUC/SP	2016
A historiografia da Matemática no século XVIII: a escrita da História das Matemáticas por Jean Etienne Montucla e contextoeditorial francês	Arnaldo Aragão Santos	PUC/SP	2016
Evolução do conceito de função integrável	Irã Assis Rocha	Anhanguera	2016
Norbert Wiener: a teoria cibernética de um matemático	Viviane Hengler Corrêa Chaves	UNESP	2016
A Característica Universal de Leibniz: Contextos, Trajetórias e Implicações	Carmen Rosane Pinto Frazon	UNESP	2015
Etienne Bobillier (1798-1840): Percursos matemático, docente e profissional	Cleber Haubrichs dos Santos	UFRJ	2015
Frederico Pimentel Gomes e a estatística experimental no Brasil	Erick de Paula Crisafuli	PUC/SP	2015
As concepções de funções de Frege e Russel: um estudo de caso entre filosofia e História da Matemática	Rodrigo Rafael Gomes	UNESP	2015
Integrale, Loungueur, Aire de Henmri Lebesgue (1809-1877)	Silvio Cesar Otero Garcia	UNESP	2015
Classificação das disciplinas de Matemáticas e a Mathesis Universales nos séculos XVI e XVII: um estudo do pensamentos de Adrian Von Roomen	Zaqueu Vieira Oliveira	UNESP	2015
Platão e a Matemática: uma questão de método	Gustavo Barbosa	UNESP	2014
O movimento histórico e lógico dos conceitos algébricos como princípio para constituição do objeto de ensino da álgebra	Maria Lucia Panossian	USP	2014
Carlos Benjamin de Lyra e a topologia algébrica no Brasil	Tiago Taglialatela Lima Cobra	UNESP	2014
Textos e contextos dos problemas de medição de alturas em livros didáticos do Renascimento	Andressa Cesana	UFES	2013
Hermann Günter Grassmann (1809-1877) e o desenvolvimento do pensamento geométrico: a complementaridade entre alguns aspectos de Die Lineale Audehnungslehre (1844)	Demilson Benedito do Nascimento	UFMT	2013
Willie Alfredo Maurer: Vida, obras e contribuições para o ensino da Matemática no Brasil	Glen César Lemos	UNESP	2013

Theodoro Augusto Ramos: um estudo comentado de sua tese de doutoramento	Sabrina Helena Bonfim	UNESP	2013
A interpretação geométrica dos números imaginários segundo Jean Robrt Argand	Alexandre Silva Abido	UFMT	2012
A relação cartografia e geometria diferencial de Mercator a Gauss	Antonio Noel Filho	UNESP	2012
Uma análise de "Parte Primeira" da obra "Sulla Risoluzione Delle Equazioni Algebriche" de Enrico Betti	Cesar Ricardo P. Martins	UNESP	2012
Joaquim Gomes de Souza: a construção (1829-1864): a construção de uma imagem	Irene Coelho de Araújo	UNESP	2012
David Hilbert e suas produções acadêmicas: o grundlagen der geometrie como exemplo de solidariedade lógica entre a aritmética e a geometria	Daniel Felipe Neves Martins	UFRJ	2011
A Obra de "De Triangulis Omnimodis Libre Quinque" de Johann Muller, o Regiomontanus (1436-1476): Uma contribuição para o desenvolvimento da Trigonometria	Ana Carolina Costa Pereira	UFRN	2010
O Papel dos Diagramas na Geometria Euclideana	Bruno Rafaelo Lopes Vaz	PUC/RJ	2010
Ciência e Religião: Reflexões sobre os livros de História da Matemática e a formação do professor	Marcos Francisco Borges	USP	2010
Adrien-Marie Legendre (1752-1833) e suas obras em teoria dos números	Maria Aparecida Roseane Ramos	UFRN	2010
Conceituações sobre o infinito na História, nos livros didáticos e no pensar de futuros professores de Matemática	Tércio Girelli Kill	UFES	2010
Uma análise histórico-epistemológicos do conceito de grupo	João Claudio Brandemberg Quaresma	UFRN	2009
Um Estudo sobre a Relação entre Matemática e Religião na Obra de Baise Pascal	Severino de Barros Melo	UFRN	2009
O Infinito de Georg Cantor: uma revolução paradigmática no desenvolvimento da Matemática	Eberth Eleutério dos Santos	UNICAMP	2008
A "De Divina Proportione" :de Luca Pacioli (tradução anotada e comentada)	Fábio Maia Bertato	UNICAMP	2008
Um estudo sobre as origens da lógica Matemática	Giselle Costa de Souza	UFRN	2008
Matemática A Concepção de Educação de Henmri Lebesgue	Luzia Aparecida Palaro	PUC/SP	2008
Demonstrações em geometria plana em livros-texto no Brasil a partir do século XIX	Regina de Cassia Manso de Almeida	PUC/RJ	2008
Pensamento instrucional e pensamento relacional na Educação Matemática	Sergio Antonio Wielewski	PUC/SP	2008
Equação e seus multisignificados no ensino de Matemática: contribuições de um estudo epistemológico	Alessandro Jacques Ribeiro	PUC/SP	2007
Uma História da Lógica no Brasil	Carlos Roberto de Moraes	UNESP	2007
A Influência da Matemática nas Regras para a Direção do Espírito e em O Discurso do Método	Duelci Aparecido de Freitas Vaz	UNESP	2007
Aspectos do pensamento matemático na resolução de problemas: uma apresentação contextualizada da obra de Krutetskii	Glayds Denise Wielewski	PUC/SP	2005
Sobre revoluções científicas na Matemática	João Carlos Gilli Martins	UNESP	2005
Estruturas da álgebra - investigação fenomenológica sobre a construção do seu conhecimento	Verilda Speridião Kluth	UNESP	2005
Arquimedes, Pappus, Descartes e Polya- –Quatro Episódios da História da Heurística	Inocência Fernandes	UNESP	2004

	Balieiro Filho		
Matemática e Filosofia da Natureza no Século XIV: Thomas Bradwardine	Marcio Augusto Damim Custódio	UNICAMP	2004
Sobre o cálculo diferencial paraconsistente de da Costa	Tadeu Fernandes de Carvalho	UNICAMP	2004
Problematizando a produção da exclusão por conhecimento: o caso da Matemática	Maria Cristina Kessler,	UNISINOS	2003
O Educador Matemático em Proclo	Oduvaldo Cacalano	UNESP	2002
Os problemas envolvendo as quatro operações e a unidade do pensamento linear	Pedro Franco de Sá	UFRN	2002
Estudos de Continuidade e Números Reais: Matemática, Descobertas e Justificativas de Professores	Antonio Sergio Cobianchi	UNESP	2001
A constituição da teoria das funções de várias variáveis no século XVIII: o início da análise moderna	Gerard Emile Grimberg	USP	2001
O Quadrivium na obra de Isidoro de Sevilha	Arlete de Jesus Brito	UNICAMP	1999
Os livros aritméticos de Euclides	Carlos Henmrique Barbosa Gonçalves	UNESP	1998
A Dinâmica do Pensamento Geométrico: Aprendendo a Enxergar Meias Verdades e a Construir Novos Significados	Ana Lúcia Assunção Aragão Gomes	UFRN	1997
A Tensão entre o Discreto e o Contínuo na História da Matemática e no Ensino de Matemática	Antonio Carlos Brolezzi	USP	1997

Apêndice 2 - Teses em História da Educação Matemática no CREPHIMat

Título	Autor	Instituição	Ano da Defesa
Saberes Matemáticos na Matéria Trabalhos Manuais: processos de escolarização do fazer, São Paulo e Rio de Janeiro (1890-1960)	Claudia Regina Boen Frizzarini	UNIFESP	2018
As Artes de Medir: Saberes matemáticos no ensino primário de São Paulo, 1890-1950	Deoclecia de Andrade Trindade	UNIFESP	2018
A institucionalização da Matemática aplicada na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1940 - 1970)	Gabriel Soraes Badué	UFBA - UEFS - UEPB	2018
Faria de Vasconcelos e as diretrizes da pedagogia científica na formação Matemática do professor primário (1909-1960)	Josiane Acácia de Oliveira Marques	UPM	2018
História de práticas de ensinar-aprender Matemática no colégio técnico da UFMG - COLTEC (1969-1997)	Kelly Maria de Campos Fornero Abreu de Lima Melillo	UFMG	2018
Benedito Castrucci e as suas publicações destinadas ao ensino em geral com ênfase em geometria	Luiz Carlos Ramassotti	UNESP	2018
Dois ensaios sobre a institucionalização da Matemática aplicada no Brasi	Marta Figueredo dos Anjos	UNESP	2018
A Matemática na Escola Técnica Nacional (1942-1965): Uma disciplina diferente?	Paulo Roberto Castor Maciel	CEFET-RJ	2018
As Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo: um histórico da instituição e aspectos relativos ao ensino de Matemática nela praticado	Rosemeiry de Castro Prado	UNESP	2018
Avaliação da Matemática Escolar: contribuições da Pedagogia da Escola Nova	Waléria Adriana Gonçalves Cecílio	PUC/PR	2018
Cálculo Mental no Ensino Primário (1950-1970) – um olhar particular para o Paraná	Danilene Donin Berticelli	PUC/PR	2017
Saberes Matemáticos no Amazonas em Anos da República Velha: Estratégias no Café com Leite	Eliane Batista de Lima Freitas	REAMEC	2017
Ensino de Ciências Naturais e Matemática: processos de institucionalização e modernização na década de 1960	Inês Angélica Andrade Freire	UFBA - UEFS	2017
A Matemática na formação de professores para os primeiros anos escolares (Roraima, 1940-1990)	José Ivanildo de Lima	UFMT	2017
Formar professores que ensinam Matemática: uma História do movimento das licenciaturas parceladas no mato grosso do sul kátia guerchi gonzales bauru	Kátia Guerchi Gonzales	UNESP	2017
Se um viajante... Percursos e Histórias sobre a formação de professores de Matemática no Rio Grande do Norte	Marcelo Bezerra de Moraes	UNESP	2017
O Ensino de Aritmética na Escola Normal da Cidade do Rio de Janeiro: 1889-1932	Marcelo Ferreira Martins Salvador	Anhanguera	2017
Por Que Ensinar Desenho no Curso Primário? Um Estudo sobre as suas Finalidades (1829-1950)	Marcos Denilson Guimarães	UNIFESP	2017
A Aritmética Escolar e o Método Intuitivo: um novo saber para o curso primário (1870 – 1920)	Marcus Aldenison De Oliveira	UNIFESP	2017
Ginásios Vocacionais: estudo narrativo sobre uma proposta educacional da década de 1960	Maria Eliza Furquim Pereira	UNESP	2017

	Nakamura		
Classes experimentais de Matemática e a difusão da experimentação pedagógica na Bahia durante as décadas de 1960 e 1970 Feira de Santana 2017	Mariana Moraes Lobo Pinheiro	UFBA - UEFS	2017
A Matemática para a Formação do Professor do Curso Primário: aritmética como um saber profissional, 1920-1960.	Martha Raíssa Iane Santana da Silva	UNIFESP	2017
A Aritmética Sob Medida: a Matemática em tempos da pedagogia científica	Nara Vilma Lima Pinheiro	UNIFESP	2017
A Aritmética na Escola Teuto-Brasileira: o Saber Contar como Principio	Roberto João Eissler	PUC/PR	2017
A Aritmética no Ensino Primário de Brasília: 1957-1970	rosália policarpo fagundes de carvalho	ANHANGUERA	2017
O desenvolvimento da análise no Brasil - uma caminho sobre o surgimento de uma comunidade Matemática no Brasil	Vinicius Mendes Couto Pereira	UFRJ	2017
Uma História da Matemática escolar no centro de São Luís no século XIX: livro autores e instituições	Waléria de Jesus Barbosa Soares	UNICAMP	2017
Uma análise do livro de André Perez y Marin: um momento da História da Matemática escolar brasileira no início do século XX	Adriana de Bortoli	UNESP	2016
A Educação de Pessoas Jovens e Adultas em Betim (MG), 1988-2007: perspectivas de educadores e professores de Matemática	Ana Rafaela Correia Ferreira	UFMG	2016
As finalidades da aritmética no ensino primário Paranaense - 1903 - 1932	Antonio Flavio Claras	PUC/PR	2016
Circulação e apropriação de ideias em Educação Matemática - aproximações	Carla Alves de Souza	USP	2016
A coluna olimpíada de matemática do Jornal "O Povo" (1987-1996): entre documentos e narrativas	Ciro Nogueira Filho	UFC	2016
O ensino de matemática em duas escolas profissionalizantes: Brasil e Portugal, no período de 1942 a 1978	Elmha Coelho Martins Moura	UNESP	2016
A condução do ensino das operações aritméticas nas séries iniciais: Do tradicional ao intuitivo (entre a segunda metade do século XIX até a terceira década do século XX)	Heloisa Hernandez de Fontes Salvador	Anhanguera	2016
Memórias de um curso de formação de professores de Matemática no instituto superior de ciências da educação de cabinda/angola (1998-2009)	Inês Florinda Luís Buissa	UFMG	2016
Matemáticas elementares na Escola Normal de Natal: legislação, programa de ensino, materiais didáticos	Marcia Maria Alves de Assis	UFRN	2016
Pesquisas sobre história e epistemologia da matemática. Contribuições para abordagem da Matemática no Ensino Médio	Rafael José Alves do Rego Barros	UFRN	2016
Destinos e Trajetos: Edward Lee Thorndike e John Dewey na formação Matemática do professor primário no Brasil (1920-1960)	Rafaela Silva Rabelo	USP	2016
O ensino da aritmética nas escolas paroquiais católicas e no Ginásio Nossa Senhora da Conceição de São nos séculos XIX e XX sob a óptica dos jesuítas	Silvio Luiz Martins Brito	ULBRA	2016
Desenvolvimento profissional de educadores matemáticos participantes de uma comunidade	Vanessa Moreira Crecci	UNICAMP	2016

fronteira entre escola e universidade			
História das finalidades do ensino de aritmética em instituições educacionais amazônicas (1870 – 1910)	Tarcísio Luiz Leão E Souza	Anhanguera	2016
Uma História da Sociedade Brasileira de Matemática durante o período de 1969-1989: criação e desenvolvimento	Viviane de Oliveira Santos	UNESP	2016
Memórias das Aritméticas da Emília: o ensino de aritmética entre 1920 e 1940	Adriel Gonçalves Oliveira	UNESP	2015
Francisco Antonio Lacaz Neto (1911-1991): um estudo bibliográfico	Angélica Raiz Calábria	UNESP	2015
Uma, Nove ou Dez Narrativas sobre as Licenciaturas em Ciências e Matemática em Mato Grosso do Sul	Carla Regina Mariano da Silva	UNESP	2015
O estruturalismo em livros didáticos: msg e Matemática - curso moderno	Carlos Eduardo Félix Correia	UNESP	2015
O instituto cearense de Matemática (1954-1960): a origem do instituto de Matemática da UFC	Eudes Barroso Junior	UNESP	2015
Uma História da formação de professores de Matemática e das instituições formadoras do estado do Tocantins	Fernando Guedes Cury	UNESP	2015
Do ginásio para as escolas normais: as mudanças na formação de Matemática de professores do Paraná (1920 - 1936)	Iara da Silva França	PUC/PR	2015
Matemática a distância no Brasil em suas origens: uma visita ao curso de aritmética comercial da Universidade do Ar (1947-1961)	Lenira Pereira da Silva	UNIBAN	2015
O ensino da Matemática nas Escolas Evangélicas Luteranas do Rio Grande do Sul durante a primeira metade do século XX	Malcus Cassiano Kuhn	ULBRA	2015
Uma História do departamento de Matemática da Universidade de Brasília - UNB: 1962-1972	Monica Meneses de Sousa	Anhanguera	2015
O processo constitutivo da Resolução de Problemas como uma temática da pesquisa em Educação Matemática – um inventário a partir de documentos dos ICMEs	Rosilda dos Santos Moraes	UNESP	2015
A Matemática Contábil: das lides comerciais para os cursos secundários técnicos e sua transformação em saber acadêmico no Brasil (1808-1970)	Sérgio Candido de Gouveia Neto	UNESP	2015
A escola mixta da cachoeira grande em presidente prudente: Um panorama histórico	Sonia Regina Coelho	UNESP	2015
Cenário da produção acadêmica em história da matemática no ensino de matemática: uma análise reflexiva das teses e dissertações (1990 a 2010)	Cristiane Borges Angelo	UFRN	2014
História da formação de professores de Matemática do ensino primário em Minas Gerais: estudos a partir do acervo de Alda Lodi (1927 a 1950)	Diogo Alves de Faria Reis	UFMG	2014
Leibniz versus Newton: sobre qualidades, milagres e leis da natureza	Edson Adriano Moreira	UNICAMP	2014
Zoltan Paul Dienes e o sistema de numeração decimal na cultura escolar paranaense (1960 - 1989)	Elenir Terezinha Paluch Soares	PUC/PR	2014
A Quinta História: composições da educação Matemática como área de pesquisa	Filipe Santos Fernandes	UNESP	2014
O instituto tecnológico de aeronáutica na História	Henrique	UNESP	2014

da Matemática no Brasil	Marins de Carvalho		
Entre a exposição e a descoberta: a coleção Matemática e as práticas escolares relacionadas à sua utilização no Instituto Nossa Senhora da Piedade	Larissa Pinca Sarro Gomes	UNICAMP	2014
O conteúdo de funções na escola: rastros dos movimentos de reforma nos livros didáticos de matemática do ensino fundamental	Lucas Nunes Ogliari	PUC/RS	2014
As Cartas de Parker na matemática da escola primária paranaense na primeira metade do século XX: circulação e apropriação de um dispositivo didático pedagógico	Mariliza Simonete Portela	PUC/PR	2014
Da formação Polivalente ao movimento da Educação Matemática: uma trajetória histórica da Formação de Professores de Matemática na Universidade Federal de Rondônia em Ji-Paraná (1988-2012)	Marlos Gomes de Albuquerque	UFMT	2014
Primeiros Doutorados em Matemática no Brasil: uma análise histórica	Mônica de Cássia Siqueira Martines	UNESP	2014
Educação Matemática no Pará, Genealogia, institucionalização e Traços Marcantes	Neivaldo Oliveira Silva	UFPA	2014
Educação Matemática e a Educação de Jovens e Adultos: estado da arte de publicações em periódicos (2000 a 2010)	Adriano Vargas Freitas	PUC/SP	2013
A Matemática Moderna no Ensino Primário Gaúcho (1960-1978): uma análise das coleções de livros didáticos estrada iluminada e nossa terra nossa gente	Antonio Mauricio Medeiros Alves	UFPEL	2013
Um olhar sobre a História da Matemática no Brasil do descobrimento à “Escola Rural Tertuliano Dias Moreira”	Eline Dias Moreira	UNIAN	2013
A Matemática do Colégio: livros didáticos e História de uma disciplina escolar	Francisco e Oliveira Filho	Anhanguera	2013
Os Primeiros Processos Censitários Brasileiros e o Desenvolvimento da Matemática-Estatística no Brasil de 1872 a 1938	Martha Werneck Poubel	UFES	2013
A capacitação e aperfeiçoamento dos professores que ensinavam Matemática no estado do Paraná ao tempo do movimento da Matemática moderna - 1961 a 1982	Reginaldo Rodrigues da Costa	PUC/PR	2013
Formação de professores de matemática: conexões didáticas entre Matemática, História e arquitetura	Rita Sidmar Alencar Gil	UFRN	2013
O Movimento da Matemática Moderna em Escolas Técnicas Industriais do Brasil e de Portugal: Impactos na Cultura Escolar	Barbara Winiarski Diesel Novaes	PUC/PR	2012
Do primário ao primeiro grau: as transformações da matemática nas orientações das Secretarias de Educação de São Paulo (1961 - 1979)	Denise Medina de Almeida França	USP	2012
Memórias de ex-alunos do Colégio de Aplicação da Universidade da Bahia sobre o ensino da matemática moderna: a construção de uma instituição modernizadora	Diogo Franco Rios	UFBA - UEFS	2012
Narrativas e Crônicas das Práticas de Ensino da Escola Municipal Agrícola de Rio Claro (1986-2006)	Edna Sakon Banin	UNESP	2012
Matemática e matemáticos na universidade de São Paulo: Italianos, Brasileiros e Bourbakistas	Eliene Barbosa Lima	UFBA	2012

(1934-1958)			
Uma história do ensino da matemática nas séries iniciais do Colégio Pedro II (1984 – 2009)	Gloria Maria Alves Ramos	UNIBAN	2012
História da Matemática: indícios de uma práxis didático-pedagógica na primeira década do século XXI	José Lamartine da Costa Barbosa	UFBA - UEFS - UEPB	2012
O trânsito de professores durante o processo de criação da Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho (UNESP): a questão dos ressentimentos	Luciana Schreiner de Oliveira Zanardi	UNESP	2012
Guilherme de la Penha Uma História do seu itinerário intelectual em três dimensões	Miguel Chaquiam	UFRN	2012
A interiorização dos cursos de Matemática no estado de São Paulo: Um exame da década de 1960	Maria Edineia Martins-Salandim	UNESP	2012
As contribuições de Chaim Samuel Hönl para o desenvolvimento da Matemática brasileira	Mariana Feteiro Cavaleri	UNESP	2012
Sobre a Formação do Professor de Matemática no Maranhão: cartas para uma cartografia possível	Déa Nunes Fernandes	UNESP	2011
Histórias e práticas de um ensino na escola primária: marcas e movimentos da Matemática moderna	Joseane Pinto de Arruda	UFSC	2011
Intercâmbios acadêmicos matemáticos entre EUA e Brasil: uma globalização do saber	Lucielli M Trivizoli	UNESP	2011
Trilhas na construção de versões históricas sobre um grupo escolar	Luzia Aparecida de Souza	UNESP	2011
Circulação e apropriação do ideário do movimento da matemática moderna nas séries iniciais: as periódicos pedagógicas no Brasil e em Portugal.	Rosimeire Aparecida Soares Borges	UNIBAN	2011
A Aritmética Escolar no Ensino Primário Brasileiro: 1890 - 1946	David Antonio da Costa	PUC/SP	2010
Ensino de matemática nas séries iniciais no estado de Mato Grosso (1920 - 1980): uma análise das transformações da cultura escolar	Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida	PUC/PR	2010
Os discursos sobre a Matemática publicados na revista do ensino do rio grande do sul (1951 – 1978)	Luiz Henrique Ferraz Pereira	PUC/RS	2010
Pelos caminhos das ideias e da existência: a propósito das cartografias de J. T. de Moura Filho	Maria Lucia Pessoa Chaves Rocha	UFRN	2010
O movimento da Matemática moderna na Região de Ribeirão Preto: Uma paisagem.	Zionice Garberlini Martos Rodrigues	UNICAMP	2010
A criação da faculdade de filosofia, ciências e letras da USP: um estudo sobre o início da formação de pesquisadores e professor de Matemática e de física em São Paulo	Alexandre Marcos de Mattos Pires Ferreira	PUC/SP	2009
GRUEMA – Uma Contribuição para História da Educação Matemática no Brasil	Lúcia Maria Aversa Villela	UNIBAN	2009
O Curso de Matemática da Pontifícia Universidade Católica De São Paulo: uma História de sua Construção/Desenvolvimento/Legitimação	Lydia Rossana Nocchi Ziccardi	PUC/SP	2009
Cotidiano e práticas salesianas no ensino de Matemática entre 1885 e 1929 no Colégio Liceu Coração de Jesus de São Paulo: construindo uma	Andréia Dalcin,	UNICAMP	2008

História			
Euclides Roxo e a constituição da Educação Matemática no Brasil	Bruno Alves Dassist	PUC/RJ	2008
Uma constituição histórica (1965-1995) de práticas escolares mobilizadoras do objeto cultural “função” na cidade de Campinas	Giácomo Augusto Bonetto	UNICAMP	2008
Uma história do processo de institucionalização da área de análise matemática no Brasil	Jose Do Carmo Toledo	UNESP	2008
O Ensino de Matemática no Rio Grande do Norte: Uma trajetória de Modernização (1950-1980).	Liliane dos Santos Gutierre	UFRN	2008
A presença da Matemática na formação do professor do Ensino Primário no estado de São Paulo, no período de 1890 a 1930	Maria Carmen Lopes da Silva	PUC/SP	2008
Ali Iezid Izz-Edim Ibn Salim Hank Malba Tahan: episódios do nascimento e manutenção de um autor - personagem	Moysés Gonçalves Siqueira Filho	UNICAMP	2008
A Sociedade Paranaense de Matemática sob um olhar da Educação Matemática	Alexandra de Oliveira Abdala Cousin	PUC/SP	2007
Matemática e Educação Matemática: a dinâmica de suas relações ao tempo do movimento da Matemática moderna no Brasil	Aparecida Rodrigues Silva Duarte	PUC/SP	2007
Por uma nova aritmética: o sistema métrico decimal como um saber escolar em Portugal e no Brasil oitocentistas	Elenice de Souza London Zuin	PUC/SP	2007
Mathematics Education and Society (MES): a constituição de uma comunidade de prática científica internacional	Valéria de Carvalho	UNICAMP	2007
A sombra do arco-íris: um estudo histórico/mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan	Cristiane Coppe de Oliveira	USP	2007
Educação Matemática e formação para o trabalho: práticas escolares na escola técnica de Vitória - 1960 a 1990	Antonio Henrique Pinto	UNICAMP	2006
Sobre condição judaica e Matemática	Edilson Roberto Pacheco	UNESP	2006
Vida de professores de Matemática – (Im)possibilidade de leitura	Emerson Rolkowski	UNESP	2006
Centro de Educação Matemática (CEM): fragmentos de identidade	Heloisa da Silva	UNESP	2006
Edward Lee Thorndike e a conformação de um novo padrão pedagógico para o ensino de Matemática (Estados Unidos, primeiras décadas do século XX)	Ivanete Batista dos Santos	PUC/SP	2006
Mario Tourasse Teixeira: o homem, o educador, o matemático	Romélio Mara Alves Souto	UNESP	2006
História do Movimento Democrático que criou a Sociedade Brasileira De Educação Matemática - SBEM	Denizalde Jesiel Rodrigues Pereira	UNICAMP	2005
Educação Matemática na CENP: um estudo histórico sobre condições institucionais de produção cultural por parte de uma comunidade de prática	Gilda Lúcia Delgado de Souza	UNICAMP	2005
LUIGI FANTAPPIÈ: influências na Matemática brasileira. um estudo de História como contribuição para a Educação Matemática.	Plínio Zornoff Táboas	UNESP	2005
Uma História da Matemática escolar desenvolvida por comunidades de origem alemã no Rio Grande do Sul no final do século XIX e	Suzeli Mauro	UNESP	2005

início do século XX			
A reforma do ensino técnico segundo os professores: adaptações e resistências em duas escolas técnicas gaúchas	Elisabete Zardo Búrigo	USP	2004
A matemática escolar em Blumenau (SC) no período de 1889 A 1968: da Neue Deutsche Schule à Fundação Universidade Regional de Blumenau	Rosinéte Gaertner	UNESP	2004
Identidade cultural do professor de matemática a partir de depoimentos (1950-2000)	Silvia Regina Vieira da Silva	UNESP	2004
Retraços da Educação Matemática na Região de Bauru (SP): uma História em construção	Ivete Maria Baraldi	UNESP	2003
Quatro Visões Iluministas Sobre a Educação Matemática: Direrot, D'Alembert, Condillac e Condorcet	Maria Laura Magalhães Gomes	UNICAMP	2003
A Vivência da Experiência da Mudança da Prática de Ensino de Matemática	Paulo Isamo Hiratsuka	UNESP	2003
A natureza da reorganização do pensamento em um curso a distancia sobre tendencias em educação matemática	Telma A. Souza Gracias	UNESP	2003
Engenheiros, mulheres, matemáticos: disputas e interesses na profissionalização da Matemática na Bahia, 1896-1968	André Luis Mattedi Dias	USP	2002
Espaços Oficiais e Intersticiais da Formação Docente: Histórias de um grupo de professores na área de ciências e Matemática	Ettiène Cordeiro Guérios	UNICAMP	2002
Uma História da Matemática Escolar no Brasil (1730-1930)	Wagner Rodrigues Valente	USP	1997
Rumos da Pesquisa Brasileira em Educação Matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação	Dario Fiorentini	UNICAMP	1994

Apêndice 3 - Teses em História para o Ensino da Matemática no CREPHIMat

Título	Autor	Instituição	Ano da Defesa
O uso da História da Matemática e do GeoGebra para o ensino de aprendizagem de geometria com ênfase no estudo de retas	Elisângela Dias Brugnera	REAMEC	2018
Uma abordagem para a (re)construção do conceito de número real por estudantes da primeira série do Ensino Médio	Gerson Geraldo Chaves	Anhanguera	2018
Materiais Concretos, História E Ensino Da Matemática: Interseções Significativas Para A Prática Pedagógica.	André Pereira Pedroso	UNICAMP	2017
História e Ensino de Matrizes: Promovendo Reflexões Sobre o Discurso Matemático	Aline Caetano da Silva Bernardes	UFRJ	2016
Correspondências científicas como uma relação didática entre História e ensino de Matemática: o exemplo das cartas de Euler a uma Princesa da Alemanha	Daniele Esteves Pereira	UFRN	2014
A Construção do Conceito de Área e Procedimentos para sua medida no Quinto Ano do Ensino Fundamental: atividades fundamentadas na História da Matemática	Edilene Simões Costa dos Santos	UNB	2014
História da Matemática como metodologia de ensino: um estudo a partir do Tratado sobre o Triângulo Aritmético de Blaise Pascal	Graciana Ferreira Dias	UFRN	2014
Contribuições da História da Matemática para a construção dos saberes do professor de Matemática	Eliane Maria de Oliveira Araman	UEL	2011
Ateliês de História e pedagogia: contribuições para a formação de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais	Lucia Helena Bezerra Ferreira	UFRN	2011
Problemas e modelos que contribuíram com o desenvolvimento do cálculo diferencial e integral: dos gregos a Newton	Maria Deusa Ferreira da Silva	UFRN	2010
Possibilidades de exploração da História da ciência na formação do professor de Matemática: mobilizando saberes a partir da obra de Nicolau Copérnico de revolutionibusorbiumcoelestium	Maria José Freitas Mendes	UFRN	2010
Ensino de Matemática, História da Matemática e artefatos: possibilidade de interligar saberes em cursos de formação de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental	Rosalba lopes de oliveira	UFRN	2009
O conhecimento do desenvolvimento histórico dos conceitos matemáticos e o ensino de Matemática: possíveis relações	Adriana Aparecida Dambros	UFPR	2006
A prática social do cálculo escrito na formação de professores: a História como possibilidade de pensar questões do presente	Eliana da Silva Souza	UNICAMP	2004
Aspectos do Desenvolvimento do Pensamento Geométrico em Algumas Civilizações e Povos e a Formação de Professores	Maria Terezinha Jesus Gaspar	UNESP	2003
Ensino da Matemática por atividades: Uma aliança entre o construtivismo e a História da Matemática	Iran Abreu Mendes	UFRN	2001
Uma abordagem alternativa de ensino do cálculo utilizando infinitésimos	Rômulo Marinho do Rêgo	UFRN	2000
O Ensino de Matemática: Evolução e Modernização	Maria Angela Miorim	UNICAMP	1995
Três estudos sobre História e educação Matemática	Antonio Miguel	UNICAMP	1993
O número e sua história cultural fundamento necessário na formação do professor	Carmem Maria Guacelli Táboas	UNICAMP	1993

Apêndice 4 - Dissertações de mestrado acadêmico em HEpM no CREPHIMat

Título	Autor	Instituição	Ano da Defesa
Um estudo sobre os conhecimentos matemáticos incorporados e mobilizados na construção e no uso da Balestilha, inserida no documento Chronographia, reportório dos tempos aplicado na formação de professores	Antonia Naiara de Sousa Batista	IFCE	2018
Descobrimo e analisando práticas Matemáticas desconhecidas - o caso dos números imaginários	Débora de Melo Lima Ferreira	UFRJ	2018
Método de perspectiva e Brouillon project: dois estudos de desargues sobre perspectiva e geometria de projeção	Douglas Gonçalves Leite	UNESP	2018
A caminho da Catedral Santa Maria del Fiore: Brunellesch, Arquitetura, Arte e Matemática	Orozimbo Marinho de Almeida	PUC/MG	2018
Os tratados de George Salmon (1819-1904) no contexto da Matemática britânica no século XIX: de uma abordagem sintética para uma abordagem analítica	Rodolpho Sousa Lima	UFRJ	2018
História da integral de Lebesgue	Artur Rezziere Gambera	UNESP	2017
O surgimento da geometria analítica no século XVII: debate histórica sobre questões referentes a sua descoberta	Alexandre de Deus Malta	UFMG	2015
Frege e as leis da aritmética: do ideal de fundamentação ao paradoxo	Aline Germano Fonseca Coury	UFSCAR	2015
O livro que divulgou o Paphiro Rhind no Brasil	Juliana Martins	UNESP	2015
O medievalismo na expansão marítima portuguesa: a influencia do nominalismo na obra de Pedro Nunes	Roberto Hugo Girafa	PUC/RJ	2015
Hipercomplexos: dos tripletos ao espaço	Donizetti Fermino Louro	PUC/SP	2014
Investigações sobre os Sistemas Axiomáticos na Geometria Euclidiana	Douglas Alexandre Rodrigues	UNESP	2014
Leon Batista Alberti (1404 - 1472) a a medida do tempo em sua obra Matemática Lúdica	Lucas Reis Santos	PUC/SP	2014
As Origens da Teoria dos Invariantes na Inglaterra e o Mécanique Analytique de Lagrange (1788)	Nilson Diego de Alcantara Santos	UNESP	2014
Ferramentas cognitivas nas escolas de escribas da antiga Babilônia	Cleber Possani Junior	USP	2013
A História da oriegm da curva normal	Elanie Caire	UNESP	2013
Jean Victor Poncelet e as figuras projetivas das figuras	Jansley Alves Chaves	UFRJ	2013
Um Estudo do Processo de Reconhecimento Histórico: o caso de arthur cayley	Kleyton Vinicyus Godoy	UNESP	2013
Geometria e álgebra nas seis primeiras memórias de Cayley sore Quantics	Leandro Silva Dias	UFRJ	2013
Desenvolvimento da noção de reta numérica e seus contextos de 1708 - 1829	Marcello Santos Amadeo	UFRJ	2013
Matemática e a História dos Números Decimais	Aparecido Aires	UFMT	2012
Matrizes: a História da um conteúdo escolar	Marcelo dos Reis Lopes	UFRJ	2012
Pedro Nunes e a distinção de dois tipos de trajetórias na navegação: a linha de rumo e o círculo máximo	Aline Mendes Penteadado	UNESP	2011

Demonstrando a Consistência da Aritmética	felipe sobreira abrahão	UFRJ	2011
Investigação histórica referente à base algébrica das construções geométricas com régua e compasso: o trabalho de Pierre Laurent Wantzel	João Paulo Carneiro Barbosa	UFPEl	2011
De Solutione Problematum Diophanteorum Per Números Integros: O Primeiro Trabalho De Euler Sobre Equações Diofantinas.	Joice de Andrade Dantas	UFRN	2011
Uma reconstrução histórico filosófica do surgimento das geometrias não-euclidianas	Línlya Natassia Sachs Carmelengo	UEL	2011
O Tratado de Álgebra de John Wallis e suas Relações com a Álgebra Britânica	Marcel Augusto Rosa de Almeida	UFRJ	2010
Platonismo e Naturalismo em Matemática: Os Axiomas da Teoria dos Conjuntos	Ronaldo Pimentel	UFMG	2010
Das "Trevas" à Luz de Fibonacci: uma visão histórica	Alberto Tadeu Alcaibaba dos Santos	PUC/SP	2009
A Influência e Importância de Antônio Aniceto Monteiro para o Desenvolvimento da Matemática no Brasil	Fabio Ferreira de Araujo	UFRJ	2009
Platão e Aristóteles na Filosofia da Matemática	Gustavo Barbosa	UNESP	2009
Os contextos explorados no ensino de função afim nos livros de Matemática no ensino médio	Maria Jose Almeida o Nascimento	UFPE	2009
Um estudo sobre a concepção de Paradoxo Segundo o Pensamento de Augustus de Morgan	Nemone de Sousa Pessoa	UFRN	2009
A passagem da numeração romana para a indo-arábica no ocidente em livros didáticos de Matemática	Renata Alves Costa	CEFET MG	2009
A noção de Função em Frege	Rodrigo Rafael Gomes	UNESP	2009
Um Estudo do Cours d'Analyse Algebrique de Cauchy em Face das Demandas do Ensino Superior Científico na Ecole Polytechnique	Rubem Nunes Galvarro Vianna	UFRJ	2009
Os Perspectógrafos de Durer na Educação Matemática: História, Geometria e Visualização	Thatieli Meneguzzi	UFSC	2009
Um Estudo Histórico-filosófico Acerca do Papel das Demonstrações em Cursos de Bacharelado em Matemática	Thiago Nagafuchi	UEL	2009
A História dos Números Complexos: das Quantidades Sofisticadas de Cardano às Linhas Orientadas de Argand	Ulicio Pinto Junior	UFRJ	2009
Newton e Berkeley: as Críticas aos fundamentos do Método das Fluxões n'O Analista	Alex Calazans	UFPR	2008
A Introdução à Arte Analítica de François Viète: Comentário e Tradução	Bruna Moustapha Correa	UFRJ	2008
Tradução Comentada da Obra "Novos Elementos das Seções Cônicas" (Philippe de La Hire - 1679) e sua Relevância para o Ensino de Matemática	Francisco Quaranta Neto	UFRJ	2008
Parábola e Catenária: História e aplicações	Leda Maria Bastoni Talavera	USP	2008
A História dos Problemas da Tautócrona e da Braquistócrona	Rejeane Alexandre Coelho	UNESP	2008

Os Quatérnios de Hamilton e o Espaço	Robson Coelho Neves	UFRJ	2008
Questões metodológicas e ontológicas nas práticas matemáticas de Descartes e Newton	Veronica Ferreira Bahr Calazans	UFPR	2008
O número de Euler e os fundamentos dos números reais	Evilásio José de Arruda	UFMT	2007
Prova e Explicação em Bernard Bolzano	Humberto de Assis Clímaco	UFMT	2007
O processo de integração em Blaise Pascal	Jamur André Vanturin	UNESP	2007
A interpretação geométrica dos números imaginários no século XIX: a contribuição de Jean Robert Argand (1768-1822)	Luciene de Paula	UFMT	2007
Uma visita ao universo matemático de Lewis Carroll e o (re)encontro com a sua lógica do Nonsense	Rafael Montoito Teixeira	UFRN	2007
Um estudo sobre elementos matemáticos presentes na Narrativa da descrição do Templo de Jerusalém	Sabrina Helena Bonfim	UNESP	2007
Resolução de equações algébricas por radicais	César Ricardo P. Martins	UNESP	2006
A contribuição de José Saturnino da Costa Pereira para o Cálculo da variação	Claudio Marcio Ribeiro Magalhães	PUC/SP	2006
Debates na historiografia da Matemática e a História do surgimento do cálculo infinitesimal segundo Carl Boyer	Dilhermando Ferreira Campos	UFMG	2006
A contribuição de Frederico Pimentel Gomes para o desenvolvimento da estatística experimental no Brasil	Erick de Paula Crisafuli	PUC/SP	2006
Prof. J. O. Monteiro de Camargo e o Ensino de Cálculo Diferencial e Integral e de Análise na Universidade de São Paulo	Luiz Roberto Rosa Silva	UNESP	2006
A Axiomatização da Aritmética: e a Contribuição Hermann Güther Grabmann	Maria do Carmo Pereira Servidoni	PUC/SP	2006
Uma reflexão sobre a presença da história da matemática nos livros didáticos	Maria Isabel Zanutto Bianchi	UNESP	2006
Número: Reflexões sobre as conceituações de Russell e Peano	Michaela Costa Shön	PUC/SP	2006
Disputa entre Newton e Leibniz sobre o calculo: uma divergência, analisada sobre as correspondências na Royal Society	Roberto Pepi Contieri	PUC/SP	2006
O Livro "Théorie Des Approximations Numériques Et Du Calcul Abrégé"	Fabiane Cristina Hopner Noguti	UNESP	2005
Uma reavaliação do pensamento lógico de George Boole à luz da história da matemática	Giselle Costa De Souza	UFRN	2005
Funções - da Noção da Dependência Funcional ao Conceito Formal do século XVIII	Isis Coutinho Duboc,	UFRJ	2005
A história da matemática no ensino fundamental uma análise de livros didáticos e artigos sobre história	José Roberto Peters	UFSC	2005
O discreto e o contínuo no ensino da Matemática: conceitos dicotômicos ou complementares?	Luciana de Oliveira Gerzoschkowitz Moura	USP	2005
Silvanus Phillips Thompson e a Demistificação do Cálculo: Resgatando uma História Esquecida	Gustavo Alexandre	PUC/SP	2004

	Miranda		
Razão e proporção: uma abordagem histórica e epistemológica em livros-texto	Rosangela Maria Rodolfo Serafim	UFES	2004
A Obra “Lógica Racional, Geométrica e Analítica” (1744) de Manoel de Azevedo Fortes (1660-1749): um estudo das possíveis contribuições para o desenvolvimento educacional lusobrasileiro	Dulcyene Maria Ribeiro	UNESP	2003
Um Contexto Histórico para Análise Matemática para uma Educação Matemática	Marcelo Salles Batarce	UNESP	2003
O ensino de Matemática no Brasil à luz do pensamento de Descartes: uma abordagem histórica e filosófica	Maria Marta Balestra	PUC/PR	2003
A História da Matemática na organização do ensino dos números racionais	Antoninho Gumiero	UFMT	2002
A Lógica no desenvolvimento dos campos conceituais da Matemática	Cezira Bianchi	UNESP	2002
Sobre a História da lógica no Brasil: da lógica das facultades à lógica positiva (1808-1909)	Evandro Luis Gomes	USP	2002
Dos Complexos aos Números de Carley: Uma abordagem Geométrica	Evangelina Helena Gentili	UNICAMP	2002
O limite - Buscando caminhos	Fabiana Junko Yoshida,	USP	2002
Uma Prova Geométrica da Versão Projetiva do Teorema de Steiner.	Leo Akio Yokoyama	UFRJ	2002
Uma investigação sobre as origens dos espaços vetoriais e a evolução da análise geométrica de Leibniz Até Grassmann	Plinio Zornoff Taboas	UNESP	1999
Erros e concepções de alunos sobre a idéia de números	Regina Ehlers Bathelt	UFSM	1999
O 5º Postulado de Euclides: a Fagulha que desencadeou uma Revolução no Pensamento Geométrico	Marcia Cristina Garrido Souza	UFRJ	1998
Geometrias Não-Euclidianas: um Estudo Histórico-Pedagógico	Arlete de Jesus Brito	UNICAMP	1995

Apêndice 5 - Dissertações mestrado acadêmico em HEdM no CREPHIMat

Título	Autor	Instituição	Ano da Defesa
Aspectos históricos do estudo do cálculo diferencial e integral no ensino secundário brasileiro entre 1889 e 1929	Alan Pereira Manoel	UFMS	2018
A História do ensino de Matemática nas escolas públicas municipais de Canoas de 1940 a 2016	Alexandre Ausani Huff	ULBRA	2018
Aritmética, geometria e álgebra nos programas de ensino das escolas normais no Brasil (1910-1945)	Bruno Fernando Muniz	UNIVAS	2018
A Matemática na formação do professor primário nos institutos de educação de Santa Catarina na década de 1930	Carla Terezinha Botelho Torrez	UFSC	2018
Projetos de recuperação/reforço em Matemática no estado de São Paulo: um estudo sobre o decênio 2007-2016	Cilene Maria Fontes	UNESP	2018
Um exame da proposta de Antônio Bandeira Trajano em manuais de aritmética para o ensino primário: em busca de indícios do método intuitivo de Calkins	Daiane De Santana Santos	UFS	2018
O caminho traçado pela modernização do ensino da matemática no instituto de educação euclides dantas - Escola Normal De Vitória Da Conquista - BA na década de 1960 e anos iniciais de 1970	Eliana Almeida Reis Rocha	UESB	2018
Medidas: uma caracterização das finalidades no ensino primário em periódicos pedagógicas brasileiras (1890-1928)	Janayna Bispo Santana	UFS	2018
Uma caracterização sobre apropriação do método intuitivo de Calkins para saberes aritméticos do ensino primário em periódicos pedagógicas brasileiras (1891-1931)	Josefa Lourença Souza do Nascimento	UFS	2018
A universidade volante e a formação de professores no interior do Paraná na década de 1960	Laura Leal Moreira	UFPR	2018
Elementos da história do ensino de matemática no colégio Nossa Senhora Auxiliadora entre 1930 a 1970 no sul do Mato Grosso	Luciani Coelho Guindo Elementos	UFMS	2018
Saberes geométricos para a formação de professores primários em Sergipe: uma investigação sobre o período de 1890 a 1944	Maria José de Resende	UFS	2018
Laboratório de Educação Matemática “Zaira da Cunha Melo Varizo”: Um mosaico sobre a formação de professores no IME/UFG	Marisa Gomes dos Santos	UFG	2018
O ensino de geometria e a formação de professores primários: percursos historiográficos em Mato Grosso (1960-1980)	Marta Maria Gama	UNIC	2018
Histórias sobre a formação continuada de professores de matemática dos anos finais do EF da RME de Curitiba	Michelle Camargo Major	UFPR	2018
A aritmética na escola primária do Espírito Santo na década de 1870: percepções a partir da obra de Miguel Maria Jardim	Rosiane Moraes dos Santos Feitosa	UFES	2018
O uso da História da Matemática na produção do programa de desenvolvimento educacional (PDE) do Paraná	Vanessa Cristina Rhea	UEM	2018
Percursos e histórias sobre a formação de professores na licenciatura intercultural indígena “Povos do Pantanal” na UFMS	Vladimir Sérgio Bondarczuk	UFMS	2018
Formação Continuada de Professores de	Adriane Eloisa	UNESP	2017

Matemática na Década de 2000: Um olhar para o Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental (Cecemca)	Cavamura		
Um estudo sobre diferentes abordagens da prova dos nove presentes em livros didáticos de aritmética (1890-1970)	Alana Godoy Lacava	UFSC	2017
Licenciatura em matemática da UFMS: movimentos precursores e implantação de um curso a distância	Ana Claudia Lemes de Moraes	UFMS	2017
Discursos sobre Problemas Aritméticos (São Paulo, 1890-1930)	Andréia Fernandes de Souza	UNIFESP	2017
A Formação de Professores sob a Égide da Reforma Anísio Teixeira: indicativos de uma aritmética para ensinar na escola primária da Bahia (1924-1929)	Cézar Jesus da Rocha	UFES	2017
Jogos para o ensino de aritmética em manuais pedagógicos de 1930-1960 no Brasil	Cintia Schneider	UFSC	2017
A História da Matemática nos séculos XVII e XVIII: uma abordagem a partir do conceito de processo civilizador de Norbert Elias	Danilo Wagner de Souza Gomes Galdino	UEPB	2017
O grupo escolar Castro Alves em Jequié- Bahia (1934-1971): uma introdução histórica sobre o ensino de Matemática	Eliana Maria de Jesus	UESB	2017
Os problemas aritméticos e os métodos pedagógicos: pontos para um diálogo sobre a História da educação Matemática no ensino primário alagoano (1924 - 1952)	Elisabete Pereira Fernandes	UFAL	2017
Análise histórica do estudo escolar de algoritmos da aritmética com base em explicações teóricas e exercícios propostos em livros didáticos de Matemática (1870 – 1930)	Fernando da Silva Batista	UFMS	2017
A escolarização da matemática nos Grupos Escolares Paraenses (1899-1930)	Francisca Janice dos Santos Fortaleza	UFPA	2017
Iniciativas contemporâneas para a formação de professores de matemática na Bahia	Helaine da Silva Souza	UFBA - UEFS	2017
Apropriações do método intuitivo de Pestalozzi para o ensino de saberes elementares matemáticos em periódicos brasileiros do final do século XIX e início do século XX	Jefferson dos Santos Ferreira	UFS	2017
Apropriações do método intuitivo de Calkins nas orientações para o ensino de saberes geométricos em periódicos pedagógicas brasileiras (1890-1930)	Joana Kelly Souza dos Santos	UFS	2017
A álgebra nas coleções de livros didáticos matemática moderna e matemática, produzidas na Bahia	José Cassiano Teixeira Santos	UESC	2017
Aritmética Elementar de Charles Sanders Peirce: tradução e notas para uma hermenêutica	Leandro Josué de Souza	UNESP	2017
Uma personagem e um acervo: rastros do discurso do mmm no Paraná	Marytta Rennó Masseli	UFPR	2017
O Desembarque da Matemática Moderna no Ensino Normal de Itamaraju: contextos do ginásio Augusto Carvalho e do colégio Vera Cruz (1964-1970)	Mirian Gelli da Costa Andrade	UFES	2017
MÈTRE, LITRE, GRAMME: grandezas e unidades de medidas na cultura Matemática escolar	Relicler Padim Gouveia	UFMT	2017

Uma História acerca da constituição do curso de graduação em Matemática da universidade para o desenvolvimento do estado e da região do pantanal (UNIDERP/CESUP)	Renata Aparecida Zandomenighi	UFMS	2017
As comissões avaliadoras de livros didáticos entre 1938 e 1971 no Brasil	Ricardo Motta Telo	UFRJ	2017
Saberes matemáticos identificados em provas do exame de admissão ao Ginásio do Colégio São Paulo (1931-1969)	Rosemary Santos	UFS	2017
Saberes elementares matemáticos do ensino primário na escola municipal de ensino fundamental Professor Henrique Heise de Jaraguá do Sul/SC (1950-1970)	Velcidina Rodrigues Chagas Fischer	PUC/PR	2017
Os saberes matemáticos nas reformas educacionais do ensino primário em Santa Catarina (início do séc. XX)	Yohana Taise Hoffmann	UFSC	2017
Os cursos de licenciatura em matemática das universidades em Belém do Pará da criação à consolidação	Alailson Silva De Lira	UFPA	2016
Apropriações de teorias de Edward Lee Thorndike para o ensino dos saberes elementares matemáticos em periódicos pedagógicos Brasileiros (1920-1960)	Alan Marcos Silva De Rezende	UFS	2016
Apropriação de tabuadas no ensino de aritmética da Escola Primária Paranaense: 1903 - 1932	Andre Francisco de Almeida	PUC/PR	2016
Um estudo do curso de Matemática da Universidade Estadual de Maringá: a criação e os primeiros anos	Antonio Peixoto de Sraujo Neto	UEM	2016
A pedagogia científica e ensino dos saberes elementares matemáticos nos primeiros anos escolares: uma análise dos relatórios das delegacias regionais de ensino do estado de São Paulo (1930-1945).	Bruna Lima Ramos	UNIFESP	2016
Números Complexos: um estudo histórico sobre sua abordagem na coleção Matemática 2º ciclo	Camila Libanori Bernardino	UNESP	2016
Políticas públicas para o ensino médio do estado do Rio Grande do Sul no início do século XXI: o ensino de matemática	Dioneia Zanon Barbieri	UFSM	2016
Uma investigação sobre os saberes elementares matemáticos presentes em concursos para professores primários em Sergipe (1874 – 1924)	Heloísa Helena Silva	UFS	2016
Orientações para o ensino de aritmética no curso complementar Jerônimo Coelho em Laguna - Santa Catarina (1911-1947)	Jacqueline Policarpo de Limas	UFSC	2016
Materiais de ensino e os saberes elementares matemáticos, Sergipe (1911-1931)	Jéssica Cravo Santos	UFS	2016
Histórias do ensino da matemática na educação básica Catarinense (1970-1990): desafios educacionais enfrentados na formação e atuação docente	Lidiane Tania Ronsoni Maier	UFFS	2016
História da prática docente no ensino de Matemática em colégios militares de Pernambuco	Luis Antonio Gonçalves da Silva	UEPB	2016
A aritmética para as escolas primárias de Mato Grosso (1910-1946): uma análise dos documentos oficiais	Margarida Célia Patrocínio	UFMT	2016
Uma História no ensino de Matemática no Colégio Luzia Silva (1959-1967)	Marta Mariele de Almeida Ferreira	UESB	2016

Cenas sobre a formação e atuação de professores de matemática de Paranaíba/MS na segunda metade do século XX	Natalia Cristina Da Silva	UFMS	2016
Sociedade Brasileira de Educação Matemática do Estado de Mato Grosso do Sul: Três caricaturas e muitas Histórias	Nathalia Teixeira Larrea	UFMS	2016
Entre as memórias do campo das vertentes: uma História da formação de Professores de Matemática da Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI) no período de 1987 a 2001	Paulo Henrique Apipe Avelar De Paiva	UFMG	2016
Memórias do Ensino da Matemática no Grupo Escolar Dom Romualdo de Seixas – Cametá/PA (1960-1970)	Romulo Everton de Carvalho Moia	UFPA	2016
“Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá...”: sobre o Projeto Inajá e a formação de professores no médio Araguaia	Williane Barreto Moreira	UNESP	2016
Saberes elementares aritméticos no ensino primário em Sergipe (1890 a 1944)	Wilma Fernandes Rocha	UFS	2016
Apresentais os fatos, ensinai a efetuar o mundo: as cartas de Parker em Sergipe (1912-1953)	Adriana Menezes de Santana	UFS	2015
Uma análise do tratamento dado à trigonometria em livros didáticos do ensino médio publicados no Brasil em diferentes décadas do século XX	Adriano Torri Souza	UFMS	2015
O desenvolvimento do ensino de Matemática no corpo de bombeiros	Alexandre José Ferreira de Sousa	UFRJ	2015
A contribuição de Achille Bassi para a Matemática no Brasil	Aline Leme da Silva	UFABC	2015
A Educação Pública Primária Espírito-Santense: vestígios da Matemática na formação de professores no período de 1892 a 1960	Ana Cláudia Pezzin	UFES	2015
O ensino de matemática na Escola Normal de Belém entre 1950-1970: fragmentos de História	Cibele Borges De Sousa	UFPA	2015
A Matemática em livros didáticos estadunidenses e brasileiros: uma análise sobre o ensino de logaritmos	Cristiam Wallao Rosa	UFMS	2015
A tabuada em diferentes tempos pedagógicos: do ensino ativo para a escola ativa	Dirce Lourdes Pires Rodrigues	UNIFESP	2015
A fabulosa viagem do professor Hermenegildo Rumo à Educação Matemática: relatos de experiências profissionais	Douglas Gonçalves Da Silva	UNESP	2015
A trajetória do cálculo e da disciplina Matemática do IFSP: da escola de aprendizes artífices ao CEFET-SP	Everaldo Paulo da Silva	UFRJ	2015
História da Educação Matemática do Brasil: contribuições das pesquisas para professores da Educação Básica	Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves	UFRN	2015
Os saberes elementares matemáticos nas escolas isoladas de Porto Alegre: avaliações, programas de ensino e livros escolares (1873-1919)	Joseane Leonardi Craveiro El Hawat	UFRGS	2015
Uma viagem pela educação nas cercanias da década de 1980: a implantação da proposta curricular de matemática do estado de São Paulo	Juliana Aparecida Rissardi Finato	UNESP	2015
O ensino de primeiro ano primário em tempos de escola ativa: os saberes elementares geométricos	Juliana Chiarini Balbino	UNIVAS	2015

nos programas brasileiros	Fernandes		
A transição do clássico para o moderno: o ensino de Matemática no colégio Taylor-Egídio no município de Jaguaquara - Ba (1950-1969)	Malú Rosa Brito Gomes	UESB	2015
Uma visão do ensino de matemática na escola de aplicação da UFPA nas décadas de 1970 e 1980 a partir das narrativas de seus professores	Márcio Benício De Sá Ribeiro	UFPA	2015
O ensino de desenho e geometria para a escola primária na Bahia (1835-1925)	Márcio Oliveira D'esquivel	UESB	2015
“Como Ensinar Matemática no Curso Ginásial”: um manual da cades e suas propostas para a formação de professores de Matemática	Marcos Henrique Silva Lopes	UFMS	2015
Alguns episódios da educação Matemática em Manaus nas décadas de 1960 e 1970	Maria Dos Remédios Gomes da Silva	UNICAMP	2015
Sobre a formação de professores das séries iniciais na região de são José do rio preto-sp na ocasião dos centros específicos de formação e aperfeiçoamento para o magistério (CEFAM)	Marinéia Dos Santos Silva	UNESP	2015
A cultura escolar do ensino de matemática nos anos iniciais: um panorama nos grupos escolares em Anagé, Brumado e Guanambi – Bahia (1938-2000)	Rosemeire dos Santos Amaral	UESB	2015
Aproximações e distanciamentos sobre os saberes elementares geométricos no ensino primário entre Sergipe e São Paulo (1911-1930)	Simone Silva da Fonseca	UFS	2015
Aproximações da geometria e do desenho nos programas de ensino dos grupos escolares Catarinenses	Thaline Thiesen Kuhn	UFSC	2015
Uma investigação acerca dos saberes matemáticos na formação de normalistas em Sergipe (1890 – 1930)	Valdecé Josefa de Jesus Santos	UFS	2015
A mentoria na formação de professores que ensinavam matemática: uma instituição (?), diversas experiências na cidade de campo grande/ms de 1980 A 1990	Viviane Ramos Gomes Gaspar	UFMS	2015
Uma análise curricular da Matemática dos programas ENCCEJA, Nova EJA, PEJA no Estado do Rio de Janeiro	Wellington Alves da Silva Junior	UFRJ	2015
O ensino de cálculo no século XIX: as aulas de comércio n Brasil	Zildenice de Sousa Martins	UFRJ	2015
A formação matemática de professores do ensino primário: um olhar sobre a Escola Normal Joaquim Murinho	Ana Carolina de Siqueira Ribas dos Reis	UFMS	2014
A inserção da teoria dos conjuntos em livros didáticos de matemática no Brasil	Anderson da Silva Sousa	Anhanguera	2014
Sobre a formação de professores de matemática em Cuiabá – MT (1960-1980)	Bruna Camila Both	UNESP	2014
Histórias de professores de matemática do colégio militar de Curitiba	Brunna Nhevilla Dutra Barth	UFPR	2014
Dissertações brasileiras sobre o ensino de função afim, a partir da implementação de sequências didáticas, produzidas no período de 2009 a 2012: questões para formação de professores e para pesquisa	Carolina Freire Pinto	UFRJ	2014
Do ensino intuitivo para a escola ativa: os saberes geométricos nos programas do curso primário paulista, 1890-1950	Claudia Regina Boen Frizzarini	UNIFESP	2014
História da geometria nos livros didáticos e	Guilherme	UFSCAR	2014

perspectivas do PNLD	Henrique Pimentel		
Lourenço Filho e a matematização da pedagogia: dos testes psicológicos para os testes pedagógicos	Ieda Bassinello	UNIFESP	2014
O Movimento da Matemática Moderna no Brasil: o caso do Colégio de São Bento do Rio de Janeiro	Letícia Maria Ferreira da Costa	UFRJ	2014
A concepção de concreto na aritmética da Escola Primária do Paraná (1901-1932)	Lidiane Gomes dos Santos Felisberto	PUC/PR	2014
Cenários do ensino de matemática em escolas rurais da cidade de Tanabi, SP	Luzia de Fatima Barbosa Fernandes	UNICAMP	2014
A aritmética de Lourenço Filho um estudo sobre as dinâmicas de transformações do saber escolar em face de uma nova pedagogia	Márcia Guedes Soares	UNIFESP	2014
Alguns aspectos da proposta de reforma curricular de Euclides Roxo	Paula Corradi Rabello	PUC/SP	2014
A escolarização da matemática no grupo escolar Lauro Müller (1950-1970)	Piersandra Simão dos Santos	UFSC	2014
Os números em sua representação decimal: de Euclides Roxo ao Movimento da Matemática Moderna	Roberta Bortgnolo Alves	Anhanguera	2014
Uma investigação sobre o ensino da matemática nas escolas Polonesas em São Mateus do Sul, Paraná	Rosane Sousa Staniszewski	UFPR	2014
Aspectos históricos sobre a formação e a atuação de professores de matemática do município de cascavel (PR)	Sandra Maria Banak Varela	UFPR	2014
A Formação de Professores de Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: um olhar sobre os Anos Iniciais da Licenciatura em Dourados	Tiaki Cintia Togura Faoro	UFMS	2014
Da Escrita à Implementação das DCE/PR de Matemática: um retrato feito a cinco vezes e milhares de mãos	Viviane Aparecida Bagio	UFPR	2014
A resolução de problemas de aritmética no ensino primário: um estudo das mudanças do ideário pedagógico (1920-1940)	Wellington Pereira das Virgens	UNIFESP	2014
Escola Nova, Escola Normal Caetano de Campos e o Ensino de Matemática na Década de 1940	Adauto Douglas Parré	UNIFESP	2013
A Matemática na Formação do Professor Primário nos Institutos de Educação de São Paulo e Rio de Janeiro (1932-1938)	Denis Herbert De Almeida	UNIFESP	2013
Joaquim Gomes de Souza: a construção de uma identidade nacional através do panorama da cultura científica	Erica Colares Rocha	UFRJ	2013
Educação Matemática no Centro de Ciências do Rio Grande do Sul (CECIRS): um Estudo das Concepções do Professor Vicente Hillebrand	Glauce Agnes Balestrin	PUC/RS	2013
Manuais Pedagógicos e as orientações para o Ensino de Matemática no Curso Primário em Tempos de Escola Nova	Josiane Acácia de Oliveira Marques	UNIFESP	2013
Antônio Bandeira Trajano e o Método Intuitivo para o Ensino de Arithmetica (1879-1954)	Marcus Aldenison de Oliveira	UNIT	2013
Formação Superior Específica de Professores de Matemática no Espírito Santo: uma História de	Marina Gomes dos Santos	UFES	2013

1964 a 2000			
A Matemática na Pedagogia, da FFCL – USP e FNF i (1939 – 1961) Guarulhos 2013	Martha Raíssa Iane Santana Da Silva	UNIFESP	2013
Escolas de Práticas Pedagógicas Inovadoras: Intuição, Escolanovismo e Matemática Moderna nos primeiros anos escolares	Nara Vilma Lima Pinheiro	UNIFESP	2013
História da educação matemática no estado de Mato Grosso: o movimento da Matemática moderna no município de Juara no período de 1970 a 1990, a partir da escola estadual Oscar Soares	Reginaldo José dos Santos	UFMT	2013
Orientações da Reforma Orestes Guimarães para a Matemática Nnaa Escola Normal Catharinense	Rosangela Kirst da Silveira	UFSC	2013
Currículos Prescritos de Matemática para a Educação Dd Jovens e Adultos: 1983 - 2010	Yara Florêncio Sales	Anhanguera	2013
Aspectos relevantes para uma História da evolução do currículo de Matemática na segunda metade do século XX - o caso do Colégio de Aplicação da UFRJ	Carlos Augusto Santos Carvalho	UFRJ	2012
A Matemática na Formação Inicial de Professores dos Anos Iniciais: uma Análise de Teses e Dissertações defendidas entre 2005 e 2010 no Brasil	Gaya Marinho de Oliveira	UFRJ	2012
Os Cursos de Licenciatura em Matemática no Estado de Rondônia: um panorama histórico Cuiabá-MT 2012	Gilcimar Bermond Ruezzen	UFMT	2012
A presença da Matemática na Escola Liceu Cuiabano: uma perspectiva histórica	Ivone da Rocha	UNESP	2012
Panorama Histórico do Mobral: operacionalização no município de Araras	Simone da Silva	UNESP	2012
Da Corte à Província, do Império à República, do Colégio Pedro II ao Liceu de Goiás: dinâmicas de circulação e apropriação da Matemática escolar no Brasil, 1856-1918	Viviane Barros Maciel	UFMS	2012
Implantação da Matemática Moderna na Década de 1960 e 1970 no Município de Pato Branco - PR	Eunice Nunes Dobrowolski	PUC/PR	2011
O Ensino de Geometria nos Grupos Escolares do Estado de São Paulo (1890 a 1930)	Manoel Francisco Barreiros	UNIBAN	2011
As Cônicas na Matemática Escolar Brasileira: História, Presente E Futuro	Mirella Bordallo	UFRJ	2011
Summa Brasiliensis Mathematicae: Efeito do início da institucionalização da pesquisa em Matemática no Rio de Janeiro	Poncio Mineiro da Silva	UFRJ	2011
Colmeia ontem e hoje: a construção de uma cultura escolar de formação continuada de professores de Matemática no contexto da Universidade Federal de Goiás	Regina Alves Costa Fernandes	UFG	2011
Uma História da disciplina de Matemática no atHENMeu sergipense durante a ação da reforma francisco campos (1938-1946)	Suely Cristina Silva Souza	UFS	2011
Primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática: identificação de um registro e pequenas biografias de seus participantes	Angelica Raiz Calábria	UNESP	2010
A teoria dos conjuntos proposta pelo NEDEM: do ideário do MMM às práticas escolares	Antonio Flavio Claras	PUC/PR	2010
Elza Furtado Gomide e a Participação Feminina	Arnaldo Aragão	PUC/SP	2010

no Desenvolvimento da Matemática no Século XX	Santos		
Práticas e discursos: análise histórica dos materiais didáticos no ensino de geometria	Cristiani Maria Kusma Rocco	UFSC	2010
Perspectivas de Consolidação da Educação Matemática como Campo de Pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMG	Flávia Aparecida Britto	UFMG	2010
As pesquisas sobre o ensino e aprendizagem de álgebra nos anos finais do ensino fundamental: panorama de 10 anos da pesquisa brasileira pós PCN	Graziela Baldessar Polla	UFMS	2010
As figuras geométricas no ensino de Matemática: uma análise histórica nos livros didáticos	Jussara Brigo	UFSC	2010
A proposta de ensino da geometria nos livros do GRUEMA	Maria Silvia Braga Rios	Anhanguera	2010
A obra de Bento de Jesus Caraça e a Educação Matemática: entre encanto e resistências	Moara Regina Grandi Teixeira	UNESP	2010
O Colégio Técnico de Limeira e o Movimento da Matemática Moderna: uma paisagem	Murilo França Tabosa	UNICAMP	2010
Quando fui professor de Matemática no Lyceu de Goiânia...: um estudo sobre a prática docente imersa nas permanências e mutações da cultura escolar na década de 1960	Rafaela Silva Rabelo	UFG	2010
A resolução de problemas de Matemática nas séries iniciais do ensino de 1º grau na rede estadual de ensino do Estado do Paraná na década de 1970: um estudo histórico-cultural	Rita de Cássia Gomes Waldriques Viana	PUC/PR	2010
Constituição da identidade de cursos de Licenciatura em Matemática à luz da modernidade líquida	Sonia Maria da Silva Junqueira	PUC/SP	2010
Elementos Históricos da Educação Matemática no Amazonas: livros didáticos para ensino primário no período de 1870 a 1910	Tarcísio Luiz Leão E Souza	UFMS	2010
A Contribuição de Jose Fernandes Pinto Alpoim no Ensino das Técnicas Aplicadas a Geometria e a Ciência no Exame de Bombeiros	Wladimir Mendes Amati	PUC/SP	2010
A Abordagem do Conceito de Função em Livros Didáticos Ginasiais: uma análise em tempos modernos (décadas de 1960 e 1970)	Alexandre Souza de Oliveira	UNIBAN	2009
Uma disciplina, uma História: Cálculo na licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Sergipe (1972-1990)	Fabiana Cristina Oliveira Silva de Oliveira	UFS	2009
O School Mathematics Study Group e o Movimento da Matemática Moderna no Brasil	Francisco de Oliveira Filho	Anhanguera	2009
Ensino de Matemática: iniciativas inovadoras no Centro de Ensino de Ciências da Bahia (1965-1969).	Inês Angélica Andrade Freire	UFBA - UEFS	2009
Itinerários e Marcas na Formação do Sujeito Formador: reflexões acerca de um caminho na Educação Matemática	Sandra Lucia Paris	UFRN	2009
Matemática escolar da década de 1970: esquecimento, abandono gestação ou nascimento	Ivo Pereira da Silva	UFMT	2009
Matemática no Ensino Primário: duas paisagens, uma História, muitas interrogações	Joselene Rodrigues da Silva	UNESP	2009
Grupo Escolar Barnabé-Santos a presença do método intuitivo no ensino de aritmética na escola primária entre os anos de 1938 a 1948	Júlio César Santos de Oliveira	PUC/SP	2009

O Ensino da Geometria nas Coleções Didáticas em Tempos do Movimento da Matemática Moderna na Capital da Bahia	Kátia Cristina de Camargo	UNIBAN	2009
A conquista: uma História da Educação a Distância pela televisão e o movimento da Matemática moderna no Brasil	Leandro Silvio Katzer Rezende Maciel	Anhanguera	2009
Primeira arithmetica para meninos e a constituição de masculinidades na província de São Pedro do Rio Grande do Sul	Maria Aparecida Maia Hilzendeger	UFRGS	2009
Práticas de Matemática moderna na formação de normalista no instituto de educação do Paraná na década de 1970	Mariliza Simonete Portela	PUC/PR	2009
Alguns aspectos sobre a pratica docente na década de 1970: o ensino colegial e a disciplina de Matemática	Regina Thaise Ferreira Bento	PUC/SP	2009
Movimento da Matemática Moderna: o reconhecimento de seus resquícios na educação atual	Renato Srбек Araújo	UERJ	2009
Processos de implantação e implementação dos cursos de Licenciatura em Matemática e Física no CEFET-PI	Rosilda Maria Alves	UNB	2009
A trajetória da Educação Matemática brasileira: um olhar por meio dos livros didáticos “Matemática (1982) e Matemática e realidade (2005)”	Ângela Cristina dos Santos	UFU	2008
A Matemática moderna nos livros de Osvaldo Sangiorgi	Carolina Riego Lavorente	PUC/SP	2008
Memória e História da Matemática no Brasil: a Saída de Leopoldo Nachbin do Impa	Diogo Franco Rios	UFBA - UEFS	2008
Os Saberes Elementares Aritméticos em Periódicos Pedagógicos Brasileiros (1890-1930)	Érica Nadir de Andrade Cruz	UNIVAS	2008
Diretrizes para o ensino da Matemática no Brasil sob a LDB 5.692/71: indícios de suas contribuições	Harilson Mestriner	UNIMEP	2008
Ratio Studiorum, educação e ciência nos séculos XVI e XVII: Matemática nos colégios e na vida	Iria Aparecida Storer di Piero	UNIMEP	2008
Um Estudo da Teoria dos Conjuntos no Movimento da Matemática Moderna	Rodrigo Sanchez Macedo	PUC/SP	2008
Livros didáticos de Matemática da editora FTD no cenário brasileiro: as primeiras décadas do século XX	Jessica Barone	UNICAMP	2008
O ensino de Matemática do secundário de uma escola confessional do estado do Paraná entre 1940 e 1947	Lauro Igor Metz	PUC/PR	2008
A Educação Matemática em Irati (PR): Memórias e História	Leoni Malinoski Fillos	UFPR	2008
Sociedade de Matemática de São Paulo: um Estudo Histórico-Institucional	Lucieli M. Trivizoli	UNESP	2008
A influencia da Reforma Benjamin Constant no currículo de Matemática do Colégio Pedro II	Luis Eduardo Ferreira Barbosa Moreira	PUC/RJ	2008
A Imersão em um Mundo Mágico e Maravilhoso: um Estudo sobre a Obra Literário-Educacional de Mario Tourasse Teixeira	Rachel Mariotto	UNESP	2008
Um estudo sobre a História da Matemática em Livros Didáticos do Ensino Fundamental entre 1970 e início do século XXI	Rita de Cássia Fundão Reis	UFES	2008
Um olhar sobre a Educação Matemática dos anos	Barbara	PUC/PR	2007

1960 e 1970 dos cursos técnicos industriais federais do Estado do Paraná	Winiarski Diesel Novaes		
Livros didáticos em diferentes épocas históricas: um olhar para prismas e pirâmides	Cheila Cristina Muller	UNIJUÍ	2007
A produção Oficial do movimento da Matemática Moderna para o Ensino Primário do Estado de São Paulo (1960-1980)	Denise Medina de Almeida França	PUC/SP	2007
O Movimento das Reformas Curriculares da Licenciatura em Matemática na Universidade Federal do Paraná: Algumas Referências ao Conhecimento pedagógico do Contéudo	Denise Therezinha Rodrigues Marques Wolski	UFPR	2007
Uma Narrativa sobre a Formação de Professores de Matemática em Goiás	Fernando Guedes Cury	UNESP	2007
Escolas Técnicas Agrícolas e Educação Matemática: História, práticas e marginalidade.	Maria Ednéia Martins-Salandim	UNESP	2007
A Matemática é Feminina? Um estudo Histórico da Presença da Mulher em Institutos de Pesquisas em Matemática do Estado de São Paulo.	Mariana Feiteiro Cavallari	UNESP	2007
A Educação Matemática no Ensino Primário na década de 1940: o arquivo escolar da E.E. Barnabé - Santos - SP	Mário Alberto Pinto	UNISANTOS	2007
O papel da Imprensa no Movimento da Matemática moderna	Mario Nobuyuki Nakashima	PUC/SP	2007
Uma História da Geometria Escolar no Brasil: de Disciplina a Contéudo de Ensino	Ricardo Soares de Meneses	PUC/SP	2007
Osvaldo Sangiorgi e o "Fracasso da Matemática Moderna no Brasil"	Viviane da Silva	PUC/SP	2007
Concepções e práticas avaliativas no movimento da Matemática moderna	Claudia Mara Soares da Silva	PUC/PR	2006
Dos Cursos Complementares aos cursos clássicos e Científico: A Mudança na Organização dos Ensinos de Matemática	Denise Franco Capello Ribeiro	PUC/SP	2006
GEEM - Grupo de Estudos no Ensino da Matemática e a Formação de Professores durante o Movimento da Matemática Moderna no Brasil.	Flainer Rosa Lima	PUC/SP	2006
História Oral e Educação Matemática: um estudo, um grupo, uma compreensão a partir de várias versões	Luzia Aparecida de Souza	UNESP	2006
Um olhar sobre as contribuições do professor Nelson Onuchic para o desenvolvimento da Matemática no Brasil	Marcelo Gonzalez Badin	UNESP	2006
Três Décadas de pesquisas em Educação Matemática na UNICAMP: um estudo histórico a partir de teses e dissertações	Marisol Vieira de Melo	UNICAMP	2006
A Matemática do Curso Complementar da Reforma de Francisco Campos	Maryneusa Cordeiro Otone e Silva	PUC/SP	2006
Tempos pré modernos: A Matemática Escolar nos anos 1950	Alex Sandro Marques	PUC/SP	2005
Memória, História e formação de professores: a disciplina fundamentos da metodologia do ensino de Matemática II	Ana Carolina Bartijotto Paschoalin,	UNICAMP	2005
A História da Matemática no ensino fundamental uma análise de livros didáticos e artigos sobre História	José Roberto Peters	UFSC	2005
Livro Didático de Matemática: uma Abordagem Histórica (1943 – 1995)	Antônio Maurício Medeiros Alves	UFPeI	2005

Núcleo de estudo e difusão do ensino de Matemática – NEDEM	Helenice Fernandes Seara	UFPR	2005
Equações do Segundo Grau: métodos de resolução e análise em livros didáticos antes e durante o movimento da Matemática moderna	Hiury Helmer	UFES	2005
Uma investigação EtnoMatemática Sobre os trabalhos dos Jesuítas nos Sete Povos das Missões/RS nos Séculos XVII e XVIII	Marcos Lübeck	UNESP	2005
A Matemática Moderna no Brasil as primeiras experiências e propostas de seu ensino	Rosimeire Aparecida Soares Borges	PUC/SP	2005
O Ensino do Cálculo Diferencial e Integral na Escola Politécnica de São Paulo, no ano de 1904: uma análise documental	Antonio Sylvio Vieira de Oliveira	UNESP	2004
Livros Didáticos e a Matemática do Ginásio: Um estudo da Vulgata para a reforma de Francisco Campos	Inara Martins Passos Pires	PUC/SP	2004
Educação Matemática e Nova Alta Paulista Orientação para tecer paisagens	Ivani Pereira Galetti	UNESP	2004
O Movimento das Tendências na Relação Escola-Família- Matemática.	Michela Tuchapesk	UNESP	2004
Um estudo sobre triângulos em livros didáticos a partir do Movimento da Matemática Moderna	Sandra Aparecida Fraga	UFES	2004
A Matemática da Reforma de Francisco Campos Em ação no Cotidiano Escolar	Tana Giannasi Alvarez	PUC/SP	2004
O estudo de funções à luz das reformas curriculares: reflexos em livros-didáticos	Tércio Girelli Kill	UFES	2004
Um estudo do "Curso de mathematica elementar" de Euclides Roxo contribuição para a História da Educação Matemática no Brasil	Walter Fernandes Sório	PUC/SP	2004
História da Criação do Curso de Matemática na Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Adriana de Bortoli	UNESP	2003
Os currículos de Matemática em universidades públicas da região sudeste e os professores egressos do IMPA	Arildo Castelluber	UFES	2003
Euclides Roxo e a Reforma de Francisco Campos: A Gênese do primeiro programa de ensino de Matemática Brasileiro	Arlete Petry Terra Werneck	PUC/SP	2003
Panorama das Dissertações em Educação Matemática sobre o ensino superior da PUC-SP de 1994 a 2000	Benedito Afonso Pinto Junho	PUC/SP	2003
O Doutorado em Matemática no Brasil: um estudo histórico documentado (1842 a 1937)	Célia Peitl Miller	UNESP	2003
O processo Inicial de Disciplinarização de Função na Matemática do Ensino Secundário Brasileiro	Ciro Braga	PUC/SP	2003
Os Cursos Superiores de Matemática da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás: História e memória	Dagmar Junqueira Guimarães da Silva	PUC/GO	2003
Concepções de Matemáticos e Egressos do IMPA sobre Matemática e Educação Matemática	Eliane Oliveira Lorete	UFES	2003
A trajetória da Educação Matemática na Rede Municipal de Ensino de Curitiba: do currículo pensado ao vivido, os olhares dos sujeitos	Ermelina Generosa Bontorin Thomacheski	PUC/PR	2003
A Disciplina História da Matemática e a Formação do Professor de Matemática: Dados e Circunstâncias de sua Implantação na Universidade Estadual Paulista, Campi de Rio	Jucélia Maria De Almeida Stamato	UNESP	2003

Claro, São José do Rio Preto e Presidente Prudente			
Aritmética, Geometria e Arithmetica no Exame de Arilheiros de José Fernandes Pino Alpoim (1744)	Leonardo Blanco	PUC/SP	2003
A Educação Matemática & Ensino Fundamental: Um Panorama das pesquisas produzidas na PUC/SP nos Anos 1994 a 1997	Luciane Marciel Xavier de Oliveira Perreira	PUC/SP	2003
A experiência norte-americana de fusão da Aritmética, Álgebra, e Geometria e sua apropriação pela Educação Matemática brasileira	Marilene Moussa Miranda	PUC/SP	2003
Do engenheiro ao Licenciado: os concursos à Cátedra do Colégio Pedro II e as Modificações do Saber do professor de Matemática do Ensino secundário	Rosemeiry de Castro Prado	PUC/SP	2003
Reflexão histórica sobre o movimento da Matemática Moderna em Juiz de Fora	Ana Maria Stephan	UFJF	2002
Um olhar sobre o paradidático de matemática	Andreia Dalcin	UNICAMP	2002
Henri Poincaré e Euclides Roxo: Subsídios para a História das Relações entre filosofia da Matemática e Educação Matemática	Aparecida Rodrigues Silva Duarte	PUC/SP	2002
Licenciatura em Matemática: aspectos históricos e curriculares da UEPG	Carmen Lúcia Valgas	UEPG	2002
A congregação do Colégio Pedro II e o Debates sobre o Ensino de Matemática	Jane Cardote Tavares	PUC/SP	2002
Processo de Mudança Curricular em Organizações Universitárias: O Caso do Curso de Matemática da Univille no Período de 1990 a 2000	Lúcia Tavares Borba	UFSC	2002
O movimento do S.A.P.O.- serviço ativador em pedagogia e orientação - e algumas de suas contribuições para a Educação Matemática	Nadia Regina Baccan	UNESP	2002
Uma análise dos Exames de Admissão ao Secundário (1930-1970) subsídios para a HEDM no Brasil	Rita de Cassia Gomes Machado	PUC/SP	2002
A Matemática Escolar nos Anos 1920: Uma análise de suas Disciplinas Através das provas dos alunos do Ginásio da Capital do Estado de São Paulo.	Vera Cristina Machado Santos	PUC/SP	2002
A Educação Matemática nas escolas do espírito santo: um resgate histórico da formação de professores	Viviane Lovatti Ferreira	UFES	2002
A Matemática do Curso Secundário na Reforma Gustavo Capanema	Bruno Alves Dassie	PUC/RJ	2001
A Matemática Do Curso Secundário Na Reforma Gustavo Capanema	Bruno Alves Dassie	PUC/RJ	2001
Do Menino “Julinho” à “Malba Tahan”: uma viagem pelo oásis do ensino da Matemática	Cristiane Coppe de Oliveira	UNESP	2001
A Matemática de Ary Quintella e Osvaldo Sangiorgi: um estudo comparativo	Edmar Reis Thiengo	UFES	2001
Da Régua e do Compasso: as construções geométricas como um saber escolar no Brasil.	Elenice de Souza Lodron Zuin	UFMG	2001
A Escola de Engenharia de São Carlos e a Criação de um Curso de Matemática	Fernanda dos Santos Menino	UNESP	2001
Movimento da Matemática Moderna no Brasil: Avanço ou Retrocesso?	Flávia Soares	PUC/RJ	2001
A Matemática do Curso Secundário na Reforma Francisco Campos	José Lorengo da Rocha	PUC/RJ	2001
O ensino de Geometria na Formação do Oficial	Marcio	UNICAMP	2001

do Exército Brasileiro	Constantino Martino		
Félix Klein: uma Visão do Cálculo Infinitesimal no Ensino Médio	Maria Eli Puga Beltrão	UNESP	2001
A geometria Escolar: uma análise dos estudos sobre o abandono de seu ensino.	Maria Regina de Oliveira Pereira	PUC/SP	2001
O processo de avaliação e escolha de livros didáticos de Matemática no Brasil	Nora Olinda Cabrera Zuñiga	PUC/RJ	2001
A sinfonia dos números - Maria Fialho Crusius: uma vida dedicada à Educação Matemática na UPF	Ana Maria Rickziegel Teixeira	UPF	2000
Formação continuada do professor de Matemática: uma evolução histórica	Claudio Cesar Manso Passos	USU	2000
Os Livros Didáticos de Matemática no Brasil do século XIX	Glaucia Márcia Loureiro Costa	PUC/RJ	2000
Os programas de ensino de Matemática do Colégio Pedro II: 1837 – 1932	Josilene Beltrame	PUC/RJ	2000
Ensino-Aprendizagem da Álgebra Linear: as pesquisas brasileiras na década de 90	Marcos Roberto Celestino	PUC/SP	2000
Uma Abordagem Histórica do Desenvolvimento da Estatística no Estado de São Paulo	Antonio Rodolfo Barreto	UNESP	1999
O conceito de ângulo em livro texto: uma abordagem histórica	Claudia Alessandra Costa de Araújo	PUC/RJ	1999
A voz do passado e a memória dos homens: um estudo sobre os periódicos (1974-1979) antecedentes ao e do BOLEMA - Boletim de Educação Matemática (1985-1994) da Pós-Graduação em Educação Matemática, do IGCE da UNESP, Campus de Rio Claro, São Paulo	Ena Nunes da Costa Tassinari	UPM	1999
A Construção da Representação Gráfica e o seu papel no Ensino de Funções: uma Visão Histórica	Giácoco Augusto Bonetto	UNICAMP	1999
Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática: um estudo dos pareceres	Ruy César Pietro Paolo	PUC/SP	1999
A História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro e Suas Contribuições para o Movimento de Educação Matemática	Suzeli Mauro	UNESP	1999
Três décadas de Educação Matemática: um estudo de caso da baixada no período de 1953 – 1980	Gilda Lúcia Delgado Souza	UNESP	1998
A participação da Mulher ou Matemática e na Educação Matemática no Brasil	Margarida Maria de Mendonça	UNESP	1998
A Educação Matemática e a Colonização Teuto-Brasileira no Oeste de Santa Catarina: O Caso da Região de Ipira	Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes	UNESP	1997
O Ensino da Álgebra Elementar: depoimentos e reflexões daqueles que vêm fazendo sua História	Marco Antonio Geraldo de Oliveira	UNICAMP	1997

Apêndice 6 - Dissertações de mestrado acadêmico em HEnM no CREPHIMat

Título	Autor	Instituição	Ano da Defesa
Um estudo da incorporação de textos originais para a educação Matemática: buscando critérios na articulação entre História e ensino	Isabelle Coelho da Silva	IFCE	2018
Um estudo do Liber Quadratorum (1225) de Leonard Fibonacci (1180-1250) e suas potencialidades para o ensino de Matemática	José dos Santos Guimarães Filho	UFPA	2018
História da Matemática em livros didáticos do Ensino Médio: um olhar a partir do manual do professor	Lorena Carolina Rosa Biffi	UEM	2018
Linha do tempo de História da Matemática: uma proposta de utilização de novas tecnologias para a representação de dois problemas historiográficos	Marcello Ribeiro de Souza	UFRJ	2018
A História da Matemática e sua articulação com a educação básica em disciplinas no curso de formação de professores de universidades federais do Estado de Minas Gerais	Silvia Raquel Aparecida de Moraes	UNIFEI	2018
A produção de sentido na aula de Matemática: a História da Matemática como base construção de narrativas no Ensino Médio	Alessandro Emílio Teruzzi	USP	2017
Ensino de sistemas de numeração baseado em informações históricas: um estudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Eliane Siviero da Silva	UEM	2017
Perspectivas Teóricas e Funções Pedagógicas da História da Matemática na Série História da Matemática para o Ensino	Karen Rodrigues Copello	UFMS	2017
O Ensino da Divisão nos Anos Iniciais: compreensões dialogadas	Simone Danielle Tychanowicz	UFPR	2017
História da Matemática: um olhar sob a perspectiva para a formação do professor de Matemática	Gisane Fagundes Rodrigues	UEPB	2016
Abordando frações em perspectiva histórica: uma possibilidade de ensino para a educação básica	Lidia de Sousa da Cruz	UFABC	2016
O objeto matemático triângulo em teoremas de Regiomontanus: um estudo de suas demonstrações mediado pelo Geogebra	Luiz Felipe Araujo Mod	PUC/SP	2016
A Construção do Conceito de Sistema de Numeração Decimal durante a Alfabetização Matemática: uma proposta de intervenção de ensino	Viviane Oliveira de Castro	UESC	2016
O uso das História das equações nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática na Educação Básica	Denise Benino Dourado Ribeiro	Anhanguera	2015
O estudo do Trattato del Radio Latino: possível articulação entre História da Matemática e ensino	Nara Di Beo	PUC/SP	2015
A apropriação do conceito de Divisão por alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Alexandra Lúcia Miranda Lima Senna da Silva	UFES	2014
A Construção Histórica dos Sistemas de Numeração como Recurso Didático para o Ensino Fundamental I	Claudécio Gonçalves Leite	UFC	2014
Problemas matemáticos da antiguidade como estratégia para o ensino de Matemática na educação básica	Marcelo Miranda Serrão	UFPA	2014
A noção de variável de alunos do Ensino Fundamental'	Tatiana Lopes de Miranda	UFPA	2014

Uma investigação sobre a participação da História da Matemática em uma sala de aula do ensino fundamental	Ana Catarina Cantoni Roque	UFMG	2012
História da Matemática no Ensino Fundamental: usos em sala de aula pelo professor de Matemática de Aracaju (SE)	Marcos Denilson Guimarães	UFS	2012
Alguns elementos que reforçam a importância da História da Matemática na formação de professores	Wilson Monteiro	PUC/SP	2012
Uma proposta de ensino de geometria hiperbólica: "Construção do plano de Poincaré" com o uso do software GeoGebra'	Luciano Ferreira	UEM	2011
Introdução ao Conceito de Números Reais: Uma Proposta Didática Baseada na História da Matemática	Marcos Paulo Ferreira de Araújo	UFRJ	2011
Abordagem histórico-epistemológica da geometria fazendo uso da geometria dinâmica	Tatiane de Camargo Waldomiro	USP	2011
A Contribuição da História da Matemática na Formação dos Professores das Séries Iniciais	Jussara Teodoro de Faria Perez	PUC/SP	2010
O Ensino do Conceito de Integral em Sala de Aula com Recursos da História da Matemática e da Resolução de Problemas	Marcos Vinicius Ribeiro	UNESP	2010
A História da Matemática como estratégia para o alcance da Aprendizagem Significativa do conceito de Função	Cauê Roratto	UEM	2009
Registros de Representação Semiótica e uso Didático da História da Matemática: um estudo sobre parábola	Cristina Aparecida de Melo Piza	UEL	2009
Utilizando processos geométricos da História da Matemática para o ensino de equações do 2º grau	Graciana Ferreira Dias	UFRN	2009
A Coleção História da Matemática para Professores: um estudo sobre possibilidades de uso por professores das séries finais do Ensino Fundamental	Helinton Mercatelli Neto	UNESP	2009
Construindo uma aprendizagem significativa com História e contextualização da Matemática	Jaibis Freitas de Souza	UFRRJ	2009
Algumas Observações sobre a Característica de Euler: Uma Introdução de Elementos da História da Matemática no Ensino Médio.	Mônica de Cássia Siqueira Martines	UNESP	2009
Concepções de Matemática de Professores em Formação: outro olhar sobre o fazer matemático	Raimundo Santos de Castro	UFMA	2009
Os Algoritmos no Contexto da História: uma experiência na formação de professores pedagogos	André Pereira Pedroso	UFSC	2008
Uma Abordagem Histórico-Filosófica na Educação Matemática. Contribuições ao processo de aprendizagem de trigonometria no ensino médio	Helenara Regina Sampaio	UEL	2008
Um Estudo Histórico Sobre Quadraturas	Julio Faria Correa	UEL	2008
O Uso da História da Matemática em Sala de Aula: o que pensam alguns professores do Ensino Básico	Lucas Factor Feliciano	UNESP	2008
As práticas culturais de mobilização de Histórias da Matemática em livros didáticos destinados ao ensino médio	Marcos Luis Gomes	UNICAMP	2008
A Participação da História da Matemática na	Rodrigo Dias	UEL	2008

Formação Inicial de Professores de Matemática	Balestri		
História da Matemática e Aprendizagem Significativa da Área do Círculo: uma experiência de ensino-aprendizagem	José Messildo Viana Nunes	UFPA	2007
Igualdade Matemática: um estudo de sua História e significados	Vanessa Vasconcelos Cosme	UFES	2007
História da Matemática na Educação Matemática: Espelho ou pintura?	Cristina Dalva Van Berghem Motta	USP	2006
História da Matemática: um recurso para o ensino e a aprendizagem da Matemática com significados	Sidnei de Souza Gomes		2006
Teorema de Thales: uma conexão entre os aspectos geométrico e algébrico em alguns livros didáticos de Matemática	Ana Carolina Costa Pereira	UNESP	2005
História da Matemática como Metodologia de Ensino da Matemática: perspectivas Epistemológica e evolução dos conceitos	Emerson Batista Gomes	UFPA	2005
História da Matemática e Educação Matemática: como os professores concebem o uso da História da geometria no ensino	Milton Luiz Neri Pereira	UFMT	2005
O Livro Didático: possibilidades de articulação com a Resolução de Problemas e com a História da Matemática	Jorge Elias Suliman,	USP	2004
As frações em um livro didático de quinta e sexta séries: uma aproximação através da História da Matemática	Luciane Cruz Jess	UFPR	2004
Os números relativos em sala de aula: Um olhar para o zero	Célia Maria Ananias Salvador	USF	2003
A Abordagem de História da Matemática na Formação de Professores: o caso de trigonometria	Fábio Guerra Contrera	PUC/CAMPINAS	2003
A História da Matemática na Concepção de Professores: a (des)mistificação e (des)alienação do Poder e Uso da Matemática	Josimar de Sousa	UFMT	2003
Inter-Relações entre a História da Matemática, a Matemática e sua Aprendizagem	Liliane dos Santos Gutierre	UFRN	2003
A Matemática no Ensino Médio a partir da sua História: Uma Experiência com a Trigonometria	Vera Soeiro de Souza Nunes	PUC/RS	2003
Significados Produzidos sobre o Conceito de Função Matemática em Sala de Aula: Análise de uma Trajetória da Formação de Professores de Matemática ao Ensino Fundamental	Edson Pereira Barbosa	UFMT	2002
A História da Matemática e o professor das séries iniciais: a importância dos estudos históricos no trabalho com o sistema de numeração decimal	Adriana Aparecida Dambros	UFSC	2001
Ensino de Trigonometria através de Atividades Históricas	Iran Abreu Mendes	UFRN	1997
História e Ensino da Matemática: um estudo sobre as concepções do professor do ensino fundamental	Romélio Mara Alves Souto	UNESP	1997
Um Estudo Histórico-Pedagógico das crenças de futuros Professores acerca do Ensino-Aprendizagem da Noção de Número Natural	Eliana da Silva Souza	UNICAMP	1996
Produção e Interpretação de Textos Matemáticos: um caminho para um melhor desempenho na resolução de problemas	Edmar Henrique Rabelo	UNICAMP	1995
A Arte de contar: uma Introdução ao Estudo do	Antonio Carlos	USP	1991

valor Didático da História da Matemática	Brolezzi		
História da Matemática: um estudo de seus significados na educação Matemática	Ema Luiza Beraldo Prado	UNESP	1990

Apêndice 7 - Dissertações de mestrado profissional em HEpM no CREPHIMat

Título	Autor	Instituição	Ano da Defesa
Os artigos de Euler sobre os números amigáveis	Sarah Mara Silva Leôncio	UFRN	2013
A Quadratura do Círculo e a Gênese do Número (PI)	Aloisio Daniel Vendemiatti	PUC/SP	2009
Conjuntos dos números irracionais: a trajetória de um conteúdo não incorporado às práticas escolares	Keiji Nakamura	PUC/SP	2008
A difícil aceitação dos números negativos: um estudo da teoria dos números de Peter Barlow (1776-1862)	Marta Figueiredo dos Anjos	UFRN	2008
A origem do zero	Darice Lascala Padrão	PUC/SP	2008

Apêndice 8 - Dissertações de mestrado profissional em HEdM no CREPHIMat

Título	Autor	Instituição	Ano da Defesa
Saberes geométricos na revista do ensino de Minas Gerais no período de 1940 a 1950	Adrielle Cristina Domingos Rodrigues	UFJF	2018
Malba Tahan, Geometrismo e o Caderno Dirigido: conversas e possibilidades no cenário da sala de aula	Flávia de Fatima Santos Silva	UFU	2018
Construção e transformações do currículo de Matemática do curso técnico em estradas do IFES (1960 – 1990)	Gabriel Luiz Santos Kachel	IFES	2018
Ensinar e aprender Matemática: ressonâncias da Escola Nova em um olhar sobre a formação de professores no Instituto de Educação General Flores da Cunha (1940 - 1955)	Juliana Mercedes Rheinheimer	UFRGS	2018
O Desenho como matéria em Minas Gerais nas Décadas de 1940 e 1950	Maria das Graças Schinniger Assun Garcia	UFJF	2018
Saberes geométricos na revista do ensino de Minas Gerais no período de 1925 a 1932	Nicolly Peçanha do Nascimento Silva	UFJF	2018
Geometria a e para ensinar: cadernos de normalistas e professores das séries iniciais – 1960 a 1980	Regis Veríssimo Lamas de Oliveira	UFJF	2018
O movimento das pesquisas em educação Matemática financeira escolar de 1999 a 2015	Rodrigo Martins de Almeida	UFJF	2018
Equação/função exponencial em livros didáticos no Brasil (1930-1980)	Rogéria Teixeira Urzedo Queiroz	PUC/MG	2018
Tecnologias utilizadas na Formação de Professores nas Disciplinas de Geometria e Desenho Geométrico na Universidade Federal de Juiz de Fora entre 1980 e 2010: enfoque histórico e epistemológico	Andréa Aparecida Vieira	UFJF	2017
O Desenho na Reforma João Pinheiro de 1906 em Minas Gerais	Andréia Magalhães Dias Almeida	UFJF	2017
Sistemas de Equações Lineares: uma análise de livros didáticos publicados no Brasil (1930 a 1970)	Célio Moacir dos Santos	PUC/MG	2017
O Saber Desenho no Ensino Primário a partir dos Periódicos do Ensino de Minas Gerais (1925 A 1932): sua concepção e as profissionalidades	Débora Rodrigues Caputo	UFJF	2017
A Matemática na Formação das Professoras Normalistas: o Instituto de Educação General Flores da Cunha em tempos de Matemática moderna	Elisete Maria Bonfada	UFRGS	2017
Lino de Jesus Soares: uma História de vida	Ivan Britto Barreto	UFPEl	2017
O Curso de Treinamento para Professores Leigos de 1963 a 1965 Em Caicó/RN: um documentário para a História da educação Matemática	Liege Priscila de Medeiros	ÚFRN	2017
Buscando a Formação Didático- Metodológica em Matemática, no Curso Normal do Colégio Santa Ângela: Resende, de 1960 a 1970	José Roberto da Costa Junior	USS	2016
Percepções e Aproximações sobre os Saberes Elementares Aritméticos para o Ensino Público	Marylucia Cavalcante	UFPEl	2016

Primário entre Maranhão e São Paulo: aritmética escolar na legislação oficial de 1890 a 1895	Silva		
Que Geometria Ensinar às Crianças em Tempos de Matemática Moderna? Referências e práticas de uma professora da cidade de Juiz de Fora	Thiago Neves Mendonça	UFJF	2016
A Educação Matemática e a elaboração de Livros Didáticos: a Coleção Matemática de Imenes e Lellis	Wanderlei José Pires Junior	UFJF	2016
A História da Matemática em propostas didáticas presentes em teses e dissertações brasileiras	Bianca Silva Souza de Omena	UNIFEI	2015
A Aritmética em Programas das Séries Iniciais: Minas Gerais (1961 e 1965)	Claudio Henrique Ziviani	USS	2015
Malba Taham e a revista Al-Karismi: diálogos e possibilidades interdisciplinares com a História da Educação Matemática no EF	Leonardo Silva Costa	UFU	2015
O Ensino de Geometria na Formação de Professores Primários em Minas Gerais entre as Décadas de 1890 e 1940	Silvia de Castro de Barros	UFJF	2015
O Desenho Escolar no Rio de Janeiro: uma História de 1890 a 1964	Jorge Alexandre dos Santos Gaspar	USS	2014
O Método Intuitivo na Aritmética Primária de Calkins e Trajano	Rogério dos Santos Carneiro	USS	2014
Às portas da república: curso primário e aritmética escolar em Vassouras (1887 -1904)	Carlos Alberto Marques de Souza	USS	2013
O desenho geométrico como disciplina de curso de licenciatura em Matemática: uma perspectiva histórica	Eder Quintão Lisboa	UFJF	2013
Memórias de práticas: a disciplina "prática de ensino" na formação do professor de Matemática	Fernanda Luciana Tenório Magalhães	UFJF	2013
A geometria analítica como conteúdo do ensino secundário: análise de livros didáticos utilizados entre a Reforma Capanema e o MMM	Joselio Lopes Valentim Junior	UFJF	2013
Continuidade(s) e Ruptura(s) nos Livros Didáticos "A Conquista da Matemática": como ensinar a partir de orientações metodológicas da educação Matemática (1982 – 2009)	Nayara Jane Souza Moreira	UFS	2013
Um estudo histórico do ensino de Geometria analítica no curso de Matemática da UFJF as décadas de 1960 a 1970	Susana Ribeiro Soares	UFJF	2013
Recorte dos produtos educacionais em História no ensino da Matemática e em didática da Matemática a partir de dissertações e teses defendidas no Brasil de 1990 - 2010	Albimar Gonçalves de Melo	UFRN	2012
Uma História do Ensino Primário em Tempos de Modernização da Matemática Escolar, Vassouras 1950-1969	Heloisa HEnMandez de Fontes Salvador	USS	2012
Uma História de Paixão: Estela Kaufman Fainguelernt e o Ensino da Geometria	Marcelo Ferreira Martins Salvador	USS	2012
História do ensino de cálculo diferencial e integral: a existência de uma cultura	Marcos Ribeiro Raad	UFJF	2012
Contribuições da Escola Teuto-Brasileira ao Ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Roberto João Eissler	URB	2012

O ensino de Matemática do Instituto Julio de Castilhos: um estudo sobre as provas do cursp complementar	Antonio Cesar dos Santos Esperança	UFRGS	2011
História da Matemática: uma disciplina do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Juiz de Fora	Wagner da Cunha Fragoso	UFJF	2011
Equações algébricas no ensino fundamental: um panorama de dissertações da PUC/SP	Armando Pereira	PUC/SP	2010
Séries Iniciais: Um Panorama das pesquisas produzidas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da PUC/SP no período de 1994 a 2008	Sandra Dourado de Oliveira	PUC/SP	2010
Projeto para a criação do Cento de Memória do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada: uma História de competência, paixão e perseverança	Suely Torres de Melo dos Santos Lima,	FGV - RJ	2009
Juros em Livros Didáticos de Matemática no Maranhão do século XIX	Waléria de Jesus Barbosa Soares	UNICAMP	2009
Praça da Matemática: As faces da História na Construção de um Monumento	Augusto Cesár Aguiar Pimentel	PUC/SP	2008
O Trabalho do professor Sylvio Nepomuceno, Ajudando a reconstituir a HEEdM ao Tempo de influência do Movimento da Matemática Moderna	Cristiane Vidouto Brandespim Santander	PUC/SP	2008
A Reorganização da Matemática Escolar do Colégio em Tempos do Movimento da Matemática Moderna	Givanildo Farias da Silva	PUC/SP	2008
Scipione di Pierro Neto e sua proposta para o ensino da geometria na coleção curso colegial moderno	Luciana Patrocínio Britto	PUC/SP	2008
Orientações curriculares para o Ensino de Geometria: do periodo da Matemática Moderna ao Momento atual	Rogério Carlos Ferreira	PUC/SP	2008
O projeto Minerva e o Desafio de Ensinar Matemática via Rádio	Márcia Prado Castro	PUC/SP	2007
José Anastácio da Cunha, Matemático Português do Século XVIII: Um relato de sua trajetória	Ângela Maria dos Santos	PUC/SP	2005
Uma Trajetória pela História da Atividade Editorial Brasileira: Livro Didático de Matemática, Autores e Editoras	Edna Roséle da Conceição Neves	PUC/SP	2005

Apêndice 9 - Dissertações de mestrado profissional em HEnM no CREPHIMat

Título	Autor	Instituição	Ano da Defesa
A História da Matemática na educação básica: contribuições à formação docente e à prática pedagógica	Edimar Correa E. Silva	UEG	2018
A elaboração e o desenvolvimento de atividades orientadoras de ensino pautadas em situações históricas: o sistema hidráulico da Alhambra e o bloco grandezas e medidas	Edmar Luiz Gomes Junior	UFOP	2018
Interface entre História e ensino de Matemática: um movimento lógico-histórico de medição do tempo e a atividade orientadora de ensino	Edvaldo Alves de Moraes	UNESP	2018
Teorema de pitágoras a partir da História da Matemática: análises epistemológicas de atividades em turmas de 9º ano da rede pública	Gilson Abdala Prata Filho	IFES	2018
Abordagem da História da Matemática no ensino de probabilidade nos livros didáticos do ensino médio	Valdson Davi Moura Silva	UEPB	2018
História da Matemática e cinema: o caso da criptografia na introdução do ensino de álgebra	Fabiana de Souza Bonfim	USP	2017
Vídeos didáticos e História da Matemática: uma proposta para explorar as geometrias não-euclidianas na formação docente	Lucas Ferreira Gomes	UFPR	2017
História da Matemática e tecnologias da informação e da comunicação no ensino de função	Luciana vieira andrade	UFRN	2017
Compreensão de professores do EM acerca de utilização de HM no Ensino de Matemática	Marcos Roberto dos Santos	UNIFEI	2017
Setor Trigonal: contribuições de uma atividade didática na formação de conceitos matemáticos na interface entre História e ensino de Matemática	Michele de Souza Moraes	UNESP	2017
A Matemática no Ensino Médio, conceito, legislação e instrumento de apoio para a aprendizagem: o caso do Instituto Federal Goiano - Campus Trindade	Monica Carmes Gonçalves	UNIALFA	2017
"Nem tudo é por Bháskara": a aprendizagem significativa por meio da História em quadrinhos para o ensino da equação do segundo grau	Telma Fidelis Fragoso Silva	UNIGRANRIO	2017
A evolução dos algoritmos das operações aritméticas ao longo da História	Alexandre Oliveira da Silva	USS	2016
História da Matemática e produção de significados: Proposta de tarefas didáticas para o ensino do Teorema de Tales	Benjamim Cardoso da Silva Neto	IFG	2016
A História da Matemática nos livros didáticos de Matemática do Ensino Médio: conteúdos e abordagens	Elisângela Miranda Pereira	UNIFEI	2016
História da Matemática na formação de professores: sistema de numeração antigo	Gesivaldo dos Santos Silva	UFRN	2016
História na Educação Matemática: uma proposta para o ensino de medidas no ensino fundamental	Ilma Ribeiro Linhares Ferreira	UFMG	2016
Construção e utilização de maquete eletrônica para ensino de grafos: aprendizagens discentes partir de uma abordagem histórico investigativa	Lauro Chagas e Sá	IFES	2016
Álgebra e História da Matemática: análise de uma proposta de ensino a partir da Matemática do Antigo Egito	Tiago Bissi	IFES	2016

O ensino de geometria euclidiana: possíveis contribuições da História da Matemática e de resolução de problemas de George Polya	Fabio Caceres	UFSCAR	2015
Teoria dos Grafos para o Ensino Fundamental: desafios lúdicos	Jonathan Gil Müller	URB	2015
Dos mínimos quadrados à regressão linear: atividades históricas sobre função afim e estatística usando planilhas eletrônicas	Juliana Maria Schivani Alves	UFRN	2015
História no livro didático de Matemática: práticas discursivas	Alexsandro Coelho Alencar	UEPB	2014
História da Matemática no processo educativo: um desenho da prática docente em Teixeira de Freitas - Bahia	Clovis Lisboa dos Santos Juniot	IFES	2014
O uso dos tablets nas aulas de Matemática no Ensino Médio	Eduardo Jesus Dias	UNICSUL	2014
As contribuições da etnoMatemática e da perspectiva sociocultural da História da Matemática para formação da cidadania dos alunos do 8º ano do ensino fundamental por meio de ensino e aprendizagem de conteúdos de Educação Financeira	Gelindo Martineli Alves	UFOP	2014
A História da Matemática como recurso didático para o ensino e aprendizagem de conceitos geométricos	Giovani Marcelo Schimdt	Centro Universitário Franciscano	2014
A geometria do compasso (1797) de Mascheroni (1750 - 1800) em atividades com o Geogebra	José Damião Souza de Oliveira	UFRN	2014
Números complexos e suas aplicações : uma proposta de ensino contextualizado com abordagem histórica	Juliano Eli	URB	2014
Álgebra Booleana e Modelos Matemáticos de Simplificação em Cursos Técnicos	Lunarde Lourenço dos Santos Freitas	PUC/MG	2014
A geometria de escola e a utilização da História em quadrinhos nos anos finais do EF	Lupi Scheer dos Santos	UFPEl	2014
História da Matemática e teatro nas aulas sobre teorema de Tales: um script proposto	Maria Edilane Braz	UFRN	2014
A leitura de fontes antigas e a formação de um corpo interdisciplinar de conhecimentos: um exemplo a partir do Almagesto de Ptolomeu	Ana Paula Pereira do Nascimento Silva	UFRN	2013
Geometria não-euclidiana como anomalias: implicação para o ensino de geometria e medidas	Anna Karla Silva do Nascimento	UFRN	2013
Analisando algumas potencialidades pedagógicas da História da Matemática no ensino e aprendizagem de disciplina de Desenho Geométrico por meio da Teoria Fundamentada	Evandro Alexandre da Silva Costa	UFOP	2013
A prática de ensino com a História da Matemática na formação inicial de professores de Matemática à distância	Fabiano Teixeira Garcia	UFOP	2013
Matemática védica no ensino das quatro operações	Freud Romão	UFRN	2013
Elaboração de atividades didáticas para o ensino de Matemática a partir de Lençons Élémentaires de Lagrange	Jefferson Leandro Gomes de Oliveira	UFRN	2013
História da Matemática na formação do professor: dificuldades e sugestões	Juliana de Melo Pereira	UFRN	2013
A História da Matemática e o Blog na formação	Lidiane	UFPEl	2013

inicial do professor	Schimidtz Lopes		
Métodos históricos utilizados para a resolução de uma equação do 2º grau	Marcos Vinicius Ferreira Fernandes	UFSCAR	2013
Números complexos e suas aplicações geométricas no ensino superior	Michelle da Costa Barros Coelho	CEFET - RJ	2013
Geometria analítica na educação básica: primeiros passos no plano cartesiano	Paula Cristina Bacca	URB	2013
A geometria dos mosaicos: uma proposta contextualizada na História da Matemática	Viviane Chitolina	URI	2013
Um estudo misto para entender as contribuições de atividades baseadas nos fundos de conhecimento e ancoradas na perspectiva sociocultural da História da Matemática para a aprendizagem de função por meio da pedagogia cultural relevante	Daividson Paulo Azevedo Oliveira	UFOP	2012
Um olhar histórico nas aulas de trigonometria: possibilidades de uma prática pedagógica investigativa	Gladis Bortoli	UNIVATES	2012
História da Matemática como Recurso Pedagógico no Ensino Fundamental	Jeferson André Gottardi	URB	2012
Atividades estruturadas de equações polinomiais numa abordagem histórica por meio de e-book	Liceu Luis de Carvalho	UFRN	2012
A História da Matemática como desencadeadora de atividades investigatórias sobre o teorema de Tales: análise de uma experiência realizada com uma classe do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Ouro Preto (MG)	Marcia Nunes dos Santos	UFOP	2012
Vídeo-aula de História da Matemática - uma possibilidade didática para o ensino de Matemática	Benedito Fialho Machado	UFRN	2011
Explorando o conceito de derivada em sala de aula, a partir de suas aplicações e sob a perspectiva histórica	Daniel Gustavo de Oliveira	UFOP	2011
Uma sequência didática para o ensino da resolução da equação do 2º grau: adequação para uso com professores	Elaine Souza de Macêdo	UFRN	2011
Uma investigação histórica sobre os logaritmos com sugestões didáticas para a sala de aula	Evanildo Costa Soares	UFRN	2011
Elaboração de um RGP (Role Playing Game) a partir do Papiro de Rhind	Rafael Rix Gerônimo	PUC/SP	2011
Elaboração e aplicação de uma sequência de atividades para o ensino de trigonometria numa abordagem histórica	Severino Carlos Gomes	UFRN	2011
Funções no Ensino Médio: História e modelagem	Valdirene Rosa de Sousa	PUC/SP	2011
Contribuições Didáticas de Malba Tahan para o Ensino de Matemática	Alexandro José Correia Scopel	PUC/MG	2010
Atribuição de Significado ao Conceito de Proporcionalidade: contribuições da História da Matemática	José Roberto Costa Júnior,	UFRN	2010
Estudo Histórico e pedagógico sobre ternos pitagóricos à luz de Eugène Bahier	Georgiane Amorin Silva	UFRN	2009
A Regra de L'Hôpital - Análise Histórica da Regra de L'Hopital. A importância da História da Matemática na disciplina de cálculo	Everaldo Fernandes Barbosa	UNICAMP	2008
Investigação Histórica nas Aulas de Matemática:	Odenise Maria	UFRN	2008

Avaliação de Duas Experiências	Bezerra,		
O uso pedagógico de uma sequência didática para a construção do conceito de números complexos	Robson de Oliveira Santos,	UFRN	2008
Investigação histórica na formação de professores de Matemática: um estudo concentrado no conceito de função	Sonia Maria Cavalcanti da Rocha,	UFRN	2008
A História da Matemática como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da Matemática	Claudimar Abadio Dos Santos	PUC/SP	2007
Ciência, magia e filosofia no processo de ensino-aprendizagem da Matemática: uma introdução histórica sobre o Teorema de Pitágoras	Marco Aurélio Munhoz Cano	PUC/SP	2007
Contribuições da Investigação em Sala de Aula para uma aprendizagem das Secções Cônicas com Significado	Marta Maria Mauricio Macena,	UFRN	2007
O Ensino dos Logaritmos a Partir de uma Perspectiva Histórica	Andreia Julio de Oliveira	UFRN	2005
A Disciplina História da Matemática: um estudo sobre as concepções do professor do ensino superior	Terezinha Francelino Ferreira	PUC/SP	2005
Análise do livro i do geometria de Descartes: apontando caminhos para o ensino da Geometria Analítica segundo uma abordagem histórica	Carmen Rosane Pinto Frazon	UFRN	2004
A Perspectiva no Olhar -Ciência e Arte do Renascimento-	Cristiano Othon de Amorim Costa	PUC/SP	2004

Apêndice 10 - Artigos da BOLEMA em História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
Elementos de uma História de Formação Docente: as memórias de um professor de Matemática	Maria Laura Magalhães Gomes	V.32 N. 60	2018
“Obrigada por ter apresentado a História Oral”: propostas desenvolvidas e analisadas em um curso de Licenciatura em Matemática	Mirian Maria Andrade; Línlya Sachs	V.32 N. 60	2018
Aplicaciones de las Matemáticas a la Vida Diaria en los Libros de Aritmética Españoles del Siglo XVI	María José Madrid; Alexander Maz-Machado; Carmen León-Mantero; Carmen López-Esteban	V.31 N. 59	2017
Memórias de Ex-alunos do Colégio de Aplicação da Bahia: contribuições para a História da Educação Matemática	Diogo Franco Rios	V.30 N. 56	2016
Os 80 Anos do Primeiro Curso de Matemática Brasileiro: sentidos possíveis de uma comemoração acerca da formação de professores no Brasil	Maria Laura Magalhães Gomes	V.30 N. 55	2016
O uso de narrativas (auto)biográficas como uma possibilidade de pesquisa da prática de professores acerca da Educação (Matemática) Inclusiva	Fernanda Malinosky C. da Rosa; Ivete Maria Baraldi	V.29 N. 53	2015
Práticas Possíveis com a História Oral na Formação Inicial de Professores (de Matemática)	Vinícius Sanches Tizzo; Flávia Cristina Gomes Flugge; Heloisa da Silva	V.29 N. 53	2015
Contribución de la Sociedad Matemática Española a la Educación Matemática en los Veinte Primeros Años de su Fundación	Javier Peralta	V.28 N. 50	2014
A Formação do Educador Matemático Ubiratan D’Ambrosio: trajetória e memória	Rosimeire Aparecida Soares Borges; Aparecida Rodrigues Silva Duarte; Tânia Maria Mendonça Campos	V.28 N. 50	2014
A História do Conceito de Função em Vídeo: uma proposta para a aprendizagem	Paulo Roberto Castor Maciel; Tereza Fachada Levy Cardoso	V.28 N. 50	2014
História da Educação Matemática, Formação de Professores a Distância e Narrativas Autobiográficas: dos sofrimentos e prazeres da tabuada	Maria Laura Magalhães Gomes	V.28 N. 49	2014
Narrativas: um olhar sobre o exercício historiográfico na Educação Matemática	Fernando Guedes Cury; Luzia Aparecida de Souza; Heloisa da Silva	V.28 N. 49	2014
Escolas Radiofônicas do Rio Grande do Norte: a memória, a narrativa e os retratos da época como uso didático	Márcia Maria Alves de Assis	V.27 N. 46	2013
Ensino de Trigonometria numa Abordagem Histórica: um produto educacional	Severino Carlos Gomes	V.27 N. 46	2013

Um pouco de História das Funções: algumas sugestões de atividades práticas para a sala de aula	Davidson Paulo Azevedo Oliveira; Marger da Conceição Ventura Viana; Milton Rosa	V.27 N. 46	2013
Contribuições da História da Matemática para a Construção dos Saberes do Professor de Matemática	Eliane Maria de Oliveira Araman; Irinéa de Lourdes Batista	V.27 N. 45	2013
História da Educação e Literatura: possibilidades de relações	Arlete de Jesus Brito; Maria Augusta Ribeiro	V.27 N. 45	2013
Dividindo Histórias e Opiniões: o produto de uma pesquisa em História da educação Matemática	Heloisa Hernandez de Fontes Salvador; Lucia Maria Aversa Villela	V.27 N. 43	2013
A História da Derivada de Mariana: uma experiência didática	Roberto Ribeiro Baldino; Aline Schröpfer Fracalossi	V.26 N. 42B	2012
Escrita Autobiográfica e História da Educação Matemática	Maria Laura Magalhães Gomes	V.26 N. 42A	2012
O Processo Histórico de Disciplinarização da Metodologia do Ensino de Matemática	Viviane Lovatti Ferreira; Vinicio de Macedo Santos	V.26 N. 42A	2012
A elaboração de uma nova vulgata para a modernização do ensino de Matemática: aprendendo com a História da Educação Matemática no Brasil	Wagner Rodrigues Valente	V.15 N. 17	2012
História da Matemática em contextos da Educação Matemática: contribuições do GPHM	Rosa Lúcia Sverzut Baroni; Marcos Vieira Teixeira; Sérgio Roberto Nobre	V.25 N. 41	2011
Entre a Amnésia e a Vontade de nada Esquecer: notas sobre regimes de historicidade e História oral	Antonio Vicente Marafioti Garnica; Déa Nunes Fernandes; Heloisa da Silva	V.25 N. 41	2011
Éléments de Géométrie, avec Notes. Par Adrien Marie Legendre. – O que Afirma o Próprio Autor sobre Sua Obra?	Regina de Cassia Manso de Almeida	V.23 N. 35B	2010
A Análise Matemática no Ensino Universitário Brasileiro: a contribuição de Omar Catund	Eliene Barbosa Lima; André Luís Mattedi Dias	V.23 N. 35B	2010
História da Matemática, Educação Matemática: entre o Nada e o Tudo.	Carlos Roberto Vianna	V.23 N. 35B	2010
Tradições Modernas: reconfigurações da Matemática escolar nos anos 1960	Elisabete Zardo Búrigo	V.23 N. 35B	2010
Estudo Histórico Comparativo das Práticas de Apropriação do Movimento da Matemática Moderna no Brasil e em Portugal	Neuza Bertoni Pinto	V.23 N. 35B	2010
Estímulos dados às Experiências Pedagógicas e à Produção de Livros Didáticos no Período da Matemática Moderna: contexto Brasil-Portugal	Gladys Denise Wielewski; José Manuel Matos;	V.23 N. 35B	2010

	Sergio Antonio Wielewski		
As Redes de Interação Social e a Institucionalização do Movimento da Matemática Moderna na Bahia	Mariana Moraes Lôbo Pinheiro; Diogo Franco Rios	V.23 N. 35B	2010
Seção Científica de Matemática do CECIBA: propostas e atividades para renovação do ensino secundário de Matemática (1965-1969)	Inês Angélica Andrade Freire; André Luís Mattedi Dias	V.23 N. 35B	2010
História na Educação Matemática – um estudo sobre trabalhos publicados no Brasil nos últimos sobre trabalhos publicados no Brasil nos últimos	Romélio Mara Alves Souto	V.23 N. 35B	2010
Um Livro de Cálculo Intuitivo para Engenheiros	Gustavo Alexandre de Miranda	V.23 N. 35B	2010
O Contexto da História da Matemática como Organizador Prévio	José Messildo Viana Nunes; Saddo Ag Almouloud; Renato Borges Guerra	V.23 N. 35B	2010
Percursos Indisciplinares na Atividade de Pesquisa em História (da Educação Matemática): entre jogos discursivos como práticas e práticas como jogos discursivos	Antonio Miguel	V.23 N. 35A	2010
Análise Narrativa em Trabalhos de História da Educação Matemática: algumas considerações	Fernando Guedes Cury	V.23 N. 35A	2010
Como Relacionar Histórias Regionais a Padrões Gerais de História? O caso do ensino de Matemática na Westphalia	Gert Schubring	V.23 N. 35A	2010
História da educação Matemática: considerações sobre suas potencialidades na formação do professor de Matemática	Wagner Rodrigues Valente	V.23 N. 35A	2010
Euclides Roxo: engenheiro, professor, intelectual e educador matemático	Bruno Alves Dassie; João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho	V.23 N. 35A	2010
Contribuições da CADES para a Educação (Matemática) Secundária no Brasil: uma Descrição da Produção Bibliográfica (1953-1971)	Ivete Maria Baraldi; Rosinéte Gaertne	V.23 N. 35A	2010
Uma Caracterização do Centro de Educação Matemática – CEM (1984–1997) como uma Comunidade de Prática de Formação Continuada de Professores de Matemática	Heloisa da Silva	V.23 N. 35A	2010
Analisando provas de concursos para professores de Matemática no Colégio Pedro II no século XIX	Flávia Soares	V.23 N. 35A	2010
O Ensino de Matemática entre 1885 e 1929 no Colégio Salesiano Liceu Coração de Jesus: “bons cristãos, honestos cidadãos”	Andréia Dalcin	V.23 N. 35A	2010
Vertentes da produção acadêmica brasileira em História da educação Matemática: as indicações do EBRAPEM	Maria Laura Magalhães Gomes; Arlete de Jesus Brito	V.22 N. 34	2009
Reflexões Teórico-metodológicas para Investigações em História da Matemática	Ligia Arantes Sad; Circe Mary Silva da Silva	V.21 N. 30	2008

A USAID e o Ensino de Matemática no Rio Grande do Norte	Arlete de Jesus Brito	V.21 N. 30	2008
Potencialidades da Literatura como Fonte para a História da Educação Matemática: a obra de Pedro Nava	Maria Laura Magalhães Gomes	V.21 N. 30	2008
Histórias de Vida de Professores de Matemática	Emerson Rolkouski	V.21 N. 30	2008
Educação Matemática e sua Influência no Processo	Célia Maria Carolino Pires	V.21 N. 29	2008
Um Ensaio Sobre História Oral e Educação Matemática: pontuando princípios e procedimentos	Rosinéte Gaertner; Ivete Maria Baraldi	V.21 N. 20	2008
Um Outro Caso de Obstáculos Epistemológicos: o princípio de permanência	Gert Schubring	V.20 N. 28	2007
A História Oral na Pesquisa em Educação Matemática	Heloisa da Silva; Luzia Aparecida de Souza	V.20 N. 28	2007
Os Números Racionais em Três Momentos da História da Matemática Escolar Brasileira	Maria Laura Magalhães Gomes	V.19 N. 25	2006
Como representar um piso quadriculado: História da perspectiva e ensino de geometria	Cláudia Regina Flores; Méricles Thadeu Moretti	V.18 N. 24	2005
A Demonstração ao Longo dos Séculos	Hygino H. Domingues	V.15 N. 18	2002
A Noção de Multiplicação: um “obstáculo” desconhecido na História da Matemática	Gert Schubring	V.15 N. 18	2002
Mario Tourasse Teixeira: um educador de corpo inteiro	Irineu Bicudo	V.13 N. 14	2000
A Função Metodológica da História para Elaboração e Execução de Procedimentos de Ensino na Matemática	José Roberto Boettger Jardimetti	V.9 N. 10	1994
Aspectos históricos das Geometrias não-euclidianas	Antonio Carlos Carrera de Souza	V.8 N. 9	1993
Sobre a História da Matemática	Irineu Bicudo	V.7 N. Especial 2	1992
O uso da História da Matemática na formalização de conceitos	Eduardo Sebastiani Ferreira et al.	V.7 N. Especial 2	1992
Sobre a História da Matemática no Brasil	Clóvis Pereira da Silva	V.7 N. Especial 2	1992
Glosas de una Concepción Humanista, Dialéctica y Materialista de la Historia de la Matemática	Carlos Sanchez Fernandes	V.7 N. Especial 2	1992
Concepção de História da Matemática	Michael Otte	V.7 N. Especial 2	1992
Números Negativos: uma História de incertezas	Alexandre Medeiros; Cleide Medeiros	V.7 N. 8	1992
A Reta Real Realmente Existe?	Rubens Golvea Lintz	V.2 N. 3	1986
A Matemática na Babilônia: Uma reconstrução do passado (Parte II)	Irineu Bicudo	V.1 N. 2	1985
A Matemática da Babilônia: Uma reconstrução do passado (Parte I)	Irineu Bicudo	V.1 N. 1	1985

Apêndice 11 - Artigos da RBHC em História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
O estatuto do diagrama nos Elementos de Euclides	Gérard Émile Grimberg	V.8 N. 1	2015
Desmascarando a equação. A História no ensino de que Matemática?	Tatiana Roque	V.7 N. 2	2014
Sobre a História da Matemática no Brasil após o período colonial	Clóvis Pereira da Silva	N. 16	1996
Análise de dois textos de otto de alencar silva	Clóvis Pereira da Silva	N. 12	1994
"Géométrie de position" - O estranho livro de lazar carnot	Fernando Raúl Neto	N. 12	1994
Otto de alencar silva: Pioneiro da pesquisa Matemática no Brasil	Clóvis Pereira da Silva	N. 7	1992

Apêndice 12 - Artigos da Zetetiké em História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
Histórias da posição científico-acadêmica da Educação Matemática no Brasil: sistematização e perspectivas	Filipe Santos Fernandes	V.25 N. 2	2017
A participação da História no ensino de Matemática: pontos de vista historiográfico e pedagógico	Línlya Natássia Sachs Camerlengo de Barbosa; Marcos Rodrigues da Silva	V.21 N. 1	2013
O ensino de Matemática no século XVII: entre a religião e as disputas político-econômicas	Arlete de Jesus Brito	V.20 N. 2	2012
Controle estatal sobre livros didáticos de Matemática utilizados na Academia Militar no Brasil	Circe Mary Silva da Silva	V.19 N. 1	2011
Outras inquisições: apontamentos sobre História Oral e História da Educação Matemática	Antonio Vicente Marafioti Garnica	V.18 N. 2	2010
As práticas culturais de mobilização de História da Matemática em livros didáticos destinados ao ensino médio	Marcos Luis Gomes	V.18 N. Temático	2010
A escrita de livros didáticos de Matemática na década de 1920: o caso de Saverio Cristofaro	Maria Ângela Miorim	V.17 N. 2	2009
Livro didático e educação Matemática: uma História inseparável	Wagner Rodrigues Valente	V.16 N. 2	2008
Resgatando oralidades para a História da Matemática e da Educação Matemática brasileiras: o Movimento Matemática Moderna	Antonio Vicente Marafioti Garnica	V.16 N. 2	2008
A Geometria de Euclides a Lobatschewski: um estudo histórico-pedagógico - livro BRITO, Arlete de Jesus	Gert Schubring	V.16 N. 2	2008
O movimento do S.A.P.O. na década de 1970 e a Educação Matemática em Rio Claro – aspectos históricos	Romélio Mara Alves Souto	V.15 N. 1	2007
A História da Matemática na obra Geografia Geral de Bernhard Varenio	Arlete de Jesus Brito	V.14 N. 2	2006
Educação e Educação Matemática em escolas rurais do Oeste Paulista: um olhar histórico	Antonio Vicente Marafioti Garnica; Maria Ednéia Martins	V.14 N. 1	2006
O lógico-histórico da álgebra não simbólica e da álgebra simbólica: dois olhares diferentes	Anna Regina Lanner de Moura; Maria do Carmo de Sousa	V.13 N. 2	2005
Documentos de professores como fontes para a História da Educação Matemática: o Arquivo Pessoal Euclides Roxo – APER	Wagner Rodrigues Valente	V.12 N. 1	2004
História Oral e Educação Matemática: de um História Oral e Educação Matemática: de um	Antonio Vicente Marafioti Garnica	V.11 N. 1	2003
A obra de Gerolamo Saccheri e a História da geometria não-euclidiana	Arlete de Jesus Brito; Lafayette de Moraes	V.6 N. 2	1998
O que foi e que deveria ser o cálculo?	Ivor Grattan-Guinness	V.5 N. 7	1997
Uma abordagem histórico-pedagógico dos fundamentos do cálculo diferencial: reflexões metodológicas	Arlete de Jesus Brito; Virginia Cardia Cardoso	V.5 N. 1	1997

As potencialidades pedagógicas da História da Matemática em questão: Argumentos reforçadores e questionadores	Antonio Miguel	V.5 N. 2	1997
Os debates em torno das reformas do ensino de Matemática: 1930-1942	Ana Paul Werneck; Deborah Silva Enne; João Pitombeira de Carvalho; Mônica Baptista da Costa; Priscilla Rangel Cruz	V.4 N. 1	1996
Memória e análise da pesquisa acadêmica em educação Matemática no Braasil: o banco de teses do CEMPEM/FE-UNICAMP	Dario Fiorentini	V.1 N. 1	1993

Apêndice 13 - Artigos da RBHM de História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
Reflexão sobre as vicissitudes de matemáticos em períodos bélicos: o caso de José Sebastião e Silva	Cecília Costa	V.17 N. 33	2017
Fórmula de De Moivre, ou De Binet ou de lamé: demonstrações e generalidades sobre a sequência generalizada de fibonacci - sgf	Francisco Regis Vieira Alves	V.17 N. 33	2017
O primeiro doutor em ciências Matemáticas no brasil: Manuel da Cunha Galvão	Mônica de Cássia Siqueira Martines; Sergio Roberto Nobre	V.17 N. 33	2017
História da noção de matriz: uma releitura sob a luz de novas abordagens historiográficas	Aline Bernardes; Tatiana Roque	V.16 N. 31	2016
Francisco Antonio Lacaz Netto (1911-1991): breve biografia	Angelica Raiz Calabria	V.16 N. 32	2016
Pafnútiy Lvóvitch Tchebyshev e o nascimento da escola russa em teoria dos números	Bernadete Morey; Adgam Sultanov	V.16 N. 31	2016
Sobre o desenvolvimento histórico do conceito de número	Inocêncio Fernandes Balieiro Filho	V.16 N. 31	2016
Aspectos icónicos en la representación de los números: el caso de leibniz en explication de l'arithmétique binaire (1703)	José Gustavo Morales	V.16 N. 32	2016
Sobre los problemas geométricos realistas de la practica mercantíuol (1521) de Joan Ventallol	Vicente Meavilla Seguí; Antonio M. Oller Marcén	V.16 N. 31	2016
O conceito de limite e o conceito de limite segundo Bertrand Russell	Douglas Frederico Guimarães Santiago; Michely Santos Oliveira; Raquel Anna Sapunaru	V.16 N. 31	2016
Descartes: de sua passagem pelo colégio Jesuíta Royal Henry-Le-Grand à criação da geometria analítica	Tadeu Fernandes de Carvalho; Priscila de Moraes; Denise Helena Lombardo Ferreira	V.16 N. 31	2016
Dissimilar ways of inscribing similar triangles	Ivor Grattan-Guinness	V.15 N. 30	2015
La noción de cónica en apolonio y descartes: un análisis comparativo	Alberto Forero Poveda; Jhon Helver Bello Chávez	V.15 N. 30	2015
Carathéodory and the axiomatization and algebraization of measure theory in the first half of the xx century	Carmen Martínez-Adame	V.15 N. 30	2015
The linear indeterminate equation - a brief historical account	Kedar N Shukla	V.15 N. 30	2015
Peirce e Cantor: um estudo preliminar sobre continuidade e infinitesimais	Maria de Lourdes Bacha; Fumikazu Saito	V.14 N. 28	2014
The oedipus myth as mathematical allegory	John A. Fossa; Glenn W. Erickson	V.14 N. 29	2014

Da intuição à axiomatização da Matemática: uma análise diacrônica da transposição didática dos cardinais e ordinais	Renata Cristina Geromel Meneghetti	V.14 N. 28	2014
De Oresme a Dirichlet: um breve histórico do desenvolvimento das funções	Davidson Paulo Azevedo Oliveira; Milton Rosa; Marger da Conceição Ventura Viana	V.14 N. 28	2014
Theodoro Augusto Ramos (1895-1935): uma biografia	Sabrina Helena Bonfim	V.14 N. 29	2014
La etnoMatemática como herramienta de análisis para las investigaciones en historia de la Matemática	Héctor Horacio Gerván	V.14 N. 28	2014
O tratado sobre as propriedades projetivas das figuras de jean victor poncelet: elementos de uma gênese	Jansley Alves Chaves; Gérard Emile Grimb	V.14 N. 28	2014
Gauss, os resíduos biquadráticos e a representação geométrica dos números complexos	Gerard E. Grimberg	V.14 N. 29	2014
“Investigações sobre os meios de reconhecer se um problema de geometria pode ser resolvido com a régua e o compasso” de pierre laurent wantzel - tradução	Fernando Raul Neto; João Paulo Barbosa	V.14 N. 28	2014
Luas, áreas e quadraturas - um problema e muitos séculos na História da Matemática	M. Elisa E. L. Galvão; Vera H. G. de Souza	V.13 N. 27	2013
A intencionalidade no fazer Matemática: um paralelo entre os “discursos” da História e a sociologia da Matemática	Maria Deusa Ferreira da Silva; Iran Abreu Mendes	V.13 N. 27	2013
Richard Dedekind y la arquitectura del continuo aritmético	Luis Giraldo González Ricardo; Carlos Sánchez Fernández	V.13 N. 27	2013
On euclid’s first three postulates	John A. Fossa	V.13 N. 26	2013
O movimento das estruturas Matemáticas	José Carlos Magossi; Elaine Cristina Catapani Poletti	V.12 N. 25	2012
On the development of logic in brazil ii: initiatives in brazil related to logic and brazilian research groups dedicated to logic	Itala M. Loffredo D’Ottaviano	V.12 N. 24	2012
Retratando a evolução da estatística por meio de imagens contidas em selos postais comemorativos	Denise Helena Lombardo Ferreira; Júlio César Penereiro; Otávio Roberto Jacobini	V.12 N. 25	2012
Harriot e Stedall: uma reavaliação	Marcel A. R. de Almeida; Gert Schubring	V.12 N. 25	2012
Sobre uma generalização da integral definida: tradução do primeiro trabalho de henri lebesgue sobre sua nova integral	Sílvia César Otero-Garcia	V.12 N. 25	2012
Uma nota sobre a teoria dos grupos: da teoria de Galois à teoria de Gauge	Josiney Souza	V.12 N. 24	2012
Moritz Pasch, precursor y testigo lúcido del cambio radical en Matemáticas	Mario H. Otero	V.12 N. 25	2012
Razão e proporção: a herança antiga	John A. Fossa	V.11 N. 23	2011
Instabilidade no tratamento de razões no contexto do	Oscar João	V.11 N. 23	2011

desenvolvimento da Matemática européia medieval	Abdounur		
Um pouco mais sobre Galileu e as ciências mistas	Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento	V.11 N. 23	2011
Contribuições dos pensamentos medieval e renascentista para o desenvolvimento da Matemática	Fábio Maia Bertato	V.11 N. 23	2011
Sobre o processo histórico de institucionalização da área de análise Matemática no Brasil	José do Carmo Toledo	V.11 N. 22	2011
Leibniz e a aritmética binária	Frederico José Andries Lopes	V.11 N. 22	2011
Beppo Levi e os elementos de euclides	Irineu Bicudo	V.11 N. 23	2011
Um estudo sobre as origens dos espaços vetoriais	Plínio Zornoff Táboas	V.10 N. 19	2010
La categoricidad de los reales en Hilbert	Guillermo Ortíz Rico; Sergio Iván Valencia Marín	V.10 N. 19	2010
A atividade Matemática de Adriaan Van Roomen	Carlos H. B. Gonçalves; Zaqueu V. Oliveira	V.10 N. 20	2010
What makes a pythagorean pythagorean?	John A. Fossa	V.10 N. 20	2010
Um passeio pela História de símbolos que representaram igualdade um passeio pela História de símbolos que representaram igualdade	Vanessa Vasconcelos Cosme	V.10 N. 19	2010
Sinais da organização da comunidade Matemática brasileira: sociedade de Matemática de São Paulo	Lucieli M. Trivizoli	V.9 N. 18	2010
Nicomede e os três problemas clássicos gregos	Eduardo Sebastiani Ferreira	V.10 N. 20	2010
Euler, um matemático multifacetado	Ubiratan D'Ambrosio	V.9 N. 17	2009
João Ângelo Brunelli: um padre matemático e o astrônomo italiano participante da comissão demarcadora de limites da amazônia na era pombalina	Iran Abreu Mendes; Sergio Nobre	V.9 N. 18	2009
O livro didático mais popular de Leonhard Euler e sua repercussão no Brasil	Circe Mary Silva da Silva	V.9 N. 17	2009
História, tradição e pesquisa sob disputa: o caso dos poliedros na História, tradição e pesquisa sob disputa: o caso dos poliedros na	Rogério Monteiro de Siqueira	V.9 N. 17	2009
Historical aspects of the discovery of the euler characteristic and some of its developments in modern topology	Daciberg Lima Gonçalves	V.9 N. 17	2009
Das historisches Bild Von Lazare Carnot (1753-1823): Ungelöste Fragen	Fernando Raul Neto	V.9 N. 18	2009
A Matemática recreativa de euler: números amigos	Nelo D. Allan	V.9 N. 17	2009
Sobre números amigáveis”, de Leonhard Euler: tradução e comentários	John A. Fossa; Sarah Mara Silva Leôncio	V.9 N. 17	2009
“Demonstração de certos teoremas referentes a números primos”, de Leonhard Euler: tradução e comentários	Carlos H. B. Gonçalves; Thomás A. S. Haddad	V.9 N. 17	2009
Prefácio ao Begriffsschrift (1879) de Gottlob Frege (1848-1925): tradução e introdução ao texto	Fernando Raul Neto	V.8 N. 16	2008
Leyendo a Euler: algunos problemas concernientes a ciertas clases de triángulos	Vicente Meavilla	V.8 N. 15	2008
Uma abordagem da análise Matemática para alguns problemas derivados das concepções filosóficas de	I. F. Balieiro; M. R. Soares	V.8 N. 16	2008

zenon, antifon e brison			
O ábaco de Silvester II	Eduardo Sebastiani Ferreira	V.8 N. 15	2008
Uma História da lógica no Brasil: a era dos pioneiros	Carlos Roberto de Moraes	V.8 N. 15	2008
La presencia de matemáticos japoneses en argentina: un episodio de la postguerra	María Eugenia Onaha; Marcelo Etchegoyen	V.8 N. 16	2008
Obras raras e antigas sobre Matemática e áreas afins da biblioteca municipal batista caetano d'almeida e do acervo do grupo teatral artur azevedo, em são joão del-rei/mg	Roméia Mara Alves Souto	V.8 N. 16	2008
Sobre a incompatibilidade dos números negativos com o conceito grego de áritmós	John A. Fossa; Marta Figueredo dos Anjos	V.7 N. 14	2007
Estancia de francisco vera en brasil	José M. Cobos Bueno	V.7 N. 14	2007
La arithmetica practica del padre padilla y los inicios de la Matemática en centro américa en el período colonial	Luis Radford	V.7 N. 14	2007
Ecuaciones diferenciales y contemporaneidad	Juan E. Nápoles Valdes	V.7 N. 14	2007
Matemáticas para las nuevas repúblicas americanas: del exilio liberal español a la restauración	Elena Ausejo	V.7 N. 13	2007
De Andronov a Peixoto: a noção de estabilidade estrutural e as primeiras motivações da escola brasileira de sistemas dinâmicos	Tatiana Roque	V.7 N. 14	2007
Las Matemáticas en españa en el siglo xx: el doctorado hasta la ii república y el papel de julio rey pastor	Luis Español González	V.7 N. 13	2007
Algunos recuerdos sobre los orígenes del cálculo automático en argentina, y sus antecedentes en españa e italia	Ernesto Garcia Camarero	V.7 N. 13	2007
João delgado sj e a «quaestio de certitudine mathematicarum» em inícios do século xvii	Luís Miguel Carolino	V.6 N. 11	2006
On the pentagram as a pythagorean emblem	John A. Fossa	V.6 N. 12	2006
Constituição de um saber matemático: a aritmética no portugal da primeira metade de quinhentos	José Manuel Matos	V.6 N. 12	2006
Tres momentos de una construcción geométrica: apollonius de perga, françois viete, joseph-diez gergonne	Mario H. Otero	V.6 N. 12	2006
Onze avos, doze avos, De onde vem este termo avo?	Eduardo Sebastiani Ferreira	V.6 N. 11	2006
Frate luca pacioli e su divin proportion (in interlingua)	Fábio Maia Bertato	V.5 N. 9	2005
Istórias paralelas: o v postulado de euclides e o axioma da escolha	Irineu Bicudo	V.5 N. 9	2005
The divided line and the golden mean	John A. Fossa; Glenn W. Erickson	V.5 N. 9	2005
Baire, fréchet y los inicios de la topologia de conjuntos de puntos	Luis Carlos Arboleda; Luis Cornelio Recalde	V.4 N. 8	2004
La cuenta larga del calendario maya y su notación	Leonel Morales Aldana	V.4 N. 7	2004
Níjtyubane — sobre alguns aspectos geométricos da cestaria bora na amazónia peruana	Paulus Gerdes	V.3 N. 6	2003

Una filosofia historica de las Matemáticas en collins (1998)	Mario H. Otero	V.3 N. 6	2003
Problemas matemáticos	David Hilbert	V.3 N. 5	2003
Um brasileiro no congresso internacional de matemáticos de 1900	Ubiratan D'Ambrosio	V.3 N. 5	2003
Talhas numéricas e o antigo testamento	Manoel de Campos Almeida	V.2 N. 4	2002
Matemática no brasil: um estudo da trajetória da historiografia	André Luís Mattedi Dias	V.2 N. 4	2002
O surgimento da abordagem conjuntista em Matemática	José Ferreirós	V.2 N. 4	2002
The enormity of zero	George Gheverghese Joseph	V.2 N. 4	2002
O que a História do desenvolvimento do cálculo pode nos ensinar quando questionamos o saber matemático, seu ensino e seus fundamentos	Renata C. Geromel Meneghetti; Irineu Bicudo	V.2 N. 3	2002
Introdução à História da História da Matemática: das origens ao século xviii	Sergio Nobre	V.2 N. 3	2002
Problemas epistemológicos no período de emergência do cálculo infinitesimal	Lígia Arantes Sad	V.2 N. 3	2002
Peirce's mathematical writings: an essay on primary arithmetic books as it relates to mathematics education	Antonio Garnica	V.1 N. 2	2001
A perspectiva exata e o desenvolvimento da geometria ótica	Julio Roberto Katinsky	V.1 N. 2	2001

Apêndice 14 - Artigos da REMATEC de História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
Matemática ensinada: um estudo nos cadernos da escola Vera Cruz (1960-1990)	Denise Medina França; Lucilia Bechara Sanchez	V.12 N. 24	2017
Academia Real Militar: primeiros Livros utilizados para o Ensino de Matemática Superior no Brasil	Fabício Santos de Sousa; Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha	V.12 N. 26	2017
Abordagens Históricas da Matemática em "lições de álgebra elementar" de Joaquim Ignácio de Almeida Lisboa	Elenice de Souza Lodron Zuin; Célio Moacir dos Santos	V.12 N. 24	2017
A simetria dos azulejos históricos de Belém do Pará em uma proposta de ensino	Jeová Pereira Martins	V.12 N. 24	2017
Um estudo do Liber Quadratorum (1225) e suas potencialidades para o ensino de Matemática	José dos Santos Guimarães Filho; João Claudio Brandemberg	V.12 N. 26	2017
Alberti, Finé e Fabri: Contribuições em Problemas de Medição de Alturas no Renascimento	Andressa Cesana	V.12 N. 24	2017
A História do movimento das Feiras de Matemática no estado da Bahia: algumas considerações	Alayde Ferreira dos Santos	V.11 N. 22	2016
Saberes matemáticos elementares: a formação do professor das crianças sertanejas e da capital da Bahia (1925-1929)	Eliene Barbosa Lima; Inês Angélica Andrade Freire	V.11 N. 23	2016
Saberes para uma geometria moderna no ensino primário – MG (1960 – 1970)	Maria Cristina Araújo de Oliveira; Thiago Neves Mendonça	V.11 N. 23	2016
O ensino da Matemática primária no grupo escolar castro alves em Jequié-BA (1934-1971)	Eliana Maria de Jesus; Janice Cassia Lando	V.11 N. 23	2016
Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Matemática: saber escolar e formas distintas de produção do conhecimento matemático	José Roberto Boettger Giardinetto	V.11 N. 22	2016
Dissertações em História e epistemologia da Matemática: contribuições para a abordagem da geometria plana no ensino médio	Rafael José Alves do Rego Barros	V.11 N. 22	2016
Uso da História da Matemática: preparação, deslizes e reformulação de uma proposta sobre números inteiros	Vanessa Cristina Rhea; Lorena Carolina Rosa Biffi; Lucieli M. Trivizoli	V.11 N. 22	2016
O desenvolvimento da álgebra e a escola italiana Renascentista	Jefferson Leandro Ramos de Oliveira; Erika Monik A. de M. Ramos de Oliveira	V.11 N. 22	2016
História da Educação Matemática: as dissertações e as teses como “lugares de memória”	Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves	V.10 N. 20	2015
A Concepção Aritmética do Logaritmo no livro dos Irmãos Reis, publicado no final do Oitocentos	Elenice de Souza Lodron Zuin; Rogéria Teixeira Urzêdo Queiroz	V.10 N. 20	2015

História e Ensino de Matemática: a Fabricação de um Corpo Proporcional	Cláudia Regina Flores	V.10 N. 18	2015
Ensaio sobre o uso de fontes históricas no ensino de Matemática	Ana Carolina Costa Pereira; Daniele Esteves Pereira	V.10 N. 18	2015
Argumentos e abordagens da História da Matemática na perspectiva pedagógica: concepções de professores da educação básica	Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha; Francisca Janice dos Santos Fortaleza	V.10 N. 18	2015
A presença da História da Matemática na construção do conceito de área e sua medida	Edilene Simões Costa dos Santos	V.10 N. 18	2015
Matheus Valente do Couto: fragmentos da trajetória de um matemático paraense	Benedito Fialho Machado; Iran Abreu Mendes	V.10 N. 18	2015
Aspectos epistemológicos dos números decimais	Rosineide de Sousa Jucá; Pedro Franco de Sá	V.10 N. 18	2015
Reconstrucción histórica de la educación Matemática en Venezuela: elementos para un balance	Fredy Enrique González	V.9 N. 15	2014
A educação Matemática sob a óptica dos jesuítas, no século XIX e XX, no Rio Grande do Sul	Silvio Luiz Martins Britto; Arno Bayer	V.9 N. 16	2014
Instrumentos matemáticos dos séculos XVI e XVII na articulação entre História, ensino e aprendizagem de Matemática	Fumikazu Saito	V.9 N. 16	2014
A perspectiva sociocultural da História da Matemática na sala de aula: possibilidades e limites	Davidson Paulo Azevedo Oliveira; Milton Rosa; Marger da Conceição Ventura Viana	V.9 N. 16	2014
Problemas matemáticos da antiguidade como estratégia para o ensino de equações no 9º ano da educação básica	Marcelo Miranda Serrão; João Cláudio Brandemberg	V.9 N. 16	2014
A preparação de aulas usando História da Matemática	Dulcyene Maria Ribeiro	V.9 N. 16	2014
Professores modernos para uma nova escola: a formação de professores de Matemática nos anos 1960 e 1970	Elisabete Zardo Búrgio	V.8 N. 13	2013
Sobre historiografia: fragmentos para compor um discurso	Antonio Vicente Marafioti Garnica	V.8 N. 12	2013
La Investigación En Historia de la educación Matemática en España	Maria Teresa González Astudillo	V.8 N. 12	2013
Oito temas sobre História da educação Matemática	Wagner Rodrigues Valente	V.8 N. 12	2013
A educação Matemática e modernidade: contributos para um debate	José Manuel Matos	V.8 N. 12	2013
Por que e como ensinar História da Matemática	Ubiratan D'Ambrosio	V.8 N. 12	2013
História no ensino da Matemática: trajetórias de uma epistemologia didática	Iran Abreu Mendes	V.8 N. 12	2013
Primeiro colóquio brasileiro de Matemática: registros	Angélica Raiz	V.8 N. 12	2013

e personagens	Calábria; Sergio Roberto Nobre		
Por que e como ensinar História da Matemática	Ubiratan D'Ambrosio	V.8 N. 12	2013
O octógono artístico, geométrico e sagrado na capela de São João Batista em Belém do Pará	Iran Abreu Mendes	V.7 N. 10	2012
Revelações de pesquisas realizadas no âmbito de um Grupo de Pesquisa de um curso de pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática: algumas reflexões	Edda Curi	V.6 N. 8	2011
Recompondo o conhecimento didático do conteúdo durante o início da Matemática moderna em Portugal (1956-69)	José Manuel Matos; Teresa Maria Monteiro	V.6 N. 9	2011
O Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática – COMPASSODF: constituição, trajetórias e perspectivas	Carmyra Oliveira Batista	V.6 N. 8	2011
Educação Matemática em Foco (EMFoco): um grupo colaborativo no desenvolvimento da Educação Matemática no estado da Bahia	José Walber de Souza Ferreira	V.6 N. 8	2011
A construção do Grupo de Estudos em Educação Matemática: GEEM	Claudinei Camargo Sant'Ana	V.6 N. 8	2011
Grupo de Estudos e pesquisas em Educação Matemática e Cultura Amazônica - GEMAZ	Isabel Cristina Rodrigues de Lucena; Hélio Simplício Rodrigues Monteiro; Maria Augusta Raposo de Barros Brito	V.6 N. 8	2011
Grupo de Estudo e Pesquisa em Matemática e Educação: novos caminhos para o desenvolvimento profissional	Flávia Cristina de Macêdo Santana	V.6 N. 8	2011
Educação Matemática no Recôncavo da Bahia: um breve review sobre o GPENAR	José Dilson Beserra Cavalcanti	V.6 N. 8	2011
Dinâmica e Pesquisa do GPIMEM: o olhar de alguns de seus membros	Ana Paula dos Santos Malheiros; Silvana Claudia dos Santos; Daise Lago Pereira Souto	V.6 N. 8	2011
Grupo de Estudos e Pesquisas em Matemática e Cultura: projetos e produtos	Iran Abreu Mendes	V.6 N. 8	2011
Práticas investigativas no ensino de Matemática: a trajetória do grupo de pesquisa PINEM	Maria Clara Rezende Frota; Eliane Sheid Gazire; Gilmer Jacinto Peres	V.6 N. 8	2011
Grupo de Pesquisa "Organização, Desenvolvimento Curricular e Formação de Professores em Matemática": trajetórias, perspectivas e desafios	Célia Maria Carolino Pires	V.6 N. 8	2011
Grupo Pró-Grandezas: ensino e aprendizagem das grandezas e medidas	Paula Moreira Baltar Bellemain	V.6 N. 8	2011
GruDEM: primeiros passos de um gigante	Thiago Viana de Lucena	V.6 N. 8	2011
Sobre o uso de conceitos da lógica e aspectos históricos no ensino de Matemática: Entrevista com Daniel Cordeiro de Morais Filho	João Cláudio Brandemberg	V.5 N. 6	2010

A difusão dos logaritmos no século XVII	Evanildo Costa Soares	V.5 N. 7	2010
A investigação histórica na formação de professores de Matemática	Odenise Maria Bezerra; Sônia Maria Cavalcanti da Rocha	V.3 N. 4	2008
Um Método de Arquimedes para a Quadratura da Parábola	Maria Deusa Ferreira da Silva	V.3 N. 4	2008
Sobre Legendre e os Números Primos	Maria Aparecida Roseane Ramos	V.3 N. 4	2008
A definição dos períodos da História da Educação Matemática do Brasil	George Pimentel Fernandes	V.2 N. 2	2007
Educação Matemática e História Oral: uma união possível	Liliane dos Santos Gutierre	V.2 N. 3	2007
Algumas contribuições do trabalho de Euler para o desenvolvimento da Matemática	João Cláudio Brandemberg	V.2 N. 2	2007

Apêndice 15 - Artigos da REVEMAT de História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
O uso de episódios de História da Matemática em uma tarefa didática visando a produção de significado	Benjamim Cardoso da Silva Neto, Fabiana Leal Nascimento, Adelino Candido Pimenta	V.12 N. 1	2017
Considerações Intempestivas sobre um fazer História [da Educação Matemática]	Rosilene Beatriz Machado, Cláudia Regina Flores	V. Especial	2016
Crises e Incompletudes, Multi-Histórias Matemáticas	Isabel L. Cafezeiro, Ricardo Kubrusly, Ivan da Costa Marques, Narrira Lemos de Souza, Sicleidi Valente dos Santos Britto	V. Especial	2016
Sobre o uso de fontes na disciplina de História da Matemática: Problema 56 do Papiro de Rhind	Ana Carolina Costa Pereira, Isabelle Coelho da Silva, Raniele Sampaio Nogueira, Francisco Régis Vieira Alves	V.10 N. 2	2015
O conceito de função: o desenvolvimento baseado em alguns modelos desde o ano de 2000 a.C. até o século XX	karly alvarenga, Celso Viana Barbosa, Gislaine Maria Ferreira	V.9 N. 1	2014
Ensino de Geometria: Rumos da Pesquisa (1991-2011)	Rebeca Moreira Sena, Beatriz Vargas Dorneles	V.8 N. 1	2013
História da Educação Matemática: interrogações metodológicas	Wagner Rodrigues Valente	V.2 N. 2	2007
Conceitos probabilísticos: quais contextos a História nos aponta?	Cileda de Queiroz e Silva Coutinho	V.7 N. 1	2007

Apêndice 16 - Artigos na COCAR de História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
História para o ensino da Matemática: uma reinvenção didática para a sala de aula	Iran Abreu Mendes	V.Especial N. 3	2017
Sobre o uso da História da Matemática no ensino de equações algébricas	João Cláudio Brandemberg	V.Especial N. 3	2017
Potencialidades pedagógicas da História da Matemática para o ensino de estatística na educação básica	Ailton Paulo de Oliveira Júnior, Beatriz Cristina da Silva Delalíbera, Karoline Marcolino Cardoso	V.11 N. 22	2017
A Investigação Histórica na Formação de Professores de Matemática	Iran Abreu Mendes	V.4 N. 7	2010
Matemática, História e Compreensão	John A. Fossa	V.2 N. 4	2008

Apêndice 17 - Artigos na Alexandria de História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
Memórias da escola: narrativas de formadores de professores de Matemática	Francisco das Chagas Silva Souza, Augusto Sávio Guimarães do Nascimento	V.10 N. 1	2017
A Matemática como disciplina da academia de comércio de Santa Catarina	Juliano Espezim Soares Faria, Ademir Valdir dos Santos, Ione Ribeiro Valle	V.7 N. 2	2014
Cognição e Criatividade na Investigação em História da Matemática: contribuições para a Educação Matemática	Iran Abreu Mendes	V.6 N. 1	2013
A História da Matemática na formação inicial de professores de Matemática	Rodrigo Dias Balestri, Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino	V.3 N. 1	2010

Apêndice 18 - Artigos na RHMP de História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
Entrevista com o Prof. Dr. Severino Carlos Gomes (IFRN)	Valdenise Lopes do Nascimento	V.4 N. 1	2018
Gelosia: Um Método de Multiplicação Medieval	Ana Caroline Frigéri Barboza; Lucieli M. Trivizoli	V.4 N. 1	2018
A História dos Números Primos	Rafael Thé Bonifácio de Andrade	V.4 N. 1	2018
Sobre a Matemática recreativa algumas contribuições iniciais	Maria da Conceição Alves Bezerra	V.4 N. 1	2018
Entrevista com o Professor Sérgio Roberto Nobre	Davidson Paulo Azevedo Oliveira; Maria Maroni Lopes	V.3 N. 3	2016
Geometria e estilo gótico: as catedrais medievais	Kaline de França Andrade; Bernadete Morey	V.3 N. 3	2016
O encontro da álgebra e da geometria nas obras de descartes e Hilbert	Claudia A. C. de Araujo Lorenzoni; Circe Mary Silva da Silva	V.3 N. 3	2016
Do “completamento” de quadrados ao “completamento” de cubos por cardano e tartaglia	Claudia A. C. de Araujo Lorenzoni	V.3 N. 3	2016
Notação posicional sem zero: possibilidades lógicas e realidades históricas	John A. Fossa	V.3 N. 3	2016
Entrevista com Professor da Educação Básica	Marina Gomes dos Santos	V.2 N. 2	2015
De Morgan, Brougham e a SDUK: Matemática a Serviço da Religião	John A. Fossa	V.2 N. 2	2015
A contribuição da Geometria Dinâmica na Resolução Geométrica de Equações do Segundo Grau como proposto por Descartes	Rony C. O. Freitas; Lauro Chagas e Sá; Vito Rodrigues Franzosi	V.2 N. 2	2015
Legitimação de um discurso matemático: um estudo sobre a Geometria Hiperbólica	Camila Libanori Bernardino; Juliana Martins; Marta Figueredo dos Anjos	V.2 N. 2	2015
A Matemática por trás da Balestilha	Ana Carolina Costa Pereira; Antonia Naiara de Sousa Batista	V.2 N. 2	2015
A História da Matemática subsidiando contextos de abordagem para a resolução de problemas: O caso do “truque de Fibonacci”	Tercio Girelli Kill; Andressa Cesana	V.2 N. 2	2015
A Perspectiva Sociocultural da História da Matemática como uma Lente Metodológica para o Estudo de Funções	Davidson Paulo Azevedo Oliveira; Milton Rosa; Marger da Conceição Ventura Viana	V.2 N. 2	2015

A abordagem historiográfica presente no livro “A História dos grandes matemáticos: as descobertas e a propagação do conhecimento através das vidas dos grandes matemáticos”	Tiago Bissi	V.2 N. 2	2015
Entrevista com o Prof. Dr. Eduardo Sebastiani Ferreira	Fernando Guedes Cury	V.1 N. 1	2014
A Geometria de alguns Monumentos Megalíticos	John A. Fossa	V.1 N. 1	2014
De contagens empíricas e jogos ao poder da Ciência Estatística	Martha Werneck Poubel; Ligia Arantes Sad	V.1 N. 1	2014
Alguns aspectos históricos dos números decimais	Rosineide de Sousa Jucá; Pedro Franco de Sá	V.1 N. 1	2014
As potencialidades pedagógicas da História da Matemática - Uma abordagem com alunos da 8ª Série	Tiago Bissi	V.1 N. 1	2014
Onde está a proporção?	Circe Mary Silva da Silva	V.1 N. 1	2014
Resenha do filme Alexandria	Severino Carlos Gomes	V.1 N. 1	2014
A beleza da estrela da felicidade	Beatriz Cezar Muller	V.1 N. 1	2014

Apêndice 19 - Artigos na HISTEMAT de História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
À Guisa de um preâmbulo ao trabalho “O Ensino da Matemática Elementar no Brasil”	Ubiratan D’Ambrosio	V.4 N. 1	2018
Fotografia, História e Educação Matemática: Apontamentos para pesquisas sobre a cultura escolar	Andréia Dalcin	V.4 N. 1	2018
Quase-Memória: redizeres sobre a relação entre História e Educação Matemática	Antonio Vicente Marafioti Garnica	V.4 N. 1	2018
Analisar Livros Didáticos: trajetos e caminhos percorridos	Bruno Alves Dassie	V.4 N. 1	2018
As muitas Mãos na escrita da História: a trajetória de um manual de Desenho do século XIX por meio de documentos manuscritos	Flávia dos Santos Soares	V.4 N. 1	2018
Professoras que Ensinaram Matemática: memórias de Maria da Glória, Botyra e Felicidade	Maria Laura Magalhães Gomes	V.4 N. 1	2018
Os Números Decimais Expostos no La Disme: atividades Matemáticas como práticas sociais	Rosineide de Sousa Jucá; Pedro Franco de Sá	V.4 N. 1	2018
Da Emergência do Desenho como Disciplina Escolar: o território das artes como lugar de parada	Rosilene Beatriz Machado; Cláudia Regina Flores	V.4 N. 1	2018
Pesquisa Documental sobre História sa Matemática Escolar: um caminho a ser percorrido	Waléria de Jesus Barbosa Soares	V.4 N. 1	2018
A reforma da Matemática moderna em Portugal	José Manuel Matos; Mária Cristina Almeida	V.4 N. 2	2018
Souvenir de Infância: provas de Matemática do ensino primário no Espírito Santo	Circe Mary Silva da Silva	V.4 N. 2	2018
Exames de Admissão do Gymnasio da Capital de São Paulo sob a Égide da Reforma Francisco Campos: as questões relativas ao sistema métrico decimal	Elenice de Souza Lodron Zuin	V.4 N. 2	2018
Os exames de aritmética na legislação do ensino primário do Paraná (1900-1960)	Lidiane Gomes dos Santos Felisberto	V.4 N. 2	2018
A prova na revista do ensino do Rio Grande do Sul	Luiz Henrique Ferraz Pereira	V.4 N. 2	2018
O Tripos de Matemática de 1842: o percurso da preparação de A. Cayley para a realização desse exame	Kleyton Vinicyus Godoy	V.4 N. 2	2018
A escolarização dos saberes geométricos nos grupos escolares Paraenses (1899 – 1930)	Francisca Janice dos Santos Fortaleza; Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha	V.4 N. 2	2018
História da Disciplina Álgebra Linear: primeiras aproximações	Eduardo Santos	V.4 N. 2	2018
As Práticas do Trabalho Manual e da Geometria no Curso Primário do Distrito Federal: representações do final do século XIX	Claudia Regina Boen Frizzarini; Maria Célia Leme da Silva	V.4 N. 3	2018
O desenho na reforma João Pinheiro de 1906 em Minas Gerais	Andréia Magalhães Dias Almeida	V.4 N. 3	2018
O Movimento da Matemática Moderna e a Geometria Proposta para Ensinar às Crianças em Minas Gerais: referências e práticas de uma professora de Juiz de Fora	Thiago Neves Mendonça	V.4 N. 3	2018
“Resolução de Problemas pelas Equações Algébricas”: a proposta de Tito Cardoso de oliveira para o ensino das operações	Luciane de Fatima Bertini; Ivone Lemos da Rocha	V.4 N. 3	2018
Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática: mapeamento da formação e atuação de professores que ensinam/ensinaram Matemática no Brasil	Antonio Vicente Marafioti Garnica	V.4 N. 3	2018
Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática: dos estudos sobre História da educação Matemática (inclusiva)	Ivete Maria Baraldi	V.4 N. 3	2018

Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática: dos estudos sobre Hermenêutica de Profundidade	Maria Ednéia Martins-Salandim	V.4 N. 3	2018
História oral, identidade e a constituição de um currículo	Jardel da Silva Costa; Márcia Maria Fusaro Pinto	V.4 N. 3	2018
Uma genealogia na História da educação Matemática do Rio Grande do Norte	Wguineuma Pereira Avelino Cardoso; Liliane dos Santos Gutierre	V.4 N. 3	2018
Monumentos Arquitetônicos: Uma Fonte de Pesquisa em História da Educação Matemática	Elmha Coelho Martins Moura	V.4 N. 3	2018
75 anos de História do ensino médio no Brasil	Martha Regina Egéa Kleine	V.4 N. 3	2018
Uma História da educação financeira na escola por meio de uma análise em livros didáticos	Jéssica Ignácio de Souza; Cláudia Regina Flores	V.4 N. 3	2018
História da Matemática e o “fazer Matemática” na educação básica	Claudia A. C. de Araujo Lorenzoni; Lígia Arantes Sad	V.4 N. 1	2018
O Curso de Ciências e a Formação Docente de Matemática em Jequié - BA: os registros dos diários dos professores, as memórias das alunas e os cadernos (1977 – 1980)	Januária Araújo Bertani; Malú Rosa Brito Gomes; Francisleide da Silva Pires Santana	V.3 N. 3	2017
História da formação do professor de Matemática em el salvador	Jeser C. Candray	V.3 N. 3	2017
L’Enseignement de la Géométrie au Colegio Militar de Bogota (1848-1884): Un exemple de circulation, d’appropriation et de production de savoirs mathématiques	Bertrand Eychenne	V.3 N. 1	2017
Refletindo sobre o estágio para professor de Matemática do ensino liceal em Portugal a partir de produções de estagiários (1940-41 e 1957-63)	Mária Cristina Almeida	V.3 N. 1	2017
Um Exame em Pesquisas Sobre os Saberes Elementares Matemáticos: o caso de Sergipe	Ivanete Batista dos Santos	V.3 N. 1	2017
Cadernos com Saberes Matemáticos: perspectivas históricas de pesquisas	Eliene Barbosa Lima; Inês Angélica Andrade Freire	V.3 N. 1	2017
Cadernos Escolares Brasileiros e Franceses: seus metadados para a História da educação Matemática	Claudia Regina Boen Frizzarini; David Antonio da Costa	V.3 N. 1	2017
Saberes Geométricos no Início do Século XX no Estado Do Paraná: a importância da escrita e a conservação própria do indivíduo	Alexsandra Camara	V.3 N. 1	2017
Os Cadernos de Normalista no Estado do Paraná na Década de 1970: sinais e vestígios de como ensinar a Matemática	Reginaldo Rodrigues da Costa; Wagner Alexandre do Amaral	V.3 N. 1	2017
Práticas Pedagógicas para o Ensino de Aritmética em um Caderno de Planos de Aula	Aparecida Rodrigues Silva Duarte	V.3 N. 1	2017
Cadernos de Beatriz: discussões teóricas para uma aproximação com a Matemática nos registros de estágio da normalista gaúcha (1967)	Diogo Franco Rios; Maria Cecília Bueno Fischer	V.3 N. 1	2017
Cadernos Escolares: problemas aritméticos no ensino de Matemática em um diário escolar dos anos 1950	Nícolas Giovanni da Rosa; Mayara Becker Oliveira da Silva; Elisabete Zardo Búrigo	V.3 N. 1	2017
Sintético ou Analítico: como ensinar problemas de aritmética? (São Paulo, 1920)	Andréia Fernandes de Souza	V.3 N. 1	2017
Régua e Esquadros: materiais no ensino dos saberes geométricos em Sergipe	Jéssica Cravo Santos	V.3 N. 3	2017
A Pesquisa em História da Educação Matemática: um panorama das pesquisas apresentadas no XI Encontro Nacional de Educação Matemática	Reginaldo Rodrigues da Costa	V.3 N. 2	2017

História da Educação Matemática: trajetos investigativos	Aparecida Rodrigues Silva Duarte	V.3 N. 2	2017
Revisitações do Passado: contribuições da História Cultural à crítica da pesquisa	Elisabete Zardo Búrigo	V.3 N. 2	2017
Algumas ideias da História cultural e suas possibilidades de contribuição para uma investigação sobre a formação de professores de Matemática pela cades no Ceará	Luiza Santos Pontello; Maria Laura Magalhães Gomes	V.3 N. 2	2017
Ensino de Matemática no Liceu Alagoano: Sobrevoos na História da Instituição	Edlene Cavalcanti Santos; Juliane Bezerra; Mercedes Carvalho	V.3 N. 2	2017
A presença das tabuadas em programas de ensino e em livros didáticos de aritmética da escola primária – Início do século XX	André Francisco de Almeida; Neuza Bertoni Pinto	V.3 N. 2	2017
Análise Histórica de Livros Didáticos na Educação Matemática: um estudo a partir da História Cultural	Antônio Mauricio Medeiros Alves; Fernando Ripe	V.3 N. 2	2017
História da Educação Matemática e História Cultural: entre diálogos e reflexões	Cézar Jesus da Rocha; Moysés Gonçalves Siqueira Filho	V.3 N. 2	2017
Trajetórias de Pesquisa: o Grupo CompassoDF e a História Cultural	Mônica Menezes de Souza; Rosália Policarpo Fagundes de Carvalho; Carmyra Oliveira Batista; Edilene Simões Costa dos Santos	V.3 N. 2	2017
Sistema Métrico Decimal como um Saber Escolar no Brasil: alteração das práticas escolares na segunda metade do Oitocentos	Elenice de Souza Lodron Zuin	V.3 N. 2	2017
Conceitos da História cultural em pesquisas produzidas em sergipe sobre saberes matemáticos do ensino primário	Ivanete Batista dos Santos	V.3 N. 2	2017
Os exercícios de cálculo oral nas aritméticas editadas para as escolas paroquiais luteranas do século XX no rio grande do sul	Malcus Cassiano Kuhn; Arno Bayer	V.3 N. 2	2017
Centro Integrado Luiz Navarro de Brito: relações entre o cenário político educacional baiano e o ensino de Matemática nos cursos técnicos (1968 a 1979)	Ivanise Arcanjo Gomes Diniz; Joubert Lima Ferreira	V.3 N. 3	2017
El «Cálculo Vivo» en un Cuaderno Freinetiano	Dolores Carrillo Gallego; Encarna Sánchez Jiménez	V.3 N. 3	2017
História da Educação Matemática na Formação de Professores: atividades a partir das discussões do GPEP	Fernando Guedes Cury; Liliane dos Santos Gutierre	V.3 N. 3	2017
O Ensino Comercial em Portugal	Alexandra Sofia Rodrigues; José Manuel Matos	V.3 N. 3	2017
A Matemática na Formação Inicial de Professores do Ensino Primário: a proposta de José Moreirinhas Pinheiro (1923 – 2017) para o ensino dos decimais	Rui Candeias	V.3 N. 3	2017
A Constituição da Aritmética na Escola Primária Paranaense: o que revelam as pesquisas	Danilene Donin Berticelli; Lidiane Gomes dos Santos Felisberto	V.3 N. 3	2017
O Ensino do Desenho no Curso Primário: uma investigação sobre as suas finalidades (século XIX e primeira metade do XX)	Marcos Denilson Guimarães	V.3 N. 3	2017
O Ensino da Matemática em Imagens: Os suplementos didáticos encartados na Revista do Ensino/RS (1951-1978)	Luiz Henrique Pereira Ferraz; Maria Helena Camara Bastos	V.3 N. 3	2017
French arithmetic textbooks during the 19th century	Valérie Legros	V.2 N. 3	2016

A escola ativa nos grupos escolares catarinenses: o programa de aritmética de 1946	David Antonio da Costa	V.2 N. 1	2016
O manual do ensino primário, de Miguel Milano: que problemas?	Luciane de Fatima Bertini	V.2 N. 1	2016
O ensino de aritmética no programa do ensino primário do estado da Guanabara (1961)	Denise Medina	V.2 N. 1	2016
O diálogo epistemológico em um caso de aproximação entre a História da educação Matemática e a construção teórica do real	Diogo Franco Rios	V.2 N. 1	2016
Os programas de ensino elementar nos cursos de “treinamento” dos professores leigos dos municípios baianos: o que dizem sobre o contexto socioeconômico, político e educacional da Bahia da década de 1950?	Eliene Barbosa Lima; Inês Angélica Andrade Freire	V.2 N. 1	2016
Representações de aritmética no livro de Georg Büchler	Circe Mary Silva da Silva Dynnikov	V.2 N. 1	2016
O método em Pestalozzi: a Matemática como caminho para a verdade	Peri Mesquida	V.2 N. 1	2016
Elementos de profissionalidade para uma geometria moderna: normativas oficiais e manuais pedagógicos como referenciais para a prática docente	Maria Cristina Araújo de Oliveira	V.2 N. 1	2016
Um Olhar Atento ao Manual Didático “Vamos Aprender Matemática: guia do professor – preliminar”	Carmyra Oliveira Batista; Edilene Simões Costa dos Santos; Rosália Policarpo Fagundes de Carvalho; Mônica Menezes de Souza	V.2 N. 1	2016
A compreensão do Snd: um diferencial nos livros didáticos de Matemática na década de 1960	Elenir T. Paluch Soares	V.2 N. 1	2016
Matrizes pedagógicas de manuais que ensinam a ensinar aritmética na escola primária em tempos de escola nova: aproximações e distanciamentos	Neuza Bertoni Pinto	V.2 N. 1	2016
Problemas aritméticos em livros, periódicos e programas: um exercício de cruzamento de fontes	Elisabete Zardo Búrigo	V.2 N. 1	2016
A inovação permeando práticas consolidadas no ensino de Matemática da escola primária paranaense (1960-1970)	Mariliza Simonete Portela; Barbara Winiarski Diesel Novaes	V.2 N. 1	2016
Jaceguai Reis Cunha e o ensino de desenho em Roraima	José Ivanildo de Lima	V.2 N. 1	2016
Os relatórios dos futuros professores, as conferências dos professores formadores e a Matemática moderna em Portugal (1954 – 1968): registros compreendidos como a materialização de práticas docentes	Januarina Araújo Bertani	V.2 N. 3	2016
O Ensino de Desenho nos Grupos Escolares Catarinenses: a educação do olhar e da mão	Thaline Thiesen Kuhn; Cláudia Regina Flores	V.2 N. 2	2016
Do Desenho à Geometria: saberes geométricos na escola primária da Bahia	Márcio Oliveira D’Esquivel; Claudinei de Camargo Sant’Ana	V.2 N. 2	2016
Entre o Parecer de Rui Barbosa e os Periódicos Pedagógicos Cariocas e Paulistas (1891-1920): um modelo comum para o ensino do Desenho?	Marcos Denilson Guimarães; Wagner Rodrigues Valente	V.2 N. 2	2016
A Geometria na Formação de Normalistas Mineiras em Tempos de Escola Nova: referências e práticas de Alda Lodi	Silvia de Castro de Barros; Maria Cristina Araújo de Oliveira	V.2 N. 2	2016
La Influencia de Sylvestre-François Lacroix en la Matemática Venezolana Decimonónica	Walter O. Beyer K.	V.2 N. 3	2016
A Escolarização do Desenho na Escola Normal de Belo Horizonte (1906-1946)	Ismael Krishna de Andrade Neiva; Thais Nivia de Lima e Fonseca	V.2 N. 2	2016
Da Tradução como Projeto: História, hermenêutica e	Antonio Vicente	V.2 N. 2	2016

ensino de Geometria	Marafioti Garnica		
Entre Mathématiques et Technologie: l'enseignement du dessin géométrique dans le primaire et le secondaire (France, 1880-début XXe siècle)	Renaud D'Enfert	V.2 N. 2	2016
Saberes Elementares Geométricos e Formas: passado e presente	Claudia Regina Boen Frizzarini; Maria Célia Leme da Silva	V.2 N. 2	2016
O Primeiro Ano Primário em Tempos de Escola Ativa: um estudo dos saberes elementares geométricos nos programas de ensino da região sudeste do Brasil	Juliana Chiarini Balbino Fernandes; Rosimeire Aparecida Soares Borges	V.2 N. 2	2016
O Desenho da Educação do Homem Novo Brasileiro: alfabetização gráfica à visibilidade dos fundamentos das Artes e das Ciências	Gláucia Maria Costa Trinchão	V.2 N. 2	2016
A Perspectiva de Observação no Primário	Jorge Alexandre dos Santos Gaspar; Lucia Maria Aversa Villela	V.2 N. 2	2016
A Escola Normal na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul e os Saberes Matemáticos para futuros Professores (1869-1889)	Circe Mary Silva da Silva	V.2 N. 3	2016
Matemáticas Elementares na Escola Normal de Natal (1908-1970)	Márcia Maria Alves de Assis	V.2 N. 3	2016
Initiation au Calcul et Éducation Nouvelle: la "Méthode Havránek" au catalogue du Père Castor	Marc Moyon	V.2 N. 3	2016
Uma História da Formação de Professores de Matemática: um exame do modelo implantado em Sergipe nos anos 1970	Ivanete Batista dos Santos	V.2 N. 3	2016
História da Formação de Professores que ensinam Matemática: no livro de memórias de uma professora paulista	Maria Laura Magalhães Gomes	V.2 N. 3	2016
Cursos Emergenciais de Licenciatura para Professores que Ensinam Matemática	Arlete de Jesus Brito; Luzia Aparecida de Souza	V.2 N. 3	2016
A História Oral como Abordagem em Espaços Formativos Formais de Professores de Matemática	Heloisa da Silva	V.2 N. 3	2016
História da Educação Matemática na Formação de Professores de Matemática: uma experiência disciplinar na UFRN	Iran Abreu Mendes	V.2 N. 3	2016
La Geometría Analítico-Descriptiva de Mariano Zorraquín	Isabel Sánchez; M ^a Teresa González	V.2 N. 3	2016
Histórias de Jogos Matemáticos: o caso do Metromachia, para o ensino da Geometria	Anabela Teixeira; Jorge Nuno Silva	V.2 N. 2	2016
Estudio Socioepistemológico del Teorema de Existencia y Unicidad en las Ecuaciones Diferenciales Ordinarias	Rodolfo Fallas Soto; Ricardo Cantoral Uriza	V.2 N. 3	2016
História da Educação Matemática Brasileira: entre genealogias e coletivos de pensamento	Iran Abreu Mendes; Carlos Aldemir Farias	V.1 N. 1	2015
Uma Agenda para a História da Educação Matemática no Brasil?	Antonio Vicente Marafioti Garnica	V.1 N. 1	2015
Construção e Modificação da Autonomia dos Saberes Matemáticos Escolares em Portugal	José Manuel Matos	V.1 N. 1	2015
Uma Trajetória Histórica de Saberes Geométricos no Ensino Primário Brasileiro (1827-1971)	Maria Célia Leme da Silva	V.1 N. 1	2015
Enseñanza de la Geometría Analítica en España en el Siglo XIX	María Teresa González Astudillo; Isabel María Sánchez Sierra	V.1 N. 1	2015
Profissionalidade para o ensino de geometria: um estudo a partir da legislação	Maria Cristina Araújo de Oliveira	V.1 N. 1	2015
Uma Encenação Terapêutica da Terapia Wittgensteiniana na Condução de Pesquisas Historiográficas	Antonio Miguel	V.1 N. 1	2015
6 de Maio, Dia Nacional da Matemática	Sergio Lorenzato	V.1 N. 1	2015

Características distintas da História da Matemática e da Educação Matemática em Países da América Latina	Ubiratan D'Ambrosio	V.1 N. 1	2015
Un Paseo Histórico por la Educación Matemática Venezolana: una visión a través de los textos escolares	Walter O. Beyer K.	V.1 N. 1	2015
Hacia una Reconstrucción Histórica de la Educación Matemática en Venezuela	Fredy Enrique González	V.1 N. 1	2015

Apêndice 21 - Artigos na HIPÁTIA de História da Matemática

Título	Autor(es)	Volume /Número	Ano
O campo do ensino de geometria no Brasil: do Brasil colônia ao período do regime militar	Sandra Konzen, Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernardi, Bruna Larissa Cecco	V.2 N. 2	2017
As funções didáticas desempenhadas pela História da Matemática nos livros didáticos de Matemática do ensino médio	Elisangela Miranda Pereira Carlini, Mariana Feiteiro Cavalari Silva	V.2 N. 2	2017
A balestilha: um instrumento náutico como recurso para abordar conceitos matemáticos	Antonia Naiara de Sousa Batista, Ana Carolina Costa Pereira	V.2 N. 1	2017
Modos outros de expressão dos cálculos diferencial e integral nos rastros de Eudoxo e Arquimedes	Diego de Matos Gondim	V.2 N. 1	2017
Alguns aspectos do desenvolvimento histórico do conceito de função	Edna Maura Zuffi	V.1 N. 1	2016
O quinto postulado de Euclides como História de problemas	Línlya Sachs	V.1 N. 1	2016

Apêndice 22 - Livros de Minicurso do SNHM (2001-2019)

Título	Autor(es)	Ano
(RE) Significações ao Teorema de Pitágoras	Gilson Abdala Prata Filho e Ligia Arantes Sad	2019
A aritmética, a pedagogia moderna e a formação de professores (1870-1920)	Marcus Aldenison de Oliveira e Wagner Rodrigues Valente	2019
A elaboração de atividades com um antigo instrumento matemático na interface entre História e ensino	Fumikazu Saito e Ana Carolina Costa Pereira	2019
As ilustrações em manuais escolares - uma análise histórica	Claudia Regina Boen Frizzarini e Maria Célia Leme da Silva	2019
Contexto histórico e matemático a partir do estudo de ilustrações	Lucieli M Trivimli - Ana Caroline Frigéri Barboza - Gabriela Regina Vasques Oruê - Marisa Raqueltk Mekl Pereira - Suélen Rita Andratk Machado	2019
Malba Tahan em Sala de Aula	Crístiane Coppe de Oliveira - Flávia de Fátima Santos Silva -Leonardo Silva Costa	2019
Modelos Cosmológicos três episódios na História da Matemática para sala de aula	Humberto José Bortolossi e Regina Célia Guapo Pasquini Humberto José Bortolossi e Regina Célia Guapo Pasquini	2019
Métodos Históricos: sua importância e aplicações ao ensino de Matemática	João Cláudio Brandemberg	2019
Sistemas de Equações Lineares: entre a História da Matemática e a História da educação Matemática	Elenice de Souza Lodron Zuin e Célio Moacir dos Santos	2019
Teorema Geometricos Curiosos e Suas Histórias	Henrique Marins de Carvalho	2019
A História da Matemática nos Livros Didáticos de Matemática do Ensino Médio	Elisângela Miranda Pereira Carlini e Mariana Feiteiro Cavalari	2017
A Matemática a Ensinar e a Matemática para Ensinar novos estudos sobre a formação de professores	Luciane de Fatima Bertini, Rosilda dos Santos Moraes e Wagner Rodrigues Valente	2017
A regreção linear de Francis Galton	Giselle Costa de Sousa e Juliana Maria Schivani Alves	2017
Boole, Cayley e Sylvester o uso de seus métodos para o cálculo de invariantes de polinômios homogêneos	Kleyton Vinicyus Godoy e Douglas Gonçalves Leite	2017
Contruções da Geometria do Compasso de Lorenzo Macheroni (1750-1800) em Atividades com Software de Matemática Dinâmica	1800) em Atividades com Software de Matemática Dinâmica	2017
Cálculo de Diferencial e integral de Newton e Leibniz Aproximações e Distanciamentos no Método	Angélica Raiz Calábria e Sabrina Helena Bonfim	2017
O Ensino de Aritmética por meio de Instrumentos Uma abordagem Utilizando do Rabdologiae seu numerantionis per virgula	Ana Carolina Costa Pereira e Eugenio Brito Martins	2017
Os Sistemas de Numeração Antigos na Formação de Professores	Bernadete Morey e Gesivaldo Santos Silva	2017
Pesos e Medidas do Brasil Colonial, Tradição e Cultura nos Dias Atuais um novo tema para as aulas de Matemática	Elenice de Souza Lodron Zuin e Nádia Aparecida dos Santos Sant Ana	2017

Uma História da Integral de Arquimedes a Lebesgue	João Cláudio Brandemberg	2017
Aspectos históricos da Régua de cálculo para a construção de conceitos matemáticos	Ana Carolina Costa Pereira	2015
História da Matemática em sala de aula proposta para integração aos conteúdos matemáticos	Miguel Chaquiam	2015
Empatia e História da Matemática	Antonio Carlos Brolezzi	2015
As correspondências entre Euler e a princesa alemã como unidades básicas de problematização para as aulas de Matemática	Daniele Esteves Pereira e Iran Abreu Mendes	2015
História da Educação Matemática e o uso de um repositório de um conteúdo digital	David Antonio da Costa e Wagner Rodrigues Valente	2015
A construção do conceito de área a partir de atividades fundamentadas na História da Matemática	Cristiano Alberto Muniz - Edilene Simões Costa dos Santos - Maria Terezinha Jesus Gaspar	2015
Narrativas sobre História da educação Matemática para a formação de professores	Heloisa da Silva e Vinícius Sanches Tizzo	2015
Narrativas e História oral possibilidades de investigação em educação matemática	Carla Regina Mariano da Silva e Luzia Aparecida de Souza	2015
Os concursos de Malba Tahan veiculados na Última Hora em 1972	Moysés Gonçalves Siqueira Filho	2015
Simetria - História de um Conceito e suas Implicações no Contexto Escolar	Regina Célia Guapo Pasquini - Humberto José Bortolossi	2015
A Matemática no ensino Fundamental	Severino Barros de Melo	2013
Além do Marquês a Regra de L'Hospital no contexto da História da análise	Fernando Q. Gouvea	2013
Análise Matemática no século XIX	Rosa Lúcia Sverzut Baroni e Silvio César Otero	2013
Introdução aos métodos de Euler para achar números amigáveis	John Fossa	2013
O papel na visualização na História dos números complexos	Gert Shubring	2013
Um passeio Histórico pelo início da teoria das probabilidades	Angelica Raiz Calabria	2013
Uma História concisa da lógica paraconsistente	Evandro Luís Gomes e Itala M. L D 'Ottaviano	2013
5º Postulado de Euclides e o axioma de Pash resenha histórica a análise da viabilidade de abordagem axiomática para o ensino de geometria euclidiana	Plinio Zornoff Táboas	2011
A aritmética e a geometria no tempo dos grupos escolares	Maria celia leme da silva e Wagner Valente	2011
Análise Combinatória um estudo via História da Matemática	Mônica de Cassia Siqueira Martins e Sabrina Helena Bonfim	2011
Articulação de entes matemáticos na construção de utilização de instrumento de medida do século 17	Fumikazu sato e Marisa da Silva dias	2011
Ensino, Pesquisa e Vulgarização da geometria no advento da matemática moderna	Rogério Monteiro Siqueira	2011
Historicidade e escola possibilidade de projetos com crianças e adolescentes	Vicente Garnica e Luzia Aparecida	2011
O problema de Apolônio panorama histórico e sua resolução utilizando um software geométrico	Lucieli M. Trivizoli e Rachel Mariotto	2011
O que são e o que significam Frações	Dicesar Lass Fernandes	2011
O Racional, o Irracional, o transcendente e o imaginário em $ep.i + 1 = 0$	Miguel Chaquiam e Iran Abreu Mendes	2011
Problema dos carteiros uma História de 300 anos	Circe Mary Silva da Silva e Tercio Girelli Kill	2011
Práticas de leituras em tópicos de História da Matemática	Edilson Roberto Pacheco e Enilda das Graças Pacheco	2011

Uma introdução para o estudo histórico da Geometria Analítica Plana	Mariana Feiteiro Cavalari e César Ricardo Peon Martins	2011
A teoria dos Números Figurados na Ciência Antiga & Moderna	Manoel de Campos Almeida	2009
Abordagens no Cálculo do Seno de 1º As contribuições de Ptolomeu, Al-Kashi e Copérnico	Kashi e Copérnico	2009
Algumas observações sobre a característica de Euler. Uma introdução de elementos da História da Matemática no ensino médio	Mônica de Cássia Siqueira Martines	2009
As Lógicas de Aristóteles, Boole e Frege	Fernando Raul Neto	2009
As Recreações Matemáticas na Evolução do conhecimento matemático e seus desdobramentos	Josinalva Estacio Menezes e Cícero Monteiro de Souza	2009
Aspectos Históricos de Alguns Conceitos da Álgebra Linear	Rosa Lucia Sverzut Baroni	2009
Ciência e Cultura no cinema uma alternativa para inserção da História da Matemática na Formação de Professores	Romélio Mara Alves Souto	2009
Dos antigos Pesos e Medidas ao Sistema Métrico Decimal	Elenice de Souza Lodron Zuin	2009
História e Tecnologia no ensino de Equações Polinomiais	Carlos Alberto de Moraes e Plínio Zornoff Táboas	2009
Introdução Histórica às Geometrias Não - Euclidianas - uma Proposta Pedagógicas	Sérgio Nobre	2009
Multiplicação e divisão de números inteiros uma proposta para a formação de professores de Matemática	Marcia Crsitina da Costa Trindade Cyrino e Regina Célia Guapo Pasquini	2009
Métodos Históricos para Resolução Algébrica de Equações	João Claudio Brandemberg	2009
Na oficina do historiador da educação Matemática cadernos de alunos como fontes de pesquisa	Maria Célia Leme da Silva e Wagner Rodrigues Valente	2009
O Teorema das 4 cores uma História e uma proposta pedagógica para o Ensino Básico	Maria Terezinha Gaspar	2009
Ontologia e representação Matemática em Descartes a construção de figuras na geometria analítica	Èrico Andrade	2009
Problematizando os caminhos que levam à tabela trigonométrica	Mª José de Freitas Mendes e Mª Lúcia Pessoa Chaves Rocha	2009
Um desenvolvimento histórico do Conceito de Função	José Ricardo e Souza Maffra	2009
Uma Abordagem Pedagógica para a introdução da História da Matemática	Edilson Pacheco e Enilda das Graças Pacheco	2009
Uma Incursão em alguns tópicos da História da Geometria	Vincenzo Bongiovanni	2009
Aspectos históricos-didáticos da relação Matemática música sob forma de uma exposição	didáticos da relação Matemática música sob forma de uma exposição	2007
História da Matemática e ensino da cálculo reflexões sobre o pensamento reverso	Antonio Carlos Brolezzi e Mª Cristina Bonomi Barufi	2007
História da Matemática em Livros Didáticos	Rosa Lucia Sverzut Baroni e Maria Isabel Zanutto Bianchi	2007
História do Movimento da Matemática Moderna no Brasil Arquivos e Fontes	Mª Cecília Bueno Fischer, Mª Célia Lerne da Silva, Mª Cristina de Oliveira e Neuza Bertoni Pinto	2007
História Oral em Educação Matemática	Antonio Vicente M. Garnica	2007
Livros Didáticos Como Fontes Para a Escrita da História da Matemática Escolar	Elenice de Souza Lodron Zuin	2007
Resolução de equações algébricas por radicais	Marcos Vieira Teixeira e	2007

	César Ricardo P. Martins	
Tópicos em História das Ciências História e Memória	André Luis Mattedi Dias e Diogo Franco Rios	2007
Uma abordagem pedagógica do uso de fontes originais em História da Matemática	Circe M. Silva da Silva Dynnikov e Lígia Arantes Sad	2007
Uma História da Matemática escolar no ensino médio - Maryneusa Cordeiro Otone e Silva e Denise Franco Capello Ribeiro	Maryneusa Cordeiro Otone e Silva e Denise Franco Capello Ribeiro	2007
Uma introdução à vida e obra de George Boole	John A. Fossa e Giselle Costa de Sousa	2007
Uma perspectiva multicultural para a História da Matemática na formação de professores das séries iniciais	Cristina Dalva Van Berghem Motta e Viviane Lovatti Ferreira	2007
Conhecimentos Matemáticos na época das navegações	Bernardete Morey e Iran Abreu Mendes	2005
Contando Histórias da Matemática e ensinando Matemática	Maria Terezinha Gaspar e Suzeli Mauro	2005
História às avessas do número e Uma proposta de ensino usando computadores e projetos	Antônio Carlos Brolezzi	2005
História da Matemática para professores das séries iniciais do ensino fundamental	Roméia Mara Alves Souto	2005
História, EtnoMatemática e prática pedagógica	Pedro Paulo Scandiuzzi	2005
História, geometria e razão, qual a relação E onde entra a proporção	Rosângela M ^a Rodolfo Serafim e Sandra Aparecida Fraga	2005
Introdução às Cônicas	Guy Grebot	2005
Mapeando a Terra e o Universo Uma breve História do nascimento da cartografia	Marcos V. Teixeira	2005
Número Fracionário primórdios esclarecedores	Nilza Eigenheer Bertoni	2005
Um Tratamento, via medição para os números reais	Rosa Lúcia S. Baroni e Vanderlei Marcos do Nascimento	2005
Usos da História da Matemática no Ensino Fundamental	Carlos Henrique Barbosa Gonçalves	2005
Antropologia dos Números Significado Social, Histórico e Cultural	Iran Abreu Mendes	2003
Aspectos Histórico - Culturais de Razões e Proporções	Culturais de Razões e Proporções	2003
Conexões História da Matemática através de Projetos de Pesquisa	Antonio Carlos Brolezzi	2003
EtnoMatemática numa Abordagem Historiográfica uma Proposta de Formação de Professores	Samuel Edmundo López Bello	2003
Explorando a Geometria através da História da Matemática e da EtnoMatemática	Maria Terezinha Gaspar & Suzeli Moura	2003
Explorando as Operações Aritméticas com Recursos da História da Matemática	Circe Mary Silva da Silva Bynnikov	2003
Geometria e Trigonometria na Índia e nos Países Árabes	Bernadete Morey	2003
História da Lógica e o Surgimento dos Lógicos Não	Itala M. Loffredo D'Ottaviano e Hércules de Araújo Feitosa	2003
História da resolução da Equação de 2º Grau Uma abordagem Pedagógica	Sergio Nobre	2003
O Nascimento da Matemática do Ginásio	Aparecida duarte, Rita Machado, Vera Santos e Wagner Valente	2003
O ângulo na Geometria Elementar Diferentes Concepções ao Longo do Tempo	Claudia A. C. de Araújo Lorenzoni	2003
Elementos Sobre o Desenvolvimento da Teoria da Medida	Rosa Lúcia Sverzut	2001

	Baroni, Marcelo Salles Batarce e Vanderlei Marcos do Nascimento	
Estudos Sobre o Número Nupcial	Glenn W. Erickson e John A. Fossa	2001
Geometria e Outras Metrias	Arlete de Jesus Brito e Dione Lucchesi de Carvalho	2001
Laboratório de História da Matemática	Eduardo Sebastiani Ferreira	2001
O Desenvolvimento do Pensamento Geométrico uma proposta Pedagógica	Maria Terezinha de Jesus Gaspar e Suzeli Mauro	2001
O Primeiro Livro dos Elementos de Euclides	Irineu Bicudo	2001
Os Logaritmos na Cultura Escolar Brasileira	Maria Ângela Miorim e Antonio Miguel	2001
Tópicos de História da Trigonometria	Bernadete Barbosa Morey	2001
Um estudo da noção de Grandeza e Implicações no Ensino Fundamental	Paula Moreira Baltar Bellemain e Paulo Figueiredo Lima	2001

Apêndice 23 - Produtos Educacionais em História da Matemática (2011-2018)

Título	Autor(es)	Instituição	Ano
Material Textual Uma Aventura Matemática	Edimar Correa; Silva Roberto Barcelos Souza; Luciano Duarte da Silva	UEG	2018
Sugestões para o uso de situações históricas nas aulas de Matemática: A Alhambra e seu sistema hidráulico	Edmar Luiz Gomes Junior; Dilhermando Ferreira Campos	UFOP	2018
Uma atividade orientadora de ensino a partir do movimento lógico-histórico de medição do tempo	Edvaldo Alves de Moraes; Marisa da Silva Dias	UNESP	2018
Possibilidades didáticas – o caderno dirigido a partir da obra de Malba Taham: cenas para a sala de aula	Flávia de Fátima Santos Silva	UFU	2018
Teorema de Pitágoras e o Geogebra: uma relação possível	Gilson Abdala Prata Filho; Ligia Arantes Sad	IFES	2018
Desafios na construção da cúpula da Catedral de Florença	Orozimbo Marinho de Almeida; Elenice de Souza Lodron Zuin; Lídia Maria Luz Paixão Ribeiro de Oliveira	PUC/MG	2018
Uma proposta para o estudo da probabilidade no ensino médio utilizando a contextualização histórica	Valdson Davi Moura Silva José Lamartine da Costa Barbosa	UEPB	2018
Educação Matemática no Curso Técnico em Estradas do IFES: um olhar para a construção do currículo	Gabriel Luiz Santos Kachel; Lígia Arantes Sad	IFES	2018
Narrativa visual e plano de oficina	Juliana Mercedes Rheinheimer	UFRGS	2018
O papel do desenho no ensino primário produto educacional	Maria das Graças Schinniger Assun Garcia	UFJF	2018
Geometria: o passado está sempre presente?	Nicolly Peçanha do Nascimento Silva; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFJF	2018
O ensino de área nos anos iniciais: uma reflexão a partir de um estudo sobre a História da educação Matemática	Regis Veríssimo Lamas de Oliveira; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFJF	2018
Equação/função exponencial em livros didáticos de 1930 a 1980: apontamentos para formação inicial e continuada de professores de Matemática e áreas afins	Rogéria Teixeira Urzêdo Queiroz; Elenice De Souza Lodron Zuin	PUC/MG	2018
textos e atividades	Fabiana de Souza Bonfim	USP	2017
Afinal, como surgiram as geometrias não Euclidianas?	Lucas Ferreira Gomes; Eliane Maria De Oliveira Araman	UFTPR	2017
História da Matemática e Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de função	Luciana Vieira Andrade	UFRN	2017
Contribuições para o ensino de triângulos com o uso do tratado The Trigonall Sector e o instrumento setor trigonal	Michele de Souza Moraes; Marisa da Silva Dias	UNESP	2017
Nem tudo é por $(-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac})/2a$ Uma abordagem Histórica	Telma Fidelis Fragoso da Silva; Eline das Flores Victor	UNIGRANRIO	2017
Construções geométricas utilizando régua e compasso e software GeoGebra	Andréa Aparecida Vieira; Marco Antônio Escher	UFJF	2017

Discutindo o ensino de Desenho na Reforma João Pinheiro	Andréia Magalhães Dias Almeida; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFJF	2017
Sistemas de equações lineares em livros didáticos (1930-1970): apontamentos para a formação inicial e continuada de professores de Matemática e áreas afins	Célio Moacir dos Santos; Elenice de Souza Lodron Zuin	PUC/MG	2017
O ensino de desenho: o passado está sempre presente?	Débora Rodrigues Caputo; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFJF	2017
Blocos Lógicos: O Instituto de Educação General Flores da Cunha em tempos de Matemática Moderna – Oficina Didática para o Curso Do Magistério	Elisete Maria Bonfada; Andreia Dalcin	UFRGS	2017
Lino de Jesus Soares: uma História de vida	Ivan Brito Barreto; Denise Nascimento Silveira; Rafael Montoito	UFPeI	2017
A trajetória de uma educadora Matemática paulista como curricularista e formadora de professores de Matemática	Karen Gonçalves Britis	UCSUL	2017
Uma História sobre o curso de treinamento para formação de professores leigos em Caicó/RN (1963-1965)	Liege Priscila de Medeiros	UFRN	2017
Educação Matemática na Pós da UFRN (1995-2015)	Wguineuma Pereira Avelino Cardoso; Liliane dos Santos Gutierre	UFRN	2017
Saberes geométricos: referências do passado iluminando práticas atuais	Adrielle Cristine Domingos Rodrigues; Reginaldo Fernando Carneiro; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFRN	2017
Tarefas didáticas com uso de episódios de História da Matemática visando a produção de significado sobre o Teorema de Tales	Benjamim Cardoso da Silva Neto; Adelino Candido Pimenta	IFG	2016
Mínicurso: A História da Matemática em livros didáticos de Matemática do Ensino Médio	Elisângela Miranda Pereira	UNIFEI	2016
História da Matemática: sistemas de numeração antigos em cursos de formação de professores	Gesivaldo dos Santos Silva	UFRN	2016
Caderno de atividades para o ensino de medidas no Ensino Fundamental abordando a História na educação Matemática	Ilma Ribeiro Cunha	UFMG	2016
Ensinando grafos a partir de abordagem histórico investigativa	Lauro Chagas e Sá; Sandra Aparecida Fraga da Silva	IFES	2016
Álgebra e História da Matemática: análise de uma proposta de ensino a partir da Matemática do Antigo Egito	Tiago Bissi; Lígia Arantes Sad	IFES	2016
Guia de fontes para estudo da educação Matemática no maranhão	Marylucia Cavalcante Silva	UFPeI	2016
Geometria: o passado também presente?	Thiago Neves Mendonça; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFJF	2016
Professor De Matemática: uma reflexão sobre seu papel e sua dinâmica em sala de aula	Wanderlei José Pires Junior	UFJF	2016
Teoria dos grafos para o ensino fundamental: desafios lúdicos	Jonathan Gil Müller; Tânia Baier	FURB	2015
Dos mínimos quadrados à regressão linear: atividades históricas sobre função afim e	Juliana Maria Schivani Alves; Giselle Costa de	UFRN	2015

estatística usando planilhas eletrônicas	Sousa		
O Movimento das Pesquisas em Educação Matemática Financeira Escolar de 1999 a 2015	Rodrigo Martins de Almeida; Marco Aurélio Kistemann Júnior	UFJF	2015
A Geometria na formação de normalistas mineiros(as): 1890 a 1930	Sílvia de Castro de Barros; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFJF	2015
Manual para análise crítica da História da Matemática no livro didático de Matemática	Alexsandro Coelho Alencar; José Lamartine da Costa Barbosa	UEPB	2014
Publicações de História da Matemática em vídeos didáticos: uma abordagem no Ensino Médio	Clovis Lisboa dos Santos Jr.; Edmar Reis Thiengo; Sandra Aparecida Fraga da Silva;	IFES	2014
Em busca de uma educação Financeira cidadã: promovendo o desenvolvimento da cidadania nos alunos	Gelindo Martineli Alves; Milton Rosa; Marger da Conceição Ventura Viana;	UFOP	2014
A Geometria do Compasso e o Geogebra: Estudando a geometria do compasso (1797) de Mascheroni (1750-1800) em atividades com o Geogebra	José Damião Souza de Oliveira; Giselle Costa de Souza	UFRN	2014
Números complexos e suas aplicações: uma proposta de ensino contextualizado com abordagem histórica	Juliano Eli; Tânia Baier; Márcia Regina Barcellos Vianna Vanti	FURB	2014
História da Matemática em quadrinhos	Lupi Scheer dos Santos; Carla Gonçalves da Silva	UFPeI	2014
Script da peça teatral: a geometria de Tales	Maria Edilande Braz	UFRN	2014
Caderno de Atividades: uso pedagógico do ábaco romano para o ensino do algoritmo de multiplicação	Wilter Freitas Ibiapina	UFRN	2014
Estudo histórico da disciplina Geometria Analítica na UFJF na década de 1970	Susana Ribeiro Soares; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFJF	2014
Desenho geométrico, para que serve isso? - Resolução de equações pelo Método Euclidiano: uma aplicação do Desenho Geométrico nas salas de hoje: Manual para professores do Ensino Fundamental e Médio	Jorge Alexandre dos Santos Gaspar	USS	2014
A aritmética primária no túnel do tempo	Rogério dos Santos Carneiro	USS	2014
Potencializando o ensino e aprendizagem do desenho geométrico por meio da História da Matemática Potencializando o ensino e aprendizagem do desenho geométrico por meio da História da Matemática	Evandro Alexandre da Silva	UFOP	2013
Atividades de prática de ensino em EAD: História da Matemática para formação inicial de professores	Fabiano Teixeira Garcia; Marger da Conceição Ventura Viana	UFOP	2013
Produto da dissertação "A História da Matemática e o Blog na formação inicial do professor"	Lidiane Schimitz Lopes	UFPeI	2013
Aritmética do Baú	Carlos Alberto Marques de Souza	USS	2013
O desenho geométrico como disciplina do curso de Licenciatura em Matemática: trajetória Histórica na UFJFO desenho geométrico como disciplina do curso de Licenciatura em Matemática: trajetória Histórica na UFJF	Eder Quintão Lisboa	UFJF	2013
Memórias de práticas: a disciplina "prática de	Fernanda Luciana	UFJF	2013

ensino” na formação do professor de Matemática	Tenório Magalhães		
A Geometria Analítica do ensino secundário vista nos livros didáticos de 1940 a 1970	Josélio Lopes Valentim Júnior; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFJF	2013
Caderno de Atividades: Euler e os pares de números amigáveis	Sara Mara Silva Leôncio	UFRN	2013
Recorte dos produtos educacionais em História no ensino da Matemática e em didática da Matemática a partir das dissertações e teses defendidas no Brasil entre 1990-2010	Albimar Gonçalves de Mello	UFRN	2012
A trigonometria e o “mundo da construção civil” numa prática pedagógica	Gládis Bortoli; Miriam Ines Marchi; Ieda Maria Giongo	UNIVATES	2012
Teorema de Tales com atividades investigatórias e História da Matemática	Márcia Nunes dos Santos; Marger da Conceição Ventura Viana	UFOP	2012
Dividindo História e opiniões: compartilhando e polemizando a operação de divisão	Heloisa Hernandez de Fontes Salvador	USS	2012
Geometria: do arquivo da Estela à sala de aula	Marcelo Ferreira Martins Salvador	USS	2012
A existência de uma cultura escolar de reprovação no ensino de Cálculo	Maria Cristina Araújo de Oliveira; Marcos Ribeiro Raad	UFJF	2012
Explorando o conceito de derivada em sala de aula, a partir de suas aplicações e sob uma perspectiva histórica	Daniel Gustavo de Oliveira; Felipe Rogério Pimentel	UFOP	2011
Um pouco de História das funções: algumas sugestões de atividades práticas para a sala de aula	Davidson Paulo Azevedo Oliveira; Marger da Conceição Ventura Viana; Milton Rosa	UFOP	2011
História da Matemática: História de uma disciplina	Wagner da Cunha Fragoso; Maria Cristina Araújo de Oliveira	UFJF	2011

ANEXOS

Anexo 01⁶

Universidade Federal do Pará
Instituto de Educação Matemática e Científica
Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemáticas

Instrumento de pesquisa Avaliativa

Caro(a) Professor(a)

O presente instrumento de pesquisa tem a finalidade de obter subsídios para a avaliação do ambiente virtual CREPHIMat – Centro de Referência em Pesquisas sobre História da Matemática (www.crephimat.com), desenvolvido no âmbito de uma pesquisa financiada pelo CNPq com o objetivo de disseminar informações relativas às produções sobre pesquisa em História da Matemática no Brasil entre 1990 e 2018. Nesse sentido, contamos com a sua colaboração ao responder as questões propostas a seguir, pois as mesmas são de fundamental importância para que possamos aperfeiçoar nossas ações e estudos de modo a contribuir na formação continuada de professores de Matemática, bem como nas pesquisas em História da Matemática

Para que suas informações não sejam utilizadas por terceiros, garantimos, desde já que todos as informações fornecidas serão mantidas em total sigilo e que não serão publicados nomes, endereços, nomes de escolas ou outras informações que possam comprometer-lhe o desempenho profissional ou pessoal.

Desde já agradecemos.

Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

Identificação

Nome: _____

Formação acadêmica

Graduação: _____

Especialização: _____

Mestrado: _____

Doutorado: _____

Pós-Doutorado: _____

Área de pesquisa em que atua: _____

Tempo de atuação como docente: _____ anos

1. Você já cursou a disciplina História da Matemática? () Sim () Não.

Em que nível de Ensino?

⁶Este instrumento foi criado pelo prof. Dr. Iran Abreu Mendes para uso no levantamento de informações para os projetos de pesquisa intitulados: 1) *História para o Ensino da Matemática na Formação de Professores e na Educação Básica: uma Análise da Produção Brasileira (1990 - 2018)* e 2) *Uma História das pesquisas em História da Matemática no Brasil: produções, disseminações e contribuições à formação de professores de Matemática*, cujos dados iniciais subsidiaram a escrita desta dissertação.

Graduação Aperfeiçoamento Especialização Mestrado Doutorado

2. Como você teve acesso ao ambiente virtual do CHEPHIMAT?

3. Numere por ordem de valoração sua avaliação sobre a organização visual e o funcionamento do CREPHIMat?

Boa Regular Excelente Superficial Adequado

4. Como você avalia a organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância e contribuição para a formação de professores de Matemática e sua ação docente na Educação Básica ou no Curso Superior?

5. Como você avalia a organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância contribuição para a formação de pesquisadores em História da Matemática?

6. Como você avalia a organização das informações sobre as produções presentes no CREPHIMat, em termos de sua importância contribuição para a divulgação das produções sobre pesquisas em História da Matemática?

7. Como você avalia a organização das informações sobre as produções didáticas para o ensino de Matemática (atividades, materiais didáticos, produtos educacionais, etc), geradas nas pesquisas em História da Matemática, que estão presentes no CREPHIMat?

8. Quais as sugestões que você pode nos apresentar para melhoramento do ambiente virtual CREPHIMAT, considerando suas contribuições para a formação de professores de Matemática e de pesquisadores em História da Matemática?
